O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sexta-feira 9 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48051 | estadao.com.br



CADERNO ESPECIAL

HABEMUS PAPAM LEÃO XIV

Robert Francis Prevost, de 69 anos, é o primeiro papa agostiniano da Igreja Católica

ALBERTO PIZZOLI / AFP

• Cardeal Prevost nasceu em Chicago e trabalhou no Peru • Ao discursar, falou em construir pontes • Inspirador do nome, Leão XIII teve preocupação social

Depois do argentino Jorge Mario Bergoglio, o colégio de 133 cardeais católicos elegeu no segundo dia de conclave um novo papa das Américas. Nascido em Chicago, nos EUA, e com vasta experiência pastoral no Peru, Robert Francis Prevost, de 69 anos, apresentou-se ao mundo na tarde de ontem como papa Leão XIV. Ao mesmo tempo que usou vestimentas tradicionais e um nome dos mais antigos da história da Igreja, demonstrou que pretende dar continuidade às reformas iniciadas por Francisco. Em seu primeiro discurso a fiéis na Praça de São Pedro, abordou temas como sinodalidade, uma "paz desarmada" e a "construção de pontes". A escolha de um cardeal com esse perfil indica o peso do clero latino-americano na escolha do novo pontífice. A opção por ser sucessor de Leão XIII pode indicar preocupação do novo líder católico com justiça social em um mundo convulsionado por crises migratória e climática, bem como por dúvidas sobre o avanço da inteligência artificial.

Notas e Informações __ A3
O desafio de Leão XIV

Eliane Cantanhêde __ A13
Novo pontífice deve ser contraponto a Trump

Marcelo Godoy __ D6 e D7
Gestos aliam tradição e a Igreja em seu tempo

Potências nucleares __ A14

Índia e Paquistão escalam conflito e passam a atacar alvos militares

Troca de fogo começou quarta-feira, quando a Índia bombardeou "nove alvos terroristas" no território paquistanês.

Aposentadorias __ A10

AGU pede bloqueio de R$ 2,5 bilhões de associações por fraude no INSS

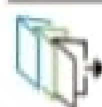
Objetivo é usar esse dinheiro para ressarcir aposentados e pensionistas prejudicados por descontos indevidos.

E&N Retrato do Brasil __ B8
Renda per capita bate recorde em 2024 e desigualdade cai

E&N Filantropia __ B15
Bill Gates decide encerrar fundação e vai doar US$ 107 bi

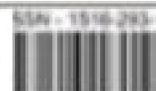
C2 Sextou! Teatro __ C1
'Senhora dos Afogados' retoma antigo plano de Zé Celso

132 CIDADES DO ESTADO DE S. PAULO
3 DE MAIO A 8 DE JUNHO DE 2025
ARTE NA RUA PARA TODAS AS PESSOAS
CIRCUITO Sesc de ARTES
Confira a programação em sescsp.org.br/circuito
APOIO
SINDICATOS DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO
PREFEITURAS MUNICIPAIS
REALIZAÇÃO
Sesc

 Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios Especial Papa

 C2. Cultura & Comportamento, # funcio

Tempo em SP
24° Mín. 29° Máx.


ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Hugo Motta costura adesão do partido de Bolsonaro a acordo pela redução de penas do 8/1

Enquanto o Senado formula o projeto de lei para reduzir as penas dos condenados dos atos golpistas do 8 de Janeiro, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tem atuado pela adesão do PL ao acordo firmado entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF). O deputado pediu ao partido do ex-presidente Jair Bolsonaro que envie sugestões para o texto que reduzirá o tempo de prisão de quem invadiu os prédios dos três Poderes. "Estamos dialogando", disse Motta à *Coluna*. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), é que apresentará formalmente a proposta de diminuição das penas, mas a Câmara participa da construção do texto. Para isso, Motta tenta costurar um consenso com governistas, partidos do Centrão e bolsonaristas.

• LIMITE. Apesar de a Câmara ter enfrentado o Judiciário ao aprovar em plenário o travamento da ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem no inquérito do golpe, a tendência é que o recado dos deputados pare por aí. A anistia irrestrita ao 8/1 deve continuar engavetada na Casa, e o foco será redução de penas.

• AGENTE... Partidos da base do governo Lula, que comandam 10 ministérios, foram responsáveis por 60% dos votos para suspender o processo contra Ramagem, o que beneficia Bolsonaro.

• ...DUPLO. O União Brasil, que controla os ministérios de Comunicações e Turismo, entregou 50 votos; o PP, que chefia Esportes, 44; o Republicanos, que chefia Portos e Aeroportos, 39; o PSD, que chefia Agricultura, Pesca e Minas e Energia, 25; e o MDB, que chefia Planejamento, Transportes e Cidades, 31. Ao todo, foram 189 apoios de integrantes de siglas governistas ao texto.

• VIROU PIADA. O perfil da Câmara no X se confundiu ontem e trocou o nome de Motta pelo do influencer do entretenimento Hugo Gloss. A publicação foi rapidamente apagada e substituída por outra, com o nome correto do presidente da Casa, mas a situação gerou memes e comentários de internautas.

• SACADA. A assessoria de Motta aproveitou o "marketing de oportunidade" e criou até mesmo uma "figurinha" no WhatsApp na qual o deputado aparece segurando um hidratante labial.

• CONCLAVE. A Frente Parlamentar Católica do Congresso celebrou ontem o anúncio do novo papa, Leão XIV. Em nota, o presidente da bancada religiosa, deputado Luiz Gastão (PSD-CE), disse que a escolha foi um "chamado à ação espiritual" e afirmou que a paz verdadeira, citada pelo novo chefe da Igreja Católica em seu discurso inicial, é a reconciliação com Deus e com a verdade.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



José Múcio,
ministro da Defesa

• CAFÉ. O ministro da Defesa, **José Múcio**, foi ao Senado nesta semana para articular a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Previsibilidade, que garante um investimento anual em defesa de 2% da receita corrente líquida (RCL). A RCL abrange a receita da União, deduzidos os repasses a estados e municípios.

• RESERVA. Múcio se reuniu com o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), e o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). Militares citam risco de faltar dinheiro para combustível e outras despesas básicas já nos próximos meses.

PRONTO, FALEI!



Padre Rafael Santos
Arquidiocese de Brasília

"O papa Leão XIV tem um trabalho pastoral, com a cúria e com o povo. Terá uma linguagem que alcança muita gente. Foi uma escolha surpreendente."

CLICK

GENILSON FRAZAO



Felipe Carreras
Deputado (PSB-PE)

Com a deputada Renata Abreu (Podemos-SP), e o cantor Leonardo em comemoração de seu aniversário, em Brasília. O vice Geraldo Alckmin compareceu.

ESTADÃO
EMPRESAS

Informação pode transformar o dia a dia de uma empresa

Adquira a assinatura do **Estadão Digital** para seus colaboradores e impulsione o seu negócio.



Consulte nossa equipe comercial!



Acesse o QR Code acima ou entre em contato:
WhatsApp: (11) 94511-0145
Tel.: (11) 3856-2532 | 3856-2524
E-mail: vendascorporativas@estadao.com

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

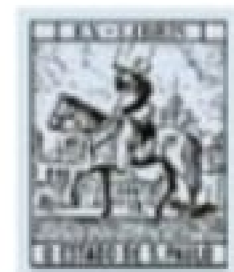
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O desafio de Leão XIV



O papa herda uma Igreja em transformação em um mundo conturbado. Para ser um pontífice da paz numa era de conflitos, precisará dialogar sem abandonar convicções, reformar sem romper

"Após um papa gordo, um papa magro", diz o provérbio. Após um papa "do fim do mundo", um papa da nação mais rica e poderosa do planeta, que liderou uma nova ordem mundial – e agora abala seus fundamentos.

A Igreja que escolheu o americano Robert Prevost para chefiá-la também é diferente da que elegeu o falecido Francisco. Foi o conclave mais global da História. A fé definha no Ocidente, mas cresce no Oriente. Na América Latina, os evangélicos trazem uma visão nova de Cristo, mas também dúvidas e desafios. Conversões florescem na África e Ásia, mas também atritos com ditaduras e o Islã.

O mundo é diferente: conflitos despertam o espectro da guerra mundial; as democracias estão em recessão, as autocracias, em ascensão, o multilateralismo, em descrédito. A economia se desacelera; as populações envelhecem; tecnologias despertam sonhos de empoderamento sobre-humano, mas também o pesadelo da desumanização.

Na Praça São Pedro, em seu primeiro pronunciamento após ser eleito papa, Leão XIV pronunciou dez vezes a palavra "paz". "Que a paz esteja convosco", disse, repetindo a saudação do Cristo ressuscitado. "Uma paz desarmada, uma paz desarmadora, humilde e perseverante, que vem de Deus", e que o papa gostaria que entrasse em nosso "coração", alcançasse nossas "famílias", "todas as pessoas, onde quer que estejam". E disse como cumprirá essa missão: com uma Igreja que "constrói pontes, que dialoga, sempre aberta a receber", que "caminha", que busca "sempre a caridade" e "sempre estar próxima, especialmente dos que sofrem".

Rios de tinta e saliva correrão sobre o perfil do pontífice. Seu pontificado se adaptará ao mundo moderno, ou tentará adaptá-lo? Qual será sua posição ante a causa LGBT, a ordenação de mulheres, a guerra na Ucrânia ou – inevitável – seu conterrâneo Donald Trump?

Perguntas legítimas, desde que não sejam reducionistas. A mídia secular aplica sua régua – conservador versus progressista –, mas os riscos desse achatamento cognitivo são evidentes. Basta olhar para aquele de quem Leão XIV é vicário. Pode-se afirmar que Jesus não era nem reacionário nem revolucionário, mas a pergunta sobre se era conservador ou progressista colapsa tão logo é formulada. Leão XIII, por exemplo, propôs uma doutrina robusta da justiça social, mas criticou o socialismo e o capitalismo; dialogou com a modernidade, mas reavivou a teologia patrística e escolástica. Conservador ou progressista?

A Igreja precisa ser conservadora: ela se vê como depositária de um dom divino. Mas precisa ser progressista, porque esse dom não pode só ser conservado: deve penetrar o mundo, expandir-se sobre ele, transformá-lo. O cristianismo se vê como a síntese de um acontecimento – a encarnação do Deus-homem –, uma promessa – a união de Deus com a humanidade e a criação – e uma missão – a realização dessa promessa pela regeneração pessoal, social e natural.

Prevost tem formação científica, foi missionário, prior agostiniano e próximo a Francisco. Se quer trazer paz a um mundo conturbado, tem formidáveis instrumentos nas mãos. A Igreja Católica é a instituição mais antiga e mais globalizada do planeta – não só seus 1,4 bilhão de fiéis de todas as etnias, classes e culturas, mas as homenagens de líderes religiosos, chefes de Estado e pessoas de todo o mundo no funeral de Francisco são a prova viva.

A Igreja não tem armas nem capital, mas está na melhor posição para dialogar com protestantes e ortodoxos; com judeus e muçulmanos – todos filhos de Abraão e tributários de Moisés. Ela compartilha da fé humanista na dignidade absoluta do ser humano e na fraternidade universal – mas porque crê em um Pai –; compartilha o anseio muçulmano de servir a um Deus absolutamente bom – mas um Deus humano.

Nessa missão, o juízo sobre se Leão XIV – como Francisco e os sucessores de Pedro – será um bom "progressista" ou um bom "conservador" é secundário. O mundo deve julgar se o papa é um bom homem e um bom cristão. O critério foi dado pelo seu mestre: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo, ou, em outras palavras, amar como Cristo amou. Se Leão XIV for fiel a esse mandamento, será um bom papa – e o mundo terá um pouco mais de paz. ●

A prudência do Banco Central

É bom perceber que mesmo sob a presidência de Galípolo, o 'menino de ouro' de Lula, o Copom não cede a pressões e respeita a realidade ao elevar a taxa básica de juros para 14,75% ao ano

Por unanimidade, o Banco Central (BC) elevou a taxa básica de juros em 0,50 ponto porcentual, para 14,75% ao ano, maior nível desde 2006, e deixou em aberto os passos a seguir nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom). Foi uma decisão prudente em um momento de tantas incertezas no mundo e no Brasil.

A maioria do mercado financeiro já esperava esse aumento. Na reunião de março, quando a Selic subiu 1 ponto porcentual, o BC sinalizou que reduziria a magnitude do aumento dos juros. Apesar de sinais incipientes de desaceleração econômica, o Copom ponderou que a inflação e seus núcleos permaneciam acima da meta e que o mercado de trabalho continuava aquecido.

No comunicado divulgado após a reunião desta semana, a principal mudança se deu no balanço de riscos. Desde setembro, o BC avaliava que houvesse mais chances de alta do que de queda da inflação. Agora, o cenário passou a ser simétrico, com três fatores para cada lado, o que abre possibilidade, na reunião de junho, tanto para um aumento adicional nos juros de 0,25 ponto porcentual quanto para o anúncio do fim do ciclo de alta.

Além da desaceleração das economias doméstica e global, a instituição mencionou o risco de redução nos preços das commodities como um fator que pode vir a conter a inflação. Na outra ponta, permanecem a desancoragem das expectativas por período mais prolongado, a resiliência da inflação de serviços e o conjunto de políticas econômicas externas e internas com impacto inflacionário maior que o esperado.

Internamente, pouco mudou. A projeção do Copom para o IPCA deste ano caiu de 5,1% para 4,8%, mas permanece acima do teto da meta, de 4,5%. Para 2026, a previsão foi reduzida de 3,9% para 3,6%, ainda superior ao centro da meta, de 3%. A política fiscal do governo Lula da Silva continua a dificultar o trabalho do BC de trazer a inflação à meta, cenário que requer uma política monetária "em patamar significativamente contracionista por período prolongado", segundo o comunicado.

Já o cenário externo ficou ainda mais imprevisível, à mercê dos efeitos da agressiva política comercial do presidente dos EUA, Donald Trump. Temerosos dos impactos do tarifaço, empresas e consumidores norte-americanos anteciparam importações, e o déficit comercial bateu recorde de US$ 140,5 bilhões em março.

Por lá, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) manteve, pela terceira vez consecutiva, os juros inalterados na faixa entre 4,25% e 4,50%. A despeito do encolhimento de 0,3% do PIB dos EUA no primeiro trimestre, o presidente do Fed, Jerome Powell, disse que a inflação ainda está acima da meta e afirmou não ter pressa na redução das taxas.

Paradoxalmente, a bagunça promovida por Trump trouxe ao menos uma vantagem para o Brasil. A queda do dólar fortaleceu o real, contexto que contribuiu para conter a inflação. Assim, o Banco Central brasileiro preferiu a cautela de deixar seus próximos passos em aberto.

Em janeiro e março, o Copom optou por seguir a orientação deixada pelo ex-presidente Roberto Campos Neto e elevou os juros em 1 ponto porcentual em cada reunião. Desta vez, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, estava livre da sombra do antecessor indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, e o Copom já tinha a maioria dos diretores indicados por Lula da Silva. Felizmente, o BC demonstrou união ao aumentar os juros em 0,50 ponto porcentual.

Coube às centrais sindicais repudiar os "pipoqueiros" do Banco Central. A Central Única dos Trabalhadores (CUT) rompeu a trégua e disse que a chegada de Galípolo não mudou a visão predominante no BC. Com o "menino de ouro" de Lula à frente do BC, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, demonstrou raro comedimento ao mencionar que a indústria cresceu 1,2% em março "apesar dos juros nas alturas".

Pudera. Diante da crise dos descontos irregulares de aposentadorias e pensões, o governo Lula da Silva tem assuntos mais urgentes com os quais se preocupar, o que ao menos reduz a pressão sobre a política monetária – que, ao que tudo indica, permanecerá restritiva por bastante tempo. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

O futuro da universidade

Simon Schwartzman

Não deve ter sido por acaso que, na mesma semana, fui convidado para dois seminários sobre o mesmo tema, o futuro da universidade. A primeira coisa que digo sobre isso é que "a universidade" não existe, o que existe são milhares de instituições diferentes, desde grandes universidades com pesquisa, cursos de pós-graduação e milhares de estudantes, geralmente públicas, até gigantescas empresas com centenas de milhares de estudantes em cursos à distância, passando por um sem-número de pequenas faculdades isoladas com cursos noturnos em educação, administração ou saúde. Existem as públicas, gratuitas e financiadas pelo governo federal e alguns Estados, e as privadas, algumas religiosas ou de orientação comunitária, e a grande maioria com fins de lucro. Estamos falando de quê?

Mas existe também, na cabeça das pessoas, uma ideia difusa de "universidade" como um lugar para onde os jovens vão no início da vida adulta, aprofundam seus conhecimentos, vivem a cultura da juventude, criam redes de relacionamento que vão levar para toda a vida e adquirem uma profissão que vai lhes dar um lugar seguro e muito mais rentável do que o de seus pais, se de famílias mais pobres, ou semelhante ao deles, se de famílias mais ricas e educadas. Quando milhões de jovens, todo ano, se inscrevem no Enem, é essa ideia que estão perseguindo, embora saibam que poucos conseguirão a nota necessária para entrar numa carreira de prestígio em uma boa universidade. Quando, depois, muitos dos que sobraram se inscrevem em cursos baratos a distância, em que é mais fácil conseguir um diploma, é ainda a ilusão das carreiras universitárias que perseguem, embora a maioria acabe abandonando os cursos ou só consiga um trabalho precário e mal pago.

> *A incerteza sobre o futuro da universidade é a incerteza crescente sobre esta ideia difusa, que reflete a incerteza sobre o futuro do País*

A incerteza sobre o futuro da universidade é a incerteza crescente sobre esta ideia difusa, que reflete a incerteza sobre o futuro do País. Apesar das imensas desigualdades, predominava no Brasil até recentemente a sensação de que as coisas iam melhorar para todos, que amanhã seria melhor do que hoje, que a vida de nossos filhos seria melhor do que a nossa. Essa sensação vinha da grande mobilidade econômica e social que durou, com altos e baixos, até dez anos atrás e que se interrompeu com a crise econômica e a desilusão com governos, partidos políticos e instituições. Investir a longo prazo numa carreira, esquentar a cadeira aprofundando conhecimentos, construir uma reputação profissional pelo trabalho sério e responsável, tudo isso perde sentido quando comparado com a fascinação do estrelismo prometido pelos meios de comunicação, o enriquecimento pela tacada de um grande negócio ou os números corretos na Mega Sena e as certezas simples de entender disseminadas pelos influenciadores da internet.

O que mais se ouve, conversando com professores universitários, é como os estudantes de hoje são apáticos, mal cumprem as obrigações escolares e são muito mais ligados às suas redes de internet do que ao que dizem seus professores.

Pesquisas mostram que um terço dos jovens, no Brasil, gostaria de mudar para outro país. Existem, hoje, mais de 4 milhões de brasileiros no exterior, comparado com 3 milhões há dez anos e menos de 1 milhão no ano 2000.

A incerteza, no entanto, vai além da estagnação do País e da apatia da juventude. A ideia de que as universidades, primeiro as públicas, depois as privadas, se aproximariam do modelo tradicional, e que seriam acessíveis a todos, está cada vez mais distante, com 80% das matrículas em instituições privadas e mais da metade em cursos a distância. Instituições públicas mal conseguem recursos para pagar salários a seus professores e manter os prédios que ocupam. Poucas conseguem manter pesquisa e programas de pós-graduação de qualidade, e a distância entre a pesquisa brasileira e a dos países de ponta só aumenta. No setor privado, o espaço das instituições comunitárias e religiosas, criadas com a intenção de influenciar a sociedade com seus valores, vem diminuindo, na concorrência com os grandes conglomerados de ensino que dificilmente vão além de cursos empacotados nas profissões sociais mais simples e baratas de ministrar. E, com os novíssimos recursos da inteligência artificial, ninguém sabe mais o que, como e para que ensinar.

As instituições de ensino superior, em suas diversas formas e com todas as suas dificuldades, não vão desaparecer, porque o mundo depende cada vez mais de conhecimentos e competências, e a capacitação intelectual e profissional continuará sendo a grande porta de entrada para a vida dos países, instituições e pessoas. Elas precisam, no entanto, se reinventar. Essa reinvenção passa por novos tipos e cursos e carreiras, novas formas de ensinar, novas maneiras de buscar recursos e novos e mais relevantes temas para pesquisar. Para isso, elas contam com um recurso precioso, que é o capital intelectual de seus professores e a tradição de autonomia e audácia intelectual que muitas vezes acabaram perdendo, pelo peso da rotina, da burocracia ou dos resultados de curto prazo. É por aí que passa o futuro, se ele não trouxer mais desilusões. ●

SOCIÓLOGO, É MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O Estadão reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • E-mail: forum@estadao.com

Papa Leão XIV

O nome certo

Que surpresa agradável a eleição do papa Leão XIV, o cardeal norte-americano Robert Francis Prevost, seguidor de Santo Agostinho, que substituiu o sul-americano Jorge Mario Bergoglio, o papa Francisco. Com uma simples e eficaz mensagem de apresentação, em um italiano perfeito, passou confiança e esperança de continuação do pensamento de Francisco. Pelo seu histórico, faço votos de que Leão XIV possa surpreender, fazendo um grande pontificado. Acredito que será o papa certo para tempos conturbados. Oxalá.

Luiz Thadeu Nunes e Silva
São Luís

Continuidade a Francisco

A fumacinha branca no alto da chaminé da Capela Sistina anunciou ao rebanho de 1,4 bilhão de fiéis ao redor do mundo que o novo papa na Cátedra de São Pedro é o cardeal Robert Francis Prevost, de 69 anos, o primeiro sumo pontífice americano da história da Igreja Católica e o primeiro oriundo de um país de maioria protestante. Que seu perfil reformista dê continuidade à trajetória marcante do papa Francisco, com um olhar sempre atento às necessárias mudanças na Igreja e voltado aos desvalidos, marginalizados, fracos e oprimidos, e com uma postura de simplicidade e humildade nos moldes dos ensinamentos de Jesus. *Habemus papam*. Viva!

J. S. Vogel Decol
São Paulo

Lula na Rússia

Lambe-botas

O presidente do Brasil viajou para Moscou para prestigiar o desfile da comemoração da vitória dos Aliados na Segunda Guerra Mundial. Além de ser absurda a participação do Brasil nessa celebração no país do ditador ególatra que invadiu a Ucrânia e ceifou (e continua a ceifar) tantas vidas, Lula da Silva dá um tapa na cara não somente dos soldados brasileiros que lutaram na guerra, mas na de todos os brasileiros e, mais do que tudo, na democracia, que ele se coloca como defensor. O presidente brasileiro já deu mostras mais que suficientes de que a democracia para ele é "relativa", como nas suas referências ao atual regime venezuelano ou nas críticas a Volodmir Zelenski como se fosse ele o invasor no conflito ucraniano. O presidente deixa claro: é um lambe-botas. Está mais do que na hora de demonstrarmos que não aceitamos tantos disparates cometidos por ele. Acredito que a maioria dos cidadãos brasileiros não aceita a continuidade desta política internacional. Chega!

Lucia Helena Flaquer
São Paulo

Mesa de bar

Sabendo que a visita de Lula à Rússia é apenas uma viagem protocolar, em que se gasta dinheiro desbragadamente, serviria ela também para Lula enfim se sentar à mesa com Putin e tomar aquela cerveja prometida para resolver a guerra na Ucrânia?

Izabel Avallone
São Paulo

Estupidez

Sou crítico de Lula desde seu primeiro mandato. Considero-o um embuste. Tudo o que ele prega não entrega. Sua democracia, nas suas próprias palavras e crença, é relativa. Mas não me lembro de tê-lo chamado de burro. Pois bem, chegou a hora. Nesta viagem à Rússia, Lula deixa claro que não está entendendo nada do que se passa no mundo. Em Moscou, Lula é uma marionete de Putin. O bobinho da corte. Em vez de uma neutralidade inteligente no conflito das grandes potências – os EUA de Trump, a China de Xi Jinping e a Rússia de Putin –, Lula infantil e estupidamente escolheu um lado. O Brasil não ganha nada com isso e tem muito a perder. Melhor faria se tivesse ficado aqui, sem fugir do escândalo do assalto ao bolso dos aposentados. Lula não está precisando conversar com Putin, mas tem muito a explicar aos brasileiros. Que falta faz um estadista quando mais o Brasil precisa de um que conheça a História e nela saiba se posicionar.

Luiz Gonzaga Tresoldi Saraiva
Salvador

Aliados do Brasil

A visita de Lula a Putin é resultado da subordinação da política externa brasileira aos interesses do agronegócio – afinal precisamos dos fertilizantes que os russos nos vendem –, além do antiamericanismo atávico dos petistas. Isso ainda vai nos afastar dos verdadeiros aliados do Brasil – o mundo ocidental.

Paulo Vieira
São Paulo

Governo Lula

Fumaça preta

Decorridos pouco mais de 28 meses, a chaminé da Praça dos Três Poderes continua com a fumaça preta: ainda não há governo!

Milton Córdova Junior
Vicente Pires (DF)

DIA DAS MÃES

BYD

Você não queria uma mãe moderna? Olha aí o melhor jeito.

BYD SONG PLUS*
de R$ ~~244.800~~
por R$ 219.800



BYD YUAN PLUS*
de R$ ~~235.800~~
por R$ 199.800**
últimas unidades



BYD YUAN PRO*
de R$ ~~182.800~~
por R$ 159.800**



BYD SONG GS*
de R$ ~~204.800~~
por R$ 184.800
últimas unidades



+ 1 ano de seguro total grátis

Sábado - 10.05

Visite as concessionárias BYD e confira nossa programação especial para as mães, **com café da manhã, massagem, salão de beleza e muito mais.**







*Consulte condições especiais: www.byd.com/br/condicoes **Condições exclusivas para CNPJ

BUILD YOUR DREAMS



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

ESPAÇO ABERTO

Estelionato como esporte nacional

Fernando Gabeira

O escândalo envolvendo descontos no salário de 4 milhões de aposentados revelou apenas uma ponta do iceberg no Brasil. Por meio dele, ficamos sabendo que os idosos no Brasil não são apenas roubados por entidades fantasmas que os relacionam em suas listas, sem consentimento.

Outra modalidade de golpe se dá por meio do crédito consignado. Sem que fosse consultada, uma mulher do Rio Grande do Sul teve descontos em sua aposentadoria referentes a 45 empréstimos, um rombo de R$ 170 mil.

O valor dos golpes dados pelas entidades fantasmas ronda os R$ 6 bilhões. O crédito consignado em 2023 movimentou R$ 90 bilhões.

Para comprovar a tese de que os idosos, principalmente os que vivem no interior e não manejam bem as ferramentas digitais, são vítimas fáceis, surgiu um novo golpe: alistá-los para receber, hipoteticamente, o dinheiro roubado pelas entidades fantasmas.

O que se passa entre os aposentados é apenas uma exacerbação do clima nacional.

Diariamente, recebemos chamadas de supostas centrais do banco, com a voz de suas atendentes virtuais, comunicando uma compra e pedindo que *confirmemos* ou *não* a autenticidade. São-nos dadas duas opções: um para *sim*, dois para *não*. Como a compra não existe, a tendência é apertar o dois para *não* e ter seus dados capturados pela quadrilha.

Há casos em que, além da atendente virtual, aparecem vozes de falsos funcionários dos bancos alertando para trocar o dinheiro da conta para um lugar mais seguro e esse novo lugar é apenas um abismo de onde o dinheiro nunca mais voltará.

Os golpes desse gênero cruzam os ares com grande intensidade. Há muitas quadrilhas trabalhando nesse campo. Mas eles não significam tudo.

A indústria hoteleira revelou que os golpes de falsas hospedagens chegaram a produzir um prejuízo às suas vítimas da ordem de R$ 25 bilhões somente em São Paulo.

Não devem estar computados aí os prejuízos causados pelas agências de viagem que vendem passagens baratas, mas não entregam. Elas estão fechando, uma atrás da outra.

Na internet, há um *ranking* dos principais golpes, uma variação extraordinária que vai da falsa central de atendimento ao falso motoboy.

Isso sem contar as inúmeras empresas na internet que se dispõem a vender, mas não entregam nunca. Eu mesmo já comprei um tênis para presentear minha filha, mas ele jamais chegou.

> ***Existe algo cultural que torna o estelionato mais comum no Brasil do que em outros países?***

Não é preciso muito argumento para convencer que estamos cercados pelos estelionatários. Há quem considere que a lei deveria ser mais pesada contra eles, pois raramente vão para a cadeia.

Minha indagação é diferente: existe algo cultural que torna o estelionato mais comum no Brasil do que em outros países?

Não vou culpar de novo os degradados que vieram nos colonizar nas caravanas portuguesas.

Minha pergunta é sobre a atmosfera brasileira agora, na qual as próprias instituições são vistas como entidades que tiram vantagens de suas prerrogativas e pouco devolvem. O Executivo é visto como gastador, sobretudo em viagens internacionais com numerosas comitivas; o Judiciário vive uma situação excepcional em que os salários acima do teto são apenas uma parte do problema; e o Legislativo mobiliza R$ 50 bilhões em emendas parlamentares, algumas delas ainda secretas.

Será que isso não influencia o comportamento com a mensagem de que é importante garantir o melhor para si próprio, independentemente das necessidades coletivas?

É claro que o comportamento das elites não atenua o de milhares de estelionatários no País. Mas pode contribuir indiretamente.

O Brasil, como outros países, sempre viveu o problema desse tipo de golpe. Na era analógica, era muito comum uma modalidade chamada *conto do vigário*, que aparecia com frequência nas páginas policiais.

Mas os golpes do passado quase sempre jogavam com a ilusão da vítima de obter dinheiro fácil. Ela entregava pouco na expectativa de ganhar muito.

As vítimas de hoje, sobretudo os aposentados, são indefesas.

Grande parte dos golpes contra aposentados se volta para o interior de Estados como Piauí e Maranhão, com baixo índice de alfabetização digital.

Estamos preparados para esta guerrilha de golpes? No INSS, ela aconteceu ao longo dos anos, sem que fosse debelada – ao contrário, ela cresceu recentemente.

O índice de solução dos golpes aplicados, de um modo geral, ainda é baixo. Eles se multiplicam porque representam também uma boa parte de atividade no interior das cadeias, onde nunca foi possível, efetivamente, controlar a entrada de celulares.

Os bancos, por sua vez, quase nunca restituem o dinheiro perdido, embora muitas vezes os golpes sejam precedidos do uso de vozes idênticas às que fazem comunicados oficiais. Tudo o que puderam oferecer foram campanhas orientando seus clientes a não cair em golpes.

Diante disso, talvez fosse necessária uma grande força-tarefa nacional destinada a reduzir drasticamente esta praga. Ela precisa ser eficiente, bem equipada e também tomar cuidado para que não falsifiquem suas coordenadas e se torne também o tema de um novo golpe. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

ALESSANDRA TARANTINO/AP



Papa americano

Robert Prevost é escolhido para liderar a Igreja Católica e adota o nome Leão XIV

Robert Francis Prevost, eleito no conclave, é o papa Leão XIV. Ele é prefeito do dicastério dos bispos e arcebispo emérito de Chicago, nos EUA, onde nasceu em 1955. Foi nomeado cardeal em 30 de setembro de 2023, pelo papa Francisco. ●

39.761 Interações

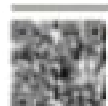
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O papa vai manter uma Igreja inclusiva e defensora dos oprimidos e imigrantes."
GENI COPINI

● "Espero que o mundo, como de costume, escute o americano. Que ele seja de Deus."
DIEGO SANTIAGO

● "Não é conservador e era um dos preferidos do papa Francisco. Trump não gostou."
MARA ABREU

● "Que ele siga o legado de proteção ambiental, respeito aos animais e, principalmente, solidariedade e inclusão entre as pessoas."
CELIO STUDART



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ADRIANO FONTES/FLAMENGO



Violência



Rossi, goleiro do Flamengo, tem carro alvejado no Rio. ●
https://bit.ly/42QYEOV

Empregos



24 inscrições para concursos municipais em maio. ●
https://bit.ly/3GHOWYI

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central do leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com



Evento presencial

14 DE MAIO

8h30 – 16h Unibes Cultural

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO E ADQUIRA O SEU INGRESSO



9h | Credenciamento
Welcome coffee

9h30 | Abertura



Erick Bretas
CEO do Estadão

9h40 | Palestra
A Web está desaparecendo? Como a IA redesenha o mundo digital



Diogo Cortiz
Professor da PUC-SP e pesquisador do NIC.br

10h10 | Painel 1 | Os negócios impulsionados pela IA



Anderson Soares
Coordenador científico do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG)



Ivo Mósca
Diretor executivo de Inovações, Produtos e Serviços da Febraban



Luis Liguori
Diretor de Arquitetura de Soluções da Amazon Web Services (AWS) no Brasil



Roberto Frossard
Superintendente de Tecnologias Emergentes do Itaú Unibanco

MEDIAÇÃO



Bruno Romani
Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h | Estadão Entrevista
Computação Quântica



Ana Paula Appel
Senior AI Engineering e embaixadora de Computação Quântica da IBM



Bruno Romani
Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h20 | Painel 2 | A tecnologia na era do clima



Fabio G. Cozman
Coordenador do Centro de Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina da USP



Newton Neto
Diretor de Parcerias do Google na América Latina



Valdivino Alexandre de Santiago Júnior
Líder do Laboratório de Inteligência Artificial para Aplicações AeroEspaciais e Ambientais do Inpe

MEDIAÇÃO



Victor Vieira
Editor de Metrópole do Estadão

12h10 | Minitalk
AI Agents e o futuro do trabalho



João Moura
Fundador da CrewAI

12h30 | Almoço livre

13h30 | Painel 3
Redes 6G: O próximo salto das comunicações e conectividade



Luciano Mendes
Professor do Inatel



Vinícius Oliveira Caram Guimarães
Conselheiro substituto da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

MEDIAÇÃO



Circe Bonatelli
Repórter especial do Broadcast

14h20 – Brand talk
Febraban Tech



Denise Peretti
Diretora adjunta da Presidência e de Eventos na Febraban

MEDIAÇÃO



Daniel Gonzales
Jornalista e apresentador da Rádio Eldorado FM

14h40 – Painel 4 | O futuro do dinheiro



Fabiano Amaro
Head de Alianças & Inovação na Matera



Glauber Mota
CEO da Revolut Brasil



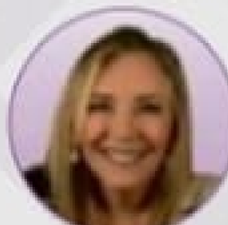
Pedro Castelar
Chefe de Gabinete da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

MEDIAÇÃO



Geovana Pagel
Editora do E-Investidor do Estadão

15h30 | Palestra
Entre rupturas e reinvenções: panorama das novas realidades



Martha Gabriel
Futurista, autora do best-seller *Liderando o Futuro*

16h | Encerramento

Realização:



Parceria:







Apoio:



Patrocínio:





Poderes

Para Supremo, Câmara extrapolou prerrogativas; Turma julgará decisão

Colegiado vai analisar projeto aprovado por deputados para suspender ação penal do golpe em curso na Corte; especialistas afirmam que medida legislativa é inconstitucional

RAYSSA MOTTA
KARINA FERREIRA

ANTONIO AUGUSTO/STF–22/4/2025



Moraes (à esq.), relator da ação penal, e Zanin, presidente da Primeira Turma do STF; reação à Câmara

O projeto aprovado pela Câmara para suspender a ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado não deverá ter efeitos práticos. Ministros da Corte consideram que a iniciativa extrapolou o que está previsto na legislação e, por isso, não vão cumprir a decisão. O **Estadão** apurou que o tribunal aguardava ser comunicado oficialmente para se manifestar.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, delegou ao ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma da Corte, a atribuição de analisar a resolução da Câmara. O colegiado vai decidir no plenário virtual, entre amanhã e o dia 13, se cumpre ou não a resolução. O ministro Alexandre de Moraes, relator da ação penal do golpe, tinha pedido sessão extraordinária de julgamento.

Questionado ontem sobre o projeto da Câmara, Barroso decidiu manter silêncio. "Não, não poderia comentar. Hoje (*ontem*) é uma homenagem ao professor José Afonso. Essa é a minha pauta. Não vou responder", disse o presidente do STF na saída de um evento na Faculdade de Direito da USP em homenagem ao professor e jurista José Afonso da Silva, que completou 100 anos.

Na noite de anteontem, por 315 votos a favor e 143 contra, os deputados confrontaram o STF e aprovaram a proposta que beneficia, além de Ramagem, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os outros 32 denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pelo plano golpista. Do total de acusados pela Procuradoria, 21 já são réus no Supremo.

RELATOR. Na condição de relator, Moraes pode suspender a tramitação da ação penal apenas em relação aos crimes de dano ao patrimônio público e deterioração de patrimônio tombado, cometidos após a diplomação de Ramagem. Esses são os crimes relacionados aos ataques na Praça dos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023. Fora isso, o processo deve seguir normalmente em relação ao deputado do PL e aos demais réus, incluindo Bolsonaro. Zanin já havia notificado o presidente da Casa, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre a abertura da ação penal. Em ofício, o ministro afirmou que a Câmara não pode sustar o processo.

Ao **Estadão**, o ministro aposentado do Supremo Celso de Mello disse não ver margem para Bolsonaro ser beneficiado pela resolução (*mais informações na página ao lado*).

CRIMES. É padrão que os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado sejam informados quando um parlamentar vira réu. A Constituição permite que as Casas Legislativas suspendam o andamento do processo, desde que a decisão tenha o apoio da maioria do plenário. A regra, no entanto, vale apenas para crimes posteriores à diplomação.

No caso de Ramagem, que foi diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no governo Bolsonaro, ele responde ainda por outros três crimes – organização criminosa armada, golpe de Estado e tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito –, relacionados às articulações da trama de ruptura institucional.

DESVIO. Na avaliação de especialistas ouvidos pelo **Estadão**, a resolução aprovada pela Câmara, no que diz respeito aos outros réus, é inconstitucional. Segundo o ex-presidente do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais Renato Stanziola Vieira, a interpretação que os deputados tentam emplacar é a de que todos os réus da ação penal, já que se trata de uma só, seriam beneficiados. No entanto, afirmou, a lei protege exclusivamente o parlamentar em exercício do mandato, e não se estende a outras pessoas sem a prerrogativa de função.

> *"Os deputados, com o interesse de proteger seus colegas acusados do cometimento de (tentativa de) golpe de Estado, estão tomando todas as medidas, inclusive ilegais, para barrar o processo em curso"*
>
> **Renato Stanziola Vieira**
> Ex-presidente do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais

Stanziola disse ver na iniciativa parlamentar, além de uma tentativa de constranger o Supremo, um desvio de finalidade. "Os deputados, com o interesse de proteger seus colegas acusados do cometimento de (*tentativa de*) golpe de Estado, estão tomando todas as medidas, inclusive ilegais, para barrar o processo em curso", afirmou o advogado.

O coordenador do curso de Direito da ESPM, Marcelo Crespo, observou que há, ainda, uma brecha para a interpretação do Supremo de que a conduta de "contribuir para a arquitetura" de um golpe não seja alcançada pela previsão legal, uma vez que ela protege deputados e senadores, civil e penalmente, por quaisquer "opiniões, palavras e votos", com o intuito de exercer livremente o mandato.

"Essa pode ser uma interpretação do Supremo na medida em que a ação penal contra Ramagem não dizia respeito apenas e tão somente ao que ele falou, mas ao que ele fez", afirmou Crespo. O ex-diretor da Abin foi acusado de integrar o "núcleo crucial do golpe".

O professor de Direito e cientista político Oscar Vilhena disse que a iniciativa da Câmara é "simplesmente um ato de defesa corporativa". "O Congresso deu uma cartada. O fato é que o Supremo vai ter que olhar se essa é uma medida que tem por objetivo frustrar a aplicação da lei ou não. Qual é a finalidade pela qual a Câmara está fazendo esse gesto, esse movimento, e qual é a consequência disso."

ARTICULAÇÃO. Integrantes do Centrão e até aliados do governo Lula no Congresso afirmaram que a aprovação do projeto na Câmara foi uma sinalização do descontentamento com o Supremo e o Palácio do Planalto. Motta já tinha conhecimento do relatório de Alfredo Gaspar (União Brasil-AL) com o texto amplo de modo a poder beneficiar Bolsonaro.

Líderes partidários disseram que aprovar a sustação do processo do golpe foi um ato de "proteção" da Câmara, diante de queixas frequentes da Casa em relação à liberação de emendas parlamentares e ao que alguns dos deputados consideram uma "sobreposição" dos Poderes, com o STF invadindo atribuições do Legislativo. ● COLABOROU LEVY TELES

Para entender

Texto não precisa passar pelo Senado

● **Resolução**
A Câmara aprovou uma resolução que suspende a ação penal do golpe no Supremo Tribunal Federal contra o deputado Alexandre Ramagem usando como base uma previsão legal. No "pacote", entretanto, incluíram o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros 32 réus.

● **Limite**
A Constituição permite que as Casas Legislativas suspendam o andamento de processo contra congressistas, desde que a decisão tenha o apoio da maioria do plenário. Mas o texto constitucional protege apenas aqueles em exercício do mandato e a regra vale somente para crimes posteriores à diplomação.

● **Trâmite**
Aprovada em plenário por 315 votos a 143 e quatro abstenções, a sustação foi promulgada pelo presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), e entrou em vigor após a publicação no *Diário Oficial* da Câmara. O texto não precisa passar pelo Senado

Poderes

Resolução é 'ineficaz' para Bolsonaro, diz Celso de Mello

Ministro aposentado do STF afirma que decisão da Câmara não tem efeitos sobre o ex-presidente e os outros réus na ação

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Celso de Mello afirmou não ver margem para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ser beneficiado pela resolução aprovada na Câmara para suspender a ação do golpe contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ).

"A resolução se mostra, em relação aos corréus, absolutamente ineficaz e, portanto, inaplicável", disse ele ao **Estadão**. "Não tem qualquer eficácia jurídica, a significar que o processo penal instaurado contra todos eles deverá ter normal prosseguimento perante o Supremo Tribunal Federal."

Os deputados se basearam em uma regra da Constituição que autoriza a Câmara dos Deputados e o Senado a suspender o andamento de processos criminais contra parlamentares, desde que a decisão tenha o apoio da maioria do plenário da Casa Legislativa. Como Ramagem é um dos réus, a Câmara aprovou a suspensão, em uma tentativa de beneficiar também os demais réus do processo, incluindo o ex-presidente da República.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO–23/10/2018



Celso de Mello: projeto é 'inaplicável' a ex-presidente

IMPEDIMENTO. Mas, segundo o ministro aposentado, essa cláusula constitucional protege apenas o parlamentar, no exercício do mandato, e não pode ser estendida a terceiros na mesma ação penal. "É, na realidade, a mesma razão de ordem jurídico-constitucional que impede o corréu não parlamentar de postular a extensão, a ele, do instituto da imunidade parlamentar de que goze o seu litisconsorte membro do Poder Legislativo", declarou.

> ***"A resolução se mostra, em relação aos corréus, absolutamente ineficaz e, portanto, inaplicável. Não tem qualquer eficácia jurídica, a significar que o processo penal instaurado contra todos eles deverá ter normal prosseguimento perante o Supremo Tribunal Federal"***
>
> **Celso de Mello**
> Ministro aposentado do Supremo

A regra, no entanto, vale apenas para crimes posteriores à diplomação. É com base nessa previsão que o Supremo deve mandar seguir o processo penal, na avaliação do ministro aposentado. Dois crimes imputados a Ramagem são posteriores à diplomação (dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado). Ele também responde por organização criminosa armada, golpe de Estado e tentativa de abolição violenta do estado de direito.

Celso de Mello afirmou que a resolução se aplica apenas ao deputado "e, mesmo assim, alcança, unicamente, os delitos alegadamente por ele cometidos após sua diplomação". "Cabe observar, ainda, que a sustação do processo suspenderá a prescrição penal referente a tais delitos enquanto durar o mandato." ● RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA (DESOCUPADO)
GRANJA VIANA
COTIA - SP
22/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 400,69M²
LANCE INICIAL: R$2.030.000
DESOCUPADO
PRÓXIMO AO CENTRO DA GRANJA VIANA, COM FÁCIL ACESSO ÀS RODOVIAS RAPOSO TAVARES E CASTELO BRANCO, CONDOMÍNIO GRANJA DO LAGO.
• HALL SOCIAL COM LAVABO • LIVING PARA 3 AMBIENTES • LAREIRA, NICHO PARA BAR E VARANDA • MÓVEIS PLANEJADOS • 3 SUÍTES COM ARMÁRIOS, SENDO A MASTER COM AMPLO CLOSET E HIDROMASSAGEM • COZINHA CLARA E ESPAÇOSA, COM COPA • JARDIM COM PAISAGISMO E LAGO DE CARPAS • QUIOSQUE GOURMET COM CHURRASQUEIRA • PISCINA EM ALVENARIA COM AQUECIMENTO • GARAGEM PARA 4 VAGAS COBERTAS, MAIS 4 VAGAS DESCOBERTAS E DEPÓSITO
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Câmara excedeu a sua competência, afirma Gleisi

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou ontem que a Câmara dos Deputados "excedeu a sua competência" ao suspender o processo penal por tentativa de golpe contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) e outros beneficiados. "Do jeito que foi aprovado, a Câmara está praticamente tentando trancar toda a ação penal", disse Gleisi após participar de reuniões na região da Faria Lima, na capital paulista.

"A Câmara só poderia dispor sobre o trancamento de processo penal de um indivíduo, no caso um parlamentar, e apenas para crimes cometidos após a diplomação", continuou a ministra responsável pela articulação política.

"Penso que o Supremo não vai aceitar isso, por inconstitucionalidade."

Gleisi participou de dois encontros em São Paulo. O primeiro com a diretoria da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) e o segundo, com membros do Grupo de Trabalho do Spread Bancário do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS). ● GEOVANI BUCCI

Operação Sem Desconto

AGU pede bloqueio de R$ 2,5 bi de associações por fraude no INSS

Dinheiro, segundo o advogado-geral da União, será utilizado no pagamento de quem foi prejudicado pelos desvios

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu o bloqueio de R$ 2,56 bilhões das associações para ressarcir os aposentados e pensionistas do INSS prejudicados pelos descontos indevidos. Segundo o ministro da AGU, Jorge Messias, a fraude do INSS revelou organização criminosa sofisticada, com agentes públicos e privados.

De acordo com a AGU, até agora foi possível identificar dois grupos de infrações à lei anticorrupção. Um deles diz respeito a associações que pagaram propina a agentes públicos federais. O segundo se refere a entidades de fachada, criadas como laranjas para fraudar aposentados.

Messias disse que o pedido da AGU é para que os bens das entidades e de seus dirigentes sejam bloqueados para o governo arcar com o ressarcimento dos aposentados. "Esse recurso será necessário e usado como fonte primária para ressarcimento aos aposentados, conforme procedimento apresentado pelo presidente do INSS", anunciou.

O ministro da AGU declarou, ainda, que o governo pediu, além do bloqueio de bens, a quebra de sigilo fiscal e bancário para rastrear o dinheiro desviado dos aposentados.

"O foco do nosso trabalho é a proteção ao dano patrimonial. Temos fortes indícios de que as entidades foram criadas com o propósito deliberado de fraudar aposentados. É importante que a gente consiga não só o bloqueio patrimonial, mas, de modo adicional, a quebra do sigilo fiscal e bancário dessas entidades e de seus dirigentes, para que seja viável o rastreio patrimonial de todo o recurso desviado com a atuação dessas entidades", afirmou o titular da AGU.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Jorge Messias (à dir.): pedido para ressarcir aposentados lesados

CRIPTOMOEDAS. O núcleo da fraude, disse ele, seria integrado por 12 entidades, criadas em diferentes governos. Há indícios de que as organizações usaram criptomoedas para o desvio patrimonial das fraudes, disse Messias. "O presidente Lula determinou responsabilizar pessoas físicas e jurídicas envolvidas nas fraudes, doa a quem doer."

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho, reforçou que algumas associações são suspeitas de terem sido criadas para fraudar descontos de aposentados do INSS. Segundo ele, a partir de 2019, os descontos começaram a aumentar, sem o controle necessário. A situação piorou a partir de 2022 com a queda da revalidação periódica das entidades. "O presidente Lula nos orienta todo dia, a mim, ao ministro Messias, a não tergiversar em relação ao combate a fraudes, prevenção de fraudes, combate à corrupção e prevenção à corrupção", disse Carvalho durante coletiva de imprensa, ontem, no Palácio do Planalto, para dar atualizações sobre a Operação Sem Desconto.

AÇÕES. De acordo com Carvalho, a partir de agora, com o andamento das investigações, ações devem ser tomadas. Da perspectiva da CGU, segundo o ministro, cabe abrir processos de responsabilização contra entidades suspeitas de estarem envolvidas em corrupção e também instaurar processos disciplinares contra servidores públicos. "Estamos fazendo tudo isso. Essa tarefa vai ser cumprida porque nosso objetivo é investigar tudo isso profundamente e responsabilizar quem precisa ser responsabilizado", enfatizou.

> ***"É importante que a gente consiga não só o bloqueio patrimonial, mas a quebra do sigilo fiscal e bancário dessas entidades e de seus dirigentes, para que seja viável o rastreio patrimonial de todo o recurso desviado"***
> **Jorge Messias**
> Advogado-geral da União

Messias tentou associar ao governo Bolsonaro o crescimento das fraudes contra aposentados. Disse que a "engenharia criminosa foi montada no governo anterior". "Conseguimos desbaratar essa fraude, mas quero dizer que também não foi fácil. Todos sabem a situação lamentável que encontramos o INSS, autarquia desmontada, sem servidores, sem sistema", declarou.

Messias citou que a Dataprev estava incluída pelo governo Bolsonaro na lista de desestatização. "Essa empresa foi desmontada para ser vendida pelo governo anterior. Assim que Lula assumiu, retirou a empresa da lista de desestatização. Era fundamental uma empresa pública que zelasse pela qualidade e garantia dos dados. Está muito claro que foi perpetrado ali uma engenharia criminosa."

'TERROR'. Sem citar o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), Messias criticou o posicionamento de parlamentares da oposição que estão atacando o governo pelo caso. "Vi que um deputado fez um vídeo com o objetivo de lacrar e causar terror e pânico na população. É importante que ele questione o presidente que ele apoiou", afirmou o ministro da AGU.

"Espero que ele pergunte ao antigo ministro da Previdência por que o ministério não adotou providências para investigar quando já havia denúncias de irregularidades." ●

INFORME PUBLICITÁRIO

Entre aspas



SINDUSCON SP

Ano 5 Nº 217 São Paulo, 9/5/2025

Construção gera cem mil empregos

Cem mil novos empregos foram criados pela indústria da construção no primeiro trimestre, o que corresponde a 15% do total de vagas com carteira assinada geradas no período, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego.

Em março, enquanto setores como o comércio e a agropecuária demitiram mais do que contrataram, a construção criou 22 mil empregos, 31% dos gerados no país. O setor foi o segundo que mais empregou novos trabalhadores. E o Estado de São Paulo respondeu por metade dos 71 mil novo empregos do país.

Com isso, ao final do primeiro trimestre, a construção praticamente recuperou todas as vagas que haviam sido fechadas nos últimos três meses do ano passado, uma sazonalidade típica no mercado de trabalho da construção civil.

O setor espera seguir empregando nos próximos meses, em parte como resultado de contratos firmados no ano passado. O segmento de obras de infraestrutura poderá elevar suas contratações de mão de obra, em função do aumento das concessões e dos investimentos dos governos estaduais feitos em face das eleições de 2026.



> ***Setor espera seguir criando novas vagas com carteira assinada***

Da mesma forma, as mudanças no programa Minha Casa, Minha Vida, especialmente sua extensão para abranger as famílias com renda de até R$ 12 mil, motivarão o futuro aumento das obras e a geração de emprego neste segmento. Programas estaduais e municipais de fomento à habitação popular, idem.

De outro lado, os juros elevados e as incertezas em relação à política econômica e aos efeitos do "tarifaço" dos EUA têm postergado decisões de novos investimentos, especialmente no setor de empreendimentos imobiliários de médio padrão. Se não surgirem fatos novos e positivos que dissipem este cenário de incertezas, a desaceleração na geração nacional de empregos, que se observou em março, também poderá chegar a alguns dos segmentos da construção mais adiante.

Entidades terão 15 dias para pagamento

O presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Gilberto Waller Júnior, anunciou ontem medidas contra as fraudes do INSS e formas para os beneficiários conseguirem reaver os recursos descontados indevidamente.

Segundo ele, associações e sindicatos terão 15 dias úteis para fazer o pagamento do valor debitado sem autorização no contracheque dos aposentados e pensionistas do INSS. O mesmo prazo será dado para que essas entidades comprovem o vínculo com os beneficiários descontados. De acordo com Waller, os valores serão repassados ao segurado pela própria conta do benefício.

Waller disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não quer que nenhum segurado fique "no prejuízo e responda por essa roubalheira". "Haverá ressarcimento de todos que reclamaram", disse o presidente do instituto.

27 MILHÕES. Waller afirmou ainda que o órgão comunicou ontem a 27 milhões de brasileiros que não sofreram qualquer desconto associativo. A comunicação está sendo feita única e exclusivamente por meio do Meu INSS. "Estamos deixando tranquilos 27 milhões, bem como seus familiares, que nunca tiveram desconto associativo. Esse é o primeiro passo e está acontecendo hoje (*ontem*), neste momento", disse.

De acordo com o presidente do instituto, na próxima terça-feira, o INSS vai soltar outra informação, mas direcionada aos brasileiros que tiveram algum desconto associativo. ●

SOFIA AGUIAR E GIORDANNA NEVES

Eufrázio

Origem de escândalo do INSS dificulta abertura de CPIs

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

O escândalo do INSS, com desvios em pelo menos 4 milhões de aposentadorias, é um dos assuntos mais quentes do momento. Ainda assim, a tendência é de que o tema perca força até as eleições de 2026 e não seja um fator decisivo na disputa presidencial.

O primeiro motivo é que, segundo a Polícia Federal, as irregularidades tiveram início em 2019, no primeiro ano do governo Bolsonaro. Este dado dificulta a mobilização pela criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), pois expõe divisões na oposição. Uma parcela dos oposicionistas segue articulando para coletar assinaturas, apostando na instalação de uma CPI mista, com deputados e senadores. Porém, outra corrente do Congresso teme que a comissão termine dominada pelo governo.

Esse cenário remete ao que foi visto na CPMI do 8 de Janeiro, iniciada sob liderança opositora e encerrada com o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). No contexto do INSS, o foco das apurações poderia se voltar para o ex-secretário da Previdência Rogério Marinho, por exemplo. Marinho, inclusive, já reagiu publicamente, argumentando que as distorções decorrem de práticas históricas e vinham sendo combatidas. Ainda assim, outros integrantes do antigo governo também poderiam ser questionados.

Receio
Uma ala oposicionista do Congresso teme que comissão parlamentar termine governista

Assim, mesmo que uma CPI venha a ser instalada, dificilmente terá margem para desestabilizar o governo federal – a menos, é claro, que a Polícia Federal traga à tona novos casos de corrupção ocorridos mais recentemente.

O segundo fator atenuante para o governo é a possibilidade concreta de ressarcir os danos antes das eleições. As atuais regras fiscais não representam um impeditivo nesse sentido. Caso não consiga remanejar recursos do Orçamento, que já está apertado, o governo pode considerar a abertura de crédito extraordinário, proposta já ventilada pelo PSOL. É difícil imaginar um cenário em que o governo não consiga devolver os recursos.

Com o passar do tempo, a crise do INSS tende a se diluir em meio a outros temas que capturam a atenção do eleitorado. Em última análise, o desempenho econômico permanece como variável primordial para 2026 – fator que, por ora, mantém Lula na disputa. ●

MESTRE EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA UNB E DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

Executivo

Governo fecha propostas para regular big techs

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

O governo Lula concluiu a elaboração de dois projetos de lei para regular as plataformas digitais. Os textos receberam aval no fim de abril, e agora os ministros envolvidos devem se encontrar para debater o melhor momento político para enviá-los ao Congresso. Um dos projetos foi construído pela Secretaria de Direitos Digitais (Sedigi), do Ministério da Justiça, e o outro, pela Secretaria de Reformas Econômicas (SRE), no Ministério da Fazenda. Ambos estavam nos ajustes finais em um grupo de trabalho interministerial na Casa Civil.

A proposta da Sedigi é uma espécie de Código de Defesa do Consumidor para usuários na internet. O texto propõe medidas de mitigação de riscos de acordo com o serviço digital oferecido e se volta mais ao direito do consumidor do que à punição às plataformas. Visa, por exemplo, dar maior transparência às informações aos usuários de redes sociais, como termos de uso e identificação de publicidade.

Também obriga as empresas a empregar medidas proativas para remover conteúdo que constitua crime grave, como exploração sexual infantil, terrorismo e incitação ao suicídio e à automutilação, sobretudo de crianças e adolescentes. A preocupação da Sedigi foi propor uma lógica diferente do projeto 2630/2020, o PL das Fake News, enterrado em abril do ano passado após perder viabilidade política.

O projeto pensado pela Fazenda, por sua vez, mira o mercado das plataformas e trata de aspectos econômicos e concorrenciais. O texto amplia sobretudo o poder do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para investigar e definir obrigações para as empresas. A ideia é combater, por exemplo, eventuais monopólios na oferta de serviços, anúncios ou buscas e outras formas de abuso de poder. ●

Desafio paladar
ESTADÃO
VEM AÍ A NOVA TEMPORADA
GRANDES CHEFS e UM DESAFIO: criar receitas inéditas com ingredientes inusitados
Realização: ESTADÃO 150 paladar 20 anos
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apresentação: JBS
ACOMPANHE NAS PLATAFORMAS DO PALADAR

Eufrázio

Eleições

Após criticar fusão do PSDB, governador do RS se filia ao PSD, com projeto para 2026

Convidado por Kassab, Eduardo Leite vai se filiar hoje, em SP, ao novo partido; ele tem planos de concorrer a o Planalto ano que vem

BIANCA GOMES
LUCAS KESKE

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, vai deixar o PSDB após 24 anos para se filiar ao PSD, partido comandado por Gilberto Kassab. Sua intenção é disputar a Presidência da República em 2026. O ato de filiação está marcado para hoje, no gabinete da direção nacional do partido, em São Paulo.

"Eduardo Leite possui enorme experiência na vida pública, mesmo ainda muito jovem. É um extraordinário gestor, com enorme espírito público. Será uma grande liderança a se somar ao PSD, partido que quer oferecer os melhores quadros e as melhores políticas públicas aos brasileiros. Chega ao partido como um pré-candidato à Presidência da República, por todas as suas qualidades e experiência", afirmou Kassab. Segundo o dirigente partidário, Leite será o presidente do PSD no Rio Grande do Sul.

Poder

Convite, segundo aliado, se estende a assumir o posto de presidente do partido no Rio Grande do Sul

A filiação ocorre após o avanço das negociações para a incorporação do Podemos pelo PSDB. Em entrevista ao portal InfoMoney publicada ontem, Leite afirmou estar preparado para disputar a Presidência da República, mas sinalizou que isso não deveria ocorrer pelo PSDB, partido que, segundo ele, está "deixando de existir".

"O PSDB a que eu me filiei há 24 anos está deixando de existir. Tomou-se uma decisão de fazer uma fusão com o Podemos e, provavelmente, essa fusão vai ensejar um novo nome, um novo número, uma nova marca, um novo programa partidário. O PSDB, no formato que historicamente se apresentou para a população brasileira, está saindo do cenário. Vai ser um novo partido", disse.

Na última eleição, o partido de Gilberto Kassab foi o que mais elegeu prefeitos, governando um em cada seis municípios do País. Para se viabilizar, no entanto, Leite terá de enfrentar a concorrência interna de Ratinho Junior (PSD), governador do Paraná, que também mira o Planalto.

VITOR ROSA/PALÁCIO PIRATINI-5/11/2024



Eduardo Leite, convidado por Gilberto Kassab, sairá do ninho tucano após 24 anos para integrar o PSD

ALEX SILVA/ESTADÃO-30/11/2022



Gilberto Kassab convidou e filiará hoje novo aliado à sua legenda

PERDAS. Em março, o PSDB já havia perdido a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, para o PSD. Agora, com a saída de Leite, a legenda terá apenas um chefe de Executivo estadual para chamar de seu: Eduardo Riedel, governador de Mato Grosso do Sul.

Antes do anúncio de Gilberto Kassab, Eduardo Leite disse que sua intenção é liderar um "terceiro polo", como opção ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Afirmou ainda que outros concorrentes despendem grande quantidade de energia e tempo realizando ataques uns aos outros, em vez de concentrar esforços em resolver problemas como a segurança pública. "Quando eu sento para conversar sobre o meu destino político, estou discutindo também a construção de uma candidatura presidencial. Eu tenho a aspiração pessoal, eu tenho disposição e me sinto preparado para liderar uma candidatura", afirmou Leite.

"O PSDB a que eu me filiei há 24 anos está deixando de existir. (...) Essa fusão vai ensejar um novo nome, um novo número, uma nova marca, um novo programa partidário. O PSDB (...) está saindo do cenário. Vai ser um novo partido"

Eduardo Leite
Governador do Rio Grande do Sul

O governador havia prometido ao presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, aguardar a definição do futuro do partido antes de tomar qualquer decisão sobre sua candidatura.

Na semana passada, os tucanos formalizaram a fusão com o Podemos e, numa tentativa de mantê-lo na legenda, ofereceram a Leite a possibilidade de disputar a Presidência. ●

Estados

PT enfrenta dificuldade para ser oposição a Tarcísio em São Paulo

BIANCA GOMES
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Mais de dois anos após a posse de Tarcísio de Freitas (Republicanos), o PT ainda enfrenta dificuldades na oposição ao governo de São Paulo, deixando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sem lastro no maior colégio eleitoral do País. Desde que assumiu o mandato, Tarcísio conseguiu tirar do papel algumas de suas principais promessas de campanha – da privatização da Sabesp à criação de escolas cívico-militares – sem encontrar grande resistência na Assembleia Legislativa (Alesp) e mantendo sua aprovação acima dos 40%.

Enquanto isso, o PT tem enfrentado dificuldades para minar a gestão de Tarcísio e nem sequer consegue atuar no ambiente digital: um levantamento da Bites feito a pedido do **Estadão** mostra que o PSOL tem sido o principal crítico do governador nas redes sociais, deixando o partido do presidente da República em posição secundária.

Novo líder da federação PT, PCdoB e PV na Alesp, o deputado estadual Antonio Donato (PT) articula medidas para tentar mudar o cenário. Além de uma maior coordenação do discurso dos deputados nas redes sociais, o parlamentar trabalha para criar uma frente política com outros partidos de esquerda e a sociedade civil para que o debate extrapole os salões do Legislativo.

Donato trabalha para que o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, vá à Alesp discutir a PEC da Segurança Pública e que o vice-presidente e ministro da Indústria, Geraldo Alckmin (PSB), participe de uma audiência para discutir o efeito das tarifas de importação anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump – Tarcísio publicou uma foto comemorando a eleição do americano no início do ano.

O deputado defende o trabalho feito pelo PT e diz que o governo tem o apoio da maioria dos deputados, o que dificulta o trabalho da oposição para barrar projetos e aprovar requerimentos convocando secretários para se explicarem sobre temas polêmicos.

"A gente vai procurar criar um ambiente de debate maior para a sociedade de temas importantes para o Estado, independentemente de serem temas puramente do Legislativo estadual", disse o líder petista. ●

Eufrázio



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Habemus papam!

A eleição do papa Leão XIV é a confirmação de que a secular Igreja Católica é a instituição mais política do planeta, atenta aos ventos, circunstâncias e movimentos do mundo. Robert Francis Prevost nasceu nos EUA, atuou duas décadas no Peru, foi decisivo na defesa dos pobres e encarna tanto o legado do papa Francisco quanto a resistência a Donald Trump e ao que ele representa. A expectativa é de que, por exemplo e ações, o primeiro papa americano dê continuidade a Francisco e seja um contraponto a Trump.

A própria escolha do seu nome, Leão XIV, carrega a simbologia nesses tempos tão revoltos, com Israel e Rússia destruindo Gaza e Ucrânia e, agora, a Índia bombardeando o Paquistão. Quem inaugurou esse nome foi São Leão Magno, ou Leão I, o Grande, que defendeu a doutrina cristã nas invasões bárbaras e, conciliador, convenceu Átila, rei dos Hunos, a não atacar Roma.

Já o papa Leão XIII, o último com esse nome, deixou encíclicas históricas sobre a doutrina social da Igreja e prestigiou igualdade, ensino, ciência, diplomacia, o que reforça o caráter renovador e a identidade de Prevost com Francisco, com toda a sua grandeza e preocupação com desvalidos e minorias. Ele, com 69, tem a expectativa de um papado que atravesse duas, até três décadas. Leão XIII morreu aos 93...

Primeiro papa dos EUA, Leão XIV é a continuidade de Francisco e contraponto a Trump

Como seu passado, posições e a escolha do nome, fica claro que Prevost, como o argentino Bergoglio, tem uma visão de mundo oposta à de Trump, quanto a união, integração, acolhimento, pobres e minorias. Trump, aliás, é um feroz inimigo de imigrantes negros, indígenas, latinos e pobres, enquanto Prevost, de origem francesa, italiana e espanhola, nascido em Chicago, tem também nacionalidade peruana e orgulho de sua latino-americanidade. É imigrante e defensor de imigrantes.

Curiosidade: depois da Itália, com 17 cardeais, os Estados Unidos, com dez, têm a segunda bancada no conclave que ascendeu Prevost a papa, seguidos pelo Brasil, com sete. Como assim? Por que os EUA, com maioria presbiteriana, muito longe de ser um país católico, têm o segundo maior número de eleitores do papa?

O arcebispo de Aparecida do Norte, d. Orlando Brandes, explicou na *Rádio Eldorado*: "Não é nenhum privilégio aos EUA, a escolha de um cardeal depende da competência, da fé, da boa fama, para que ele seja o eco do pontificado do papa e da Igreja Católica nas dioceses, paróquias e cidades onde vive". Podemos concluir que Prevost virou papa por ter todas essas qualidades para ser um eco da doutrina da Igreja Católica e do legado de Francisco no mundo, particularmente, na América Latina e no país onde nasceu. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

São Paulo

Investigação vê movimentação atípica de fiscal da Fazenda

O auditor fiscal de Rendas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo Ricardo Catunda do Nascimento Guedes e sua mulher movimentaram juntos R$ 6,4 milhões entre janeiro de 2019 e junho de 2024. Eles tiveram o sigilo bancário quebrado na Operação Barão de Itararé.

O auditor é suspeito de cobrar propinas para interferir no andamento de fiscalizações, levantar informações de processos conduzidos por colegas, vazar dados sigilosos de inspeções e alertar empresários sobre irregularidades e sobre operações programadas da Secretaria da Fazenda.

Procurado pelo **Estadão**, o advogado Luciano Santoro, que representa o fiscal, informou que o auditor "nega veementemente a violação de sigilo funcional e/ou a prática de qualquer ato de corrupção".

Como auditor, sua remuneração mensal é de cerca de R$ 34 mil. ● RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO

Fim de Tarde
ELDORADOFM | 107.3

Uma revista digital com música, cultura e as notícias do dia.

Emanuel Bomfim e Leandro Cacossi entrevistam grandes personalidades do universo da música, da literatura e do cinema, com a participação de colunistas do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

Das 17h às 19h


FOTO DANIEL TEIXEIRA

Associe a sua marca a um público qualificado, que forma opinião e dita tendências.
Escreva para: publicacoes@estadao.com

NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES

E EM PODCAST NAS PLATAFORMAS DE ÁUDIO

Realização:
ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3

Guerra na Caxemira

Índia e Paquistão escalam conflito e passam a bombardear alvos militares

Indianos e paquistaneses denunciam que bases se tornaram alvo de intensos ataques, incluindo com aviões e drones, em cidades importantes, como Lahore e Jammu

NOVA DÉLHI

Índia e Paquistão escalaram ontem o conflito e passaram a atacar alvos militares, com bombardeios pesados relatados dos dois lados da fronteira. Explosões foram registradas na cidade de Jammu, na Caxemira indiana, causando um blecaute total. O governo da Índia disse ter "neutralizado" o sistema de defesa aérea da cidade paquistanesa de Lahore.

A troca de fogo começou na quarta-feira (*terça-feira à noite no Brasil*), quando a Índia bombardeou "nove alvos terroristas" no território paquistanês – os ataques mais profundos dentro do Paquistão em décadas. A operação, segundo o premiê indiano, Narendra Modi, foi em retaliação a um atentado de combatentes islâmicos que matou 26 pessoas em Pahalgam, na Caxemira controlada pela Índia, em abril.

O governo paquistanês negou envolvimento no atentado e afirmou que a força aérea indiana atingiu seis localidades, nenhuma delas ligada às duas organizações terroristas mais famosas do Paquistão, o Lashkar-e-Taiba e o Jaish-e-Mohammad. Islamabad garante ter derrubado cinco caças da Índia, incluindo três jatos Rafale, de fabricação francesa – Paris confirmou a derrubada de pelo menos uma aeronave.

Ontem, Índia e Paquistão continuaram a afirmar que não estavam buscando uma escalada no conflito. A realidade, porém, indicava que os dois arquirrivais não estão prontos para reduzir as tensões.

O governo indiano disse ter frustrado as tentativas paquistanesas de lançar drones e mísseis contra alvos militares em 15 cidades e vilas, incluindo Amritsar, Srinagar e Chandigarh. O Ministério da Defesa da Índia citou ataques a três bases militares: em Jammu e Udhampur, na Caxemira, e Pathankot, no Estado de Punjab.

REAÇÃO. Um oficial de segurança do alto escalão do governo paquistanês afirmou ao jornal britânico *The Guardian* que o Paquistão ainda não havia iniciado os ataques retaliatórios contra os indianos. "Não disparamos nenhum míssil ou realizamos ataques com drones dentro da Índia ou em qualquer instalação militar", afirmou. "Essas são notícias falsas de autoridades indianas. A resposta virá agora."

SAJJAD HUSSAIN/AFP



Casa destruída em ataque da Índia em Salamabad, no Paquistão

Diplomacia

Secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, pediu a redução imediata da escalada do conflito

O ministro da Defesa do Paquistão, Khawaja Asif, também negou que seu país seja responsável por qualquer ataque na Caxemira indiana. "Não atacaremos para depois negar", disse Asif à BBC. "Todo o mundo ficará sabendo quando o Paquistão decidir atacar." Fontes de segurança paquistanesas disseram que as alegações da Índia tinham como objetivo criar uma "narrativa enganosa" de que o Paquistão está realizando ataques dentro da Índia.

ESCALADA. Asif era um dos poucos dentro do governo paquistanês a adotar um tom moderado. Na quarta-feira, ele garantiu que o Paquistão já havia respondido ao abater aviões e drones indianos e prometeu não escalar o conflito se a Índia evitasse novos ataques e concordasse com uma investigação independente sobre a crise. Ontem, no entanto, o ministro alertou para a "possibilidade clara" de que o "confronto se expandirá".

O ministro da Defesa da Índia, Rajnath Singh, justificou a escalada militar e não afastou novas ações. "Sempre desempenhamos o papel de uma nação responsável", disse. "Se alguém tentar tirar proveito de nossa paciência, deveria estar preparado para enfrentar ataques como os de ontem."

Em um sinal da preocupação internacional com o conflito, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, conversou ontem com líderes dos dois países e enfatizou a necessidade de "redução imediata da escalada", de acordo com o Departamento de Estado. Já o vice-presidente americano, J.D. Vance, afirmou que a Casa Branca não pretende se meter na crise. "Não é da nossa conta", disse. ● NYT, AFP e WP

Diplomatas de Irã e Arábia Saudita tentam mediar um acordo

Os dois principais diplomatas de Irã e Arábia Saudita estiveram ontem em Nova Délhi para tentar mediar um acordo entre Índia e Paquistão. Os chanceleres iraniano, Abbas Araghchi, e saudita, Adel al-Jubeir, desembarcaram na capital indiana e se reuniram separadamente com representantes do governo da Índia.

O Irã, governado por uma teocracia xiita, e a Arábia Saudita, uma monarquia sunita, são arquirrivais regionais e disputam influência no Golfo Pérsico. Os dois países têm laços estreitos com indianos e paquistaneses.

O Irã é um velho aliado da Índia – os indianos continuam comprando petróleo iraniano, apesar das sanções. Os sauditas sempre apoiaram o Paquistão, mas ultimamente vêm sendo cortejados pelo premiê da Índia, Narendra Modi, que estabeleceu uma relação pessoal com o príncipe herdeiro, Mohamed bin Salman. ●

Cronologia

Um histórico de tensões e proliferação nuclear

NDIANARMY.NIC.IN



● Início difícil
Em 1947, a colônia britânica foi dividida em dois países: Paquistão, de maioria muçulmana, e Índia, de maioria hindu. Mas o destino da Caxemira não foi decidido e os dois vizinhos passaram a reivindicar o território, inevitavelmente travando várias guerras.

● Primeira guerra (1949)
Conflito termina com mediação da ONU. Sob os termos do acordo, foi traçada uma linha de 770 quilômetros dividindo a Caxemira, batizada mais tarde de Linha de Controle. A Índia ocuparia dois terços do território. O Paquistão, o outro terço. A divisão deveria ser temporária, enquanto se aguardava um tratado permanente.

● Segunda guerra (1965)
Paquistão infiltra militantes para promover uma revolta contra o domínio indiano. A operação rapidamente se transforma em uma guerra de três semanas. Os dois países concordam em resolver futuras disputas por meios pacíficos, mas a paz não duraria muito.

PAKISTAN ARMY



● Terceira guerra (1971)
Um conflito que não começa na Caxemira, mas sim em Bangladesh – na época território paquistanês (chamado de Paquistão Oriental). A Índia apoiou a independência dos bengaleses, iniciando mais uma guerra. Os paquistaneses saíram derrotados – perderam metade da marinha, um quarto da força aérea e um terço do exército.

● Teste nuclear (1974)
O primeiro teste nuclear da Índia ganhou o codinome de "Buda Sorridente" e foi realizado no Deserto de Pokhran, no Rajastão. O governo da premiê Indira Gandhi descreveu a bomba de fissão de plutônio como uma "explosão nuclear pacífica". Desde então, a Índia realizou outros três testes e teria em seu arsenal 180 ogivas.

● A resposta (1998)
Imediatamente, o Paquistão passa a desenvolver seu próprio programa nuclear, mas só em 1998 consegue detonar sua primeira bomba. Estima-se que o arsenal paquistanês tenha hoje cerca de 170 ogivas.

● Guerra de Kargil (1999)
Novamente, a Caxemira foi o ponto de discórdia. Militantes infiltrados do Paquistão tomaram posições indianas no distrito de Kargil, do outro lado da fronteira. A Índia respondeu e o conflito de dois meses terminou com outra derrota do Paquistão. Em seguida, Nawaz Sharif, então premiê paquistanês, foi derrubado por um golpe militar.

FOTO: PEDRO KIRILOS

ESTADÃO

VODCAST

dois**pontos**

Forme sua opinião ouvindo os "Dois Pontos"

O vodcast **Dois Pontos** mergulha nos assuntos mais atuais e relevantes, sempre reunindo dois convidados com visões distintas ou até complementares sobre o tema em debate. A partir de argumentos apresentados por eles, você poderá entender todos os lados da questão e formular sua própria opinião.

EPISÓDIOS NOVOS ÀS QUARTAS-FEIRAS, 10H, NO CANAL DO ESTADÃO NO YOUTUBE.

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.

Assista agora



@estadao

Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code acima.

2ª Guerra

Lula conversa com Putin em jantar na véspera do Dia da Vitória na Rússia

Brasileiro é um dos poucos líderes a ir à Rússia para celebração; os dois presidentes têm encontro bilateral marcado para hoje

MOSCOU

Luiz Inácio Lula da Silva conversou ontem com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, durante um jantar em Moscou. Os dois têm uma reunião agendada para hoje. Lula foi um dos poucos chefes de Estado a ir à Rússia para a celebração de hoje do Dia da Vitória, que marca o triunfo dos Aliados sobre a Alemanha na 2.ª Guerra.

A lista de participantes inclui o líder da China, Xi Jinping, e chefes de outras 28 nações como Armênia, Azerbaijão, Belarus, Venezuela, Cuba, Bósnia, Burkina Faso e Egito. Em vídeo do jantar divulgado pelo Planalto, Lula e o russo trocam algumas palavras, com auxílio de tradutoras, antes de Putin discursar. Estavam presentes Xi e uma lista de ditadores: Nicolás Maduro (Venezuela), Alexander Lukashenko (Belarus) e Miguel Diaz-Canel (Cuba).

Esta é a primeira vez que Lula e Putin se encontram pessoalmente desde o retorno do brasileiro à presidência. O russo tem um mandado de prisão emitido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI) e não pode viajar a países signatários, como o Brasil, sob o risco de ser preso. Desde então, ele participa virtualmente de encontros que envolvam os dois países, como as reuniões do Brics.

Historicamente, Putin utiliza o Dia da Vitória para impulsionar o nacionalismo russo e projetar uma imagem de força. Diversos chefes de Estado já participaram da celebração no passado, mas desde o início da guerra na Ucrânia, em 2022, o quórum diminuiu.

ESPETÁCULO. Mais de 20 líderes estrangeiros participarão do desfile militar de hoje na Praça Vermelha, em Moscou. O espaço aéreo na capital russa foi fechado após ataques de drones da Ucrânia, na quarta-feira. Os aeroportos foram reabertos ontem, mas muitos voos comerciais tiveram de ser cancelados. A força aérea russa afirmou ter abatido cerca de nove drones nos arredores de Moscou.

A celebração do Dia da Vitória é um elemento central do discurso patriótico promovido pelo presidente russo, que faz paralelos entre a 2.ª Guerra e a ofensiva contra a Ucrânia.

A reunião bilateral entre Lula e Putin hoje será uma "oportunidade para uma conversa" sobre a Ucrânia, após as tentativas infrutíferas do presidente brasileiro para impulsionar um plano alternativo de paz em conjunto com a China, segundo diplomatas brasileiros.



ALEXANDER KRYAZHEV/AP

Putin (E) e Lula em conversa durante jantar de gala em Moscou

NEGOCIAÇÕES. O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, disse ontem, após uma conversa por telefone com o presidente americano, Donald Trump, que seu país está disposto a se envolver em negociações com Moscou em "qualquer formato" para encerrar o conflito. Mas, segundo ele, para que isso ocorra, a Rússia deve demonstrar que realmente quer acabar com a guerra, começando com um cessar-fogo completo e incondicional.

Conversas

Pelo telefone com Trump, Zelenski diz que Ucrânia está pronta para negociar 'em qualquer formato'

Após a conversa, Trump pediu uma trégua incondicional de um mês entre a Rússia e a Ucrânia e alertou que imporia sanções caso ela não fosse respeitada. "Tudo pode ser feito muito rapidamente, e estarei disponível, em qualquer momento, se precisarem dos meus serviços", escreveu Trump no X. ● AFP e AP

VEM AÍ

MAIO AMARELO
2025

MOBILIDADE HUMANA:
A VALORIZAÇÃO DA VIDA
NO TRÂNSITO

ESPECIAL MULTIPLATAFORMA TRAZ CONTEÚDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DE CADA UM NA CONSTRUÇÃO DE UM TRÂNSITO SEGURO.

Conheça as possibilidades de patrocínio e associe a sua marca a um movimento de conscientização global.

Escreva para: publicacoes@estadao.com



Realização: ESTADÃO 150 Mobilidade ESTADÃO

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Apoio: ELDORADO FM 107,3

Patrocínio: Uber

Batalha legal

Dino volta atrás e manda libertar empresário turco naturalizado brasileiro

Ministro do STF acata novo entendimento da PGR, que defendeu a soltura, após pedir a prisão cautelar na semana passada

SÃO PAULO

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou ontem a prisão do empresário turco naturalizado brasileiro Mustafa Goktepe. Integrante do movimento Hizmet, que faz oposição ao governo do presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, ele é alvo de um pedido de extradição da Turquia, que o acusa de terrorismo.

Na decisão, Dino – que autorizou a prisão na semana passada – acatou o pedido da defesa apresentado com base nas regras de extradição para cidadãos naturalizados. A Constituição Federal de 1988 só permite a extradição de brasileiros naturalizados em duas situações: crime comum cometido antes da naturalização e envolvimento comprovado em narcotráfico.

A defesa alegou que o empresário não poderia ser extraditado por ser naturalizado brasileiro desde 2012 e denunciou perseguição política. "Em face disto, a revogação da prisão deve ser deferida, razão pela qual determino a imediata expedição de alvará de soltura de Mustafa Goktepe", afirmou o ministro em sua decisão.

A naturalização de Goktepe não havia sido considerada no pedido de prisão cautelar feito pela Procuradoria-Geral da República (PGR) na semana passada. Na quarta-feira, a PGR defendeu a soltura do empresário após os argumentos da defesa.

Goktepe reside no Brasil desde 2004. Ele é dono de uma rede de restaurantes turcos e professor visitante da Universidade de São Paulo (USP). No parecer pela soltura, a PGR cita que a defesa anexou cartas de referência que atestam o bom caráter e integração de Goktepe à comunidade, assinadas pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e pela diretora do Instituto Migrações e Direitos Humanos, Rosita Milesi, entre outros.

Alegações

Turquia pede extradição de empresário sob acusação de terrorismo; defesa alega perseguição política

Outro argumento apresentado pelos advogados do empresário foi o risco de Goktepe ser julgado por um tribunal de exceção da Turquia, onde há denúncias de arbitrariedades do Judiciário e repressão a opositores.

OUTROS CASOS. A Turquia considera o movimento Hizmet um grupo terrorista e o acusa de envolvimento na tentativa de golpe de Estado, em 2016. Desde então, os seguidores do movimento no Brasil passaram a denunciar o aumento da perseguição aos refugiados em território brasileiro.

Em 2019, Ali Sipahi, sócio de Goktepe, foi detido, alvo de pedido de extradição posteriormente negado pelo STF. O mesmo aconteceu com o empresário Yakup Sagar, em 2022. ●

LEILÃO DE IMÓVEL
OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

CASA EM LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA NO BAIRRO SIRIÚBA, ILHABELA/SP

Casa em terreno amplo com localização privilegiada, acesso direto pela Avenida Leonardo Reale, uma das principais vias da região. Situado no bairro Siriúba, rodeado por áreas verdes e praias deslumbrantes, como a Praia do Curral — uma das mais procuradas de Ilhabela. A região oferece fácil acesso ao centro da ilha, com variedade de mercados, escolas, hospitais e restaurantes.

ÁREA CONSTRUÍDA: 202,82M²
ÁREA DO TERRENO: 638,73M²
SOMENTE ONLINE 30/05 ÀS 11H
LANCE INICIAL: R$6.000.000

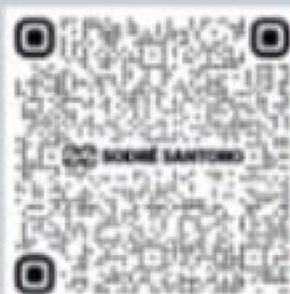






COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTÊNCIAIS DE SAÚDE



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



vida é movimento



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Argentina

Congresso rejeita lei e Cristina pode concorrer

O Congresso argentino rejeitou na noite de quarta-feira um projeto de lei do governo que impediria condenados em duas instâncias por corrupção de concorrer em eleições. A medida foi uma vitória para a oposição, que acusou o governo de tentar barrar a ex-presidente Cristina Kirchner de disputas. ●

GUSTAVO GARELLO/AP–11/12/2024



Cuba

Anistia Internacional pede libertação de opositores

A Anistia Internacional pediu ontem ao governo cubano que liberte imediatamente os dissidentes José Daniel Ferrer e Félix Navarro, recentemente detidos, após a revogação de sua liberdade condicional. Os dois foram soltos em janeiro em um acordo, mas presos novamente em abril. ●

Eufrázio

Admiremos Trump e sua magia sobre Putin

Presidente americano realmente acredita estar empenhado em uma ofensiva do charme com o Kremlin

ARTIGO

George Will
The Washington Post
É colunista, comentarista, escritor e Prêmio Pulitzer de 1977

EVAN VUCCI / AP PHOTO



Trump na Casa Branca: relação próxima com Vladimir Putin

Então esta é *A arte da negociação*. O autor do livro com este título ilustra sutilezas em negociações nas tratativas sobre a Ucrânia. Primeiro, bajule o indivíduo com quem você estiver negociando, chamando-o de "gênio", "perspicaz" e "muito inteligente". Desconsidere o conselho de Franklin Roosevelt, de 1940, avisando que "nenhum homem é capaz de domar um tigre e transformá-lo em um gatinho somente acariciando-o".

Donald Trump iniciou sua ofensiva de charme em um encontro com Vladimir Putin em Helsinque, em 2018. Lá, o americano aceitou o argumento de Putin negando a interferência da Rússia na eleição presidencial de 2016. Trump, desta forma, repudiou informações das agências de inteligência dos EUA, que ele posteriormente chamou de "nossa ralé da inteligência".

Em segundo lugar, enfatize que sua diplomacia não se deixa contaminar por julgamentos normativos sobre as origens do conflito. Compare-se com pessoas exigentes que se opõem moralmente ao uso da violência para redesenhar as fronteiras europeias. Em 22 de fevereiro de 2022, quando (*afirmou Trump posteriormente*) a Ucrânia "iniciou" uma guerra contra a Rússia, Trump viu na TV muitos tanques russos (*circulando defensivamente?*).

"Eu disse: 'Isso é genial'. Putin declara uma grande parte da Ucrânia independente. Isso é maravilhoso. Quão inteligente é isso? Ele vai entrar e ser um pacificador. Essa é a força de paz mais potente que já vi. Havia mais tanques do que eu jamais vi. Eles vão manter a paz, com certeza."

> *Se negociar é uma arte, a engenhosidade do negociador talvez só possa ser entendida por especialistas*

PORTA-VOZ. Em terceiro lugar, demonstre avidez por encerrar o conflito. Pode-se fazer isso, como Trump, prometendo acabar com a guerra "antes mesmo de eu assumir o cargo", "no primeiro dia" ou "dentro de 24 horas", o que vier primeiro. Para enfatizar ainda mais sua vontade de chegar a um acordo e, portanto, sua disposição em chegar a um acordo sob quase qualquer condição, escolha como seu vice-presidente alguém que diga: "Não me importa o que vai acontecer com a Ucrânia". Depois, peça a ele que diga em uma conferência europeia sobre segurança que a maior ameaça à segurança europeia "não é a Rússia" (*e sim podridão interna da Europa*).

Em quarto lugar, nomeie Stephen Witkoff seu principal negociador de paz. Ele tem uma mente tão aberta que pensamentos surpreendentes surgem: "Não considero Putin um cara mau" e "Foi gentil da parte dele aceitar me receber".

Sem nunca ter passado nenhum dia em ambientes diplomáticos, Witkoff consegue negociar amigavelmente com aquele gracioso tratante que é Putin, perdoando suas mentiras sobre suspender os ataques durante a Páscoa e não atacar a infraestrutura energética da Ucrânia.

Outra credencial de Witkoff é o apreço de um dos filhos do presidente. Donald Trump Jr. diz que Witkoff "é um vencedor nato". Investidor imobiliário, Witkoff enxergará o problema de acabar com a guerra pelas lentes de uma transação imobiliária, desconsiderando o direito internacional, a história, nacionalismos, etnias, religiões e outros fatores que distraem.

OFENSAS. Em quinto lugar, inicie negociações sobre o desmembramento e a sobrevivência da Ucrânia sem o envolvimento de negociadores ucranianos. Eles são tendenciosos e inúteis – contra o desmembramento e favoráveis à sobrevivência de seu país.

Em sexto lugar, torne os ucranianos maleáveis dizendo ao seu presidente, no Salão Oval, que "vocês nunca deveriam ter começado" a guerra. E chame o presidente ucraniano de "ditador", correndo o risco de reforçar a demanda russa pela "desnazificação" da Ucrânia.

Em sétimo lugar, agilize as tratativas eliminando tópicos contenciosos que exijam negociação. Prometa aceitação dos EUA sobre a tomada da Crimeia por Putin, em 2014, e a reivindicação de posse da Rússia de aproximadamente 20% do território da Ucrânia já tomados. Prometa que a Ucrânia jamais será membro da Otan e, portanto, permanecerá vulnerável a uma terceira invasão russa (*2014, 2022 e quando for*) segundo a conveniência de Putin.

Em oitavo lugar, quando Putin responder a essa torrente de concessões unilaterais dos EUA, continuando a destruir a Ucrânia, use as garras afiadas da águia americana. No Truth Social, Trump implorou engenhosamente: "Vladimir, pare!". E Putin lançou mísseis balísticos. Trump respondeu não apenas com uma salva de letras maiúsculas, mas também com um ponto de exclamação. Putin deve estar abalado por não ter previsto esse nível de escalada dos EUA.

Na revista *Foreign Affairs*, Alexander Gabuev, do Centro Carnegie Rússia-Eurásia, em Berlim, escreve que "Putin tornou o confronto com o Ocidente o princípio organizador da vida russa". As redes sociais são os tendões da força de negociação dos EUA.

ASSIMETRIA. Em nono lugar, um negociador engenhoso emite alertas severos. Trump afirma que se Putin prolongar as negociações os EUA poderão desistir. Para mentes leigas, isso pode parecer proclamar um interesse mínimo dos EUA no desfecho, encorajando Putin a prolongar a guerra e pressionando a Ucrânia a abrir concessões rapidamente para que o eventual acordo não se deteriore com o passar do tempo.

Se, no entanto, negociar é uma arte, talvez a engenhosidade do negociador só possa ser compreendida por especialistas. Mas e se houver alguma assimetria? E se Trump quiser chegar ao "sim", mas Putin quiser chegar a Kiev? ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Novas provas

Alemanha pede reabertura do caso de Madeleine McCann

BERLIM

Investigadores alemães pediram à polícia britânica que reabra sua investigação sobre o desaparecimento de Madeleine McCann, antes que o principal suspeito, Christian Brueckner, deixe a prisão, segundo informações do tabloide *The Sun*.

O jornal revelou esta semana detalhes sobre provas que foram encontradas pela polícia alemã na fábrica desativada que o suspeito comprou no interior da Alemanha, em 2008, um ano após o desaparecimento de Madeleine.

As evidências descritas como "perturbadoras" revelam, segundo *The Sun*, a obsessão do suspeito por crianças. As provas incluem textos sobre sequestro, imagens de abuso infantil, fotos de meninas com idades entre 4 e 5 anos, além de brinquedos, pequenas bicicletas, armas e um disco rígido.

Ainda segundo *The Sun*, os investigadores alemães encontraram provas de que Brueckner esteve na área do desaparecimento de Madeleine nos anos seguintes. A menina britânica passava férias com a família na Praia da Luz, região do Algarve, em Portugal, quando sumiu, em 2007.

As evidências incluem um GPS, que revelou movimentações do suspeito no Algarve nos anos após o desaparecimento, e uma foto dele nu na Barragem do Arade, a 56 quilômetros do local.

Outra pista seria o pedido de indenização de seguro, assinado por Brueckner, após bater o seu motorhome em um festival na Espanha, em 2008. O seguro é apontado pelo *Sun* como a primeira prova de que ele esteve no festival, onde supostamente teria confessado que matou Madeleine, segundo testemunhas.

Parte das evidências foi encontrada em 2016, depois que um cachorro farejou uma cova na fábrica abandonada. Os investigadores encontraram no local um animal morto, além de pen drives e cartões de memória, que motivaram as buscas.

Os policiais do Reino Unido monitoram o caso, mas os investigadores alemães pedem agilidade antes que Brueckner seja solto. Ele cumpre pena de 7 anos prisão por ter sido condenado pelo estupro de uma americana em Portugal, em 2005. Não há ligação entre os dois casos. ● COM AP



A saborosa arte
de informar

O portal referência
em gastronomia vai muito
além das receitas.

Traz notícias, tendências,
eventos, cases, avaliações,
dicas de restaurantes
e muito mais.





estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso | Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado | Podcast, Webstories e Newsletter semanal | + 700 mil seguidores | + de 20 MM de pageviews por mês | + de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

Fonte: Editoria Paladar (GA x Navegg – jan'24 a out'24) – Mídias sociais (12/11/2024)

Saúde

Brasil teve 1 morte por AVC a cada 7 minutos neste ano

Até 5 de abril, quadro causou 18.724 óbitos no País; incidência de casos, porém, tem diminuído

LAYLA SHASTA

O acidente vascular cerebral (AVC), que também é conhecido como derrame, é uma das principais causas de morte no Brasil. Somente em 2025, entre os dias 1.º de janeiro e 5 de abril, o quadro foi responsável pela morte de 18.724 pessoas, de acordo com dados do Portal da Transparência dos Cartórios de Registro Civil. O número é o equivalente a uma morte a cada sete minutos ao longo do ano. Durante todo o ano de 2024, foram registrados 84.878 óbitos por AVC no território brasileiro.

Entre 1990 e 2021, os AVCs foram causa de 7,3 milhões de mortes em todo o mundo. Embora os números possam assustar, especialistas destacam que a incidência de casos tem diminuído nos últimos anos. Mesmo com o envelhecimento da população – o que naturalmente eleva os números absolutos de casos de derrame–, a taxa de incidência global teve uma queda de 21,8% nas últimas três décadas, e a de mortalidade, de 39,4%. No Brasil, as quedas foram de 47,7% e 62,2%, respectivamente.

POLÍTICAS PÚBLICAS. Ainda assim, o AVC continua sendo um desafio para as políticas públicas, especialmente em três áreas: prevenção, tratamento e reabilitação. Tanto que os avanços já obtidos parecem ter estagnado ou mesmo regredido em alguns países. No Brasil, de 2015 a 2021, a redução média anual foi de apenas 0,75%, ante 2,09% no apanhado de 1990 a 2021.

Como reduzir o risco

• Pare de fumar. **Fumantes têm mais que o dobro de probabilidade de sofrer um AVC do que os não fumantes. O fumo causa danos às paredes dos vasos sanguíneos, aumenta a pressão arterial e a frequência cardíaca, mas reduz os níveis de oxigênio. Também torna o sangue pegajoso, elevando ainda mais o risco de coágulos que podem bloquear os vasos sanguíneos e causar um derrame.**

• Controle a pressão. **A pressão alta danifica as paredes dos vasos sanguíneos, tornando-os mais fracos e propensos a rupturas ou bloqueios. Também pode acarretar a formação de coágulos que podem deslocar-se para o cérebro e bloquear o fluxo do sangue, levando a um acidente vascular cerebral.**

• Colesterol. **Segundo a UK Stroke Association, a possibilidade de ter um derrame é quase três vezes e meia maior se a pessoa tiver colesterol alto e pressão alta. Para diminuir o colesterol, deve-se evitar gordura saturada – encontrada em carnes gordurosas, manteiga, queijo e laticínios integrais – abaixo de 7% das calorias diárias, além de manter-se ativo e com peso saudável.**

Durma bem. **Tente dormir de 7 a 9 horas por dia. Dormir pouco pode levar à pressão alta. Dormir demais, porém, também está associado ao aumento de chances. Por isso, em caso de dúvida, deve-se ouvir um médico.**

COALIZÃO MUNDIAL. Diante do cenário, representantes de governos, organizações internacionais e especialistas em saúde lançaram em abril a Coalizão Mundial de Ação contra o AVC (Global Stroke Action Coalition, em inglês).

A entidade emitiu um chamado urgente à ação para enfrentar as crescentes desigualdades relacionadas à condição no mundo.

Uma das coordenadoras do grupo é a neurologista brasileira Sheila Martins, presidente da Rede Brasil AVC. De acordo com Sheila, o País se destaca com ações do Sistema Único de Saúde (SUS), como o uso de trombolítico (medicamento que desfaz o trombo ou coágulo sanguíneo, permitindo a circulação), protocolos para agilidade no tratamento e a criação de 119 centros especializados no atendimento ao AVC, financiados pelo Ministério da Saúde.

'AINDA ENFRENTAMOS DESAFIOS'. No entanto, ainda há muito a melhorar. "O Brasil está à frente de muitos países por ter políticas públicas gratuitas de prevenção e reabilitação, mas ainda enfrentamos desafios", diz Sheila.

A desigualdade regional é um dos maiores obstáculos no País: 77% dos centros de AVC estão nas Regiões Sul e Sudeste, segundo a Rede Brasil AVC. Um estudo publicado no periódico *Frontiers Neurology* estimou que, em instituições sem esses centros, a taxa de mortalidade chegou a 49%, contra 17% onde havia estrutura adequada.

Outra melhoria buscada pela coalizão global é o diagnóstico precoce. A maioria dos casos está ligada a fatores de risco modificáveis, principalmente a hipertensão. Por isso, a proposta é que todo paciente tenha sua pressão aferida ao chegar ao posto de saúde.

"Hipertensão é o principal fator de risco, mas somente 20% das pessoas que têm a condição são diagnosticadas. Por outro lado, gerenciar a hipertensão por si só poderia reduzir a taxa de AVC pela metade", diz a médica.

REABILITAÇÃO. A reabilitação também necessita de atenção. Os especialistas dizem que sobreviventes de derrame e cuidadores devem participar da formulação de políticas e ter acesso facilitado a terapias. "O paciente pode ficar com sequelas após um evento como esse, por isso precisa de reabilitação física, fisioterapia, reabilitação da fala, mas muitas vezes não consegue acesso rápido a essas medidas."

CUIDADO CONTÍNUO. Outras demandas da Global Stroke Action Coalition são o desenvolvimento de planos nacionais de ação para AVC e o compromisso em financiar intervenções inovadoras. Por fim, há o entendimento de que o cuidado com o quadro deve ser contínuo. "Controlar a pressão arterial, promover hábitos saudáveis e garantir que o paciente tenha acesso à reabilitação são partes de uma mesma estratégia. O cuidado com o AVC não começa no hospital nem termina na alta. Ele precisa ser contínuo, integrado e acessível em todas as fases, desde a prevenção até a reintegração do paciente à vida cotidiana", defende Sheila. ●

Em números

84.878
mortes causadas por AVC foram registradas no Brasil durante todo o ano de 2024

7,3 milhões
de óbitos em todo o mundo ocorreram em consequência de AVC entre os anos de 1990 e 2021

39,4%
foi a queda da taxa de mortalidade por AVC nas últimas três décadas

É possível evitar
Maioria dos casos de AVC está ligada a fatores de risco modificáveis, como a hipertensão

Quadro pode causar 10 milhões de óbitos por ano até 2050

O número de mortes por acidente vascular cerebral (AVC) no mundo poderá aumentar 50% e chegar a quase 10 milhões até 2050 se ações de monitoramento e prevenção não forem aprimoradas, alerta um estudo feito pela Organização Mundial do AVC e publicado em outubro de 2023 no periódico científico *Lancet Neurology*.

A estimativa previu que o número de vítimas da condição poderá passar dos 6,6 milhões registrados em 2020 para 9,7 milhões em 2050, com um aumento superior em países de renda baixa e média, grupo do qual o Brasil faz parte.

Os dados de 2020 indicam que 86% dos óbitos daquele ano ocorreram nos países mais pobres. Em três décadas, esse porcentual deverá chegar a 91%, dizem os pesquisadores responsáveis pelo estudo, e as mortes ficarão ainda mais concentradas nessas nações.

AUMENTO NOS CUSTOS. De acordo com a projeção, o cenário também levaria a um aumento de mais de 100% nos custos diretos e indiretos do AVC. Estima-se que os gastos com tratamento e reabilitação, somados às perdas de renda causadas pelas pessoas mortas e com sequelas, passe de US$ 891 bilhões (R$ 4,5 trilhões) para US$ 2,3 trilhões (R$ 11,8 trilhões) entre os anos de 2020 e 2050.

Os pesquisadores ressaltam que o AVC, que já é a segunda causa de morte no mundo, vem aumentando "de forma alarmante" entre pessoas jovens e de meia-idade (abaixo dos 55 anos). Os cientistas também ressaltam que o problema é ainda a terceira causa de incapacidade e uma das principais causas de demência.

EXPLICAÇÕES. De acordo com o estudo, entre as principais explicações para o aumento de mortes por AVC, em especial nos países de renda média e baixa, estão o alto número de casos de hipertensão arterial não diagnosticada ou não controlada, dificuldade de acesso a serviços de saúde de qualidade, investimentos insuficientes em prevenção dos fatores de risco, poluição do ar e estilo de vida pouco saudável.

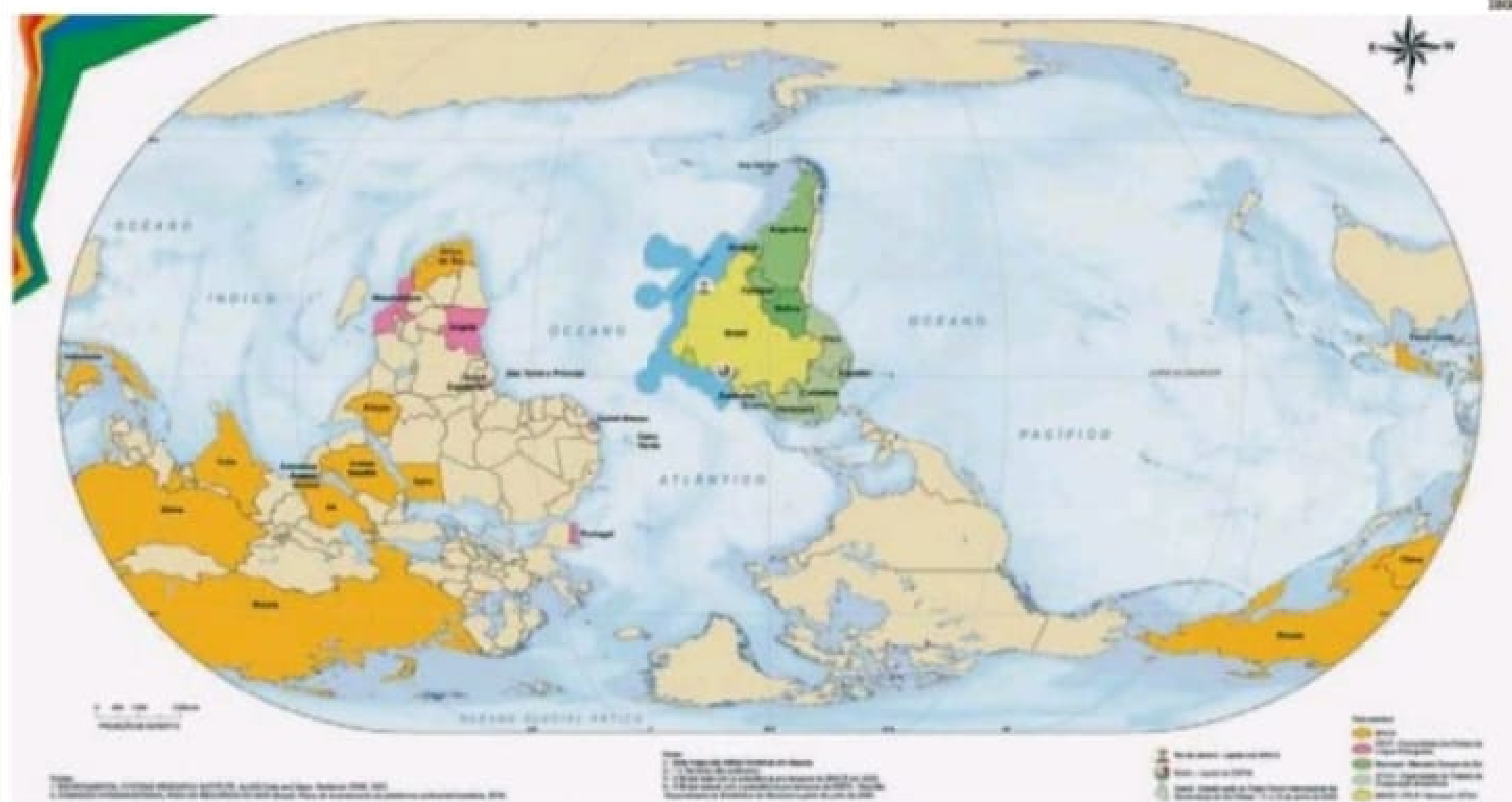
Além disso, a alta prevalência de doenças infecciosas agudas que ainda atingem países mais pobres gera uma sobrecarga no sistema de saúde que dificulta a assistência adequada a pacientes com doenças crônicas que aumentam o risco de um AVC porque o sistema nem sempre consegue dar conta de atender os pacientes com os dois tipos de enfermidades. ● FABIANA CAMBRICOLI

Países mais pobres
Dados de 2020 indicam que 86% das mortes por AVC naquele ano ocorreram nessas nações

Eufrázio

Cartografia

IBGE lança mapa-múndi invertido, com o Sul no alto e o Brasil no centro



IBGE argumenta que mapa propõe reflexão a respeito da importância do Sul Global e do Brasil no cenário internacional da geopolítica

Novo mapa está à venda no site do instituto; objetivo é estimular debate sobre transformações no mundo, diz órgão

DANIEL AMORIM
RIO

Depois de lançar um mapa-múndi com o Brasil no centro do mundo, no ano passado, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou uma nova versão, desta vez com a perspectiva invertida: o Brasil permanece no centro do globo, mas o Sul figura no topo da imagem.

"Estamos lançando o novo mapa-múndi, que tem o Brasil nesse centro do mundo, mas agora de uma forma invertida, estimulando a reflexão sobre como nos vemos neste novo mundo em que as transformações ocorrem mais rapidamente e exigem um protagonismo brasileiro ainda maior", defendeu Marcio Pochmann, presidente do IBGE, em vídeo postado no site do instituto.

'IMPORTÂNCIA DO SUL GLOBAL'. Em nota divulgada ontem à imprensa, o IBGE informou ainda que "o lançamento inédito" contará com o mapa-múndi oficial invertido em versões em português e em inglês.

"Esse lançamento integra uma série de ações estratégicas para a reflexão e o debate sobre a importância do Sul Global, em meio à crescente importância do Brasil no cenário internacional e às mudanças geopolíticas mundiais", declarou o IBGE. "O lançamento é feito em ano que o Brasil tem ativa participação nos debates e perspectivas do Sul Global e do cenário mundial, em especial por presidir o BRICS e o Mercosul. E recebe a COP 30", justificou o instituto.

O mapa do IBGE destaca os países que são integrantes do Brics, do Mercosul, nações de língua portuguesa e países cujos territórios abrangem o bioma amazônico, além das cidades do Rio de Janeiro, de Belém e do Ceará.

"A maior parte do mundo está acostumada a ver a América do Norte no Norte e a América do Sul no Sul, mas essa representação não é a única possível e nem a única que foi registrada durante a história. Na verdade, não existe uma razão técnica para colocar os pontos cardeais nas direções convencionais e, portanto, a representação tradicional é tão correta quanto a representação invertida. A convenção cartográfica do Norte para cima e do Leste para a direita foi estabelecida pelo astrônomo Ptolomeu e foi amplamente adotada por outros cartógrafos como Mercator e Waldseemüller. Mas existem mapas que têm outra orientação e onde o Norte não está no topo. É o caso, por exemplo, dos mapas medievais ou de alguns mapas feitos por outras culturas", argumentou o IBGE. O novo mapa-múndi pode ser adquirido no site https://loja.ibge.gov.br/. ●

Segundo o IBGE
Não existe uma razão técnica para colocar os pontos cardeais nas direções convencionais

Educação

'Estadão' vence prêmio Abed de jornalismo

O **Estadão** foi o grande vencedor do 1.º Prêmio Destaque Abed de Jornalismo, divulgado em cerimônia na noite de quarta-feira em Curitiba. A reportagem que ficou com o primeiro lugar foi "Como freio do MEC à educação a distância pressiona ensino superior privado, órfão do Fies", de autoria da repórter especial e colunista de Educação do **Estadão**, Renata Cafardo.

A reportagem mostra como o setor do ensino superior privado no País cresceu nos últimos anos órfão do Fies (financiamento estudantil) e ancorado nos cursos a distância, que se tornaram o novo alvo de atenção do Ministério da Educação (MEC).

Conforme o texto, publicado em 20 de junho do ano passado, pela primeira vez na história, a maioria dos alunos de graduação em instituições particulares não está mais no ensino presencial.

A falta de regulação somada a questionamentos de qualidade, no entanto, fez com que o governo barrasse a ampliação da modalidade de ensino a distância (EAD). O setor aguarda a publicação de um decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que já foi adiado duas vezes, de um novo marco regulatório para o ensino a distância.

PREMIAÇÃO. A Abed é a Associação Brasileira de Educação a Distância, fundada há 30 anos, que reúne 500 instituições públicas e privadas voltadas ao ensino superior. O prêmio foi dado durante o 30.º Congresso Internacional Abed de Educação a Distância (Ciaed).

Em segundo lugar ficaram empatadas três reportagens: do portal Terra, "EAD de Qualidade", da jornalista Fabiana Maranhão; da TV Verdes Mares (afiliada da TV Globo no Ceará), "Como a educação a distância tem mudado a realidade das famílias de produtores rurais", das jornalistas Aline Oliveira e Angélica Ferreira; e do UOL, a reportagem "A distância: o novo horizonte da educação superior do Brasil", da jornalista Bárbara Schroeder. Segundo a Abed, o prêmio tem o objetivo de incentivar publicações, o desenvolvimento de práticas inovadoras e de pesquisa em educação a distância no Brasil. ●

Reportagem vencedora
Mostra como o ensino superior privado no País cresceu nos últimos anos órfão do Fies

PM de São Paulo

STF homologa acordo sobre câmera em farda

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), homologou o plano apresentado pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para o uso de câmeras corporais pela Polícia Militar.

A principal mudança é que agora as gravações não serão mais ininterruptas. Os PMs terão autonomia para acionar o equipamento somente durante operações e abordagens.

As câmeras poderão ser acionadas de três formas: pelos próprios policiais em serviço, pelo Centro de Operações da PM e de maneira automática, por bluetooth, quando um agente estiver a menos dez metros de uma ocorrência.

Além disso, se a câmera for desligada durante uma ocorrência, haverá mecanismos de ativação automática, sem a perda de imagens. O plano prevê o aumento de 12 mil para 15 mil câmeras. Com isso, devem ser atendidos todos os batalhões considerados prioritários.

As mudanças foram pactuadas em um acordo firmado entre o governo paulista e a Defensoria Pública do Estado, após três audiências de conciliação promovidas pelo STF.

A fiscalização das condições acordadas será feita pela 11.ª Vara da Fazenda Pública da Capital de São Paulo. Barroso informou ontem que, se houver descumprimento "grave" das cláusulas, "a presidência do Supremo voltará a atuar". "É uma política que protege os bons policiais e também mitiga riscos de abuso de autoridade", defendeu o presidente do STF.

● Rayssa Motta

Violência

PM mata a mulher e atira na filha em clínica de estética

Criança, que tem 10 anos, foi atingida no braço e na perna e está fora de risco; sargento foi preso em flagrante por colegas

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um sargento da Polícia Militar foi preso em flagrante na quarta-feira depois de matar a esposa dentro de uma clínica médica, em Santos, no litoral de São Paulo. Samir Carvalho disparou sua arma também contra a filha de 10 anos, que foi baleada, mas sobreviveu.

O crime aconteceu na presença de outros policiais militares que foram chamados para conter o sargento. A Polícia Civil e a Corregedoria da PM investigam o caso. A reportagem não conseguiu contato com a defesa do policial.

A Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP) informa que a Polícia Militar instaurou um inquérito policial militar (IPM) para apurar "rigorosamente uma ocorrência que evoluiu para feminicídio e tentativa de homicídio em uma clínica de saúde", em Santos.

DE FOLGA. Segundo informações dos registros policiais, o sargento soube que sua mulher, Amanda Fernandes, de 42 anos, e a filha estavam na clínica, que atua na área de estética, e se dirigiu ao local, que fica na Avenida Senador Pinheiro Machado, no bairro Marapé, região da Vila Belmiro. Ele estava de folga.

Depois de chegar à clínica, o policial começou a discutir com a mulher e foi retirado da sala pelo médico. Ao ver o marido da paciente exaltado, o profissional trancou a mulher junto com a menina em uma das salas e acionou a polícia.

A Polícia Militar enviou dois policiais à clínica. Eles abordaram o sargento, que teria dito querer somente conversar com a esposa e levantado a camisa para mostrar aos colegas que não estava armado. Assim que o médico abriu a porta da sala, Carvalho pegou uma arma que havia deixado em outra sala e começou a atirar.

A mulher morreu no local. A menina, atingida por disparos na perna e no braço, foi levada para a Santa Casa de Santos e permaneceu internada, mas sem risco de morte.

O sargento foi preso em flagrante e teve a arma, uma pistola .40, apreendida. Ele foi levado para o Presídio Militar Romão Gomes. A clínica de dermatologia e estética foi isolada para a perícia.

TRÊS FILHOS. De acordo com informações fornecidas por familiares, o sargento Samir e Amanda estavam casados há cerca de 15 anos e tiveram três filhos. O policial, com quase 20 anos de corporação, é lotado no 6.º Batalhão da PM de Santos. Já Amanda era sócia de uma empresa de logística e comércio exterior. ●

REPRODUÇÃO/REDE SOCIAL



Amanda e Samir eram casados havia cerca de 15 anos, diz família

Câmera de segurança flagra sequestro no Jardim Paulista

Uma mulher de 48 anos foi sequestrada enquanto entrava em seu carro no Jardim Paulista, zona oeste de São Paulo. O caso ocorreu na tarde de terça na Rua México, nos arredores do Club Athletico Paulistano.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP), criminosos tentaram fazer transferências bancárias usando o celular da vítima, mas não conseguiram. A mulher foi então deixada em Taboão da Serra, na Grande São Paulo. Imagens de câmeras de segurança mostram que ela foi rendida por pelo menos dois criminosos por volta das 18h30. A SSP diz que a vítima procurou a polícia assim que foi libertada e registrou a ocorrência. A pasta não especificou quanto tempo durou o sequestro. O carro foi achado posteriormente e levado ao 37.º DP (Campo Limpo). ● ITALO LO RE

ESTADÃO


VEM AÍ
28 DE MAIO
DAS 8H30 ÀS 18H
Teatro Bravos

SOLUÇÕES E DESAFIOS DO FUTURO DA MOBILIDADE NO BRASIL

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA | INFRAESTRUTURA | MOBILIDADE URBANA

- Visão de futuro: O Brasil como protagonista
- Híbridos flex, eletrificados e novas tecnologias
- Retomada dos investimentos públicos
- Vias mais modernas e sustentáveis
- Transporte sobre trilhos
- Motos por aplicativo

Conheça as oportunidades de patrocínio. Traga a sua marca para fazer parte!
Escreva para summit@estadao.com

Realização: ESTADÃO 150 | Mobilidade Estadão
Parceria: Estadão Blue Studio | Eldorado FM 107,3 | paladar 20 anos
Apoio: Integra
Patrocínio: STELLANTIS

NOTAS E INFORMAÇÕES

O medo do adolescente Lucas



Jovem que temia violência em São Paulo é a mais nova vítima de latrocínio na cidade

A população paulistana assistiu a mais uma tentativa de roubo de celular que terminou em morte. O caso ocorreu no domingo, dia 4, no Itaim Paulista, na zona leste de São Paulo. A exemplo de outros tantos latrocínios ultimamente registrados na capital paulista, tudo foi filmado, e a cena de horror que expôs o fim da vida do adolescente Lucas Teles Santana, de apenas 15 anos, durou menos de dez segundos.

O garoto foi vítima da violência, que, segundo relatos de parentes, tanto temia. Lucas decidira acompanhar seu primo de 18 anos e a namorada dele até a casa dela, por volta de 1h da madrugada. Não queria que o primo voltasse sozinho. Cerca de uma hora depois, os dois foram abordados por uma dupla de bandidos que estavam em uma moto.

Os criminosos pediram então os celulares dos jovens, que não reagiram. Lucas ia entregar seu aparelho, mas, decerto assustado, deixou o aparelho cair no chão. Foi o que bastou para que um dos bandidos lhe desse um tiro no peito. A dupla saiu em disparada sem levar nada.

Não faz muito tempo, o ciclista Vitor Medrado, de 46 anos, foi abordado por dois homens numa moto no Parque do Povo, no Itaim Bibi, na zona oeste. Conforme também registrado por câmeras de segurança, foi morto sem esboçar qualquer reação.

Os casos de Medrado e Lucas ocorreram separados por cerca de 40 quilômetros de distância e em realidades socioeconômicas bastante distintas. Agora, além da semelhança dos nomes, os dois bairros guardam episódios semelhantes de violência, o que mostra que a população de toda a cidade tem razão em sentir medo, assim como sentia o adolescente.

Medrado e Lucas entraram para as estatísticas do latrocínio. Em todo o ano passado, esse tipo de crime cresceu 23,2% na capital paulista em relação a 2023, segundo os dados da Secretaria da Segurança Pública. Foram 53 vítimas. Em 2025, as autoridades têm destacado a queda dos latrocínios na metrópole. No primeiro trimestre, houve recuo de 27,7% no número de vítimas desse tipo de crime.

Significa, no entanto, que 13 famílias paulistanas enfrentaram, entre janeiro e março, o luto pela morte de um parente em virtude da brutalidade do roubo seguido de morte. Como disse a mãe de Lucas, Camila Teles, à TV Globo, "só quem é mãe sabe o que é perder um filho". Por isso, nenhuma estatística considerada positiva pelo poder público poderá abrandar essa dor.

Muito mais do que alardear os indicadores de criminalidade, as autoridades públicas têm de combater o latrocínio com ações articuladas para desmantelar a vasta cadeia criminosa que tem nos ladrões de celular apenas uma de suas engrenagens. E isso exige mais patrulhamento ostensivo da Polícia Militar, para que os bandidos sintam medo, e não a população, e inteligência da Polícia Civil na investigação de ilícitos cometidos pelo crime organizado.

O poder público precisa ser capaz de aumentar a sensação de segurança dos paulistanos, provando que casos como o do adolescente Lucas terão punição rigorosa e que, na maior cidade do País, a vida tem valor. Somente isso poderá restituir a tranquilidade dos seus cidadãos. ●

LEILÃO DE IMÓVEL

HALL / ESTACIONAMENTO

ALPHAVILLE - BARUERI - SP

Excelente oportunidade no coração de Alphaville, uma das regiões mais valorizadas e estratégicas para negócios na Grande São Paulo.

VENDA CONDICIONADA A APROVAÇÃO DO VENDEDOR

SALÃO 01, TIPO A/C/D, LOCALIZADO NO TÉRREO E 1º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO PRAVDA, SITUADO NA ALAMEDA GRAJAÚ, Nº 98, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL, NA COMARCA DE BARUERI/SP, COM ÁREA TOTAL DE 923,289M², SENDO DESTE TOTAL 892,570M² EM ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E 30,719M² EM ÁREAS DESCOBERTAS. ESTACIONAMENTO PRAVDA PARK, LOCALIZADO NOS 1º, 2º, 3º E 4º SUBSOLOS E NO TÉRREO, DO EDIFÍCIO PRAVDA, SITUADO NA ALAMEDA GRAJAÚ, Nº 98, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL, NA COMARCA DE BARUERI/SP, COM ÁREA TOTAL DE 8.350,607M², SENDO QUE DO TOTAL ACIMA DE 7.050,299M² EM ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E 1.300,308M² EM ÁREAS DESCOBERTAS, MELHORES DESCRITAS E CARACTERIZADAS NAS MATRÍCULAS SOB Nº 174.261 E 174.259 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BARUERI/SP . (OCUPADO). OBS.1: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO; OBS.2: EVENTUAIS AVERBAÇÕES, REGULARIZAÇÕES E REGISTROS REFERENTE A CONSTRUÇÃO E/OU DEMOLIÇÃO, DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES. OBS.3: CONSTA AÇÃO DESPESAS CONDOMINIAIS, PROCESSO Nº 1010341-24.2024.8.26.0068, EM TRÂMITE NA 5ª VARA CÍVEL DE BARUERI/SP; AÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL, PROCESSOS Nº: 1503174- 30.2023.8.26.0068, 1503679-89.2021.8.26.0068, 1501892- 88.2022.8.26.0068, 1010489-35.2024.8.26.0068 E 1010341- LANCE INICIAL: R$ 9.106.550,88 - 24.2024.8.26.0068 DO FORO DE BARUERI – VARA DA FAZENDA PÚBLICA/SP. O VENDEDOR RESPONDE PELO RESULTADO DA AÇÃO, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E LIMITES ESTABELECIDOS NAS "CONDIÇÕES DE VENDA DOS IMÓVEIS" CONSTANTES DO EDITAL. OBS.4: A CONVENÇÃO DE CONDOMÍNIO ESTÁ DISPONÍVEL PARA CONSULTA. O IMÓVEL SERÁ ADQUIRIDO EM CARÁTER AD CORPUS, CABENDO AO ARREMATANTE A RESPONSABILIDADE DE SE CIENTIFICAR PREVIAMENTE SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS ÁREAS. OBS.5: FICARÁ DE RESPONSABILIDADE DO COMPRADOR OS ENCARGOS DE DÉBITOS DE IPTU E CONDOMÍNIO. OS INTERESSADOS DEVEM CONSULTAR AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO E VENDA DOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS NOS SITES: WWW.SODRESANTORO.COM.BR . PARA MAIS INFORMAÇÕES - TEL: (11) 2464-6464 - E- MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL DE 923,289M²

ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS 892,570M²

ÁREAS CONSTRUÍDAS DESCOBERTAS 30,719M²

15/05/2025 ÀS 11:00H

LANCE INICIAL R$9.106.550,88

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Acidente na Linha Lilás

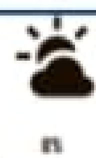
MP abre investigação sobre morte no Metrô de SP

A Promotoria de Justiça do Consumidor do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) instaurou ontem inquérito civil para verificar a segurança na Linha 5-Lilás do Metrô de São Paulo, operada pela ViaMobilidade.

A ação ocorre após um passageiro morrer ao ficar preso entre as portas automáticas da plataforma da estação Campo Limpo e o trem. A ViaMobilidade diz que Lourivaldo Ferreira da Silva Nepomuceno, de 35 anos, ultrapassou os avisos visuais e sonoros de fechamento das portas e alega ainda que está providenciando mais recursos de segurança. Em nota, o governo do Estado prestou "condolências à família da vítima" e disse atuar "constantemente junto às concessionárias para otimizar a segurança dos passageiros". A Polícia Civil investiga o caso como morte suspeita. ● GIOVANNA CASTRO

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 07h01

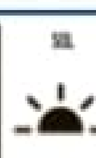

HOJE: MANHÃ 24° — 0%


HOJE: TARDE 29° — 0%


HOJE: NOITE 24° — 0%

VOLUME DE CHUVA: 0 MM
UMIDADE RELATIVA: 35 a 90%

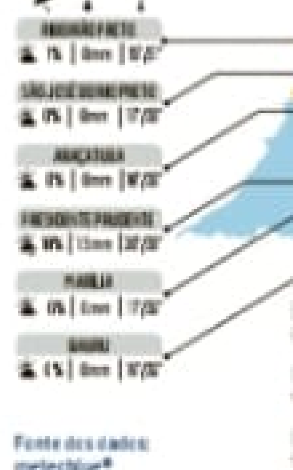
AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
19°/29°	16°/19°	16°/19°	15°/21°

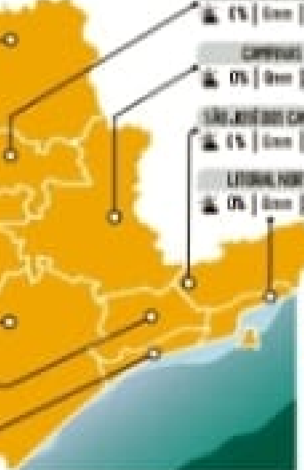

SOL — NASCENTE: 6h31 / POENTE: 17h36

LUA CRESCENTE
CRESCENTE	04/05	10h51
CHEIA	12/05	13h55
MINGUANTE	20/05	8h58
NOVA	27/05	00h02

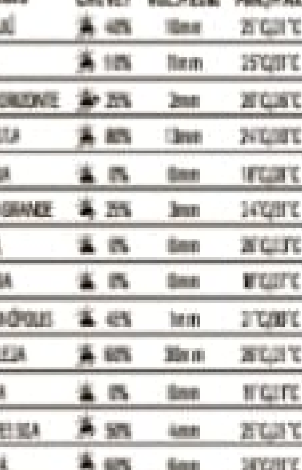
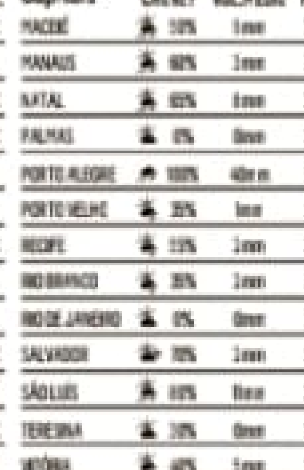
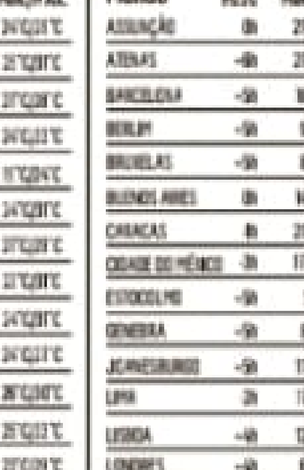
Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)






Fonte dos dados: meteoblue®



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	40%	10mm	25°C/31°C	MACEIÓ	50%	1mm	24°C/31°C
BELÉM	10%	11mm	25°C/31°C	MANAUS	60%	3mm	27°C/31°C
BELO HORIZONTE	25%	2mm	20°C/26°C	NATAL	65%	6mm	27°C/30°C
BOA VISTA	80%	13mm	24°C/30°C	PALMAS	0%	0mm	24°C/33°C
BRASÍLIA	0%	0mm	18°C/26°C	PORTO ALEGRE	100%	40mm	11°C/24°C
CAMPO GRANDE	25%	3mm	14°C/23°C	PORTO VELHO	35%	1mm	24°C/31°C
CUIABÁ	0%	0mm	20°C/31°C	RECIFE	55%	2mm	27°C/29°C
CURITIBA	0%	0mm	9°C/21°C	RIO BRANCO	35%	2mm	22°C/31°C
FLORIANÓPOLIS	40%	1mm	[illegible]	RIO DE JANEIRO	0%	0mm	24°C/31°C
FORTALEZA	60%	30mm	26°C/31°C	SALVADOR	70%	2mm	24°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	19°C/31°C	SÃO LUÍS	60%	11mm	26°C/30°C
JOÃO PESSOA	50%	4mm	25°C/31°C	TERESINA	30%	0mm	25°C/32°C
MACAPÁ	60%	6mm	24°C/31°C	VITÓRIA	40%	5mm	23°C/31°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	21°C/30°C	LOS ANGELES	4h	18°C/26°C
ATENAS	-6h	21°C/26°C	MADRID	-5h	11°C/17°C
BARCELONA	-5h	16°C/21°C	MIAMI	1h	26°C/31°C
BERLIM	-5h	9°C/19°C	MONTEVIDÉU	0h	10°C/19°C
BRUXELAS	-5h	8°C/19°C	MOSCOU	-6h	3°C/16°C
BUENOS AIRES	0h	14°C/19°C	NOVA YORK	1h	13°C/20°C
CARACAS	1h	21°C/31°C	PARIS	-5h	10°C/21°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	11°C/26°C	ROMA	-5h	13°C/23°C
ESTOCOLMO	-5h	5°C/12°C	SANTIAGO	1h	5°C/19°C
GENEBRA	-5h	8°C/19°C	SYDNEY	-13h	14°C/20°C
JOANESBURGO	-5h	11°C/21°C	TEL AVIV	-6h	20°C/26°C
LIMA	2h	17°C/21°C	TÓQUIO	-12h	16°C/21°C
LISBOA	-4h	12°C/19°C	TORONTO	1h	7°C/18°C
LONDRES	-4h	8°C/18°C	WASHINGTON	1h	13°C/19°C

Crime organizado

Celsinho da Vila Vintém, traficante fundador da ADA, é preso no Rio

Criminoso estava se aliando a grupos rivais, como Comando Vermelho, para disputar território com milícias, diz polícia

RENATA OKUMURA

REPRODUÇÃO / TV GLOBO



Celsinho foi preso pela Polícia Civil na Operação Contenção

Uma das principais e mais antigas lideranças do crime organizado do Rio de Janeiro foi presa na manhã de ontem. Celso Luís Rodrigues, conhecido como Celsinho da Vila Vintém, foi localizado e detido na comunidade da Vila Vintém, em Padre Miguel.

Até a noite de ontem a defesa do criminoso não havia sido localizada pela reportagem. De acordo com as investigações, ele estava se aliando a lideranças de grupos rivais, como o Comando Vermelho, para promover disputas territoriais e retomar comunidades de Santa Cruz, atualmente sob influência da milícia. De acordo com a polícia, foi solicitado bloqueio de mais de R$ 6 bilhões em bens e valores do Comando Vermelho.

A ação foi realizada por polícias civis da 32.ª Delegacia de Polícia (Taquara), da Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC) e da Subsecretaria de Inteligência (Ssinte).

A ação fez parte da Operação Contenção, uma ofensiva para conter e atacar o avanço territorial da facção criminosa Comando Vermelho na zona oeste do Rio.

Ficha criminal

Criminoso foi solto em 2022 após ficar 2 décadas preso. Últimos anos foram cumpridos no Rio

OUTRAS PRISÕES. Fundador e líder da facção criminosa Amigo dos Amigos (ADA), Celsinho da Vila Vintém foi preso pela primeira vez em 1990, condenado por tráfico de drogas e roubo. Saiu da prisão logo depois, mas foi preso de novo em 1996. Em 1998, conseguiu fugir após ser internado no Hospital Penitenciário Fábio Macedo Soares, de onde escapou pela porta da frente, vestido de policial militar.

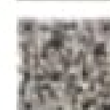
O traficante foi capturado novamente em 2002, pela Polícia Civil, e encaminhado ao complexo penitenciário de Gericinó, em Bangu. Na ocasião, seu rival Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, chefe do Comando Vermelho, estava no mesmo complexo penitenciário. Depois, ele foi transferido para o presídio federal de Porto Velho, em Rondônia, onde passou a maior parte dos últimos 20 anos. Celsinho voltou ao Rio em 2017, ficando preso no Complexo de Gericinó. Foi solto em 2022. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor questiona valor cobrado na conta de luz

Reclamação de Richard Antonio Rinaldi: "Venho reclamar da empresa Enel. A minha média de consumo, em apartamento residencial, sempre variou entre R$ 300 e R$ 450. Em fevereiro não emitiram a fatura de consumo, deixando apenas um comunicado de que a cobrança estava sob análise e que receberia a fatura do período, sem cobrança de multas e encargos. Porém, quando consultei as contas no site da Enel, em 21 de março, constava fatura vencida no valor de R$ 711,88 sem que houvesse aumento no consumo de energia que justificasse esse valor. Na fatura consta consumo de 820 KWh como resultado da subtração da leitura atual menos a leitura anterior do medidor e percebe-se aí um erro de cálculo grosseiro que está lesando financeiramente o consumidor."

Resposta: "A Enel Distribuição São Paulo informa que, após várias tentativas, conseguiu realizar a aferição no local. Dependendo do laudo, o proprietário deverá solicitar a análise de faturamento por meio de nossos canais oficiais de atendimento: 0800 72 72 120 (24h); WhatsApp Elena, no (21) 99601-9608 (24h); e WhatsApp Comercial, no (11) 94053-9491 (dias úteis, das 8h às 16h). ●


Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Theatro S. José

O sr. dr. Antonio da Silva Prado contractou com a presidencia da provincia a conclusão do envelhecido e não acabado Theatro de S. José.

Propõe-se o contractante a realizar uma reforma completa a transformar em cousa que sirva aquelle edificio manqué, verdadeiro desastre administrativo e architectonico.

Todas estas obras devem ser feitas no prao de desoito mezes, a contar da approvação do desenho pela presidencia da provincia, que por seu lado se obriga a ceder o goso do Theatro ao contractante por 15 annos sem onus algum. ●


SAPATARIA
Faz-se e concerta-se calçados de toda a qualidade, por preços baratissimos.
RUA DA CADEIA N. 51
Preços dos concertos
Meia sola, remonta e salto . . . 4$000
» » e salto . . . 1$500
Affiança-se a perfeição.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99133-8301 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

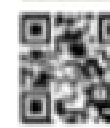
Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Elena Camerini Moritz - Dia 11, às 10 horas, no S D - Q 49 - Sep. 06.
Vivian Gakas - Dia 11, às 10h30, no S K - Q 315 - Sep. 88.
David Lawrence Kramer - Dia 11, às 10h30, no S R - Q 361 - Sep. 14.
Fortune Politi Kalili - Dia 11, às 11 horas, no S B - Q 186 - Sep. 16.
Sigimundo Vogel - Dia 11, às 11 horas, no S R - Q 373 - Sep. 80.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/


NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Crime organizado

Líder do PCC na fronteira com Peru e Bolívia é preso

Prisão ocorreu na zona leste da capital paulista; chefe da facção no Acre é conhecido por ações criminosas violentas

MARCELO GODOY
FAUSTO MACEDO
RAYSSA MOTTA

A Polícia Civil prendeu na quarta-feira, na cidade de São Paulo, o chefão do Primeiro Comando da Capital (PCC) no Acre, Paulo Roberto Estevam de Carvalho, o "Paulo Baladeira", apontado como o líder máximo do tráfico de cocaína na tríplice fronteira do Brasil com o Peru e a Bolívia.

Condenado a 21 anos de prisão, Baladeira foi localizado por investigadores do Deic (Departamento Estadual de Investigações contra o Crime Organizado) em uma distribuidora de bebidas na Rua Flor de Inverno, esquina com a travessa José Antônio Arze, Jardim das Camélias, zona leste da capital paulista.

Relatório de Inteligência da Polícia, ao qual o **Estadão** teve acesso, indica que Paulo Baladeira é "liderança da organização criminosa Primeiro Comando da Capital, com atuação comprovada nos municípios de Brasileia e Epitaciolândia, no Acre".

EXTREMA VIOLÊNCIA. Carvalho é acusado de promover ações criminosas com extrema violência na região de fronteira. A Polícia Civil de São Paulo recebeu um alerta dos policiais do Acre com informações sobre o possível esconderijo de Baladeira. O relatório destacou que o chefão do PCC na tríplice fronteira estaria escondido na distribuidora de bebidas – da qual seria o proprietário – no Jardim das Camélias.

Baladeira já havia sido capturado em 2023 na cidade de Brasileia – divisa com a localidade de Cobija, capital do Estado do Pando, na Bolívia –, por agentes da Operação Remato, conduzida pela Regional de Polícia do Alto Acre. A investigação revelou que ele usava uma chácara como entreposto do comércio de cocaína.

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO



Baladeira era procurado desde que foi resgatado no Acre

RESGATE. Na ocasião, o líder do PCC no Acre foi resgatado por um grupo armado que invadiu a Delegacia de Brasileia. Durante a ação, o bando levou todas as armas da unidade policial. Posteriormente, Baladeira foi preso de novo e, mesmo monitorado com tornozeleira eletrônica, conseguiu fugir para São Paulo.

Na quarta, os agentes da 6.ª Delegacia de Polícia de Investigações sobre Facções Criminosas e Lavagem de Dinheiro do Deic, sob comando dos delegados Fernando José Goes Santiago e Tárcio Lara Marcozo Severo, localizaram Baladeira em São Paulo. Segundo a Polícia Civil, mesmo escondido na capital paulista, Baladeira continuou a comandar operações criminosas à distância, incluindo a autorização para execuções de membros de facções rivais na fronteira do Acre com o Peru e a Bolívia.

A distância
Mesmo em SP, criminoso seguiu no comando de ações criminosas no Acre, diz polícia

Seu envolvimento no tráfico de drogas e na disseminação da violência fez dele um alvo prioritário das forças de segurança. ●

MP denuncia 6 por ligação com facção e esquema de rifas ilegais

O Gaeco – braço do Ministério Público de São Paulo que combate o crime organizado – denunciou na terça um grupo de seis suspeitos de ligação com o PCC, todos com extensa ficha policial, por "constituírem e integrarem organização criminosa destinada à prática de delitos contra a ordem tributária, exploração de jogos de azar e lavagem de dinheiro".

A acusação vem na esteira da Operação Latus Actio, deflagrada em 12 de março de 2024 para reprimir a exploração de jogos de azar por intermédio de rifas promovidas e divulgadas por artistas e influenciadores em suas redes sociais.

Foram denunciados pelo Gaeco Henrique Alexandre Barros Viana, o Rato; Daniela Cristina Viana; Gratuliano de Souza Lira, o Quadrado, ou Quaqua ou Espanha; Moisés Teixeira da Silva, o Tatuzão; Ronaldo Pereira Costa; e Márcio Geraldo Alves Ferreira, conhecido como Buda. ● F.M.E R.M.

marcas & consumidores
FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL
Carnes: Marca ressalta qualidade e os cuidados com o produto nas diferentes ocasiões de consumo
CONVIDADA
ANNE NAPOLI
Diretora de Marketing da Friboi
Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado
10 MAI 25
SÁBADO 10H
Realização:
ESTADÃO 150
ELDORADO FM 107,3
Patrocínio:
GPA Grupo Pão de Açúcar

Eufrázio

Tênis

João Fonseca perde e chega em Paris com atuações ruins

Brasileiro sofre nova derrota em uma estreia, desta vez no Masters 1000 de Roma; 'nos últimos jogos, o nervosismo tem batido', admite

FELIPE ROSA MENDES



JOÃO FONSECA VIA INSTAGRAM

João Fonseca cometeu uma série de erros não forçados em sua estreia no torneio e foi eliminado

Antes cotado para brilhar em Roland Garros, João Fonseca agora vive momento negativo no circuito, com sua pior sequência da temporada, a poucas semanas da sua primeira partida como profissional no Grand Slam francês. O brasileiro de apenas 18 anos acumula três derrotas seguidas e apenas uma vitória desde que voltou de um curto período de férias, em março. Em comum nestes últimos jogos, muitos erros não forçados e atuações abaixo do esperado.

Ontem, ele foi eliminado logo na primeira rodada do Masters 1000 de Roma, a última grande competição antes de Roland Garros. O número 65 do mundo vinha de quedas no Masters de Madri, na segunda rodada, para o então favorito Tommy Paul; e para o modesto holandês Jesper de Jong, logo na estreia no Challenger de Estoril, torneio de menor porte, disputado em Portugal, na semana passada.

Após a partida, João Fonseca admitiu o nervosismo. "Não consegui jogar o meu melhor tênis. Não consegui entrar da forma que eu normalmente entro, jogando meu jogo, jogando agressivo. Eu sabia que seria um jogo difícil e eu não tenho jogado muito bem nos últimos jogos, o nervosismo tem batido", comentou o atual 65º do ranking mundial.

BOAS ATUAÇÕES. Fonseca não perdia três em sequência no circuito profissional desde julho do ano passado. Com uma vitória em quatro jogos, o brasileiro não vem conseguindo repetir as grandes atuações exibidas entre o fim de 2024 e o início deste ano, quando faturou o título do Next Gen Finals, que reúne os oito melhores sub-20 do planeta. Depois venceu um Challenger e estreou numa chave principal de Grand Slam derrubando um tenista do Top 10, o russo Andrey Rublev, então 9º do mundo, no Australian Open.

Na sequência, levantou seu primeiro troféu de nível ATP, em Buenos Aires. Faturou mais um título de Challenger, nos Estados Unidos, e fez boas apresentações nos Masters de Indian Wells e Miami. Fonseca, então, se afastou do circuito temporariamente para tirar uma semana de "férias".

> ***"Não consegui jogar o meu melhor tênis (em Roma). Não consegui entrar da forma que eu normalmente entro, jogando meu jogo, jogando agressivo. Eu sabia que seria um jogo difícil e eu não tenho jogado muito bem nos últimos jogos, o nervosismo tem batido"***
> **João Fonseca,**
> Tenista brasileiro

VISADO. Nesta gira de saibro na Europa, Fonseca venceu só uma partida, no Masters de Madri. Com uma grande performance, ele atropelou o dinamarquês Elmer Moller. Na sequência, fez jogo equilibrado, com direito a dois tie-breaks, contra Paul, 12º do mundo.

No entanto, foi surpreendido por um tenista de menor expressão na estreia em Estoril, resultado que chamou a atenção do mundo do tênis. Para o ex-tenista Fernando Meligeni, a derrota para De Jong, então 93º do mundo, mostra que os rivais já estão estudando o jogo do brasileiro. "O Fonseca já está sendo visado, o que é bom. Estão se preparando mais para enfrentar o João", afirma o comentarista dos canais ESPN.

Na sua avaliação, estas derrotas tendem a trazer bons aprendizados ao atleta de apenas 18 anos. "Esses jogos mostram que o João precisa evoluir e ele vai evoluir. Isso faz parte de experiência de circuito e maturidade. Por isso é que falamos que ele precisa perder para aprender. Como fã, a gente não quer isso, claro. Mas, para ele, é importante.".

Neste processo de crescimento, o carioca vai minimizar os erros, acima da média na derrota de ontem, e aprender a enfrentar os tenistas do Top 10. "Ele evoluiu muito do ano passado para este ano. A maturidade vai trazendo novas percepções. O tênis é acerto e erro", avalia Meligeni.

O aprendizado inclui se adaptar aos rivais de nível mais elevado. "O João tem um estilo de jogo em que ele se impõe sobre os demais jogadores. Mas ele está acostumado a jogar em torneios Challenger, em que isso funciona muito bem porque os rivais não têm bola para jogar com ele. Só que no circuito profissional, os adversários atacam antes. Eles aguentam a 'porrada' do Fonseca. Para sair desta situação, é preciso maturidade. Isso só vai acontecer depois que o João enfrentar esses caras por quatro, cinco vezes."●

Roland Garros
O Grand Slam francês, disputado no saibro em Paris, começa em 25 de maio e vai até 8 de junho

Thiago Wild bate 40º do ranking; Bia Haddad é eliminada

ROMA

Após "furar" o qualifying, Thiago Wild venceu em sua primeira partida na chave principal do Masters 1000 de Roma, ontem. O tenista brasileiro superou o rival português Nuno Borges, atual 40º do mundo, por 2 sets a 1, com parciais de 6/1, 4/6 e 6/4.

Na segunda rodada, Wild terá um desafio mais complicado pela frente. Seu adversário será o canadense Felix Auger-Aliassime, ex-Top 10 e atual 27º do ranking. O ex-número seis do mundo estreará direto na segunda rodada, contra o brasileiro.

Wild, 120º do ranking, vive momento de recuperação no circuito após derrotas em série e quedas frequentes na lista da ATP nos últimos meses. Ele exibe atualmente sua pior posição no ranking desde que entrou no Top 100, em junho de 2023.

Na capital italiana, o brasileiro vem mostrando boas performances. No qualifying, a fase preliminar do torneio, ele eliminou o holandês Jesper de Jong, que na semana anterior havia se destacado internacionalmente ao eliminar João Fonseca na estreia no Challenger de Estoril, em Portugal.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS

O brasileiro Thiago Wild em seu jogo no Masters 1000 de Roma

Com as duas vitórias no quali e o triunfo na chave principal, Wild já garante um sinal de recuperação no ranking. Ele deve aparecer no 112º posto na próxima atualização, no dia 19 deste mês.

DERROTA. Na chave feminina, Bia Haddad foi eliminada. A tenista brasileira voltou a acumular muitos erros em uma partida e acabou amargando nova queda na estreia do WTA 1000 de Roma, desta vez diante da então "freguesa" Marie Bouzková, da República Checa, de quem jamais havia sido batida em quatro encontros no circuito. Com semblante fechado e pouco vibrante, a 22ª do mundo levou um pneu no primeiro set (6/0) e deu adeus com 6/3 na parcial seguinte.

Bia teve o serviço quebrado seis vezes no jogo. A brasileira não conseguiu colocar a oponente em dificuldade por causa da imprecisão nos golpes. Exagerando na força, mandou muitas bolas para fora em lances no qual tinha o domínio. ●

Olimpíada de Los Angeles-2028

Cerimônias de abertura e encerramento serão em dois estádios pela 1ª vez

O tradicional estádio Los Angeles Memorial Coliseum e a moderna arena SoFi Stadium ressaltam o legado esportivo da cidade



CONMEBOL

O moderno SoFi Stadium tem capacidade para 70 mil torcedores

LOS ANGELES

O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028 revelou ontem os dois locais que vão servir de palco para as cerimônias de abertura e encerramento da próxima edição olímpica: o Los Angeles Memorial Coliseum e o SoFi Stadium. O evento traz ainda uma novidade: esta vai ser a primeira vez que uma abertura e um encerramento olímpicos vão ser realizadas em duas arenas ao mesmo tempo.

O anúncio foi divulgado por meio das redes sociais da entidade. "Hoje temos o orgulho de revelar os locais das Cerimônias de Abertura e Encerramento dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2028", diz parte do trecho da postagem.

O Memorial Coliseum já tem um histórico com o evento e foi utilizado nas edições olímpicas de 1932 e 1984. Já o SoFi é considerado uma das arenas mais modernas do mundo.

Casey Wasserman, presidente do Comitê Organizador, comentou sobre a escolha dos dois estádios para as cerimônias e o simbolismo que eles terão na realização dos próximos Jogos Olímpicos.

"As arenas selecionadas para as cerimônias destacam tanto o legado esportivo da cidade de Los Angeles quanto o seu olhar para o futuro, mostrando o melhor que a nossa cidade tem a oferecer ao mundo", afirmou Wasserman.

A abertura está marcada para 14 de julho de 2028 e terá como tema a rica história da cidade californiana nos esportes. "Esses dois locais extraordinários criarão uma experiência inesquecível, recebendo fãs de todo o mundo para Jogos Olímpicos e Paralímpicos como nunca antes e concluindo o que ficará marcado como um dos Jogos mais incríveis da história", completou o presidente do comitê.

> **Los Angeles**
> **Essa será a 3ª vez que a cidade americana recebe as olimpíadas; as outras foram em 1932 e 1984**

ESTÁDIOS. Inaugurado em maio de 1923 como um memorial aos soldados mortos na Primeira Guerra Mundial, o Los Angeles Memorial Coliseum é a casa do USC Trojans football, time de futebol americano da Universidade do Sul da Califórnia.

O local tem capacidade para 77.500 torcedores e já foi a sede de dois times da National Football League (NFL), a liga profissional de futebol americano: Los Angeles Rams (entre 1946 e 1979) e Los Angeles Raiders (entre 1982 e 1994) – hoje o time atua em Las Vegas, Nevada. Também sediou os jogos dos Los Angeles Dodgers, time de beisebol da Major League Baseball (MLB), entre 1958 e 1961.

Já o SoFi Stadium tem capacidade para 70 mil pessoas e é, atualmente, a casa de dois times da NFL – Los Angeles Rams e Los Angeles Chargers. A arena foi inaugurada em 2020 a um custo de US$ 5,5 bilhões (cerca de R$ 32 bilhões) e sediou o Super Bowl em 2022. O local também será uma das sedes da Copa do Mundo de 2026, quando receberá oito jogos. ●

Rio

Jogadores do Flamengo sofrem tentativa de assalto e goleiro tem carro baleado

Jogadores do elenco do Flamengo que voltavam de viagem após empatar por 1 a 1 com o Central Córdoba, na Argentina, pela Libertadores, sofreram tentativa de assalto após o desembarque da delegação no Rio, ainda durante a madrugada – o carro do goleiro Rossi, que é blindado, foi atingido por quatro tiros. Ninguém se feriu e até ontem ninguém havia sido preso. ●

Vasco

Fernando Diniz é anunciado como novo treinador, mas não tem data para estrear

O Vasco anunciou a contratação de Fernando Diniz como novo técnico. A decisão vem quase duas semanas após a demissão de Fábio Carille, em um momento crucial para o clube na temporada – o time é o 14º no Brasileirão com apenas 7 pontos e enfrenta o Vitória, amanhã, em Salvador. O treinador, contudo, ainda não tem data para estrear no comando da equipe. ●

Conference League

Antony marca, Bétis busca empate na prorrogação e decide a taça com o Chelsea

Pela Liga Conferência, o Bétis avançou para a final pela primeira vez. Ontem, o time perdeu da Fiorentina, na Itália, por 2 a 1 de virada – o brasileiro Antony fez o gol do time espanhol, e o jogo foi para a prorrogação (o Bétis venceu a ida pelo mesmo placar). Ezzalzouli marcou e deixou o jogo empatado por 2 a 2. Na outra semifinal, após vencer a ida por 4 a 1, o Chelsea voltou a superar o Djurgården, desta vez por 1 a 0, com gol de Dewsbury-Hall. A final será no dia 28, em Breslávia, na Polônia. ●

MARCO BUCCO/LAPRESSE VIA AP


Corinthians

Dorival tem dúvida no meio-campo para definir equipe que encara o Mirassol

No Corinthians, Dorival Júnior ainda não sabe se vai poder contar com o meia José Martínez amanhã, contra o Mirassol, fora de casa, pelo Brasileirão. Com dores na região posterior da coxa esquerda, o atleta é dúvida para o duelo no interior e pode ser substituído por Ryan ou Charles. Outra possibilidade seria formar uma dupla de volantes com Raniele e Maycon. ●

Liga Europa

Manchester United e Tottenham vão para a final

A Liga Europa vai ter uma final com sotaque inglês. Manchester United e Tottenham Hotspur venceram seus jogos de volta pelas semifinais do torneio, ontem, e farão a decisão no estádio San Mamés, em Bilbao, na Espanha, no dia 21 de maio, quarta-feira, às 16h (horário de Brasília).

Após vencer a partida de ida fora de casa por 3 a 0, o Manchester United derrotou novamente o Athletic de Bilbao ontem, pelo jogo de volta da semifinal, por 4 a 1, no Old Trafford, e assegurou um lugar na decisão da competição.Um dos grandes nomes do confronto, o brasileiro Casemiro fez um dos gols da vitória.

O Athletic Bilbao saiu na frente. Aos 30 do primeiro tempo, Jauregizar acertou lindo chute e abriu o placar para o time espanhol.

Na segunda etapa, o time de Bilbao partiu para o ataque e o Manchester aproveitou os espaços. Primeiro, aos 26, Mount empatou. Aos 35, o volante brasileiro Casemiro marcou, de cabeça, e virou o jogo. Aos 40, Höjlund fez o terceiro. Por fim, aos 46, Mount aproveitou chute errado do goleiro espanhol e de longe fez o quarto gol e selou a goleada.

NOVA VITÓRIA. Na outra semifinal, o Tottenham fez a sua parte e venceu o Bodö/Glimt por 2 a 0 – o time inglês já havia vencido o jogo de ida, em Londres, por 3 a 1. Os gols da vitória foram marcados por Pedro Porro e Solanke. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
- Masters 1000 de Roma
Segunda Rodada
6h / ESPN 2 e Disney+

SURFE
- Circuito Mundial - WSL
Etapa De Burleigh Heads
17h55 / SporTV

FUTEBOL
- Campeonato Alemão
Wolfsburg x Hoffenheim
15h30 / SporTV
- Campeonato Italiano
Milan x Bologna
15h45 / ESPN e Disney+
- Camp. Inglês - 2ª Divisão
Coventry City x Sunderland
16h / ESPN 4 e Disney+
- Sul-Americano Fem. Sub-17
Brasil x Equador
18h15 / SporTV
- Brasileirão Feminino
São Paulo x Fluminense
20h30 / SporTV

BASQUETE
- NBB
Vasco x Minas
19h45 / SporTV 2
- NBA
Indiana Pacers x Cleveland Cavaliers
20h30 / ESPN 2, Prime Vídeo
Denver Nuggets x Oklahoma City Thunder
23h / Prime Vídeo

Ciência

Uma embalagem inteligente para transporte de órgão

Expectativa é que produto nacional esteja disponível no mercado em 2026

GABRIEL DAMASCENO

Ainda hoje, muitos órgãos para transplante são transportados em embalagens com gelo para manter refrigeração, sem controle preciso da temperatura. Pensando nisso e em outras demandas com base na realidade brasileira, pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) desenvolveram uma embalagem inteligente que promete mudar esse cenário.

O produto é equipado com um sistema de monitoramento em tempo real, via internet, que permite rastrear o órgão e detectar queda ou alteração de temperatura durante o transporte. A embalagem, além disso, possui uma autonomia de até seis horas e conexão de backup para garantir a continuidade do processo em situações adversas.

Diferença
Experimento da Unifesp deve custar até R$ 15 mil; estrangeiras saem por até R$ 80 mil

"Ela tem várias funcionalidades para dar um suporte em tempo real e garantir que esses órgãos e tecidos sejam transportados na temperatura adequada", afirma Bartira de Aguiar Roza, coordenadora do projeto e professora da Escola Paulista de Enfermagem da Unifesp. "O objetivo é reduzir perdas e otimizar o trabalho."

PERDA. Segundo a professora, existe perda estimada de 5% dos órgãos que são transportados a uma longa distância. As caixas, ela explica, precisam passar por diferentes ambientes, como aeroportos e táxis, onde muitas vezes a temperatura do ar-condicionado não é suficiente para manter a refrigeração adequada. "Além disso, existem os requisitos de segurança, de rastreabilidade. Existem produtos que são transportados com alta tecnologia, mas, quando falamos de órgãos humanos, estamos transportando com iglu de gelo", diz.

A inovação é mais cara do que as embalagens padrão. A estimativa é de que chegue ao mercado por um valor entre R$ 10 mil e R$ 15 mil. "Mas, comparando com caixas desenvolvidas em outros países, é mais barata", assegura a pesquisadora. "Caixas (*estrangeiras*) que usam gelox, mas são rastreadas, custam R$ 80 mil no Brasil. Desenvolvemos o produto para ter uma caixa nossa, da qual possamos nos orgulhar e que, sobretudo, seja mais barata."



Caixa começou a ser desenvolvida, sem recursos externos, em 2017

UNIFESP/DIVULGAÇÃO

Recentemente, foi concluída a etapa de validação pré-clínica da nova embalagem por estudo de caso-controle. Nessa fase, foi feita uma comparação entre o modelo atualmente utilizado no Brasil e a proposta desenvolvida pelos pesquisadores. Segundo Bartira, os resultados demonstraram que a nova embalagem é segura para o transporte de órgãos e tecidos.

O produto ainda deve passar por outros testes e a expectativa é de que esteja disponível no mercado no início de 2026. A embalagem começou a ser desenvolvida em 2017 e em 2020 recebeu um aporte da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). A tecnologia foi desenvolvida em parceria com a São Rafael Câmaras Frigoríficas, Instituto Mauá de Tecnologia e o Centro de Tecnologia em Embalagem para Alimentos do Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital). ●

VEM AÍ
A 10ª EDIÇÃO!

ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

27.JUN NO DIGITAL
29.JUN ESPECIAL NO IMPRESSO

CONFIRA AS NOVIDADES DESTA EDIÇÃO E SAIBA COMO COLOCAR A SUA MARCA EM EVIDÊNCIA

Mais de 2M de avaliações

Dashboard navegável exclusivo mede o desempenho de empresas e setores mensalmente

PERFORMANCE
EXPERIÊNCIA
SATISFAÇÃO

A EDIÇÃO COMEMORATIVA TRAZ O RANKING COM AS EMPRESAS QUE MAIS ENCANTARAM OS CONSUMIDORES EM 36 CATEGORIAS

SAIBA COMO COLOCAR A SUA MARCA NO MAIOR E MAIS ABRANGENTE RANKING DE SERVIÇOS DO BRASIL.

ESCREVA PARA
publicacoes@estadao.com
E SOLICITE UMA PROPOSTA.



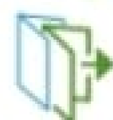
CONHEÇA AS EDIÇÕES ANTERIORES

Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: HSR Specialist Researchers

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

INCLUI CLASSIFICADOS
ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Imposto de Renda **Proposta de mudança**

Com isenção do IR até R$ 5 mil, SP e MG lideram perdas de arrecadação

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

A proposta de isentar o Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil deverá provocar perda de arrecadação de Estados e municípios e os mais afetados serão São Paulo e Minas Gerais.

Estudo elaborado pela Comissão de Orçamento e Finanças (Conof) da Câmara dos Deputados estima que a perda líquida para o Estado de São Paulo será de R$ 656 milhões por ano. Em seguida vêm Minas, com perda de R$ 591 milhões, e Rio Grande do Sul, com R$ 547 milhões.

O cálculo considera o quanto os entes da Federação perderão em receita própria com a isenção de IR para quem ganha até R$ 5 mil e com a redução para quem recebe até R$ 7 mil.

A proposta foi feita pelo governo federal e começou a tramitar formalmente na terça-feira na Câmara, com a designação de Arthur Lira (Progressistas-AL) como relator do texto.

Para compensar a perda de arrecadação, o governo propôs tributar de forma adicional quem ganha mais de R$ 50 mil mensais e atualmente não recolhe a alíquota mínima para a sua faixa de renda. A taxação é crescente e chega a 10% sobre quem ganha a partir de R$ 100 mil mensais.

A perda dos Estados e municípios ocorre porque o IR retido na fonte sobre os salários dos servidores vira receita própria desses entes. Com a isenção, essa receita vai desaparecer.

Quando apresentou a proposta, a equipe econômica alegou que o ganho de renda obtido por esses trabalhadores ampliará o poder de compra e, com isso, a arrecadação de outros tributos recolhidos pelos Estados e municípios. Além disso, a compensação com o tributo sobre a alta renda aumentará a receita da União, que por sua vez ampliará a transferência aos entes por meio dos fundos de participação. ●

PERDAS PODEM CHEGAR A R$ 1,8 BI PARA ESTADOS E A R$ 1 BI PARA MUNICÍPIOS. PÁG. B2

Os eleitos Quatro Rodas 2024 Pós-Vendas
SEMINOVOS COM CARA DE ZERO KM E QUALIDADE MITSUBISHI.
MIT LOCADORA
VEÍCULOS SEMINOVOS COM GARANTIA
VEÍCULOS SEMINOVOS COM BAIXA KM
VEÍCULOS REVISADOS
VEÍCULOS COM HISTÓRICO DE MANUTENÇÃO
4X4 É MITSUBISHI
CONFIRA NOSSAS OFERTAS NO @MITSEMINOVOS
MITSUBISHI MOTORS



Celso Ming celso.ming@estadao.com

O fim do 6x1 e seus impactos

No seu pronunciamento pelo Dia do Trabalho, o presidente Lula declarou que seu governo assume o compromisso de revogar o dispositivo constitucional de que a escala semanal de trabalho se limite a seis dias de atividade por um dia de descanso, conhecido como regime 6 por 1 (ou 6x1). A proposta é reduzir a jornada para que sobre tempo para o lazer, descanso e para cuidados da família.

Essa passou a ser uma das prioridades do governo. É uma decisão que terá consequências, algumas delas provavelmente indesejadas pelo presidente Lula, pelo ministro do Trabalho e para os sindicatos. O objetivo do presidente Lula já é conhecido: criar condições que lhe possam garantir mais votos nas eleições de 2026.

Duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) que tratam da redução da jornada semanal de trabalho tramitam na Câmara. Uma de autoria do deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG) e outra da deputada Erika Hilton (PSOL-SP). A senadora Eliziane Gama (PPS-MA) quer que a matéria seja discutida também no Senado e está recolhendo assinaturas para isso. Todas propõem a redução da jornada semanal de trabalho de 44 para 36 horas. Os textos das parlamentares estabelecem, ainda, jornada de trabalho máxima de quatro dias por semana.

Não se trata aqui de assumir



MARCOS MULLER / ESTADÃO

posições a favor ou contra a mudança. Trata-se apenas de avaliar as possíveis consequências.

Entre as justificativas das propostas consta que, somente nas regiões metropolitanas, a redução da jornada obrigará as empresas a contratar mais meio milhão de trabalhadores. Um dos efeitos será o aumento de custos de mão de obra para importantes setores da economia – como o do comércio, o do sistema financeiro e o da construção civil. Se já há setores com dificuldades de contratar pessoal, a revogação dessa exigência constitucional não conseguirá reduzir a falta de mão de obra nem manter a expansão do mercado de trabalho.

Um segundo efeito será empurrar as empresas para o aumento da automação e da terceirização, de maneira a substituir mão de obra de custo mais alto. A julgar pelos objetivos do governo PT e dos sindicatos, essa já não parece ser consequência por eles desejada.

Mas parece também inevitável que maior disponibilidade de tempo concorra para o aumento das horas trabalhadas por meio do uso de aplicativos ou, simplesmente, concorra para o aumento do empreendedorismo ou das ocupações autônomas. Isso tende a acontecer não apenas por iniciativa do trabalhador já empregado, mas também por parte dos demais.

Ou seja, será mais um fator destinado a alterar o chão de fábrica ou o chão de loja, de modo a dificultar ainda mais a atuação dos sindicatos.

Uma vez que a jornada de trabalho se estenderá para atividades autônomas, outro desdobramento será o de que tenderá a reduzir a arrecadação da Previdência Social, como já vem acontecendo com a disseminação da chamada uberização e das operações autônomas. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Imposto de Renda **Proposta de mudança**

Perdas podem chegar a R$ 1,8 bi para Estados e a R$ 1 bi para municípios

Estudo da Câmara conclui que a maioria dos entes da Federação perde com isenção do IR a quem ganha até R$ 5 mil por mês

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O estudo da Comissão de Orçamento e Finanças (Conof) da Câmara dos Deputados que avalia reflexos da proposta de isenção de Imposto de Renda a quem recebe até R$ 5 mil por mês concluiu que no total os Estados perderão R$ 1,891 bilhão, enquanto para municípios a perda será de R$ 1 bilhão.

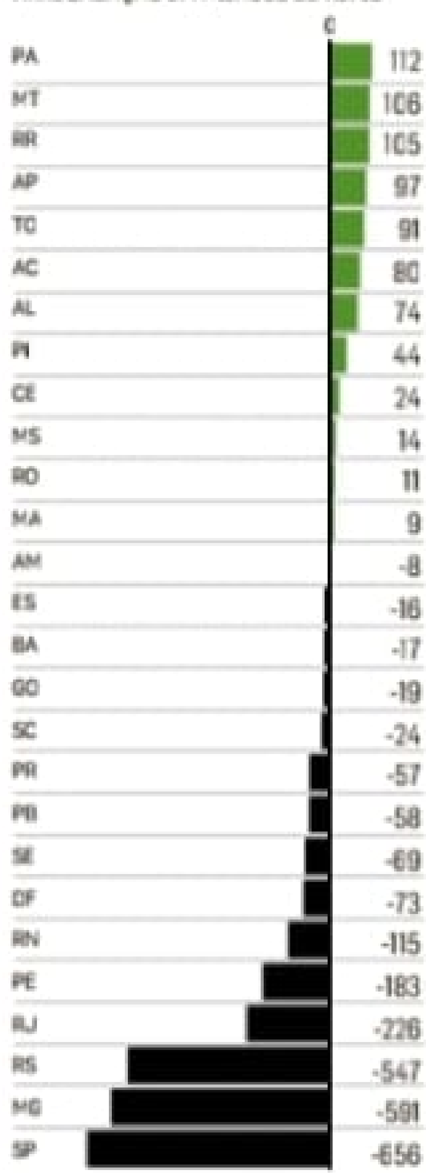
Durante a apresentação do plano de trabalho na comissão que analisará o tema na Câmara, o relator do texto, Arthur Lira (PP-AL), disse que a compensação aos entes da Federação é um dos pontos centrais do seu relatório. O parlamentar acrescentou que nenhum deputado ou senador votará em uma medida que possa prejudicar governadores e prefeitos em ano eleitoral.

Na terça-feira, Lira indicou que o governo já prevê arrecadar mais do que o necessário para compensar a perda de receita e, por isso, tem condições de mitigar os efeitos sobre as contas regionais.

PERDAS E GANHOS

De acordo com o estudo, 15 Estados terão receita menor

ARRECADAÇÃO EM MILHÕES DE REAIS



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Segundo o estudo dos técnicos da Câmara, 15 Estados devem experimentar perdas que, na média, alcançam 0,22% da receita estadual.

GANHOS. Mas, por outro lado, outros 12 Estados ganham com a mudança, entre os quais Alagoas, de Lira, e o Amapá, do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil) (*mais informações no quadro desta página*).

Isso ocorre porque os Estados menores recebem mais recursos do Fundo de Participação dos Estados, que prioriza os de menor renda per capita e nível de desenvolvimento humano.

No caso dos municípios, 4.413 devem ser beneficiados e 1.128 perderiam, principalmente as capitais e cidades com mais de 500 mil habitantes. Em média, as 48 maiores cidades do País perderão R$ 20 milhões por ano – aquelas com mais de 50 mil habitantes já perderiam.

Já as pequenas cidades, com menos de 10 mil habitantes, ganhariam com a mudança do IR. Elas são as mais numerosas do País e ganhariam em média mais R$ 190 mil por ano.

Individualmente, ainda segundo o estudo dos técnicos da Câmara, o município do Rio de Janeiro seria o maior perdedor, com R$ 257 milhões por ano. ●

Lira sinaliza possível discussão de correção geral da tabela do IR

VICTOR OHANA
PEPITA ORTEGA
BRASÍLIA

O deputado federal Arthur Lira (PP-AL), relator do texto da ampliação da isenção do Imposto de Renda na Câmara dos Deputados, sinalizou a possibilidade de discutir sobre uma correção geral da tabela progressiva do IR. A posição foi manifestada durante almoço ontem com parlamentares promovido pela Frente Parlamentar pelo Livre Mercado.

Na ocasião, Lira ouviu uma sugestão da deputada Adriana Ventura (Novo-SP) sobre a questão. A parlamentar disse ser contrária a uma correção parcial da tabela do IR, mas, sim, da tabela como um todo, "senão fica sempre aquele puxadinho", afirmou a deputada.

O ex-presidente da Câmara reiterou a posição de manter a proposta de isenção do IR até R$ 5 mil. "Nossa função é tentar construir um texto equilibrado com a ajuda de todos, quem pensa mais liberal, quem pensa mais conservador, quem pensa mais progressista, e por aí vai", disse. "Uma coisa eu penso ser inevitável: fazer a compensação ou fazer a isenção até R$ 5 mil. Não vou encontrar muita gente contra esse discurso. Daí para frente, eu acho que vai ser muito bonito. Eu sou muito otimista com essas coisas", afirmou.

Segundo o deputado, depois dos pontos "inevitáveis", a decisão é do Congresso. "Se para o bem, para o mal, se vai corrigir ou não, está nas mãos do Congresso. O governo vai ter de negociar isso. A sugestão veio no projeto de lei, mas as compensações vão depender dos ajustes que nós fizermos."

Lira também voltou a destacar que a discussão sobre o projeto de lei do IR deve abarcar diversos caminhos para a compensação. "Temos diversos campos para olhar, temos R$ 550 bilhões anuais de desoneração, renúncia, incentivos, uns que são justos e outros, não. Vai depender muito da coragem e da vontade."

O relator afirmou que vai ter "boa vontade" e que a comissão vai ter "várias oportunidades de caminhos" para discutir temas "desarrumados".

Cardápio

Relator ouviu propostas em almoço promovido pela Frente Parlamentar pelo Livre Mercado

"A desoneração, por exemplo, já era para ter saído. Tem algumas compensações do IR que são complicadas, mas elas se mantêm porque são quase vacas sagradas neste País. É hora de a gente discutir algumas coisas. Isso não quer dizer se vai fazer ou não vai fazer. Se tem apoio ou não. Saídas e oportunidades a gente vai ter várias."

"Não acredito que 10% do País vai sustentar 90% de forma educativa. Também não é justo que 80% pague os privilégios dos mais ricos. ●



HTB Engenharia e Construção S.A.
CNPJ nº 61.037.537/0001-10
Uma empresa do Grupo HTB

Nossas **Demonstrações Financeiras** para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeira completas auditadas, elaborada na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, que está disponível no seguinte endereço eletrônico: **https://estadaon.estadao.com.br/publicacoes/**

Balanços Patrimoniais

ATIVO	2024	2023
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	83.271	100.138
Aplicações financeiras - vinculadas	-	58.855
Contas a receber de clientes	93.422	77.384
Impostos a compensar	5.528	6.329
Outros créditos	21.177	20.344
Partes relacionadas	17.237	13.919
Total do ativo circulante	**220.636**	**276.969**
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	1.923	2.040
Outras contas a receber	3.252	3.252
Partes relacionadas	1.055	1.055
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.214	46.015
	50.445	**52.362**
Investimentos	-	230
Imobilizado líquido	17.234	9.919
	17.234	**10.149**
Total do ativo não circulante	**67.678**	**62.511**
Total do ativo	**288.314**	**339.480**

PASSIVO	2024	2023
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	5.000	3.250
Fornecedores e subempreiteiros	27.664	14.429
Adiantamento de clientes	34.834	115.129
Impostos e contribuições a recolher	8.457	4.777
Obrigações trabalhistas e sociais	36.283	21.359
Provisões gerais	42.252	44.439
Obrigações com consórcios	133	401
Passivo de arrendamento	3.988	4.566
Outras contas a pagar	27.218	190
Dividendos a pagar	7.989	668
Total do passivo circulante	**193.820**	**209.208**
Não circulante		
Provisões gerais	9.845	20.716
Passivo de arrendamento	9.202	-
Outras contas a pagar	-	2
Total do passivo não circulante	**19.046**	**20.718**
Patrimônio líquido		
Capital social	49.799	60.923
Reserva de lucros	25.649	48.631
Total do patrimônio líquido	**75.448**	**109.554**
Total do passivo e patrimônio líquido	**288.314**	**339.480**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Adto futuro aumento capital	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva de lucros para expansão	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**60.483**	**440**	**5.579**	**39.713**	-	**106.215**
Aumento de capital	440	(440)	-	-	-	-
Transferência dos dividendos não pagos	-	-	-	1.195	-	1.195
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.812	2.812
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(668)	(668)
Reservas de lucros	-	-	141	2.003	(2.144)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**60.923**	-	**5.720**	**42.911**	-	**109.554**
Aumento de capital	5.720	-	(5.720)	-	-	-
Redução do capital	(16.844)	-	-	-	-	(16.844)
Distribuição de lucro	-	-	-	(42.911)	-	(42.911)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	33.639	33.639
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(7.989)	(7.989)
Reservas de lucros	-	-	1.682	23.967	(25.649)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**49.799**	-	**1.682**	**23.967**	-	**75.448**

Demonstrações de Resultados

	2024	2023
Receita de contratos de construções	858.680	412.719
Custos de contratos de construções	(719.836)	(368.895)
Lucro bruto	**138.844**	**43.824**
Outras receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas e gerais	(105.889)	(62.112)
Outras receitas não operacionais	649	-
Lucro (prejuízo) antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	**33.604**	**(18.288)**
Receitas financeiras	13.324	14.763
Despesas financeiras	(1.211)	(628)
Resultado financeiro líquido	12.113	14.135
Lucro (Prejuízo) antes da provisão para imposto e renda e contribuição social	**45.717**	**(4.153)**
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(10.278)	(9.320)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(1.801)	16.285
Lucro líquido do exercício	**33.639**	**2.812**
Lucro líquido por ação		
Básico e diluído (em reais)	355,54254	29,72139

Demonstrações de Resultados Abrangentes

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	33.639	2.812
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	**33.639**	**2.812**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2024	2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**45.717**	**(4.153)**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades sem geração de caixa		
Depreciações e amortizações	5.515	5.814
Baixa de intangível	-	986
AVP sobre arrendamento	(507)	(82)
Perda na venda de ativo imobilizado	430	4
Complemento (reversão) de provisão para garantia	(102)	2.973
Complemento de provisão para contingências cíveis e trabalhistas	17.244	7.453
Complemento de custo a incorrer e contratos onerosos	8.267	35.019
Provisão perda por impairment	230	-
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	802	-
Receita de juros provisionados empresa do grupo	-	(56)
Provisão para perdas de créditos esperadas	10.635	-
Lucro líquido do exercício ajustados	**88.231**	**47.958**
(Aumento)/ redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(26.673)	(4.113)
Impostos a compensar	801	(661)
Outros créditos	(833)	(1.176)
Depósitos judiciais	117	176
Crédito com partes relacionadas	(3.318)	(11.622)
Aumento/ (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	13.235	(683)
Adiantamentos de clientes	(80.295)	42.583
Obrigações trabalhistas e sociais	14.924	10.789
Impostos e contribuições a recolher	1.304	471
Provisões gerais	(38.467)	(4.538)
Obrigações com consórcios	(269)	-
Outras contas a pagar	27.026	192
Caixa proveniente das atividades das operações	**(4.217)**	**79.376**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.902)	(9.320)
Caixa proveniente das atividades operacionais	**(12.118)**	**70.056**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(13.260)	(2.685)
Aumento (redução) das aplicações vinculadas	58.855	(20.735)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	**45.595**	**(23.420)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(14.980)
Captação de empréstimos e financiamentos	1.750	3.250
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(802)	(329)
Dividendos pagos	(43.579)	-
Redução de capital	(16.844)	-
Pagamento de contratos de arrendamentos	9.131	(4.571)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(50.344)**	**(16.630)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(16.867)**	**30.006**
No início do exercício	100.138	70.132
No final do exercício	83.271	100.138
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(16.867)**	**30.006**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A HTB Engenharia e Construção S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 22/08/1966 domiciliada no Brasil, com sede à Avenida Alfredo Egídio de Souza Aranha, 145, Vila Cruzeiro, São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia tem como atividades operacionais preponderantes o gerenciamento e a execução de obras ligadas ao ramo da engenharia e construção civil, atuando predominantemente como construtora nos mercados de edificações, industrial e de infraestrutura.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **2.1. Base de preparação: 2.1.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC):** As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 07 de março de 2025. **2.1.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.1.4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota explicativa nº 8** - Reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: disponibilidade de lucro tributável contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; • **Nota explicativa nº 12** - Determinação da vida útil do imobilizado; • **Nota explicativa nº 18** - Reconhecimento e mensuração de provisões e principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir destas estimativas.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

3.1. Receita de contratos de construções: A receita de prestação de serviço é apurada e reconhecida em virtude da evolução de cada obra. A receita compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja praticamente certo que resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. **Contratos firmados como Preço Máximo Garantido ("PMG") e Contratos por Empreitada:** A receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato de acordo com o percentual de conclusão de cada um dos projetos ("POC"). Os custos de cada contrato são reconhecidos como resultado no período em que são incorridos, a menos que determinem um ativo relacionado à atividade de contrato futuro. **Contratos em Regime de Administração:** Para os contratos nos quais a Companhia é reembolsada pelos custos projetados e aprovados pelas partes - ou de outra forma definidos - acrescido de percentual (taxa de administração) sobre tais custos ou remuneração fixa determinada, a receita é reconhecida com base nos custos incorridos até a data das demonstrações financeiras. A Companhia atua como agente nos contratos e, portanto, reconhece como receita também a contraprestação não monetária relativa ao custo de obra (materiais e serviços subcontratados) faturados e pagos diretamente pelo cliente. **Contratos de Serviços de Gerenciamento:** As receitas de serviços são reconhecidas pelas medições dos serviços prestados. Quando o resultado de um contrato de prestação de serviço de construção não pode ser estimado com confiabilidade, sua receita é reconhecida até o montante dos custos incorridos desde que sua recuperação seja provável. Se for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato (caracterizando um contrato oneroso) a perda referente ao excedente entre a receita contratada e o custo total estimado é reconhecida imediatamente no resultado do exercício na rubrica "Custo dos serviços prestados", com contrapartida na rubrica do "Passivo". Os valores recebidos antes da realização dos correspondentes serviços são registrados no balanço patrimonial como passivo, na rubrica "Adiantamentos de clientes". Os montantes faturados ou a faturar registrados com base no serviço executado por obra, mas ainda não pagos pelo cliente, são registrados no balanço patrimonial como um ativo, na rubrica "Contas a receber de clientes". Tal conclusão foi obtida através da análise dos contratos de construção em andamento, assim como os procedimentos atuais executados para o reconhecimento de receita. **3.2. Contas a receber de clientes e provisão perdas esperadas de crédito:** Estão apresentadas a valores de realização. Estão também incluídos os valores ainda não faturados até a data do balanço em decorrência dos contratos de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos. São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, ajustadas a valor presente, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação dos impactos nas perdas estimadas futuras de crédito. **3.3. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de impairment em 2024 e 2023. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. **Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são calculadas nas taxas mencionadas na Nota explicativa nº 12. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **Operações de arrendamento mercantil (substitui o pronunciamento CPC 06 (R1)/IAS 17):** Esse pronunciamento eliminou a distinção entre arrendamentos operacionais e arrendamentos financeiros a partir de 01/01/2019. Além disso a norma exige o reconhecimento de um ativo (o direito de usar o item arrendado) e um passivo financeiro relativo aos de aluguéis futuros descontados a valor presente para praticamente todos os contratos de arrendamento. **Identificação de Arrendamento:** Na celebração de contrato, a Companhia deve avaliar se o contrato é, ou contém, um arrendamento, se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Essa avaliação foi dividida em etapas, tais como: • Levantamento dos contratos; • Abordagem de transição; • Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; • Impactos na adoção inicial. A contabilidade da arrendadora permanece semelhante à norma atual, ou seja, os arrendadores continuam classificando os arrendamentos como financeiros ou operacionais. **3.4. Provisões gerais:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **Provisão para garantia:** As garantias possuem características específicas de acordo com determinados itens de construção e são prestadas por períodos que variam até 5 anos após a conclusão da obra. Os cálculos são efetuados com base na análise dos custos incorridos comparados à produção total das obras com período de garantia encerrado. Dessa forma, foram definidos percentuais para cada setor e segmento de atuação da Companhia, aplicados sobre a produção total das obras concluídas e em andamento, como estimativa de gastos com reparos e manutenções a incorrer. **Provisão para contratos onerosos:** Com base na margem orçada, evolução das obras em seus respectivos tipos de contratos, a Companhia compara as receitas recebidas e esperadas com os custos incorridos e a incorrer. Seguindo os critérios descritos é constituída a conta provisão no passivo, essa abrange itens como custos com fornecedores e mão-de-obra. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado e para o valor integral da perda prevista para completar o contrato. Uma provisão para contratos onerosos é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado de rescindir o contrato e o custo líquido esperado de continuar com o contrato. Antes de a provisão ser constituída, é reconhecida qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre os ativos relacionados com aquele contrato. **3.5. Resultado por ação:** O cálculo do lucro básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício somados à quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras (ações restritas dentro dos planos de pagamento baseado em ações). O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. **3.6. Consórcios:** As participações em consórcios são classificadas como operação em conjunto e têm suas receitas, custos e despesas reconhecidas linha a linha nas contas da demonstração do resultado, na proporção do percentual de participação em cada consórcio. A Companhia participa em quatro consórcios: • Consórcio AEROGRU, uma obra de implantação de transporte de passageiros em via elevada no Aeroporto de Guarulhos, conectando a estações da CPTM ao TPS 03, tendo como parceiras as empresas: FBS Construção Civil e Pavimentação S.A.; Aerom Sistemas de Transporte S.A; TS Infraestrutura e Engenharia S.A; com 25% de participação cada uma. • Consórcio PIATEC-HTB SUAPE - QUAY-BUILDING, composto por dois projetos, sendo 1) empreendimento - Projeto QUAY, compreende a construção da estrutura do cais e acessórios, e a dragagem do berço de atracação; e 2) Projeto Buildings, compreende os projetos de construção e de remodelação/reconstrução de edifícios, com 40% e 60% de participação em cada projeto. **3.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: • Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; • Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Empresa questionou a inconstitucionalidade de tributos. **3.8. Benefícios a diretores e funcionários:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. • Previdência privada: a Companhia não mantém planos de previdência privada aos seus empregados. • Participação nos resultados: a Companhia possui programa de participação nos resultados conforme acordo coletivo com o Sindicato dos trabalhadores da Construção Civil São Paulo. • Outros benefícios: são concedidos aos funcionários, tais como: auxílio-médico, auxílio alimentação, seguro de vida em grupo, treinamentos entre outros. **3.9. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ganhos nas aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos e leasing, são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. **3.10. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e, 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **(i) Imposto corrente:** O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **(ii) Imposto diferido:** O imposto diferido é reconhecido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: i) o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e ii) que não afete nem a contabilidade tão pouco o lucro ou prejuízo tributável. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os impostos ativos diferidos consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da Administração. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social: O capital social, no montante de R$ 49.799 em 31 de dezembro de 2024, pertence aos acionistas residentes no país, é composto de 49.799 ações ordinárias nominativas.

	31/12/2024 Quantidade de ações	31/12/2024 % de participação	31/12/2024 Capital Social	31/12/2023 Quantidade de ações	31/12/2023 % de participação	31/12/2023 Capital Social
HTB Participações Ltda	94.611	99,99%	49.798	94.611	99,99%	60.922
Detlef Dralle	1	0,01%	1	1	0,01%	1
Total	**94.612**	**100%**	**49.799**	**94.612**	**100%**	**60.923**

Em 03 de julho de 2024 houve o aumento de capital mediante a destinação do saldo da reserva legal de R$ 5.720 e posteriormente, no mesmo ato societário a redução de capital no valor de R$ 16.844, em moeda corrente nacional, passando o capital social de R$ 60.923 para R$ 49.799. **b. Distribuição de dividendos:** Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido apurado. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	**33.639**	**2.812**
(-) Reserva de lucro - 5%	(1.682)	(141)
(=) Base para o dividendo mínimo obrigatório - 25%	31.957	2.671
Dividendo mínimo obrigatório 25%	**(7.989)**	**(668)**

c. Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76.

Diretoria

Detlef Dralle - Diretor Presidente

Contador

Claudinei Fontes Pereira - CRC 1SP151352/O-2

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas emitido pela RSM Brasil Auditores Independentes S.S. estão disponíveis nos endereços eletrônicos informados nesta publicação resumida. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 07 de março de 2025, sem modificações.

www.htb.eng.br

ESTADÃO

LIVE e|investidor

O QUE ESPERAR DA BOLSA EM MAIO?

Sexta-feira (09/05), às 12h

Para ajudar investidores a identificar as melhores oportunidades do mercado neste mês, o E-Investidor apresenta uma live gratuita com **Dalton Gardiman,** economista-chefe da **Ágora Investimentos.**



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e ative o lembrete para ser avisado quando a transmissão começar.







Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Já conheço os passos dessa estrada...

Já se passaram quase 30 anos desde que deixei a Diretoria de Desestatização do BNDES. Função que permanece como destaque no meu currículo. Eu estranho, parece que parei profissionalmente no tempo. Mas, se colou em mim como tatuagem, algum motivo há de existir. O lado bom é que a privatização não saiu da pauta. Na época, recebi muitos apelidos, o mais divertido foi "carrasca das estatais", manchete da *Tribuna da Imprensa*. Vinha carregado de preconceito, tratando a privatização como algo puramente ideológico. Um erro. O País estava falido, era preciso atrair novos investimentos, melhorar a eficiência da economia e, especialmente, colocar o Estado em suas reais funções, aquelas não passíveis de substituição pelo setor privado.

Pelos motivos errados, a Lava Jato ampliou o apoio da sociedade à venda de estatais. O repúdio à corrupção falou mais alto que os benefícios trazidos pela desestatização, como a universalização da energia e telecomunicação e uma alocação mais eficiente dos recursos públicos. A falta de comunicação sobre as vantagens da redução do Estado é responsável por isso; poucos vinculam o sucesso da Embraer a uma bem-sucedida privatização.

Vendo os últimos resultados do conjunto de estatais federais, só lamento não ter feito mais. Muitas empresas ainda permanecem nas mãos do Estado. Coincidência ou não, cada vez que o PT assume o governo, o resultado delas, assim como de seus fundos de pensão, é sofrível, quando não é desastroso.

> **Só tem uma solução para o rombo e as indicações políticas nas estatais: privatizar tudo**

No ano passado, registraram rombo bilionário, resultado que se manteve no primeiro trimestre.

A União não representa o governo de plantão, e, sim, a todos nós. As ações que detém é patrimônio público. Assim, tem a obrigação de garantir que os escolhidos tenham competência para extrair da empresa os melhores resultados possíveis – obedecendo ao seu estatuto social, é claro. Lucros geram dividendos e recursos para reinvestimento. O Tesouro, guardião das contas públicas, deveria participar ativamente do processo de seleção, mesmo que as empresas não estejam vinculadas ao Ministério da Fazenda. Não é o que acontece.

No caso da maioria das 323 nomeações feitas pelo atual governo, o critério não foi exatamente a competência (a prioridade foi agradar a aliados). A explicação seria a busca de diversidade na gestão. Diversidade não é indicar ex-piloto de Lula para empresa de energia, nem Anielle e Lupi para Tupy, que continua lá. Diversidade é coisa séria.

É desanimador. Só tem uma solução: privatizar tudo.

P.S.: Amanhã, tem coluna extra. ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS
09/05 ÀS 14H
SOMENTE ONLINE
É HOJE!











ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!
ATENÇÃO!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
B Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Infraestrutura **'Rota da celulose'**

Consórcio oferece R$ 217,3 milhões por concessão

Consórcio integrado pela concessionária K-Infra e pela gestora Galapagos arrematou ontem, em leilão na B3, trecho de rodovias estaduais e federais que cruzam Mato Grosso do Sul, formando a chamada "rota da celulose". O ganhador ofereceu um desconto de 9% em relação à tarifa básica de pedágio, com um aporte de R$ 217,3 milhões, desbancando outros três concorrentes do setor financeiro.

O consórcio terá de duplicar 115 km de rodovias, construir 457 km de acostamentos e 245 km de terceiras faixas, além de 12 km de vias marginais. Essa foi a segunda tentativa para conceder o trecho, que engloba as rodovias estaduais MS-040, MS-338 e MS-395 e as federais BR-262 e BR-267. A K-Infra já possui uma concessão rodoviária. A empresa opera a "rodovia do aço", concessão de 200,4 quilômetros de rodovias que ligam o Rio a Minas. ● ELISA CALMON

Trégua **Comércio global**

EUA e Reino Unido anunciam acordo comercial

Em termos gerais, haverá redução de taxas para aço e carros britânicos; entre outros itens, EUA poderão enviar carnes e cereais

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem ter fechado um acordo comercial com o Reino Unido, o primeiro após o tarifaço imposto por ele aos seus parceiros comerciais neste segundo mandato. Também ontem, Trump sinalizou tratativas com a União Europeia e com a China. O anúncio animou as Bolsas de todo o mundo, que fecharam em alta.

Sem detalhar os termos, acordo firmado com o Reino Unido manterá em vigor as tarifas de 10% impostas no início de abril, mas haverá redução de taxas para aço, alumínio e automóveis britânicos. Em troca, a nação europeia liberou acesso à carne bovina, aves, etanol, refrigerantes e cereais.

Segundo especialistas, a resolução de ontem parece ser mais uma estrutura do que um acordo comercial completo. Autoridades dos dois governos ainda precisarão se reunir nos próximos meses para fechar um documento final e não há garantia de que haverá um consenso.

Líderes dos dois países, porém, celebraram. Falando do Salão Oval e com o primeiro-ministro britânico Keir Starmer em viva-voz, Trump chamou-o de "um grande acordo para ambos os países". Starmer o chamou de "um dia histórico e realmente fantástico".

O governo britânico afirmou que as tarifas sobre suas exportações de automóveis para os Estados Unidos cairiam de 27,5% para 10% para uma cota de 100 mil veículos por ano. Também afirmou que as tarifas americanas sobre o aço britânico seriam zeradas.

O secretário de Comércio de Trump, Howard Lutnick, afirmou que motores e peças de aeronaves da Rolls-Royce serão isentos de tarifas, enquanto o Reino Unido comprará US$ 10 bilhões em aviões da Boeing.


JIM WATSON / AFP

Embaixador do Reino Unido Peter Mandelson (à dir.) com Trump

O Reino Unido ocupa a 11.ª posição entre os maiores parceiros comerciais dos Estados Unidos – representou 2,9% do comércio total dos EUA no primeiro trimestre do ano – enquanto os Estados Unidos são o maior parceiro comercial individual do Reino Unido. Mesmo assim, a maior parte dessa relação comercial se dá na área de serviços, que não são afetados por tarifas.

REUNIÃO. O presidente dos EUA disse ontem que a reunião neste fim de semana com representantes chineses na Suíça será "interessante" e que a potência asiática "quer muito" fazer negócio.

Da parte dos EUA, irão participar do encontro o secretário do Tesouro, Scott Bessent, e o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer. "Queremos competir na China, gostaria de ver o mercado chinês aberto."

O republicano ressaltou que as tarifas sobre a China não podem subir mais do que 145%, mas que elas podem diminuir. "Sabemos que isso vai diminuir. Acho que teremos uma boa semana com a China; eles têm muito a ganhar", acrescentou, ao mencionar que pode pedir ajuda aos chineses para a guerra entre Rússia e Ucrânia.

Ainda ontem, o republicano afirmou que pretende estreitar os laços econômicos com a Europa. "Quero fazer um acordo comercial com a União Europeia", declarou, ressaltando o interesse mútuo: "E a UE quer muito fazer um acordo conosco".

Após meses pressionados pelo vaivém das tarifas, os mercados de todo o mundo registraram ganhos. Nos EUA, Dow Jones teve alta de 0,62%, S&P 500 subiu 0,58% e Nasdaq, 1,07%. No Brasil, Ibovespa fechou 2,12% positivo. ● NYT COM PEDRO LIMA E ISABELLA PUGLIESE VELLANI

SIMESP – SINDICATO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO
ERRATA DO EDITAL

O Presidente, no uso de suas atribuições legais, atendendo à solicitação da Comissão Organizadora, eleita na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03/12/24 e conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 22/04/25, deliberou-se a retificação do edital publicado no jornal O Estado de São Paulo, em 5 de abril de 2025, página B11: Onde constou: "...decide convocar o I Congresso dos Médicos de São Paulo para os dias 14 e 15 de junho de 2025." Leia-se: "...decide convocar o I Congresso dos Médicos de São Paulo para os dias 13 e 14 de junho de 2025." Onde constou: "O prazo de eleição dos delegados ao Congresso será de 14 de abril a 31 de maio de 2025." Leia-se: "O prazo de eleição dos delegados ao Congresso será de 14 de abril a 10 de junho de 2025." Mantendo-se disponível o regulamento para a eleição dos delegados e o Regimento Interno do Congresso através dos links: link.simesp.org.br/congresso ou consultando o site https://simesp.org.br/. São Paulo, 23 de abril de 2025. Augusto Ribeiro Silva - Presidente

Federação Estadual dos Trabalhadores e Empregados na Agricultura do Estado de São Paulo – FETRAGRO/SP
CNPJ. 10.748.486/0001-93
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os filiados pertencentes a esta entidade, a reunirem-se em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, na delegacia sindical regional desta entidade, sito na rua Tupinaquins, 20-A, Bairro Centro, Tupã/SP, no próximo dia 28 de maio de 2025 às 09h00 (nove horas) em primeira convocação, ou por falta de "quorum" às 09h30 (nove horas e trinta minutos) em segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: 1) - Leitura, discussão e deliberação da ata da assembleia anterior; 2) - Discussão e deliberação do Balanço Patrimonial da entidade, encerrado em 31/12/2024. 3) - Parecer do Conselho Fiscal. As deliberações serão tomadas estatutariamente.
Tupã/SP, 09 de maio de 2025. **PAULO OYAMADA** - Presidente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0691/2024-00 (RC 4.068) GRAN COFFEE COM., LOCACAO E SERVICOS S.A., 08.736.011/0002-27
FFM 1690/2024-00 (RC 41.686) MARCOS ROBERTO APARECIDO BARBOSA 30011859881-ME, 11.954.376/0001-51
FFM 0240/2025-00 (RC 42.548) W A TERCEIRIZADOS LTDA-EPP, 29.237.694/0001-67
FFM 0241/2025-00 (RC 42.547) BASITEL TELECOMUNICACOES LTDA-EPP, 05.279.933/0001-83
FFM 0417/2025-00 (RC 42.686) MELO BRANDAO ENGENHARIA LTDA-ME, 31.391.289/0001-40

Fundação Butantan
CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1338536703. **Ato Convocatório – Edital 015/2025. OBJETO: Aquisição de Luvas Cirúrgicas**, a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia **28/05/2025 às 10h00min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **12/05/2025**, através do site https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio.

CAMBUCI S.A.
PENALTY — STADIUM
Companhia Aberta de Capital Autorizado
C.N.P.J. nº 61.088.894/0001-08 - NIRE nº 35300057163
Aviso aos Acionistas - Pagamento de Proventos

Cambuci S.A. ("Companhia"), vem comunicar aos senhores acionistas e ao mercado em geral que, em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 08 de maio de 2025, foi aprovado o pagamento de proventos no valor R$ 9.366.275,97 (nove milhões, trezentos e sessenta e seis mil, duzentos e setenta e cinco reais e noventa e sete centavos), sendo: (i) **dividendos intercalares**, como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2025, declarada com base no balanço de 31 de março de 2025, no valor de R$ 4.183.957,30 (quatro milhões, cento e oitenta e três mil, novecentos e cinquenta e sete reais e trinta centavos), equivalente a R$ 0,10 (dez centavos de real) por ação, considerando a quantidade de 41.839.573 ações ordinárias em circulação, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria. O pagamento dos dividendos intercalares será efetuado em 30 de maio de 2025. Não haverá incidência de correção sobre o valor a ser creditado aos acionistas entre a data de declaração (08.05.2025) e o efetivo crédito aos Acionistas (30.05.2025). O pagamento terá como base a posição acionária constante nos registros da companhia ao fim de 15 de maio de 2025. As ações serão negociadas "ex-dividendos" após a data. Importante ressaltar que esses proventos serão abatidos da remuneração aos acionistas a ser aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 2026 relativa ao exercício de 2025; e (ii) **distribuição de juros sobre o capital próprio**, calculada até a data-base de 30 de junho de 2025, sobre o Patrimônio Líquido Ajustado da Companhia, a serem imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2025, no montante bruto de R$ 5.182.318,67 (cinco milhões, cento e oitenta e dois mil, trezentos e dezoito reais e sessenta e sete centavos), correspondentes a R$ 0,12386165 por ação, considerando a quantidade de 41.839.573 ações ordinárias em circulação, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria. O pagamento dos juros sobre o capital próprio será efetuado em 30 de junho de 2025. O pagamento será feito pelo valor líquido, após deduzido o imposto de renda retido na fonte de acordo com a legislação vigente, exceto àqueles acionistas, pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentas. Não haverá incidências de correção sobre o valor a ser creditado aos acionistas entre a data de declaração (08.05.2025) e o efetivo crédito aos Acionistas (30.06.2025). O pagamento terá como base a posição acionária constante nos registros da companhia ao fim de 15 de maio de 2025. As ações serão negociadas "ex-juros" após a data.
São Paulo, 08 de maio de 2025

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00662430292025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00002949/2025-75
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90144/2025

Objeto: Conjuntos privativos. Total de Itens Licitados: 08 itens licitados (oito itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021 Disponibilidade do edital: 09/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001457/2025. Entrega das Propostas: a partir de 09/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00662562832025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00002947/2025-86
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90147/2025

Objeto: Sensores de camelina. Total de Itens Licitados: 08 itens licitados (oito itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021 Disponibilidade do edital: 09/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001463/2025. Entrega das Propostas: a partir de 09/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ESTADÃO 150 ANOS
150 ANOS PRESTANDO SERVIÇOS PARA O PROGRESSO DO BRASIL
CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS
ESTADÃO RI
PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
ACESSE E CONHEÇA:

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442

Economia dos EUA vive momento crítico

Dados em tempo real mostram sinais preocupantes no comércio exterior mesmo antes do tarifaço de Trump

ARTIGO | The Economist


JUSTIN SULLIVAN/AFP

Navio em Los Angeles: embarques mais baratos por falta de interesse

Há cinco anos, quando a pandemia fechou a economia global, os economistas recorreram a novas medidas, como dados de mobilidade e reservas em restaurantes e cinemas, para acompanhar o fechamento em tempo real. Agora, o mundo está desesperado para avaliar os danos causados pelas tarifas excessivas de Donald Trump sobre as importações chinesas, e os especialistas estão novamente usando técnicas inovadoras. Suas descobertas sugerem que a maior economia do mundo ainda não está cambaleando. Mas os problemas estão chegando.

Mesmo antes da implementação das tarifas recíprocas em 9 de abril, as pesquisas sugeriam que os consumidores e as empresas americanas estavam preocupados. De acordo com uma pesquisa da filial de Dallas do Federal Reserve, a produção industrial caiu para um nível recorde em abril. E os números divulgados em 30 de abril mostraram que o PIB dos EUA contraiu 0,3% em termos anualizados. O déficit comercial aumentou à medida que as empresas correram para acumular estoques de produtos estrangeiros antes da entrada em vigor das tarifas.

Os dados em tempo real permitem que os economistas vejam o que aconteceu desde então. E o comércio global é minuciosamente monitorado. Os navios partem com semanas de antecedência de sua chegada, transmitindo sua posição para satélites e fornecendo uma lista do que eles contêm.

Alguns indicadores de alta frequência sugerem um impacto limitado da guerra comercial até o momento. Na semana que terminou em 25 de abril, dez navios porta-contêineres, transportando 555 mil toneladas de mercadorias, chegaram aos portos de Los Angeles e Long Beach – os portões de entrada preferidos dos EUA para mercadorias da China.

Esse número é praticamente o mesmo de um ano atrás. Mas a navegação entre a China e a costa oeste dos EUA leva de duas semanas a 40 dias. Muitos navios que chegam agora partiram antes do início das tarifas.

Outras leituras parecem mais assustadoras. As reservas para novas viagens entre a China e os Estados Unidos caíram 45% em relação ao ano anterior na semana que começou em 14 de abril, de acordo com a Vizion, uma empresa de dados. O número de viagens em branco, quando um navio pula um porto ou uma transportadora opera menos navios em uma rota para equilibrar o serviço, aumentou para 40% de todas as viagens programadas.

O custo da navegação entre Xangai e Los Angeles caiu em cerca de US$ 1 mil por contêiner no último mês, de acordo com a Freightos, uma empresa de logística, já que as empresas passaram a evitar as tarifas. O preço do transporte de mercadorias do Vietnã para os Estados Unidos aumentou em um valor semelhante, o que sugere que os importadores têm procurado fornecedores alternativos.

Produção industrial caiu em um nível recorde em abril, com reflexos no PIB, que teve queda de 0,3%

DANOS. Os choques comerciais demoram para se propagar pela economia, o que significa que a extensão total dos danos ainda pode demorar um pouco. As empresas podem contar com seus estoques por um tempo, por exemplo; a demanda por armazéns alfandegados, que permitem que as empresas armazenem mercadorias perto dos portos e paguem à alfândega somente quando elas forem liberadas, aumentou.

Muitas empresas também estão optando por não aumentar os preços porque estão vinculadas a contratos pré-existentes ou querem preservar o relacionamento com os clientes, caso Trump mude de ideia.

E uma pausa de 90 dias nas tarifas a outros países asiáticos dará aos importadores a chance de reorganizar a produção. A Apple planeja adquirir mais iPhones para o mercado americano na Índia, por exemplo.

No entanto, a flexibilidade das cadeias de suprimentos tem limites. Estudos sobre as tarifas muito mais modestas impostas durante o primeiro mandato de Trump mostram que elas acabaram sendo repassadas integralmente aos consumidores americanos. Demorou cerca de um ano para as empresas encontrarem fornecedores alternativos.

No curto prazo, a incerteza criada pelas políticas de Trump pegou muitas empresas de transporte marítimo desprevenidas, diz Peter Sand, da Xeneta, uma consultoria de logística, mesmo depois de uma década de problemas causados pela pandemia, um bloqueio do Canal de Suez e ataques Houthi no Mar Vermelho. Em uma reunião em 24 de abril, o chefe do Porto de Los Angeles alertou que as concessões temporárias são muito breves para que muitas empresas readequem suas compras.

Isso afetará a economia, mesmo que os EUA cancelem suas medidas mais punitivas. Os navios que não partiram a tempo chegarão com atraso, ou nem chegarão. Os estoques serão reduzidos. Muitas empresas terão congelado seus planos de investimento e contratação, que podem demorar a ser retomados.

CUSTO POLÍTICO. Esses custos econômicos poderiam levar a um rápido acerto de contas político? Comerciantes que esperam que isso aconteça podem se decepcionar. Um artigo recente de David Autor, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, e seus colegas constatou que a maioria dos lugares prejudicados pelas tarifas impostas por Trump durante seu primeiro mandato se tornaram republicanos desde então.

Os autores especulam que os eleitores podem ter pensado que era importante "confrontar" a China. Os EUA ainda não estão sofrendo com uma tempestade comercial autoinfligida. Mas a previsão para o transporte marítimo não é boa. ●

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

TRADIÇÃO E CULTURA



Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!





Rogério Werneck

O jogo da disputa presidencial

Entre janeiro e abril, o jornal *O Globo* publicou, na sua newsletter *Jogo político*, entrevistas semanais sobre as eleições de outubro de 2026 com estrategistas políticos e donos de institutos de pesquisa que ocupam posições de destaque no quem é quem da área. Foram ao todo 12 entrevistas, de fácil acesso na internet, todas bem conduzidas por Thiago Prado, editor de Política e Brasil do jornal. Por falta de espaço, vou me ater aqui a comentários esparsos sobre o que mais me chamou a atenção nas entrevistas.

Maurício Moura acha que, mesmo que haja 300 candidatos de direita, quem chegar ao segundo turno largará com 47%. E que será inevitável que o segundo turno seja sobre Lula. Felipe Nunes também vislumbra uma eleição acirrada, que será vencida por quem "tiver menor rejeição num grupo de pessoas específico: aqueles que votaram em Lula em 2022 e estão descontentes com o governo. Estamos falando de apenas 10% do eleitorado em disputa, nada mais do que isso".

"Faça o que fizer, o PT vai perder entre os evangélicos." É o que também assevera Felipe Nunes. Para os candidatos de direita, contudo, a disputa pelo controle da Frente Evangélica, da qual participam 219 deputados e 26 senadores, será absolutamente crucial, como argui Renato Pereira, que aproveita para apontar um fato grave. Até

O que têm a dizer estrategistas políticos, marqueteiros e analistas de intenção de voto

hoje, o IBGE não divulgou dados do Censo de 2022 sobre composição da população por religião. Os últimos dados confiáveis sobre a proporção de evangélicos no País são do Censo de 2010. Que explicação terá o IBGE para isso?

João Santana externa preocupações com as dificuldades que o presidente vem enfrentando. "As crises de imagem são profundas quando atacam, simultaneamente, os sentimentos de confiança, esperança, admiração e de expectativas. Ainda é cedo para saber se é isso que está ocorrendo com Lula, mas há indícios apontando nessa direção."

Renato Meirelles vê a direita cometendo os mesmos erros da esquerda em 2018, com Bolsonaro, inelegível, determinado a registrar sua candidatura. "Por vaidade, Bolsonaro vai manter a própria candidatura até o último segundo. Depois, a tendência é apontar o dedo para alguém da própria família", afirma Marcos Carvalho.

Marcello Faulhaber pondera que Eduardo e Michelle Bolsonaro poderiam até ir bem no primeiro turno (melhor do que os governadores), mas não conseguiriam atrair o eleitor pendular no segundo turno, tamanha é a resistência ao sobrenome. É o que leva Paulo Vasconcelos a vaticinar que "o bolsonarismo vai precisar do Tarcísio, ele precisará ser candidato". ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Pesquisa IBGE **R$ 2.020 por mês**

Renda per capita bate recorde em 2024

Apesar da melhora, cerca de 108,5 milhões de brasileiros sobreviveram com apenas R$ 23,77 por dia em 2024

DANIELA AMORIM
RIO

A desigualdade de renda no Brasil caiu a um nível histórico em 2024, em meio ao mercado de trabalho aquecido e à manutenção de programas sociais pelo governo. O rendimento mensal real domiciliar per capita subiu a um recorde de R$ 2.020, alta de 4,7% em relação a 2023. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) – Rendimento de todas as fontes, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A renda média real domiciliar per capita da metade mais pobre da população brasileira subiu 8,52% em 2024 ante 2023, para R$ 713 mensais, maior patamar da série histórica iniciada em 2012. Apesar da melhora, o resultado significa que cerca de 108,5 milhões de brasileiros sobreviveram com apenas R$ 23,77 por dia no ano passado.

Se considerados os 5% mais pobres no País, havia 10,9 milhões de pessoas que contavam com R$ 154 por mês por pessoa da família, valor também recorde para essa fatia da população. Apesar de baixo, o resultado significou um salto de 17,6% em relação a 2023.

No extremo oposto, o grupo que reúne o 1% mais rico da população, o equivalente a 2,2 milhões de pessoas, teve renda per capita de R$ 21.767, ligeira alta de 0,9% em relação a 2023.

"Na comparação entre 2023 e 2024, nota-se que o aumento no rendimento médio ocorreu com maior intensidade no limite inferior da distribuição", observou o IBGE.

Queda da desigualdade
Com programas sociais e baixo desemprego, desigualdade caiu a um nível histórico no País

Como consequência, houve redução na desigualdade. O índice de Gini do rendimento médio domiciliar per capita – indicador que mede a desigualdade de renda, numa escala de 0 a 1, em que, quanto mais perto de 1 o resultado, maior é a concentração de riqueza – recuou de 0,518 em 2023 para 0,506 em 2024, menor resultado da série histórica da pesquisa. Na passagem de 2023 para 2024, o índice de Gini caiu em todas as regiões brasileiras, exceto no Sul, onde houve aumento na desigualdade.

DIFERENÇA. Considerando o rendimento domiciliar per capita, o 1% mais rico da população recebia em 2024 o equivalente a 36,2 vezes o rendimento dos 40% com menor renda, a menor distância da série histórica. Já os 10% da população com rendimentos mais elevados recebiam o equivalente a 13,4 vezes o rendimento dos 40% da população com os menores rendimentos em 2024, também a menor razão da série histórica, que teve como pico de desigualdade o ano de 2018, quando essa distância era de 17,1 vezes.

"O Brasil é inegavelmente bastante desigual, mas houve melhoria nessa distribuição de renda", afirmou Gustavo Fontes, técnico da pesquisa do IBGE. "A renda do trabalho ajudou a levar a desigualdade para o menor patamar, mas a gente não pode negar que os programas sociais também tiveram um efeito importante."

Quanto às regiões, a renda média domiciliar per capita foi menor no Nordeste, R$ 1.319, e maior no Sul, R$ 2.499. Entre as unidades da Federação, o Distrito Federal tinha o maior resultado do País, R$ 3.276, seguido por São Paulo (R$ 2.588) e Santa Catarina (R$ 2.544). Os menores valores foram registrados no Maranhão (R$ 1.078), Ceará (R$ 1.210) e Amazonas (R$ 1.231).

"O mercado de trabalho beneficiou, sobretudo, as classes de menor renda. E o Norte e o Nordeste têm peso importante dos programas sociais, embora o mercado de trabalho no Nordeste tenha tido peso e beneficiado a região nesse último ano", completou Fontes.

Em 2024, a massa de rendimento mensal domiciliar per capita de todas as fontes totalizou um recorde de R$ 438,3 bilhões, aumento de 5,4% ante 2023. ●

Raia Drogasil S.A.

CNPJ/MF nº 61.585.865/0001-51 – NIRE 35.300.035.844 – Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração de 25 de abril de 2025

Data, Hora e Local: 25/04/2025, às 10h20, por meio virtual. **Convocação e Presenças:** Presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração, por meio virtual, sendo dispensada a convocação. **Mesa:** Presidente: Antonio Carlos Pipponzi; Secretário: Elton Flávio Silva de Oliveira. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos: 1.** Aprovada a eleição dos Conselheiros abaixo indicados para as posições de Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, para o mandato que se encerrará na AGO a ser realizada em 2027. (a) **Presidente do Conselho de Administração:** Sr. **Marcílio D'Amico Pousada**, RG 15.139.490 SSP/SP, CPF 066.548.318-02; e (b) **Vice-Presidente do Conselho de Administração:** Sr. **Marco Ambrogio Crespi Bonomi**, RG 3.082.364-X SSP/SP, CPF 700.536.698-00. **2.** Aprovada a seguinte estrutura para os Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração para o mandato que se encerrará na AGO a ser realizada em 2027. (i) **Comitê de Finanças:** liderado pelo Conselheiro Eugênio De Zagottis, composto pelo Conselheiro Marcílio D'Amico Pousada e pelo Conselheiro Independente Plínio Villares Musetti. Adicionalmente, os Srs. Maria Fernanda dos Santos Teixeira, Pedro Guilherme Zan e o Conselheiro Independente Marco Ambrogio Crespi Bonomi poderão participar como ouvintes. (ii) **Comitê de Auditoria:** liderado pela consultora independente Maria Fernanda dos Santos Teixeira e composto pelo Conselheiro Independente Plínio Villares Musetti, Conselheiro Marcílio D'Amico Pousada e pelo Consultor Independente Pedro Guilherme Zan, na qualidade de especialista em contabilidade societária. (iii) **Comitê de Estratégias:** liderado pela Conselheira Cristiana Almeida Pipponzi e composto por todos os 13 membros do Conselho de Administração. (iv) **Comitê de Pessoas e Governança Corporativa:** liderado pela Conselheira Independente Sylvia de Souza Leão Wanderley, composto pelos Conselheiros Marcílio D'Amico Pousada, Antonio Carlos Pipponzi, Eugênio De Zagottis e pelo Conselheiro Independente Marco Ambrogio Crespi Bonomi. Adicionalmente, o Conselheiro Renato Pires Oliveira Dias poderá participar como ouvinte. (v) **Comitê de Sustentabilidade:** liderado pela Conselheira Cristiana Almeida Pipponzi e composto pelo Conselheiro Marcílio Pousada e pela Conselheira Independente Sylvia Leão. (vi) **Comitê de Expansão:** liderado pelo Conselho Antonio Carlos Pipponzi e composto pelos Conselheiros Marcílio Pousada e Renato Pires Oliveira Dias. **2.1.** Adicionalmente, serão criadas duas Comissões nos termos do Regimento Interno do Conselho de Administração. (i) Grupo de Trabalho – composto pelos Conselheiros Marcílio D'Amico Pousada, Eliézer Silva, Flávia Maria Bittencourt e Philipp Paul Marie Povel; e (ii) Comitê ISF – composto pelos consultores externos Olga Colpo e Rodrigo Pipponzi. **3.** Aprovada a renovação do mandato dos atuais membros da Diretoria da Companhia, por mais 2 anos a contar desta data. (a) **Diretor Presidente:** Sr. **Renato Cepollina Raduan**, RG nº 19.669.509-0 SSP/SP e CPF nº 213.837.378-54; (b) **Diretor Vice-Presidente de Operações e Comercial:** Sr. **Marcello De Zagottis**, RG nº 28.269.586-1 SSP/SP e CPF nº 270.229.108-20; (c) **Diretor Vice-Presidente Financeiro e Administrativo:** Sr. **Antônio Carlos Coelho**, RG nº 12.315.558-7 SSP/SP e CPF nº 030.285.708-74; (d) **Diretor Vice-Presidente de Transformação Digital:** Sr. **Fernando Kozel Varela**, RG nº 16.111.596-7 SSP/SP e CPF nº 171.185.568-58; (e) **Diretora Vice-Presidente de Gente, Cultura e Sustentabilidade:** Sra. **Maria Susana de Souza**, RG nº 29.188.599-2 SSP/SP e CPF nº 395.000.104-34; (f) **Diretor Vice-Presidente de Negócios de Saúde:** Sr. **Bruno Wright Pipponzi**, RG nº 30.120.922-4 SSP/SP e CPF nº 221.182.778-06; (g) **Diretora Vice-Presidente de Operações de Farmácia:** Sra. **Melissa Teixeira Cabral**, RNE nº W580903QOPMAFEX e CPF nº 180.531.638-50; (h) **Diretora Vice-Presidente Comercial:** Sra. **Juliana Lopes Marques Paixão**, RG nº 28.357.435 (SSP/SP) e CPF nº 307.425.048-83; e (i) **Diretor de Relações com Investidores e Assuntos Corporativos:** Sr. **Flávio de Moraes Correia**, RG nº 28.697.905-6 (SSP/SP) e CPF nº 270.804.998.44. **3.1.** Consignar que os Diretores eleitos e acima qualificados declararam que não estão incursos em nenhuma das hipóteses previstas em lei que os impeça de exercer a função de membro da Diretoria e tomarão posse na forma da lei, mediante assinatura do respectivo termo no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria da Companhia, uma vez que foram atendidos os requisitos previstos nos artigos 146 e 147 da Lei nº 6.404/76 e observado o disposto na Instrução CVM nº 367/02. **3.2.** Todos os membros da Diretoria terão mandato até 25/04/2027, estendendo-se até a primeira Reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a AGO a ser realizada no exercício social de 2027. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que lida e achada conforme, foi por todos os membros do Conselho de Administração presentes assinada. Assinaturas: Mesa: Antonio Carlos Pipponzi – Presidente e Elton Flávio Silva de Oliveira – Secretário; Conselheiros de Administração: Marcílio D'Amico Pousada, Antonio Carlos Pipponzi, Carlos Pires Oliveira Dias, Renato Pires Oliveira Dias, Cristiana Almeida Pipponzi, Plínio Villares Musetti, Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho, Marco Ambrogio Crespi Bonomi, Sylvia de Souza Leão Wanderley, Philipp Paul Marie Povel, Eliézer Silva e Flávia Maria Bittencourt. São Paulo, 25/04/2025. (ass.) **Elton Flávio Silva de Oliveira** – Secretário.

ESTADÃO RI
CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442
estadaori.estadao.com.br

PB ADMINISTRADORA DE ESTACIONAMENTOS LTDA.

CNPJ/MF N.º 52.836.412/0001-16 - NIRE N.º 35.225.383.51

ATA DE DELIBERAÇÃO DE SÓCIO ÚNICO

Realizada em 17 de abril de 2025

1. DATA, LOCAL E HORÁRIO: Aos 17 dias de abril de 2025, às 05:00 horas, na sede social PB Administradora de Estacionamentos Ltda., na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.306, 7º andar, Vila Olímpia, CEP 04547-005 ("Sociedade" ou "Emitente").
2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada em razão da presença do titular da totalidade do capital social da Sociedade, nos termos do artigo 1.072, § 2º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme em vigor ("Código Civil").
3. MESA: Sr. Thiago Picwesan, Presidente; e Sr. Caio Ferreira Osser, Secretário.
4. ORDEM DO DIA: Apreciar e deliberar sobre:
(i) a realização da 6ª (sexta) emissão de notas comerciais escriturais, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, destinadas exclusivamente para Investidores Profissionais (conforme definido abaixo), da Sociedade, no valor total de R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) ("Emissão" e "Notas Comerciais Escriturais") na Data de Emissão (conforme definido abaixo), as quais serão objeto de oferta pública de distribuição, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021 ("Lei 14.195"), da Resolução Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"), sob o regime de garantia firme de colocação para totalidade das Notas Comerciais Escriturais, a ser formalizada por meio do "*Termo de Emissão 6ª (Sexta) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da PB Administradora de Estacionamentos Ltda*", a ser celebrado entre a (a) Sociedade, na qualidade de emitente; (b) a Administradora Geral de Estacionamentos S.A., na qualidade de fiadora ("Fiadora"), e (c) a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na condição de agente fiduciário, representando a comunhão dos titulares das Notas Comerciais Escriturais ("Titulares das Notas Comerciais Escriturais", "Agente Fiduciário" e "Termo de Emissão", respectivamente);
a aprovação da outorga, pela Sociedade, da Cessão Fiduciária (conforme abaixo definido), em favor dos Titulares das Notas Comerciais Escriturais, em garantia do fiel, pontual e integral pagamento das obrigações decorrentes do Termo de Emissão;
(ii) a aprovação da outorga, pela Sociedade, de procurações no âmbito do Contrato de Garantia (conforme abaixo definido), por prazo de validade de 1 (um) ano, renovável por períodos iguais durante toda a vigência do Contrato de Garantia;
(iii) a autorização à diretoria, à administração e ou aos seus procuradores, para (a) negociar e estabelecer todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à Emissão, à Cessão Fiduciária (conforme definida abaixo), às Notas Comerciais Escriturais e à Oferta; (b) celebrar o Termo de Emissão, o Contrato de Cessão Fiduciária (conforme definido abaixo) e o Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo), bem como seus eventuais aditamentos, e, dentro dos limites das obrigações a serem assumidas no âmbito do Termo de Emissão, do Contrato de Cessão Fiduciária e do Contrato de Distribuição, assinar quaisquer outros instrumentos e documentos e seus eventuais aditamentos relacionados à Emissão, à Cessão Fiduciária, às Notas Comerciais Escriturais e à Oferta, que venham a ser necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento da Emissão, da Cessão Fiduciária e da Oferta; (c) contratar ou reembolsar o Coordenador Líder (conforme definido abaixo) pela contratação, dos prestadores de serviços necessários para a realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando ao Coordenador Líder, o Agente Fiduciário, o Agente de Liquidação (conforme definido abaixo), o Escriturador (conforme definido abaixo), o banco depositário e os assessores legais da Oferta, podendo, para tanto, negociar e assinar (caso aplicável) os respectivos contratos e fixar-lhes os honorários; e (d) praticar todos e quaisquer atos necessários para efetivar as matérias acima, incluindo, mas não se limitando à publicação e o registro dos documentos de natureza societária perante os órgãos competentes e a tomada das medidas necessárias perante a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("B3"), a ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA"), a CVM ou quaisquer outros órgãos ou autarquias junto aos quais seja necessária a adoção de quaisquer medidas para a realização da Emissão e da Oferta; e
(iv) a ratificação dos atos já praticados pela diretoria e/ou a administração da Sociedade, em consonância com as deliberações acima.
5. DELIBERAÇÕES: após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, o quotista decidiu, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições:
(i) aprovar a realização da Emissão e da Oferta, com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas por meio do Termo de Emissão:
(a) *Destinação de Recursos*. Os recursos obtidos por meio da Emissão serão destinados para capital de giro e gestão ordinária dos negócios da Emitente por meio da expansão do portfólio do grupo através da captação de novos contratos.
(b) *Colocação e Procedimento de Distribuição*. As Notas Comerciais Escriturais serão objeto de distribuição pública, exclusivamente para Investidores Profissionais, nos termos da Lei de Valores Mobiliários, da Resolução CVM 160 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, com a intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários ("Coordenador Líder"), sob o regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão, nos termos do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, Sob Regime de Garantia Firme, de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, da 6ª (Sexta) Emissão de PB Administradora de Estacionamentos Ltda.*", a ser celebrado entre a Emitente, a Fiadora e o Coordenador Líder ("Contrato de Distribuição").
(c) *Público-alvo*. A Oferta terá como público-alvo exclusivamente Investidores Profissionais, assim definidos nos termos do artigo 11 e, conforme aplicável, artigo 13, da Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada de tempos em tempos ("Investidores Profissionais").
(d) *Depósito para Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica*. As Notas Comerciais Escriturais serão depositadas para: (i) distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e (ii) negociação, observado o disposto no Termo de Emissão, no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Notas Comerciais Escriturais custodiadas eletronicamente na B3. As Notas Comerciais Escriturais somente poderão ser negociadas no mercado secundário entre Investidores Profissionais, nos termos do artigo 86, inciso V da Resolução CVM 160, se e a partir de quando devidamente cumpridos os requisitos do artigo 89, da Resolução CVM 160, ressalvada a hipótese prevista no §4º, do artigo 86 da Resolução CVM 160. As Notas Comerciais Escriturais poderão ser negociadas nos mercados de balcão organizado e não-organizado, mas não em bolsa, sem que a Emitente possua o registro de que trata o artigo 21 da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme em vigor, nos termos do artigo 88, caput, da Resolução CVM 160.
(e) *Número da Emissão*. A presente Emissão representa a 6ª (sexta) emissão de Notas Comerciais Escriturais da Emitente.
(f) *Número de Séries*. A Emissão será realizada em série única.
(g) *Data de Emissão*. Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Notas Comerciais Escriturais será aquela definida no Termo de Emissão ("Data de Emissão").
(h) *Data de Início da Rentabilidade*. Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a primeira Data de Integralização (conforme definida abaixo) ("Data de Início da Rentabilidade").
(i) *Valor Total da Emissão*. O valor total da Emissão será de R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão").
(j) *Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais*. O valor nominal unitário das Notas Comerciais Escriturais será de R$ 1.000,00 (mil reais) na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário").
(k) *Quantidade de Notas Comerciais Escriturais*. Serão emitidas 100.000 (cem mil) Notas Comerciais Escriturais.
(l) *Conversibilidade*. As Notas Comerciais Escriturais serão simples, ou seja, não serão conversíveis em ações da Emissão da Emitente.
(m) *Preço de Subscrição e Forma de Integralização*. As Notas Comerciais Escriturais serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário, na primeira Data de Integralização ("Data de Integralização"), de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3. Caso seja possível a integralização em mais de uma data, a Nota Comercial Escritural que venha ser integralizada em data diversa e posterior à primeira Data de Integralização, deverá ser integralizada considerando o seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade até a data de sua efetiva integralização.
(n) *Garantia Real*. Para assegurar o fiel, integral e pontual cumprimento das obrigações principais e/ou acessórias, presentes e/ou futuras assumidas pela Emitente no Termo de Emissão, incluindo o pagamento do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, da Remuneração, dos Encargos Moratórios, se houver, bem como a remuneração do Agente Fiduciário, os custos, as comissões e as despesas devidos pela Emitente no âmbito do Termo de Emissão, incluindo a totalidade das eventuais indenizações, custos, despesas, honorários arbitrados em juízo, e demais encargos comprovadamente incorridos pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos titulares das Notas Comerciais Escriturais, ou pelos titulares das Notas Comerciais Escriturais, em decorrência de quaisquer processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda dos direitos e prerrogativas decorrentes das Notas Comerciais Escriturais e/ou do Termo de Emissão, inclusive em razão de atos que os titulares das Notas Comerciais Escriturais tenham que praticar por conta de: (i) custos de cobrança judicial ou extrajudicial decorrentes do inadimplemento, total ou parcial, das Notas Comerciais Escriturais; (ii) decretação de vencimento antecipado de todo e qualquer montante de pagamento, valor nominal do crédito, remuneração, encargos ordinários e/ou de mora; (iii) incidência de tributos e despesas gerais, conforme aplicáveis, inclusive, sem limitação, por força da excussão da Cessão Fiduciária; (iv) obrigações de pagar multas, penalidades, honorários, incluindo as remunerações do Agente Fiduciário, do Escriturador e do Agente de Liquidação, despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de direitos e prerrogativas decorrentes das Notas Comerciais Escriturais e do Contrato de Garantia, bem como quaisquer despesas relacionadas, incluindo honorários advocatícios; (v) qualquer outro montante devido pela Emitente; e (vi) inadimplemento no pagamento ou reembolso de qualquer outro montante devido e não pago pela Emitente ("Obrigações Garantidas"), as Notas Comerciais Escriturais serão garantidas, nos termos do artigo 1.361, § 3º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 ("Código Civil"), pela cessão fiduciária de direitos creditórios, presentes ou futuros de titularidade da Emitente ("Cessão Fiduciária"), devidamente descritos nos termos do "*Instrumento de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a Emitente, na qualidade de cedente e o Agente Fiduciário, na qualidade de credor fiduciário ("Contrato de Garantia").
(o) *Garantia Fidejussória*. Para assegurar o fiel, integral e pontual cumprimento das Obrigações Garantidas, as Notas Comerciais Escriturais serão garantidas por garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela Fiadora, a qual responde de maneira irrevogável e irretratável, como devedora solidária e principal pagadora pelo cumprimento de todas as Obrigações Garantidas, até a plena quitação ("Fiança", em conjunto com a Cessão Fiduciária, as "Garantias"), nos termos e condições descritos no Termo de Emissão. A Fiadora expressamente renuncia aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 821, 824, 827, 834, 835, 837, 838 e 839 todos do Código Civil, e artigos 130, inciso II, e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme em vigor.
(p) *Prazo e Data de Vencimento*. Observado o disposto no Termo de Emissão, as Notas Comerciais Escriturais terão prazo de 60 (sessenta) meses, a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de abril de 2030 ("Data de Vencimento"), ressalvado o vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais em decorrência dos Eventos de Inadimplemento (conforme definidos no Termo de Emissão), da ocorrência de um Resgate Antecipado Facultativo Total, de um resgate antecipado em decorrência de uma Oferta de Resgate Antecipado, Aquisição Facultativa e Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definidos abaixo), com o cancelamento da totalidade das Notas Comerciais Escriturais previstas no Termo de Emissão.
(q) *Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade*. As Notas Comerciais Escriturais serão emitidas sob a forma escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais Escriturais será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Notas Comerciais Escriturais que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do titular das Notas Comerciais Escriturais, que servirá como comprovante de titularidade de tais Notas Comerciais Escriturais.
(r) *Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais*. O Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais não será atualizado monetariamente.
(s) *Remuneração das Notas Comerciais Escriturais*. Sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na Internet (http://www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de *spread* (sobretaxa) de 1,90% (um inteiro e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais (ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais), desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) imediatamente anterior, inclusive, até a Data de Pagamento da Remuneração em questão, a data de pagamento em razão do vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Inadimplemento ou a data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo Total ou de um resgate em decorrência de uma Oferta de Resgate Antecipado, o que ocorrer primeiro. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula a ser descrita no Termo de Emissão.
(t) *Pagamento da Remuneração*. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais em decorrência dos Eventos de Inadimplemento, da ocorrência de um Resgate Antecipado Facultativo Total, de um resgate antecipado em decorrência de uma Oferta de Resgate Antecipado, Aquisição Facultativa e Amortização Extraordinária Facultativa, nos termos previstos no Termo de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 15 de outubro de 2025 e o último na Data de Vencimento, conforme tabela a ser prevista no Termo de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). Farão jus aos pagamentos das Notas Comerciais Escriturais aqueles que sejam titulares das Notas Comerciais Escriturais ao final do Dia Útil anterior a cada data de pagamento.
(u) *Repactuação*. As Notas Comerciais Escriturais não foram objeto de repactuação programada.
(v) *Amortização do Saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais*. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais em decorrência dos Eventos de Inadimplemento, da ocorrência de um Resgate Antecipado Facultativo Total, de um resgate antecipado em decorrência de uma Oferta de Resgate Antecipado, Aquisição Facultativa e Amortização Extraordinária Facultativa, nos termos do Termo de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais será pago semestralmente, a partir do 30º (trigésimo) mês (inclusive), contado da Data de Emissão, conforme tabela a ser prevista no Termo de Emissão (cada uma, uma "Data de Pagamento da Amortização", referida em conjunto com a Data de Pagamento da Remuneração, individual ou indistintamente, "Data de Pagamento").
(w) *Resgate Antecipado Facultativo*. A Emitente poderá, após decorridos 2 (dois) anos da Data de Emissão, ou seja, a partir de 16 de abril de 2027 (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo total das Notas Comerciais Escriturais ("Resgate Antecipado Facultativo Total"), sem necessidade de qualquer aprovação adicional pelos titulares das Notas Comerciais Escriturais. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total, o valor devido pela Emitente será equivalente ao (i) Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais a serem resgatadas, acrescido (ii) da Remuneração, calculado *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total, incidente sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais a serem resgatadas, (iii) demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total, não sendo devidas, entretanto, quaisquer penalidades em decorrência do Resgate Antecipado Facultativo Total, e (iv) do prêmio flat, conforme os percentuais indicados na tabela inserida no Termo de Emissão ("Prêmio de Resgate"), em todos os casos, incidente sobre o resultado do somatório dos itens (i), (ii) e (iii) acima ("Valor de Resgate Antecipado"). O Resgate Antecipado Facultativo Total será operacionalizado conforme procedimentos, termos e condições a serem previstos no Termo de Emissão.
(x) *Amortização Extraordinária Facultativa*. A Emitente poderá, a seu exclusivo critério, após decorridos 2 (dois) anos da Data de Emissão, ou seja, a partir de 16 de abril de 2027 (inclusive), realizar a amortização extraordinária facultativa das Notas Comerciais Escriturais ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Emitente será equivalente ao: (i) Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais a serem amortizadas, acrescido (ii) da Remuneração, calculado *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa, incidente sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais a serem resgatadas, (iii) demais encargos devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa, não sendo devidas, entretanto, quaisquer penalidades em decorrência da Amortização Extraordinária Facultativa, e (iv) do prêmio flat, conforme os percentuais indicados na tabela inserida no Termo de Emissão ("Prêmio de Amortização"), em todos os casos incidente sobre o resultado do somatório dos itens (i), (ii) e (iii) acima ("Valor da Amortização Extraordinária Facultativa"). A Amortização Extraordinária Facultativa será operacionalizada conforme procedimentos, termos e condições a serem previstos no Termo de Emissão.
(y) *Oferta de Resgate Antecipado*. A Emitente poderá, a qualquer momento e a seu exclusivo critério, realizar a oferta de resgate antecipado facultativo das Notas Comerciais Escriturais ("Oferta de Resgate Antecipado"), sem necessidade de qualquer aprovação adicional pelos titulares das Notas Comerciais Escriturais, os quais deverão obrigatoriamente aceitar a realização da Oferta de Resgate Antecipado. A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada conforme procedimentos, termos e condições a serem previstos no Termo de Emissão.
(z) *Aquisição Facultativa*. A Emitente poderá, a qualquer tempo, adquirir Notas Comerciais Escriturais, no mercado secundário, condicionado ao aceite do respectivo titular de Notas Comerciais Escriturais vendedor por valor igual ou inferior ao saldo do Valor Nominal Unitário da Nota Comercial em questão. A Emitente deverá fazer constar das demonstrações financeiras da Emitente referidas aquisições ("Aquisição Facultativa"). As Notas Comerciais Escriturais adquiridas pela Emitente poderão, a critério da Emitente (i) ser canceladas; (ii) permanecer em tesouraria; ou (iii) ser novamente colocadas no mercado. As Notas Comerciais Escriturais adquiridas pela Emitente para permanência em tesouraria, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Notas Comerciais Escriturais.
(aa) *Encargos Moratórios*. Sem prejuízo da Remuneração, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Emitente de qualquer quantia devida aos titulares das Notas Comerciais Escriturais, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Emitente ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (i) multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento); e (ii) juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios").
(ab) *Prorrogação dos Prazos*. Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação até o 1º (primeiro) Dia Útil subsequente se a data do vencimento coincidir com dia em que não houver expediente bancário no local de pagamento das Notas Comerciais Escriturais, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da B3, hipótese em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo.
(ac) *Local de Emissão*. Para todos os fins e efeitos legais, o local de emissão das Notas Comerciais Escriturais será a Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.
(ad) *Local de Pagamento*. Os pagamentos a que fizerem jus as Notas Comerciais Escriturais serão efetuados pela Emitente no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: (i) os procedimentos operacionais adotados pela B3 para as Notas Comerciais Escriturais nela custodiadas eletronicamente; e/ou (ii) os procedimentos adotados pelo Escriturador para as Notas Comerciais Escriturais que não estejam custodiadas eletronicamente na B3.
(ae) *Classificação de Risco*. Não será contratada agência de classificação de risco no âmbito da Oferta para atribuir *rating* às Notas Comerciais Escriturais.
(af) *Vencimento Antecipado*. Observado o disposto no Termo de Emissão, o Agente Fiduciário deverá considerar antecipadamente vencidas todas as obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais e exigir, mediante notificação por escrito, o imediato pagamento pela Emitente, do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso, acrescido da Remuneração devida, calculados *pro rata temporis*, e dos Encargos Moratórios e multas, se houver, incidentes até a data do seu efetivo pagamento, ou convocar assembleia geral de Titulares das Notas Comerciais Escriturais (nos casos aplicáveis), nos termos do Termo de Emissão, para deliberar sobre a declaração ou não do vencimento antecipado de todas as obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, independentemente de qualquer aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial à Emitente ou consulta aos titulares das Notas Comerciais Escriturais, na ocorrência de qualquer das hipóteses a serem descritas no Termo de Emissão ("Vencimento Antecipado"), na ocorrência de quaisquer das situações previstas abaixo, respeitados os respectivos prazos de cura (cada um desses eventos, um "Evento(s) de Inadimplemento").
(ag) *Agente de Liquidação e Escriturador*. O agente de liquidação da Emissão é a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., sociedade limitada, com sede na Rua Gilberto Sabino, nº 215 – 4º andar, Pinheiros, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 05425-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.610.500/0001-88 ("Agente de Liquidação", cuja definição inclui qualquer outra instituição que venha a suceder o Agente de Liquidação na prestação dos serviços de agente de liquidação previstos no Termo de Emissão). O escriturador da Emissão será a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., acima qualificada ("Escriturador", cuja definição inclui qualquer outra instituição que venha a suceder ao Escriturador na prestação dos serviços de escriturador previstos no Termo de Emissão).
(ah) *Demais Características*. As demais características das Notas Comerciais Escriturais, da Emissão e da Oferta serão descritas no Termo de Emissão e nos demais documentos pertinentes.
(ii) aprovar a outorga, pela Sociedade, da Cessão Fiduciária;
(iii) aprovar a outorga, pela Sociedade, de procurações no âmbito do Contrato de Garantia, por prazo de validade de 1 (um) ano, renovável por períodos iguais durante toda a vigência do respectivo contrato;
(iv) autorizar a diretoria, a administração ou seus procuradores, a praticar(em) todos os atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, aperfeiçoamento ou conclusão da Emissão, da Cessão Fiduciária e/ou da Oferta, especialmente, mas não se limitando, a (i) negociar e estabelecer todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à Emissão, às Notas Comerciais Escriturais e à Oferta, (ii) celebrar o Termo de Emissão, o Contrato de Cessão Fiduciária e o Contrato de Distribuição, bem como seus eventuais aditamentos, e, dentro dos limites das obrigações a serem assumidas no âmbito do Termo de Emissão, do Contrato de Cessão Fiduciária e do Contrato de Distribuição, assinar quaisquer outros instrumentos e documentos e seus eventuais aditamentos relacionados à Emissão, à Cessão Fiduciária, às Notas Comerciais Escriturais e à Oferta, que venham a ser necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento da Emissão, da Cessão Fiduciária e da Oferta; (iii) contratar ou reembolsar o Coordenador Líder pela contratação, dos prestadores de serviços necessários para a realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando ao Coordenador Líder, o Agente Fiduciário, o Agente de Liquidação, o Escriturador, o banco depositário e os assessores legais da Oferta, podendo, para tanto, negociar e assinar (caso aplicável) os respectivos contratos e fixar-lhes os honorários; e (iv) praticar todos e quaisquer atos necessários para efetivar as matérias acima, a Emissão, as Notas Comerciais Escriturais, a Cessão Fiduciária e a Oferta, incluindo, mas não se limitando a, a publicação e o registro dos documentos de natureza societária perante os órgãos competentes e a tomada das medidas necessárias perante a B3, a ANBIMA, a CVM ou quaisquer outros órgãos ou autarquias junto aos quais seja necessária a adoção de quaisquer medidas para a realização da Emissão e da Oferta; e
(v) ratificar todos os atos já praticados pela diretoria, pela administração e pelos procuradores da Sociedade relacionados a todas as deliberações acima.
6. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente deliberação, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada. Quotista presente: PB Participações S.A. (representada na forma do seu contrato social por Thiago Picwesar e Caio Ferreira Osser).

CERTIDÃO

Confere com o original, lavrado em livro próprio.

São Paulo/SP, 17 de abril de 2025.

Mesa:

Thiago Picwesar Presidente	Caio Ferreira Osser Secretário

Quotista Presente:

PB PARTICIPAÇÕES S.A.

Thiago Picwesar	Caio Ferreira Osser

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão. Nº Processo: 058.00125697/2024-12. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços mecânicos para a manutenção corretiva de veículos oficiais. Total de Itens Licitados: 16 (dezesseis). Valor total da licitação: R$123.799,93 (cento e vinte e três mil, setecentos e noventa e nove reais e noventa e três centavos). Disponibilidade do edital: 05/05/2025. Horário: das 08h00 às 18h00. Endereço: Rua Ferreira de Araújo, 653 - Pinheiros - São Paulo/SP. Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais. Entrega das Propostas: a partir de 09/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 23/05/2025 às 10h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO Nº 90001/2025 - UASG 180205

Nº Processo SEI: nº 057.00130968/2025-52. Objeto: Aquisição de uma viatura Auto Bomba Salvamento para o 6º Grupamento de Bombeiros. Sessão Pública: 27/05/2025 às 09h00. Endereço: Av. Conselheiro Nébias, 184 – Vila Nova – Santos-SP ou https://www.gov.br/compras/edital/180205-90001 - 2024. Entrega das Propostas: a partir de 13/05/2024 no site www.gov.br/compras. Informações gerais: 6gbuge@policiamilitar.sp.gov.br e telefone (13) 3235-1413.

WILSON VACCARO MORAES

Ordenadora de Despesas

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

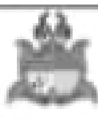
COMUNICADO: TORNAR SEM EFEITO

TORNAR SEM EFEITO A PUBLICAÇÃO ocorrida no jornal **O ESTADO DE S. PAULO de 08/05/2025 – pág. B7 – SEÇÃO ECONOMIA E NEGÓCIOS**, **que comunica a abertura de processo de contratação na modalidade CONCORRÊNCIA FFM 0644/2025-00** "SOLUÇÃO INTEGRADA DE GESTÃO EMPRESARIAL ORIENTADA POR PROCESSOS DE NEGÓCIOS DA FFM NA MODALIDADE SOFTWARE COMO SERVIÇO (SOFTWARE AS A SERVICE – SAAS)"

ALTA TRADE S/A - CNPJ N.º 33.171.249/0001-19

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 19 de maio de 2025, às 15:00 hs em primeira convocação com a presença de acionistas que representem no mínimo a maioria do capital com direito a voto, e em segunda às 16:00 hs. com qualquer número, na sede da companhia sito a Rua Thomaz Antonio Villani, nº 326, Bairro Vila Santa Maria, São Paulo/SP, da seguinte pauta: 1) Exame, discussão e aprovação do Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2024; e 2) outros assuntos de interesse social.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 14/2025-SES

Processo Administrativo SEI nº 2025.110222.10465

Processo SIGA: SES/00038/2025

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizar-se-á no dia **22/05/2025 às 09h00min** (horário de Brasília), a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto a **"Aquisição de FÓRMULAS ALIMENTARES – LEITE ESPECIAL para atender as necessidades da Superintendência de Assistência Farmacêutica (SUAF), de acordo com o Decreto Estadual nº 20.261 de 08 de julho de 2004**, conforme as condições, especificações e quantitativos discriminados no Termo de Referência (ANEXO I) deste Edital, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal https://www.gov.br/compras/pt-br/.

Informações: Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitases@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5555 e 3198-5560.

São Luís - MA, 05 de maio de 2025.

Chrisane Oliveira Barros

Presidente da CPC/SES



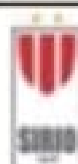
Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ nº 62.184.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada em 28 de Maio de 2025

Convocamos os senhores acionistas da Cruzeiro do Sul Educacional S.A., sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cubatão, nº 320, pavimentos 1, 8 e 9, Vila Mariana, São Paulo - SP, CEP 04011-001, inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.300.418.000 e no CNPJ sob o nº 62.984.091/0001-02, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "A" sob o código 2552-6 ("Companhia"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada de modo exclusivamente digital no dia 28 de maio de 2025, às 11h00min, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I, e artigo 28, §§2º, e 3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da plataforma digital *Ten Meetings* ("Plataforma Digital"), a fim de discutir e deliberar sobre: (i) a fixação do limite global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025. **Informações Gerais:** Os acionistas poderão participar na AGE: • de forma digital, por meio da Plataforma Digital; ou • por meio do envio de boletim de voto a distância ("Boletim de Voto"). Observados os procedimentos descritos no Manual de Participação para a AGE, divulgado pela Companhia nesta data ("Manual de Participação"), os acionistas que desejarem participar da AGE deverão realizar o cadastro na Plataforma Digital (via link https://assembleia.ten.com.br/500473066), em até 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da AGE, ou seja, até o dia 26 de maio de 2025, e anexar cópias dos seguintes documentos: Pessoa Física: documento de identidade do acionista, com foto; Pessoa Jurídica: (i) estatuto social ou contrato social, conforme o caso, consolidado e atualmente vigente, bem como dos documentos societários que comprovem a representação legal do acionista (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); e (ii) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is) do acionista; e Fundo de Investimento: (i) regulamento consolidado atualizado do fundo de investimento; (ii) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); e (iii) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is) do fundo de investimento. De modo a otimizar o processo de cadastramento dos acionistas na AGE, solicita-se, ainda, aos acionistas o envio do extrato da sua posição acionária, emitido pela instituição custodiante ou pelo agente escriturador das ações da Companhia, conforme suas ações estejam ou não depositadas em depositário central. Aos acionistas que forem representados por meio de procuração, deverá ser apresentado o instrumento de mandato outorgado há menos de 1 (um) ano, nos termos do artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Juntamente com a procuração, cada acionista que não for pessoa física ou que não assinar a procuração em seu próprio nome, deverá apresentar os documentos comprobatórios dos poderes do signatário para representá-lo. Os acionistas que não realizarem o pré-cadastro na Plataforma Digital no prazo acima referido não poderão participar da AGE por meio de videoconferência, nos termos do artigo 6º, parágrafo 3º, da Resolução CVM 81. O acionista que optar por exercer seu direito de voto a distância poderá (a) preencher o Boletim de Voto, conforme orientações de preenchimento neles constantes; e (b) enviá-los: (i) às instituições e/ou corretoras que mantêm suas posições em custódia (caso prestem esse tipo de serviço); (ii) à instituição financeira depositária responsável pelo serviço de escrituração das ações de emissão da Companhia, qual seja o BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM; (iii) ao depositário central no qual as ações da Companhia estejam depositadas (isto é, a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3")); ou (iv) diretamente à Companhia, exclusivamente via plataforma digital *Ten Meetings* (via link https://assembleia.ten.com.br/500473066), após a realização do cadastro, preenchendo os campos de opções de voto e confirmando o voto, até o dia 24 de maio de 2025 (ou seja, 4 (quatro) dias antes da data da AGE), observadas as instruções constantes do Manual de Participação. Os boletins de voto a distância enviados por outros meios, incluindo por correio postal ou eletrônico, serão desconsiderados, nos termos do Artigo 27, §7º da Resolução CVM 81. Os acionistas que não enviarem o Boletim de Voto no prazo indicado acima não terão seus votos conferidos por meio de Boletim de Voto e sua presença computadas na AGE, nos termos do artigo 27 da Resolução CVM 81. Informamos ainda que estão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, na página de relações de investidores da Companhia (https://ri.cruzeirodosuleducacional.com.br/) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br), nos termos do artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CVM 81, a Proposta da Administração e o Manual para Participação na AGE, bem como o Boletim de Voto e a cópia dos demais documentos relacionados às matérias constantes da ordem do dia da AGE. São Paulo, 07 de maio de 2025. **Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente do Conselho de Administração.**

Eufrázio



ESPORTE CLUBE SÍRIO

CNPJ 61.006.839/0001-21

Ficam os(as) Senhores(as) Conselheiros(as) convocados(as) para a Reunião Extraordinária do Conselho Superior de Administração do **ESPORTE CLUBE SÍRIO**, a realizar-se na sede social à Avenida Indianópolis, nº 1.192 no dia 20 de maio de 2025, terça-feira, em primeira chamada às 18h30. Não havendo número legal, será feita a segunda chamada às 19h30, realizando-se a reunião desde que constem pelo menos 40 assinaturas no livro de presença, para tratar da matéria constante da seguinte ordem do dia:

1. Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior; e
2. Discussão e aprovação da proposta de reforma do Estatuto Social e do Regimento Interno do Esporte Clube Sírio, sugerida pela Comissão de Revisão eleita pelo Conselho Superior de Administração.

Contando com a valiosa presença do(a) digníssimo(a) Conselheiro(a), tendo em vista a relevância do assunto a ser tratado, sendo que eventual ausência deverá ser justificada por escrito nos termos do artigo 7.2 do Regimento interno, a saber: **Artigo 7.2 - O Conselheiro que, no período de quatro anos, faltar a três reuniões consecutivas, ou a cinco alternadas, sem justificativa por escrito, perderá suas funções, salvo os Conselheiros Vitalícios. O Conselheiro pod00erá licenciar-se por motivo devidamente justificado e pelo prazo que necessitar. O pedido deverá ser encaminhado ao Conselho Superior de Administração, por escrito, para a devida aprovação. Em caso de ser aprovado, sua vaga será preenchida pelo primeiro suplente e terá vigência pelo período de sua licença.**

Cordialmente
ESPORTE CLUBE SÍRIO

FÁBIO SAID BITTAR
Presidente do Conselho
Superior de Administração

FÁBIO EDSON BUNEMER
Secretário do Conselho
Superior de Administração

ESTADÃO 150

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 ESTADÃO RI

ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO

AE AGÊNCIA ESTADO broadcast

FÊNIX EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ - 51.319.358/0001-12 - NIRE - 35.300.006.194

Ata Resumida do Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração

1. Data, Hora e Local: 07/04/2025 - 10h00, exclusivamente por videoconferência. **2. Deliberações: 2.1. Aprovaram,** nos termos do Artigo 15 do Estatuto Social da Companhia, a reeleição de **Romeu Romi** para exercer o cargo de Presidente do Conselho de Administração e **Américo Emílio Romi Neto** para exercer o cargo de Vice-Presidente; **2.2. Aprovaram** a reeleição da Diretoria, composta pelos seguintes membros: para **Presidente, Patrícia Romi Cervone**; para **Vice-Presidente, Carlos Guimarães Chiti**; e para **Diretores, José Carlos Romi** e **Daniel Romi Furlan. 3. Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os participantes. **Aviso:** A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível no endereço eletrônico do Jornal O Estado de São Paulo (https://www.estadao.com.br/). Santa Bárbara d'Oeste, 07 de abril de 2025. **Maria Carolina Giubbina Aguiar - Secretária. JUCESP** nº 139.261/25-4 em 25/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.




AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO PARANÁ - AGEPAR

CONSULTA PÚBLICA N.º 4/2025-AGEPAR

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná – Agepar, no uso de suas atribuições, e nos termos da Lei Complementar Estadual n.º 222/2020 (art. 45 e seus parágrafos), **comunica** aos interessados a abertura, a partir das 08h30min do **dia 19 de maio de 2025**, de **CONSULTA PÚBLICA**, que ficará aberta até as 20h30min do dia 17 de junho de 2025, conforme deliberação do Conselho Diretor AGEPAR na REUNIÃO n.º 8/2025 – ORDINÁRIA (Convocação n.º 8/2025), realizada em 29 de abril de 2025, destinada a obter contribuições, sugestões propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito da **"Proposta de Minuta de Resolução para atendimento dos arts. 16, 17, e 31, § 2.º, inciso I, da Norma de Referência nº 8/2024-ANA"**, consoante as informações e manifestações técnicas contidas no processo administrativo de protocolo n.º 23.603.255-8. O objeto da consulta pública, bem como demais informações relativas à sua realização, estarão disponíveis no sítio eletrônico da Agência, na aba Participação Social – Consultas Públicas – Consultas Públicas em Andamento (disponível em https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Consultas-Publicas) – Consulta Pública n.º 4/2025.

Curitiba/PR, 07 de maio de 2025.
(assinado nos termos do Art. 38 do DE nº 7304/2021)
Rubens Bueno - **Diretor-Presidente**




AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90004/2025 - UASG 413001

Processo nº 53500.093503/2024-21. Contratação dos serviços comuns de imunização preventiva, incluindo fornecimento e aplicação (gesto vacinal) para a Anatel. Valor Estimado: R$ 252.176,94
Entrega das propostas: 8/05/2025 a partir da publicação no sítio: https://www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 22/05/2025, às 10h00.

CARLOS EDUARDO BORDA DE ABRANCHES
Gerência de Aquisições e Contratos

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP.

ENTIDADE DE PRIMEIRO GRAU - CNPJ: 50.707.546/0001-55

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP**, inscrito no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, com sede e foro na Cidade de São Paulo, localizado na Rua Pedro de Toledo, nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001, na forma de seu Estatuto Social, como determina o Artigo 22, § 2º por meio de sua Diretoria Colegiada, **CONVOCA** todos os associados da categoria profissional para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** em pleno gozo estatutário na base territorial representada, em dia com suas obrigações estatutárias, para comparecerem e participarem da Assembleia Geral Extraordinária de Associados que será realizada na sede social da entidade localizada na Rua Pedro de Toledo, nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001, no dia 15 de maio de 2025, às 12hs, em primeira chamada com 50% mais um (cinquenta por cento mais um) dos associados e, não obtendo quórum, em segunda e última chamada às 12:30hs com quaisquer números de presentes, para discutirem e deliberarem, sobre a seguinte ordem do dia:

a) Deliberação, análise, votação e aprovação do Regimento Interno da Diretoria;
b) Encaminhamento para votação e deliberação do item "a";
c) Encerramento.

São Paulo, 09 de maio de 2025

Antonio de Souza Pereira
CPF 262.318.885-73
Coordenador Geral

Maria Cristina Costa da Silva
CPF 296.746.098-22
Coordenadora Geral

Rodrigo Bizacho de Oliveira
CPF 321.325.198-60
Coordenador Geral

UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.

CNPJ Nº 61.916.920/0001-49 - NIRE 35.300.033.821

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária da Utingás Armazenadora S.A. ("Companhia"), que se realizará no dia 16 de maio de 2025, às 11 horas ("Assembleia"), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº 1.343, 9º andar, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 01317-910, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** 1) Exame e aprovação do relatório e das contas da administração, demonstrações financeiras e balanço patrimonial referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhados do parecer dos auditores independentes; 2) Destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; 3) Eleição dos membros da Diretoria; e 4) Fixação do limite máximo global anual para a remuneração dos administradores da Companhia. **Em Participação na Assembleia:** Para participar da presente Assembleia, os acionistas devem apresentar declaração emitida pela instituição prestadora dos serviços de escrituração de ações da instituição custodiante, com a quantidade de ações de que constavam como titulares até, no máximo, 02 (dois) dias úteis antes da Assembleia. A não apresentação da comprovação de titularidade do acionista não impede a participação deste na Assembleia, de modo que a Companhia realizará a comprovação com base nos registros de titularidade por ela detidos. Poderão participar da Assembleia acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que cumpram com os requisitos formais de participação previstos na Lei 6.404/76. Referida procuração deverá ser depositada na sede social da Companhia, até às 11 horas do dia 14 de maio de 2025.

São Paulo, 07 de maio de 2025.
Tabajara Bertelli Costa - Diretor Superintendente.

WK Securitizadora S.A.

CNPJ/MF 40.373.446/0001-86 - NIRE 353.005.630-85

Ata da 5ª (Quinta) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 17/04/2025, 14h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **WK Securitizadora S.A., José Edison Antunes, Willian Avalloni Antunes, Leandro Avalloni Antunes** e **Edson Ricardo Avalloni Antunes. Deliberações:** I - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 30.000 debêntures simples, no montante de R$ 30.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 2ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo a Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 5ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. Tatuí/SP, 17/04/2025. (a.a.) **José Edison Antunes** - Presidente e Acionista. **Willian Avalloni Antunes** - Secretário e Acionista. **JUCESP** nº 141.485/25-5 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED006516-0/000 em 30/04/2025. Aloisio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.





AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 162/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600020328202437. Objeto: Contratação de empresa especializada para a elaboração dos projetos básicos e executivos de engenharia visando a execução das obras de restauração e adequação de capacidade da travessia urbana de Altamira/PA e implantação do contorno rodoviário de Altamira/PA, na BR-230/PA. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 09/05/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Mezanino - Cgcl, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90162-2025. Entrega das Propostas: a partir de 09/05/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 01/07/2025 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

CAMILA DUARTE E SILVA
Agente de Contratação





AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 6/2024 - UASG 512006

Nº Processo: 35014.276394/2024-86. Objeto: O objeto da presente licitação é a aquisição de materiais permanentes diversos, através de registro de preços, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Edital: a partir de 09/05/2025, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco "O" Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/pt-br/. Entrega das Propostas: a partir de 09/05/2025 às 09h00 no site https://www.gov.br/compras/pt-br/. Abertura das Propostas: 21/05/2025, às 10h00, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/.

DÉBORA APARECIDA ANDRADE FLORIANO
Diretora de Orçamento, Finanças e Logística



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do que dispõe os artigos 12, item a e b § único, do Estatuto da **Associação Alphaville D. Pedro**, localizada à Avenida Alphaville, 8 **(Administração) - Campinas – SP, inscrito no CNPJ sob nº 07.041.303/0001-06**, ficam convocados os associados (proprietários e adquirentes dos lotes do loteamento Residencial Alphaville D. Pedro) a se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 19 de maio de 2025, nas dependências do **ALPHAVILLE D. PEDRO CLUBE**, Lote 01 da quadra V, às 18h30 em Primeira Convocação, e em Segunda Convocação, às 19h, para a deliberação sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1. **Apresentação e deliberação sobre a prestação de contas referente ao ano de 2024;**
2. **Apresentação e deliberação sobre proposta de plano orçamentário para 2025;**
3. **Apresentação e deliberação sobre plano de investimentos, com a possibilidade de utilização do fundo de aplicação ou definição de rateio extraordinário:**
• Compra de carros novos para administração e manutenção; • Reforma quadra poliesportiva; • Instalação de placa solares; • Reforma do muro; • Compra dos móveis do hall da recepção do salão de festa; • Compra dos eletrodomésticos da cozinha
4. **Apresentação e deliberação sobre os projetos para execução do plano diretor (ampliação da academia; revitalização da piscina; reforma da área lateral ao salão, espaço gourmet no campo de futebol, revitalização da portaria do clube e do residencial e estrutura da administração)**
5. **Apresentação, deliberação e aprovação de alteração do artigo 19 do regulamento de convivência da associação;**
6. **Apresentação, deliberação e aprovação de alteração do artigo 34, alínea R, do regulamento da área de lazer da associação;**
7. **Assuntos Gerais.**

Nos termos do Estatuto do loteamento, o valor do voto será expresso pela quantidade de lotes de cada associado ou pela maioria dos presentes conforme a forma prescrita em lei e regras estatutárias. Os representantes de associados e demais ocupantes das unidades do loteamento deverão apresentar a respectiva procuração com poderes válidos específicos no limite de 10 (dez) procurações por procurador. Na Assembleia, todos os presentes deverão estar munidos de documento de identidade que comprovem a sua condição de associado.

Campinas, 06 de maio de 2025.

Leandro Ribas Pessoa - Presidente do Conselho Diretor





EDITAL Nº 296, DE 07 DE MAIO DE 2025

O Superintendente-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, Sr. ALEXANDRE BARRETO DE SOUZA, diante do disposto no art. 70, §2º, da Lei nº 12.529/11, NOTIFICA, pelo presente EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, os Representados Alcoa Alumínio S.A. ("Alcoa"), Arcos Dourados Comércio de Alimentos Ltda. ("McDonald's"), Avon Cosméticos Ltda. ("Avon"), BAT Brasil/Souza Cruz Ltda. ("Souza Cruz"), Cargill Agrícola S.A., Claro S.A. ("Claro"), General Motors do Brasil Ltda ("GM"), IPLF Holding S.A ("Suzano"), Kimberly-Clark Brasil Indústria e Comércio de - Produtos de Higiene Ltda. ("Kimberly-Clark"), Klabin S.A ("Klabin"), Natura Cosméticos S.A. ("Natura"), Pirelli Comercial de Pneus Brasil Ltda. "("Pirelli"), Sanofi Aventis Comercial e Logística Ltda., Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda., SPAL Indústria Brasileira de Bebidas S/A, Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. ("Syngenta"), Vale S.A. ("Vale"), Votorantim Cimentos S.A. ("Votorantim Cimentos"), Votorantim Industrial S/A ("Votorantim Industrial"), que se encontram em local local ignorado, incerto, não sabido e/ou inacessível, acerca da instauração do PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 08700.001198/2024-49 (Autos Restritos nº 08700.001200/2024-80), destinado a apurar supostas condutas anticompetitivas consistentes em trocas de informações concorrencialmente sensíveis entre concorrentes, conduta passível de enquadramento nos artigos 20, I a IV, e 21, I, II, III e X, da Lei nº 8.884/94, bem como art. 36, incisos I a IV c/c seu § 3º, inciso I, alíneas "a", "b" e "c" e incisos II e VIII da Lei nº 12.529/2011, na forma do artigo 69 e seguintes da Lei nº 12.529/2011. Os Representados deverão, sob pena de revelia, apresentar defesa no prazo legal de 30 (trinta) dias, que se iniciará depois de findo o prazo de validade do edital, de 20 (vinte) dias, contados a partir da última publicação em jornal de grande circulação nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. As demais intimações serão realizadas por publicação no D.O.U. Afixe-se e publique-se nos termos da lei.

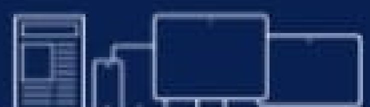
FELIPE LEITÃO VALADARES ROQUETE
Superintendente-Geral substituto

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90057/2025 – HU
PROCESSO SEI Nº 154.00000913/2025-57

REF.: ALTERAÇÃO DE DATA. Devido a correção do anexo do edital a sessão de disputa será em 22/05/2025. Demais informações e condições permanecem inalteradas. As informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes

JSP HOLDING S.A.

CNPJ/MF nº 12.392.209/0001-34 - NIRE 35.300.530.155

Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da JSP Holding S.A. ("JSP" ou "Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada, de forma exclusivamente presencial, em 10 de junho de 2025, às 10h, em sua sede social localizada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1017, 10º andar, sala 01, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04530-001, a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Tomar as contas dos administradores da Companhia; (ii) Examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) Fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2025; (iv) Caso seja instalado o Conselho Fiscal, deliberar sobre a eleição dos 3 membros titulares do Conselho Fiscal e de seus respectivos suplentes; e (v) Fixar a remuneração de cada membro titular do Conselho Fiscal. Conforme disposto no art. 133 da Lei nº 6.404/76, foram colocados à disposição dos acionistas da Companhia todos os documentos pertinentes à ordem do dia da AGO com um mês de antecedência à data marcada para a sua realização. Tais documentos foram enviados por e-mail aos acionistas da JSP e estão disponíveis para consulta na sede social da Companhia. São Paulo, 05 de maio de 2025.

Fernando Antonio Simões - Diretor Presidente da JSP Holding S.A.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO — COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial com o objetivo de debater a seguinte matéria:

PL 441/2025 - Executivo - Ricardo Nunes – Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2026 (LDO 2026) - Tema: Cultura, em atendimento ao Requerimento nº 18/2025, de autoria do Vereador Dheison Silva (PT).

Data: 14/05/2025 (quarta-feira)
Horário: 10h30
Local: Câmara Municipal de São Paulo – Salão Nobre Presidente João Brasil Vita (8º andar) e Auditório Virtual
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube (www.youtube.com/camarasaopaulo) e Facebook (www.facebook.com/camarasaopaulo).

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para se manifestar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório. Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório.

Para maiores informações: financas@saopaulo.sp.leg.br

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1) São convidados os senhores membros do Conselho Deliberativo da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil - ACNB, nos termos do Artigo 21º dos Estatutos Sociais da entidade, para se reunirem no dia **09 de junho de 2025**, **às 14h (quatorze horas)**, na Rua Riachuelo, 231 - 1º andar - Centro - São Paulo/SP, na sede da Associação, para a **eleição dos membros da Diretoria da Associação para o biênio 2025-2027**. A(s) chapa(s) de candidatos a compor a Diretoria que deseje(m) concorrer à eleição, que deverá(ão) ser completa(s), com os nomes de seus integrantes e cargos que disputarão, de acordo com o previsto no Artigo 21º, e respeitando o previsto nos Parágrafos 1º, 2º e 4º do Artigo 7º dos Estatutos Sociais, deverá(ão) ser inscrita(s) através de requerimento encaminhado à Secretaria da Associação, por meio físico ou eletrônico, com protocolo de recebimento, com antecedência de, no mínimo, 10 (dez) dias da data de realização da respectiva reunião, não computado na contagem o dia da reunião.

2) São convidados os senhores associados da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil - ACNB a se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a ser realizada no **dia 09 de junho de 2025**, **às 15h (quinze horas), em primeira convocação**, caso haja o comparecimento da maioria dos associados fundadores, contribuintes e beneméritos, ou às **15h30 (quinze horas e trinta minutos), em segunda convocação**, com a presença de qualquer número de associados, na Rua Riachuelo, 231 - 1º andar - Centro - São Paulo/SP, na sede da Associação, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**

a) Explanação dos Trabalhos da Diretoria - Exercício 2024;
b) Análise e aprovação das Contas e Demonstrações Financeiras, bem como do Balanço Patrimonial da Associação - Exercício encerrado em 31.12.2024;
c) Eleição dos membros do Conselho Deliberativo da Associação, bem como a eleição de seu Presidente, face ao término de seus mandatos;
d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal da Associação, face ao término de seus mandatos;
e) Demais assuntos de interesse da Associação.

São Paulo, 09 de maio de 2025

José Luiz Niemeyer dos Santos	**Victor Paulo Silva Miranda**
Presidente do Conselho Deliberativo da ACNB	Presidente da ACNB

"CONDOMINIO CHÁCARAS DO ALTO DA NOVA CAMPINAS"

CNPJ 49.426.786/0001-00

Rua Eliseu Teixeira de Camargo, 700 – Sítio de Recreios Gramado – Campinas/SP – CEP 13.101-665

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – 27/MAIO/2025

Em atenção às atribuições de Síndico conferidas pela Legislação e Convenção Condominial em vigor, cumpre através do presente Edital CONVOCAR os condôminos para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a realizar-se nas dependências do próprio Condomínio, sala de administração, no dia 27/MAIO/2025, 3ª feira, às 18:30 horas em primeira convocação com a presença de condôminos que representem pelo menos a metade das frações ideais, ou às 19:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de condôminos presentes para discutir e deliberar sobre os assuntos da seguinte Ordem do Dia:

Item 01) Leitura, discussão e votação para a provação da ATA da assembleia (AGO) realizada em 11/11/2024 e (AGE) realizada em 28/04/2025; Item 02) Leitura, discussão e votação da apresentação da prestação de contas e relatório do Síndico, com manifestação da auditoria, período de maio/2024 a setembro/2024; Item 03) Leitura, discussão e votação da apresentação do relatório do CCF, período maio/2024 a setembro/2024; Item 04) Leitura, discussão e votação da apresentação da prestação de contas e relatório do Síndico, com manifestação da auditoria, período de outubro/2024 a abril/2025; Item 05) Leitura, discussão e votação da apresentação do relatório do CCF, período outubro/2024 a abril/2025; Item 06) Leitura, discussão e votação da apresentação do relatório jurídico Status de todas as ações judiciais em andamento; Item 07) Leitura, discussão e votação do relatório da Síndica com parecer do CCF, relativo a obras da reforma do alojamento dos vigilantes e local de colocação do lixo. Item 08) Leitura, discussão e votação da proposta orçamentária de despesas ordinárias com valor de R$ 6.086.227,37 (7,30% de reajuste em relação ao exercício anterior) + 10% de fundo de reserva (R$ 608.622,73). Valor do fundo de reserva disponível no fundo; Item 09) Leitura, Discussão e votação despesas Extraordinárias: a) leitura, discussão e votação *ad referendum* da utilização do fundo de reserva para despesas extraordinárias realizadas com projeto, sondagem, reconstrução do muro lotes C31, C32, remoção de entulho e árvores, apoio na segurança da área, referente ao evento climático de dezembro de 2024 no valor de R$ 122.564,00 (já realizada com fundo de reserva autorizado pelo CCF); b) Leitura, discussão e votação *ad referendum* de proposta para despesas com auditoria do projeto de segurança no valor de R$ 21.000,00 e nova auditoria contábil do período de 05/2024 à 09/2024 no valor de R$ 12.000,00 (já realizada com fundo de reserva autorizado pelo CCF); c) Leitura, discussão e votação de proposta para despesa extraordinária a ser realizada com a reconstrução do muro e remoção de entulho dos lotes C27 no valor R$ 150.000,00 e C34 no valor de R$ 150.000,00, totalizando R$ 300.000,00; d) Leitura, discussão e votação para realização de despesa extraordinária para compra de 08 armas e munições no valor de R$ 45.900,00 em armas e R$ 1.000,00, em munições, considerando laudo do armeiro, valor total de R$ 46.900,00; e) Leitura, discussão e votação para a despesa extraordinária referente a transferência do sistema de CFTV e controle de acesso para o condomínio, e reparo dos mesmos nas áreas de queda de muro no valor de R$ 90.000,00; f) Leitura, discussão e votação para continuidade na execução do projeto da portaria/alojamento dos funcionários, com a ratificação do valor aprovado do fundo infraestrutura na Assembleia de 11/11/2024 no valor de R$ 457.000,00 (em caixa), e aporte de mais R$ 200.000,00 (ser arrecadado), considerando os orçamentos realizados, totalizando 657.000,00; g) Leitura, discussão e votação para despesa extraordinária com visita técnica para análise do muro do perímetro no valor de R$ 33.000,00 visando diagnóstico dos trechos mais sensíveis; h) Leitura, discussão e votação para despesa extraordinária com projeto de sinalização e trânsito das vias internas do Condomínio com a aprovação da Emdec no valor de R$ 48.000,00, visando a transferência de responsabilidade das ocorrências internas para a entidade pública; i) Leitura, discussão e votação de proposta para despesa extraordinária para interposição de Ação de produção antecipada de provas, custas judiciais (R$ 5.000,00), honorários advocatícios (R$ 25.000,00); perito judicial (R$ 30.000,00) e auxiliar técnico do CCANC (R$ 30.000,00), totalizando R$ 90.000,00; Item 10) Nomeação de Comissões Especiais de Condôminos conforme previsto no artigo 34 do Regimento Interno – Comissão de obras, Comissão de Assuntos Jurídicos e Comissão de segurança; Item 11) Apresentação, discussão e votação para Eleição do Síndico exercício 2025/2026. Item 12) Apresentação, discussão e votação para eleição dos Membros do Conselho Consultivo/Fiscal (CCF); e Item 13) Assuntos gerais.

A unidade que estiver em débito com as obrigações condominiais, o seu representante não poderá votar e nem participar. (Código Civil Art. 1335, inc. III).

O condômino que não puder comparecer, poderá fazer-se representar por procurador especialmente habilitado (procuração com firma reconhecida).

Em face da importância da Ordem do Dia solicitamos a presença e a participação de todos.

Campinas, 09 de maio de 2025.

A Administração do Condomínio - Síndica: Christiane Vicotti

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ nº 09.304.427/0001-58

Edital de Convocação – Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários das 341ª, 342ª, 343ª, 344ª, 345ª e 348ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. a ser Realizada em 27 de Maio de 2025

Ficam convocados os Srs. titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 5ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 09.304.427/0001-58 ("Titulares dos CRI", "CRI" e "Emissora", respectivamente), nos termos do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários, celebrado em 08 de abril de 2022 conforme aditado ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia"), a realizar-se no dia 27 de maio de 2025, às 14:30 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, sendo o acesso disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI devidamente habilitados, nos termos deste Edital de Convocação, conforme a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: (i) Aprovar ou não a declaração do vencimento antecipado da CCB e, consequentemente, do resgate dos CRI, nos termos da Cláusula 5.2 do Termo de Securitização, em razão da verificação do Evento de Vencimento Antecipado previsto na Cláusula 7.1, item (v) e (ix) da CCB, caracterizado pelo descumprimento pecuniário, consistente na ausência de realização da amortização extraordinária, pela Devedora/Avalista, dos CRI nos termos da Cláusula 5.4, inciso (i) da CCB, de modo a reenquadrar a Razão de Garantia de Fluxo Mensal, cuja apuração foi inferior ao mínimo de 130% (cento e trinta inteiros por cento) do valor da PMT, relativos aos meses de julho de 2024 a março de 2025 bem como para reenquadrar a Razão de Garantia do Saldo Devedor, cuja apuração foi inferior ao mínimo de 150% (cento e cinquenta por cento) do saldo devedor dos CRI, relativo aos meses de dezembro de 2024 a março de 2025, conforme previsto nas Cláusulas 5.1 e 5.2 da CCB, respectivamente; (ii) Caso aprovado pela não declaração do vencimento antecipado da matéria constante no item (i) acima, aprovar a concessão de prazo adicional a ser deliberado em assembleia para a Devedora/Avalista realizar a amortização extraordinária dos CRI, dispensada a aplicação dos Encargos Moratórios, para reenquadramento da Razão de Garantia do Fluxo Mensal e da Razão de Garantia do Saldo Devedor, nos termos da Cláusula 5.4 da CCB; (iii) Aprovar ou não a declaração do vencimento antecipado da CCB e, consequentemente, do resgate dos CRI, nos termos da Cláusula 5.2 do Termo de Securitização, em razão da verificação do Evento de Vencimento Antecipado previsto na Cláusula 7.1, item (v) e (xv) da CCB, caracterizado pelo descumprimento pecuniário especificamente relacionado à ausência da transferência direta e integral na Conta Centralizadora dos recursos oriundos dos Direitos Creditórios, pelos meses de junho de 2024 a janeiro de 2025, perfazendo o quantum de R$ 715.540,16 (setecentos e dezenove mil, novecentos e quarenta reais e dezesseis centavos) nos termos da Cláusula 1.7 da Cessão Fiduciária, de tal sorte que os recursos foram repassados extemporaneamente pela Devedora em dezembro de 2024, janeiro e fevereiro de 2025, sendo dispensado os juros de mora pro rata die sobre o valor dos recursos repassados de forma intempestiva; (iv) Aprovar ou não a declaração do vencimento antecipado da CCB e, consequentemente, do resgate dos CRI, nos termos da Cláusula 5.2 do Termo de Securitização, em razão da verificação do Evento de Vencimento Antecipado previsto na Cláusula 7.1, item (v) da CCB, caracterizado pelos seguintes descumprimentos não pecuniários: a. Envio do Relatório Semestral, à Emissora e ao Agente Fiduciário, com a descrição detalhada e exaustiva da destinação dos recursos, descrevendo os valores e percentuais destinados ao Empreendimento, juntamente com o cronograma físico-financeiro, relatório de obras, acompanhadas de notas fiscais e de seus arquivos no formato "XML" de autenticação das notas fiscais, comprovando os pagamentos e/ou demonstrativos contábeis que demonstrem a correta destinação dos recursos, atos societários, escrituras e demais documentos comprobatórios que sejam necessários para acompanhamento da utilização dos recursos oriundos da CCB, conforme previsto na Cláusula 2.4, item (ii) da CCB, estando a obrigação descumprida desde abril de 2022 ("Relatório Semestral"); b. Envio das demonstrações financeiras, balanço social ou declaração do imposto de renda referente ao ano encerrado em 31/12/2024, à Emissora e ao Agente Fiduciário em 31 de março de 2025, das Devedoras, Garantidores e Avalistas no âmbito da operação, conforme previsto na Cláusula 9.1, itens (xiv) e (xv) da CCB ("DFs, Balanço e IR - Devedoras, Garantidores e Avalistas"); c. Envio semestral da Atualização da Lista de Direitos Creditórios em abril de 2024, cuja lista, trate dos novos Contratos de Venda e Compra celebrados ou em razão de distratos dos Contratos de Venda e Compra, para celebração de aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, de forma que ocorra a transferência da titularidade dos Direitos Creditórios Compromissados, conforme previsto na Cláusula 1.8.1 do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios ("Lista Atualizada da Lista de Direitos Creditórios"); e d. Envio da declaração anual, à Emissora e ao Agente Fiduciário em 31 de janeiro de 2024 e 31 de janeiro de 2025, visando demonstrar a não ocorrência de qualquer evento que gere ou possa gerar a obrigação de pagamento de vencimento antecipado, conforme previsto na Cláusula 9.1, item (xi) da CCB ("Declarações"), sendo certo que as Declarações foram entregues intempestivamente em 13 de fevereiro de 2025; (v) Caso aprovado pela não declaração do vencimento antecipado das matérias constantes nos itens (iv) e (v) acima, aprovar a concessão de prazo adicional a ser deliberado em assembleia para o envio do Relatório Semestral, DFs, Balanço e IR - Devedoras, Garantidores e Avalistas e Lista Atualizada da Lista de Direitos Creditórios; (vi) Ratificar e Autorizar a retenção da liberação mensal dos recursos oriundos do Fundo de Obras à Devedora, conforme previsto na Cláusula 8.7.4 do Termo de Securitização e 6.7.4 da CCB, pelo período de 15 (quinze) meses, contados a partir de julho de 2024 (inclusive), encerrando-se, portanto, em setembro de 2025 (inclusive), sendo certo, que os recursos ficarão retidos na Conta Centralizadora da operação, de forma a acumular recursos no Fundo de Obras, para que atinja o montante suficiente para conclusão da Obra do Empreendimento, nos termos do item (ix) abaixo; (vii) Autorizar que recursos depositados na Conta Centralizadora, como consequência do pagamento dos Créditos Imobiliários, dos Direitos Creditórios, oriundos dos Contratos de Venda e Compra ("Recursos Cessão Fiduciária"), observem apenas os itens (i) a (v) da ordem prioridades de pagamentos, constante no item 1. Definições da CCB, de forma que o sobejo dos Recursos da Cessão Fiduciária, fiquem retidos na Conta Centralizadora da operação, conjuntamente com os recursos retidos do Fundo de Obras até que somados atinjam o montante suficiente para a Conclusão da Obra do Empreendimento, nos termos do item (ix) abaixo; (viii) Caso sejam aprovadas as matérias constantes nos itens (vi) e (vii) da Ordem do Dia, e por conseguinte apurado que os valores retidos na Conta Centralizadora do Fundo de Obras e dos Recursos da Cessão Fiduciária somem o montante correspondente a R$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), e desde de que, constatado pelo Agente de Avaliação no Relatório de Medição, conforme medições forem encaminhadas pela empresa especializada a ser contratada, que o valor é suficiente para a conclusão da Obra do Empreendimento, aprovar a liberação do excedente à Devedora; e (ix) Caso sejam aprovadas as matérias constantes nos itens (ii) e (iv) da Ordem do Dia, aprovar que os valores retidos na Conta Centralizadora, a título de Fundo de Obras e dos Recursos da Cessão Fiduciária, administrados pela Emissora dos Créditos Imobiliários, possam, a qualquer momento, ser utilizados, pela Securitizadora, para atender a qualquer propósito desde que vinculados à Emissão, conforme Cláusulas 5.2 e 7.1 do Termo de Securitização e 1.8 da CCB, inclusive para a realização de amortização extraordinária do(s) CRI, sem a prévia anuência dos Titulares(s) do(s) CRI, observados os respectivos montantes mínimos. As matérias acima indicadas deverão ser consideradas pelos Titulares dos CRI de forma independente no âmbito da Assembleia, de modo que a não deliberação ou a não aprovação a respeito de qualquer uma delas, não implicará automaticamente a não deliberação ou não aprovação de qualquer das demais matérias constantes da ordem do dia. A Assembleia será realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams e seu conteúdo será gravado pela Emissora. O acesso à plataforma será disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI que enviarem à Emissora e ao Agente Fiduciário, por correio eletrônico para juridico@habitasec.com.br, gtm@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, identificando no título do e-mail a operação (CRI 1ª Série da 5ª Emissão), a confirmação de sua participação na Assembleia, acompanhada dos Documentos de Representação (conforme abaixo definidos) até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Para os fins da Assembleia, considera-se "Documentos de Representação": a) participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Titular dos CRI; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador; e b) demais participantes: cópia digitalizada do estatuto/contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular dos CRI (i.e. ata de eleição da diretoria) e cópia digitalizada do documento de identidade do representante legal; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador. Informações Adicionais: Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. A Securitizadora deixa registrado, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da Assembleia em primeira convocação será com a presença dos titulares que representem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRI em Circulação nos termos da Cláusula 15.3.1 do Termo de Securitização e em segunda convocação, por Titulares dos CRI representando qualquer número sendo que o quórum para deliberação, dos itens (i), (iii) e (iv), das matérias das Ordens do Dia, é de 75% (setenta e cinco por cento) em primeira convocação e, por no mínimo 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRI em Circulação nos termos da cláusula 15.8.1 do Termo de Securitização. Já para os demais itens da Ordem do Dia, o quórum de deliberação é de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRI em Circulação, em primeira convocação, e em segunda convocação, por no mínimo 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRI em Circulação presentes na assembleia. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários, da 1ª Emissão, em 341ª, 342ª, 343ª, 344ª, 345ª e 348ª Séries da Habitasec Securitizadora S.A.", celebrado entre a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em 08 de abril de 2022 ("Termo de Securitização"). Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos Documentos da Operação.

São Paulo, 06 de maio de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 94ª (Nonagésima Quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 94ª (nonagésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA", "Emissão" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 94ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Créditos do Agronegócio Devidos pela Destilaria de Álcool Libra Ltda*", celebrado em 28 de maio de 2021, entre Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado ("Termo de Securitização" e "Agente Fiduciário", respectivamente), bem como da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), que será realizada no dia **19 de maio de 2025**, às **10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) deliberar sobre a definição dos parâmetros negociais mínimos que deverão ser observados pela Emissora no caso de eventual necessidade de aprovação de Plano de Recuperação Judicial apresentado pelos Recuperandos; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número, conforme disposto na Cláusula 15.3 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia, conforme cláusula 15.10, do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e contencioso@pentagonotrustee.com.br, cópias dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de maio de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eufrázio

Bancos Balanço do 1º trimestre

Lucro do Itaú Unibanco vai a R$ 11,12 bilhões, alta de 13,9%

Aumento das receitas com crédito e serviços impulsiona ganhos do banco; inadimplência recua a 2,3% e rentabilidade chega a 22,5%

MATHEUS PIOVESANA

O Itaú Unibanco registrou lucro líquido recorrente de R$ 11,12 bilhões no primeiro trimestre, resultado 13,9% superior ao observado em igual período de 2024. Na comparação com o quarto trimestre de 2024, o ganho cresceu 2,2%.

O avanço no resultado do banco foi impulsionado por um crescimento das receitas maior que o aumento das despesas com provisões contra a inadimplência e também das despesas operacionais.

O saldo da carteira de crédito do banco cresceu 13,2% em um ano, para R$ 1,38 trilhão. Se for desconsiderado o efeito da variação cambial – o banco tem operações em países da América Latina e nos Estados Unidos –, o avanço da carteira foi de 9,4%.

A carteira de empréstimos destinados a pessoas físicas cresceu 8,6% em um ano, para R$ 448,8 bilhões. O crédito imobiliário também teve destaque, com alta de 16,7%, atingindo R$ 131,6 bilhões em operações. Mas a linha que mais cresceu foi a de crédito para micros, pequenas e médias empresas, com salto de 17,7% em 12 meses, chegando a R$ 273,2 bilhões em operações. A carteira para grandes empresas cresceu 13% em um ano, para R$ 425,3 bilhões.

A inadimplência das operações de crédito (atrasos superiores a 90 dias) ficou em 2,3% no primeiro trimestre, com uma queda de 0,4 ponto porcentual em relação ao mesmo período de 2024. E caiu 0,1 ponto na comparação com dezembro.

De acordo com o balanço, a baixa foi influenciada pelas operações de crédito no Brasil, onde os atrasos caíram 0,6 ponto porcentual em 12 meses, para 2,5%. Na América Latina, o índice ficou estável, em 1,4%.

Indicadores

R$ 1,38 trilhão foi o saldo da carteira de crédito do Itaú Unibanco no fim do trimestre passado, alta de 13,2%

16,7% foi a expansão das operações de crédito imobiliário em um ano

'INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO'. "Além de evidenciar os avanços na nossa agenda de inovação e transformação cultural, especialmente na centralidade do cliente, a solidez dos nossos indicadores financeiros demonstra o quanto o Itaú Unibanco está preparado e forte para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades no curto e no longo prazo, gerando valor real para clientes, investidores e a economia brasileira", disse o presidente do banco, Milton Maluhy, em nota.

O Itaú conseguiu aumentar ainda mais sua rentabilidade, que já era a maior do setor bancário no País. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês) do banco cresceu 0,6 ponto porcentual em um ano, e atingiu 22,5% no fim de março.

"Os resultados do banco neste primeiro trimestre de 2025 refletem um círculo virtuoso de solidez e entrega de valor", afirmou o diretor financeiro e de relações com investidores, Gabriel Moura.

Nos três primeiros meses do ano, o Itaú Unibanco teve R$ 11,23 bilhões em receitas com prestação de serviços (tarifas bancárias e taxas) aos clientes, uma alta de 3,5% na comparação anual, mas uma queda de 4% ante o quarto trimestre. Nessa frente, tiveram destaque as receitas com administração de recursos, que cresceram 11,7%, para R$ 1,68 bilhão. Neste caso, a maior alta foi na administração de consórcios, que gerou receitas 40,2% maiores em um ano, de R$ 440 milhões.

Pessoal e rede

O banco encerrou o trimestre com 96,3 mil funcionários e 2.177 agências físicas

Mas as maiores fontes de receitas foram as dos cartões de crédito e débito, que cresceram 4,7% em um ano e atingiram R$ 3,26 bilhões. O Itaú mudou a forma de divulgar o dado, passando a separar as receitas com emissão de cartões das que obtém com o processamento de pagamentos e recebimentos. Em cartões, a alta veio com o aumento do faturamento do crédito. Os cartões do banco tiveram giro de R$ 218,1 bilhões no primeiro trimestre, alta de 7,4% em um ano.

No banco de investimentos, o ItaúBBA, as receitas foram de R$ 1,05 bilhão, 6,4% menores em razão do menor volume de emissões de títulos de renda fixa. Na tesouraria, também as receitas encolheram 12,8%, para R$ 923 milhões. Além de contabilizar as exposições do Itaú ao mercado brasileiro, a tesouraria inclui a proteção cambial que o banco faz para o capital das operações na América Latina.

O Itaú Unibanco teve despesas totais de R$ 15,79 bilhões no primeiro trimestre, cifra 9,8% maior que a do mesmo período do ano anterior, e 5,5% abaixo do quarto trimestre.

A alta em um ano decorreu dos efeitos da negociação salarial da categoria dos bancários, válida a partir de setembro, e da maior despesa com participação nos lucros. O Itaú encerrou março com 96,3 mil funcionários, 500 a mais que no mesmo período de 2024.

Com pessoal, as despesas do banco somaram R$ 5,8 bilhões no trimestre passado, crescimento de 3,3% em um ano.

O Itaú encerrou o trimestre com 2.177 agências físicas no Brasil, 222 a menos do que em março de 2024. ●

UNIVERSIDADE CORPORATIVA SECOVI SP

Informe Publicitário

Jornalista Responsável: Silvia Carneiro – MTb – 19.466 | Ano 19 | Nº 185 | Maio de 2025

A desafiadora tarefa de cumprir as obrigações fiscais condominiais

INSS, IRRF, ISS, PIS, COFINS, CSLL e mais EFD REINF, DCTF WEB, PERDCOMP. Essa 'sopa de letrinhas' precisa ser bem digerida por administradores, síndicos, gerentes de condomínios e responsáveis pelas áreas financeira e de contas a pagar.

Afinal, o atendimento das exigências legais é fundamental para garantir a segurança, a harmonia e o bom funcionamento dos condomínios, evitando problemas jurídicos, multas e outras penalidades.

Equiparados a pessoas jurídicas, os condomínios têm uma série de obrigações, com destaque para o pagamento de impostos associados às notas de serviços. A conformidade com as exigências fiscais protege o síndico, os condôminos e o próprio condomínio. Mas entendê-las não é simples.

Daí a importância do curso "**Obrigações fiscais condominiais – Retenções na fonte nas prestações de serviços**", que a Universidade Corporativa Secovi-SP realiza de 2 a 16 de junho, proporcionando orientação precisa para evitar a geração de passivos tributários para os condomínios – programação completa no QR Code.



Adotar gestão competente é fundamental para administradoras e síndicos evitarem a criação de passivo tributário para o condomínio

A frase "a ignorância da lei não exime de cumpri-la" é um princípio jurídico fundamental, presente em diversos sistemas legais ao redor do mundo. Portanto, o conhecimento é o único caminho para atuar com segurança.

E por falar em conhecimento, quem é do setor condominial deve reservar agenda para o 21º Encontro Nacional das Administradoras de Condomínios (Enacon), que acontece nos dias 9 e 10 de junho, com visitas técnicas no dia 11. Informações em www.secovi.com.br.



Automóveis Aceleração

Produção de carros em abril é a maior em 6 anos

A produção de veículos no mês de abril foi a maior em seis anos para o período. Foram fabricadas 228,2 mil unidades no mês passado, um crescimento de 2,8% ante o mesmo período de 2024. Em relação a março, a alta foi de 20,1%, de acordo com balanço divulgado ontem pela Anfavea, entidade que representa as montadoras.

No acumulado de janeiro a abril, a produção nacional de veículos somou 811,2 mil unidades, volume 6,7% maior que o total produzido nos quatro primeiros meses de 2024.

Já as vendas, de 208,7 mil veículos, caíram 5,5% ante abril de 2024, quando o mercado contou com dois dias úteis a mais no calendário. Em relação a março, contudo, houve uma alta de 6,7% no total de veículos zero-quilômetro comercializados no País.

As vendas nos quatro primeiros meses do ano chegaram a 760,4 mil veículos, 3,4% a mais que o total licenciado em igual período de 2024 – o que confirma a tendência de desaceleração do mercado, após crescimento de 14% do ano passado.

VENDAS EXTERNAS. As exportações, ao contrário, seguem em recuperação consistente, com crescimento de 69,3% em abril ante o mesmo mês de 2024. Frente a março, os embarques das montadoras tiveram aumento de 18,9%. Os 46,3 mil veículos exportados no mês passado elevaram a 161,9 mil unidades o total vendido ao exterior no ano, alta de 47,8% puxada pela retomada dos pedidos da Argentina.

● EDUARDO LAGUNA

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 463 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19 3818-4505 / 19 3891-4485

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

A Coordenadora Geral do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o Termo Aditivo nº 03/2025, pelo período de 12 (doze) meses, de 16/05/2025 a 15/05/2026, referente a Dispensa de Licitação, Processo Administrativo nº 317/2023, Objeto: Locação de impressoras – Sede Administrativa CON8 e SAMU Regulação, no total de R$ 13.320,00 (treze mil trezentos e vinte reais), firmado com a empresa J.D.QUEIROZ INFORMÁTICA ME, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.304.994/0001-93.

Mogi Mirim, 07 de maio de 2025.

Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"

Marice Costa Porto de Moraes - Coordenadora Geral

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sete Barras e Miracatu/SP - CNPJ/MF: 44.306.645/0001-22 Rua Pres. Humberto Alencar Castelo Branco, 232, Centro, Sete Barras-SP.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SETE BARRAS e MIRACATU/SP - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Pelo presente Edital, faço saber que no dia 16 de maio de 2025 na sede desta entidade, localizada na Rua Pres. Humberto de Alencar Castelo Branco, 232 – Centro, Sete Barras/SP, será realizada eleição para composição da DIRETORIA, CONSELHO FISCAL e DELEGADOS REPRESENTANTES, REPRESENTANTES do Conselho da FEDERAÇÃO (Fetaesp), com seus respectivos Suplentes, o horário para votação será das 10h:00 às 15h:00, sem interrupção, sendo que caso haja apenas uma (1) chapa inscrita o pleito será realizado por Assembleia Geral, conforme artigo 59º do Estatuto Social, a qual se realizará às 10h:00 (dez horas), em 1ª convocação; ou às 10h:30 (dez horas e trinta minutos) em 2ª convocação, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o REGISTRO DE CHAPAS, que ocorrerá a partir da data da publicação deste Edital, nos termos do Artigo 38º do Estatuto Social. O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro será dirigido à COMISSÃO ELEITORAL da entidade, devendo ser assinado pelo encabeçador da chapa. A Secretaria do Sindicato funcionará no período destinado ao Registro de Chapas, no horário das 09h:00 (nove horas) às 12h:00 (doze horas) e das 13h:30min (doze horas e trinta minutos) às 17h:00 (dezessete horas), onde se encontrará à disposição dos interessados uma pessoa habilitada para o atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do competente recibo. A apuração ocorrerá na sede da entidade e terá início às 15h:00, sendo que em caso de Assembleia Geral (chapa única), a apuração dar-se-á imediatamente após a aclamação. A IMPUGNAÇÃO DE CANDIDATURAS deverá ser feita no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da publicação da relação das chapas registradas. **Sete Barras/SP, 09 de maio de 2025. CLEITON JOSÉ DA SILVA – Presidente.**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 186ª (centésima octogésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.2 e seguintes do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª e 2ª Séries, da 186ª (centésima octogésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio Devidos pela Indústria de Rações Patense Ltda."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de maio de 2025, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Deliberar, acerca da subscrição e integralização com as Cédulas de Produto Rural Financeiras, lastro dos CRA ("CPR-Fs"), de Cotas Subordinadas do AGRO RECEBÍVEIS FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS DE CRÉDITO RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ/MF nº 55.383.671/0001-70 ("FIDC" ou "Fundo"), a serem emitidas em razão da integralização pela Securitizadora, de forma que o lastro dos CRA será substituído pelas Cotas Subordinadas do FIDC (a "Operação") e passará a ser composto exclusivamente pelas Cotas Subordinadas. Caso aprovada, a Operação estará sujeita à aprovação pela Comissão de Valores Mobiliários da estrutura proposta e terá como principais condições: (a) a totalidade das CPR-Fs serão integralizadas por um valor correspondente a R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais); (b) as Cotas Subordinadas emitidas pelo FIDC deverão ter como benchmark de remuneração um rendimento alvo de IPCA + 6% a.a, não havendo garantia pelo FIDC de atingimento do rendimento indicado; (c) assim que operacional e regulatoriamente possível, o FIDC será transformado em uma Fiagro; (d) não será cobrada taxa de gestão, mas será prevista uma taxa de performance equivalente a até no máximo 7% (sete por cento) dos valores recuperados em base caixa pelo FIDC; e (e) a XP INVESTIMENTOS CCTVM S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 02.332.886/0001-04 ("XP") deverá assumir o papel de administradora do FIDC; (ii) Caso o item (i) acima seja aprovado e a Operação implementada, autorizar que a Securitizadora outorgue à CAPITÂNIA INVEST S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 04.274.010/0001-76 e XP ("Administradores do Fundo"), na qualidade de gestora e administradora do FIDC (novo proprietário das CPRs), respectivamente, poderes para que possam tomar todas as decisões referentes às CPR-Fs no âmbito da Recuperação Judicial do Grupo Patense, demais demandas judiciais a ela vinculadas e/ou negociações dos referidos direitos creditórios com terceiro, desde que sempre buscando os melhores interesses dos cotistas do FIDC. Caso aprovado este item da Ordem do Dia, os Titulares dos CRA isentam a Securitizadora sobre qualquer ato, omissão, dano direto e/ou indireto e resultado advindo das decisões tomadas pelos Administradores do Fundo no decorrer da vigência do FIDC, devendo a Securitizadora formalizar juntos aos Administradores do Fundo contrato, cujos termos sejam entendidos como aceitáveis pela Securitizadora, que regulará as respectivas transferências de responsabilidades com relação à administração e tomada de decisões referentes às CPR-Fs, cujos termos depender; e (iii) Deliberar, sem prejuízo das deliberações das matérias acima sobre a concessão, pela Emissora, de poderes ao assessor legal contratado para representar os interesses dos Titulares de CRA na Assembleia Geral de Credores designada nos autos da recuperação judicial nº 5009533-36.2024.8.13.0480, em trâmite perante a 1ª Vara Cível da Comarca de Patos de Minas, MG, que ocorrerá de forma virtual, no dia 21.05.2025, em primeira convocação, ou no dia 28.05.2025, em segunda convocação, bem como em eventual continuação, caso a Assembleia Geral de Credores designada seja suspensa, inclusive de poderes para deliberar, para negociar, transigir e votar pela aprovação do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") e eventuais aditivos, tendo por objeto a reestruturação do saldo devedor dos CRA, desde que sejam cumpridos os requisitos mínimos elencados abaixo, cumulativamente: (a) o saldo devedor da dívida repactuada deve ser igual a, no mínimo, o valor listado no quadro de credores do PRJ ou o valor do principal do CRA, dos dois o maior; (b) a taxa da dívida repactuada deve ser igual ou maior a IPCA + 0% ao ano; (c) o prazo de vencimento da dívida repactuada não pode ultrapassar 5 anos; (d) a repactuação da dívida deve permitir que o devedor efetue pré pagamentos com desconto; (e) a dívida repactuada deve contar com garantias reais no valor de pelos menos R$100.000.000,00 (cem milhões de reais); e (f) a dívida repactuada pode contar com outros tipos de garantias; (iv) Deliberar sobre a concessão, pela Emissora, de poderes ao assessor legal para que este possa assinar, em nome do patrimônio separado, documentos acessórios ao PRJ, tais como correspondências de negociação e formulários procedimentais. Documentos que resultem em obrigações financeiras ou alterações significativas nos termos do PRJ, devem requerer uma aprovação adicional dos Titulares de CRA; (v) Tendo em vista a análise e recomendação dos assessores jurídicos contratados, que apontam os argumentos da decisão do Administrador Judicial que reconheceu a extraconcursalidade dos créditos do CRA e a existência de riscos processuais e financeiros (custos e sucumbências) em caso de insucesso na defesa dessa decisão no âmbito de eventual impugnação, deliberar sobre a eventual não apresentação de recursos ou manifestações questionando a impugnação de crédito ajuizada pelo Grupo Patense (processo nº 5006326-62.2025.8.13.0480) ou transação para a mesma finalidade; (vi) Deliberar, sem prejuízo das deliberações das matérias acima que, caso a Emissora receba eventuais propostas de repactuação e/ou negociação dos Direitos Creditórios lastro dos CRA por parte de terceiros, o que poderá ser realizado por meio de cessão (à vista ou a prazo), com pagamento em dinheiro e/ou ativos e/ou instrumentos de crédito ou valores mobiliários de obrigação do adquirente, ou por meio de integralização e/ou dação em pagamento, podendo inclusive acarretar na substituição de referido lastro por outros instrumentos de dívida de outras contrapartes, que esta possa implementar referida repactuação e/ou negociação, sendo que neste caso deverá observar as seguintes condições objetivas em referida repactuação e/ou renegociação: (a) deverá ser objetivada a manutenção do enquadramento legal dos CRA, sem responsabilidade da Emissora em caso de desenquadramento; (b) o saldo devedor da operação alternativa deve ser igual a, no mínimo, o valor listado no quadro de credores do PRJ ou o valor do principal do CRA, dos dois o maior; (c) a taxa da operação alternativa deve ser igual ou maior a IPCA + 0% ao ano, não obstante a possibilidade de um prazo de pagamento superior ao previsto no item "i" acima, mas sempre limitado a 20 (vinte) anos, sem responsabilidade da Emissora por retornos inferiores em caso de incidência de tributos ou encargos; e (d) a(s) contraparte(s) da operação alternativa não poderão estar em recuperação judicial e não devem ter apresentado nenhum procedimento a ela correlatos. Sendo certo que, tendo em vista que a Emissora fará uma análise objetiva destes parâmetros nas propostas apresentadas, estas poderão refletir outras condições complementares, nas quais a Emissora não fará juízo de valor sobre; e (vii) Deliberar sobre a autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados pela Emissora e por todos os demais prestadores de serviço dos CRA, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados às matérias aqui aprovadas, inclusive aditivos aos documentos da oferta, instrumentos de cessão ou endosso e outros instrumentos de qualquer natureza, para formalizar e implementar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação conforme Cláusula 11, do Termo de Securitização. As matérias objeto da Ordem do Dia para serem aprovadas dependerão do voto favorável de pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, conforme cláusula 11.12, do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão anexar documentos no seguinte link: https://assembleia.ten.com.br/316608070/auth 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 08 de maio de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS

comgás

Companhia Aberta - CNPJ/MF: 61.856.571/0001-17 - NIRE: 35.300.045.611

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração

Ao 23/04/2025, às 10h30, na sede social, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Nelson Roseira Gomes Neto; Secretária: Karina Cabral de Oliveira. **Deliberações Unânimes:** (I) aprovar nos termos do artigo 59, §1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e do Artigo 25, inciso X, do Estatuto Social da Companhia, a realização da Emissão e da Oferta, que terão as seguintes características e condições principais: (a) Número da Emissão: 13ª emissão de debêntures da Companhia; (b) Número de Séries: A Emissão será realizada em série única; (c) Valor Total da Emissão: O valor total da Emissão será de R$ 1.500.000.000,00, na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); (d) Data de Emissão: Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela prevista na Escritura de Emissão ("Data de Emissão"); (e) Data de Início da Rentabilidade: Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a Primeira Data de Integralização das Debêntures (conforme definida abaixo) ("Data de Início da Rentabilidade"); (f) Quantidade de Debêntures: Serão emitidas 1.500.000 Debêntures, na Data de Emissão; (g) Valor Nominal Unitário: As Debêntures terão valor nominal unitário de R$1.000,00, na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); (h) Prazo e Data de Vencimento: Observado o disposto na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vencimento de 3 anos contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento"); (i) Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos captados pela Companhia por meio da integralização das Debêntures serão destinados no curso ordinário dos negócios (i) ao resgate antecipado da totalidade das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 10ª emissão da Companhia, a ser realizado em até 8 Dias Úteis da Primeira Data de Integralização; e, (ii) caso após a destinação indicada no item (i) ainda haja eventuais recursos líquidos disponíveis para destinação, estes recursos líquidos serão utilizados para recomposição e reforço de caixa para negócios ordinários da Companhia; (j) Depósito para Distribuição, Negociação e Liquidação Financeira: As Debêntures serão depositadas para (i) distribuição no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("B3"), sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e (ii) negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. Alternativamente, as Debêntures poderão ser mantidas em registro no Escriturador; (k) Distribuição e Colocação: As Debêntures serão objeto de distribuição pública, a ser registrada sob o rito automático de distribuição, sem necessidade de análise prévia da CVM, nos termos do disposto na Resolução CVM 160, em regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão (conforme abaixo definido), com a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários responsáveis pela distribuição das Debêntures ("Coordenadores"), nos termos do *"Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, Sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da 13ª Emissão, em Série Única, da Companhia de Gás de São Paulo - Comgás"*, a ser celebrado entre a Companhia e os Coordenadores ("Contrato de Distribuição"); (l) Preço de Subscrição e Forma de Integralização: As Debêntures serão subscritas, a qualquer momento, a partir da data de início de distribuição, conforme informada no anúncio de início da Oferta, a ser divulgado nos termos do artigo 13 da Resolução CVM 160, durante o período de distribuição das Debêntures previsto no artigo 48 da Resolução CVM 160, sendo que as Debêntures serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, de acordo com as normas de liquidação e procedimentos operacionais estabelecidos pela B3 ("Data da Integralização"). Na primeira data de integralização ("Primeira Data de Integralização"), as Debêntures serão integralizadas pelo seu Valor Nominal Unitário. Caso qualquer Debênture venha a ser integralizada em data diversa e posterior à Primeira Data de Integralização, a integralização deverá considerar seu Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade (inclusive) até a respectiva e efetiva Data de Integralização (exclusive). As Debêntures poderão ainda, em qualquer Data de Integralização, serem colocadas com ágio ou deságio, a ser definido de comum acordo entre os Coordenadores, desde que aplicado de forma igualitária à totalidade das debêntures subscritas e integralizadas em uma mesma Data de Integralização; (m) Forma, Tipo e Comprovação da Titularidade: As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, e, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por extrato em nome do Debenturista, que servirá como comprovante da titularidade de tais Debêntures; (n) Conversibilidade: As Debêntures serão simples, ou seja, não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia; (o) Espécie: As Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, sem preferência, não conferindo, portanto, qualquer privilégio especial ou geral a seus titulares; (p) Atualização Monetária: O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente; (q) Remuneração: Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI - Depósito Interfinanceiro de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de *spread* (sobretaxa) de 0,45% ao ano, base 252 Dias Úteis ("Remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures imediatamente anterior conforme o caso, até a data do efetivo pagamento; (r) Pagamento da Remuneração: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Resgate Antecipado Facultativo, Amortização Extraordinária Facultativa, Oferta de Resgate Antecipado e/ou aquisição facultativa das Debêntures, com o consequente cancelamento da totalidade das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração das Debêntures será paga, semestralmente, a partir da Data de Emissão, conforme datas a serem previstas na Escritura de Emissão (cada uma, "Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures"); (s) Amortização do Valor Nominal Unitário: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Resgate Antecipado Facultativo, Amortização Extraordinária Facultativa, Oferta de Resgate Antecipado e/ou aquisição facultativa das Debêntures, com o consequente cancelamento da totalidade das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será integralmente amortizado na Data de Vencimento ("Data de Amortização das Debêntures"); (t) Local de Pagamento: Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: (i) os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente nela; e/ou (ii) os procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3; (u) Encargos Moratórios: Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Companhia de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia, ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (i) multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2%; e (ii) juros moratórios à razão de 1% ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios"); (v) Repactuação: Não haverá repactuação programada das Debêntures; (w) Resgate Antecipado Facultativo: A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade (sendo vedado o resgate parcial) das Debêntures, efetivamente subscritas e integralizadas, a partir de 15/05/2026, inclusive ("Resgate Antecipado Facultativo"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Companhia será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem resgatadas, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a data do pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo; (x) Amortização Extraordinária Facultativa: A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar a amortização extraordinária facultativa das Debêntures a partir de 15/05/2026, inclusive, observado o limite de 98% do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Companhia será equivalente ao Valor Nominal Unitário, ou o saldo do Valor Nominal Unitário, das Debêntures a serem amortizadas, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data do Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa, sem prejuízo dos demais encargos devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa; (y) Oferta de Resgate Antecipado: A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures efetivamente subscritas e integralizadas, endereçada a todos os Debenturistas, sendo assegurado a todos os Debenturistas igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão ("Oferta de Resgate Antecipado"). O valor a ser pago aos Debenturistas será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem resgatadas, acrescido: (i) da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a data do pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Debêntures objeto da Oferta de Resgate Antecipado e demais encargos devidos e não pagos até a data da Oferta de Resgate Antecipado, e (ii) se for o caso, do prêmio de resgate a ser indicado na Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado (conforme definida na Escritura de Emissão), que, caso exista, não poderá ser negativo; (z) Aquisição Facultativa: A Companhia poderá, a qualquer tempo e a seu exclusivo critério, condicionado ao aceite do respectivo Debenturista vendedor, adquirir Debêntures no mercado secundário, observado o disposto no artigo 55, §3º, da Lei das Sociedades por Ações e na Resolução CVM nº 77, de 29/03/2022, desde que observe as eventuais regras expedidas pela CVM ("Aquisição Facultativa"), devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia. As Debêntures adquiridas pela Companhia de acordo com a Aquisição Facultativa poderão, a critério da Companhia, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Companhia, ou ser novamente colocadas no mercado. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, nos termos da Aquisição Facultativa, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures; (aa) Procedimento de *Bookbuilding*: Será adotado o procedimento de coleta de intenções de investimento, a ser organizado pelos Coordenadores, para a alocação das ordens recebidas dos Investidores Profissionais (conforme a ser definido na Escritura de Emissão); (bb) Vencimento Antecipado das Debêntures: Observados os termos da Escritura de Emissão, as Debêntures e todas as obrigações constantes na Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência de qualquer dos eventos previstos na Escritura de Emissão, sendo certo que a qualificação (automático ou não automático), prazos de cura, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos serão negociados e definidos na Escritura de Emissão; (cc) Prorrogação dos Prazos: Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação até o 1º Dia Útil subsequente, se a data do vencimento coincidir com dia em que não seja Dia Útil, não sendo devido qualquer acréscimo aos valores a serem pagos. Para os fins da Escritura de Emissão, "Dia Útil" significa (i) com relação a qualquer obrigação pecuniária, inclusive para fins de cálculo, qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional na República Federativa do Brasil, e (ii) com relação a qualquer obrigação não pecuniária prevista na Escritura de Emissão, qualquer dia no qual haja expediente nos bancos comerciais na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional na República Federativa do Brasil. Quando a indicação de prazo contado por dia na Escritura de Emissão não vier acompanhada da indicação de "Dia(s) Útil(eis)", entende-se que o prazo é contado em dias corridos; (dd) Classificação de Risco: Durante o prazo de vigência das Debêntures, a Companhia deverá manter contratada a agência de classificação de risco para a atualização da classificação de risco (*rating*) das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão ("Agências Classificadora de Risco"); (ee) Desmembramento: Não será admitido o desmembramento, nos termos do inciso IX do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações; e (ff) Demais Condições: Todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e às Debêntures serão tratadas na Escritura de Emissão. (II) a autorizar a diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, para praticar(em) todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e da Oferta, podendo, inclusive, mas não se limitando a, (a) formalizar e efetivar a contratação dos Coordenadores, do Agente Fiduciário, do assessores legais e dos demais prestadores de serviços necessários à implementação da Emissão e da Oferta, tais como o Escriturador, o Banco Liquidante, a B3, a Agências Classificadora de Risco, dentre outros, podendo, para tanto, negociar e assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais alterações em aditamentos; e (b) discutir, negociar e definir os termos e condições, observado o disposto nas deliberações desta reunião, da Emissão, da Oferta e das Debêntures (especialmente a qualificação, os prazos de curas, os limites e/ou os valores mínimos (*thresholds*), as especificações e as exceções aplicáveis às hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures), bem como a celebração do Contrato de Distribuição, da Escritura de Emissão, bem como seus eventuais aditamentos e, ainda, de todos os demais documentos pertinentes à realização da Emissão e da Oferta, tais como declarações, requerimentos, termos, dentre outros, observado o disposto nas deliberações desta reunião; (III) ratificar todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores, para a realização da Emissão e/ou da Oferta; e (IV) autorizar a diretoria da Companhia, ou seus procuradores, a praticar(em) todos os atos necessários e/ou convenientes à contratação de operações financeiras vinculadas a 13ª (décima terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, Sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Companhia. Nada mais. São Paulo, 23/04/2025. Karina Cabral de Oliveira - Secretária. **JUCESP nº 140.603/25-6** em 29/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 007/2025, visando a Aquisição de Medicamentos e material médico para Complexo São Vicente. A licitação será realizada no dia 05/05/2025 às 09H00hs, através do site: https://www.gov.br/pncp/pt-br.

Maiores informações através do telefone (13) 3565-3605 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

---

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 006/2025, visando a Aquisição de Materiais de Limpeza, Higiene e Vestuário para o Complexo Penal de São Vicente. A licitação será realizada no dia 13/05/2025 às 09H00hs, através do site: https://www.gov.br/pncp/pt-br.

Maiores informações através do telefone (13) 3565-3605 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

---

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CONDESU

O Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável – CONDESU, por meio de seu superintendente, Julio Cezar Simon Carmona, na forma da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislações pertinentes, torna público o 2º TERMO ADITIVO AO EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 01/2025. Ficam alterados os itens 1.2, alínea "a" do item 8.1.6, item 2.1.1 do Anexo III e o Anexo IV, do Edital, no que se refere aos Lotes de Municípios e à Qualificação Técnico-Operacional, passando a vigorar com as redações constantes do Edital Consolidado. As alterações passam a vigorar a partir da publicação do Edital Consolidado no site oficial do CONDESU (www.condesu.com.br), no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), e da publicação do extrato deste Termo Aditivo no Diário Oficial do Estado de São Paulo e em jornal de grande circulação. Permanecem inalteradas e ratificadas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Edital de Credenciamento nº 01/2025 não abrangidas pelo presente Termo Aditivo. Ficam convalidados, até a presente data, todos os atos praticados pela Comissão, desde que em estrita observância às disposições vigentes anteriormente a este aditamento. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone (19) 3812-6389, na sede do CONDESU, situada na Rua Baronesa Geraldo de Rezende, 275 – Centro – Cosmópolis/SP, de segunda-feira a sexta-feira no horário das 09h00 às 16h00, ou pelo e-mail credenciamento@condesu.com.br.

MATHEUS PIOVESANA E ALINE BRONZATI
/GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Banco do Brasil, Bradesco e Caixa alteram acordo e terão fatias iguais na Elo

A bandeira de cartões Elo terá uma mudança no modelo societário: Caixa Econômica Federal, Bradesco e Banco do Brasil voltarão a ter um terço do negócio cada, segundo apurou a *Coluna*. Essa era a divisão em 2011, quando os três firmaram a sociedade, mas a composição mudou em função do antigo modelo de apuração, que a cada quatro anos redistribuía as ações de acordo com a contribuição de cada banco para o negócio. Agora, esse cálculo servirá para determinar apenas o pagamento de dividendos anual a cada banco. O modelo já foi acordado entre as três instituições, e aguarda aprovações pelo Banco Central e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Procurados, Bradesco, BB, Elo e Caixa não comentaram.

Auxílio emergencial ajudou a Caixa

Desde 2021, a Caixa tem 41,4% da Elo, fatia que conquistou graças à emissão de cartões para o pagamento do auxílio emergencial na pandemia no fim do ciclo de apuração em 2020. A EloPar, holding em que Bradesco e BB são sócios, ficou com 57,07%, e o banco privado, com outros 1,52% individualmente.

Mudança envolve troca de ações

Para equalizar as participações, haverá uma espécie de troca de ações. Nos bastidores, considera-se que o movimento é importante porque estabiliza a base acionária, algo que, entre outras coisas, ajudaria em um eventual futuro IPO (oferta inicial de ações, na sigla em inglês).

● **NÃO VALE MAIS.** O ano de 2024 era o último do terceiro ciclo de apuração, e a empresa chegou a fazer o levantamento de quanto cada banco teria direito a ter em ações. No entanto, esta apuração foi descartada, e o ponto de partida para a nova base acionária será o de 2021.

● **NÃO É NOVO.** Este sistema não é novo para os bancos. Através da EloPar, Bradesco e BB já o adotam na Alelo, empresa de cartões de benefícios, e na Livelo, de fidelidade. Nos bastidores, considera-se que a mudança é necessária para alinhar os incentivos econômicos dos três sócios aos da Elo, que tem mais de 40 emissores de cartões.

● **ESTRATÉGICA.** Cada um a seu modo, os três bancos consideram a Elo um ativo estratégico. Bradesco e BB, por exemplo, querem extrair mais valor dos negócios que possuem em cartões, motivo que os levou a fechar o capital da Cielo. A Caixa, historicamente menor no setor, quer ganhar espaço.

ACIONISTAS

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL - 2/3/2017



Pagamento de auxílio emergencial na pandemia ajudou a Caixa a alcançar uma participação maior (41,4%) no último período de cálculo

● **PONTO PACÍFICO.** O modelo foi discutido entre os três sócios ao longo dos últimos dois anos e está pacificado. As relações entre as atuais gestões dos três bancos são vistas como bastante harmoniosas nas sociedades que mantêm, o que não necessariamente acontecia em gestões anteriores. O Bradesco é comandado por Marcelo Noronha; o BB por Tarciana Medeiros; e a Caixa por Carlos Vieira.

● **ALÉM DISSO.** Em paralelo ao novo acordo societário, a Elo e os bancos assinaram um novo contrato de longo prazo para assegurar os volumes de emissão de cartões dos três com a bandeira da empresa, contrato este que vai até 2034. O compromisso é necessário porque além da Elo, os três bancos trabalham com outras bandeiras, como as globais Visa e Mastercard.

● **ÓLEO E GÁS.** O presidente do Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás (IBP), Roberto Ardenghy, vê o impasse sobre a licença para a Margem Equatorial como um risco que pode respingar no leilão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), previsto para 17 junho.

● **IMPACTO.** "Evidentemente quando as empresas colocam um preço no leilão, levam em consideração todos os elementos de valor. Um deles é se existe já licença prévia. Então, a não existência da licença prévia é claro que pode impactar", disse o executivo, em entrevista à *Coluna*, às margens da Offshore Technology Conference (OTC), em Houston.

● **LEILÃO.** Do total dos blocos que serão ofertados pela ANP, 65 estão localizados na Margem Equatorial, sendo 47 na Bacia da Foz do Amazonas. Trata-se do mesmo local onde a Petrobras tenta perfurar o primeiro poço após ter o seu pedido negado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em 2023.

● **APETITE.** A diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, tem a mesma avaliação. "Ninguém vai deixar de ir por causa disso. Mas, por outro lado, se der a licença, acho que vai atrair mais gente", disse a executiva.

SOBE

Comércio deve ter alta em vendas no Dia das Mães

TABA BENEDICTO / ESTADÃO - 24/10/2024



O faturamento do varejo paulista com o Dia das Mães neste ano deve crescer 5,4% em comparação com maio de 2024, mostra estimativa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). A entidade estima que o faturamento das atividades relacionadas ao Dia das Mães atinja R$ 75,3 bilhões, um aumento de R$ 3,86 bilhões em relação ao ano passado.

DESCE

Emergentes registram saída líquida de investimentos

ANGELA WEISS / AFP



Ativos de países emergentes sofreram perda líquida de US$ 200 milhões em investimentos estrangeiros em abril, segundo cálculo do Instituto de Finanças Internacionais (IIF, na sigla em inglês). O resultado de abril, que contrasta fortemente com a entrada líquida de US$ 37,5 bilhões observada em março, veio em meio "à mais drástica mudança na política comercial" global em mais de uma década, disse o IIF.

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 136.231,90 PTS. | Dia 2,12% | Mês 0,86% | Ano 13,26%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZZAS 2154 ON NM	37,90	20,57	44.320
BRADESCO PN EJ N1	15,02	15,18	155,39
BRADESCO ON EJ N1	13,35	13,82	37.743

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

MINERVA ON EJ NM	5,20	-6,98	25.661
ULTRAPAR ON NM	16,28	-3,21	26.716
TIM ON NM	16,55	-2,98	18.683

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

5/5 a 5/6	0,1751	1,1600	0,6760	0,5000
6/5 a 6/6	0,1752	1,1625	0,6761	0,5000
7/5 a 7/6	0,1752	1,1624	0,6761	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.368,45	0,62	1,72	-2,76
FRANKFURT - DAX	23.352,69	1,02	3,80	17,30
LONDRES - FTSE	8.531,6	-0,32	0,43	4,39
TÓQUIO - NIKKEI	36.928,63	0,41	2,45	-7,43

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,33	3.395,69
	15/8/2040	7,07	1.595,06
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,24	4.360,58
PREFIXADO	1º/1/2029	13,41	717,07
	1º/1/2032	13,73	436,95
SELIC	1º/3/2029	0,07	16.465,37

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,51	-	2,00	5,20
IGP-M (FGV)	-0,34	0,24	1,21	8,50
IGP-DI (FGV)	-0,50	-	0,80	8,57
IPC (FIPE)	0,62	0,46	1,61	5,01
IPCA (IBGE)	0,56	-	2,04	5,48
CUB (Sinduscon)	0,13	0,31	2,54	6,35
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,22	0,30	1,30	8,13

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0850	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC (FIPE)	1,0501	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

(*) [illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/11)	14,88	0,61	1,17	9,90
CDI	14,15	0,00	0,00	5,46

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abr.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	17,90	34.996	17,80	17,95	2,8
CAFÉ NY*	JUL/25	387,8	68.866	382,20	317,95	0,85
SOJA CBOT**	MAI/25	10,37	213	10,31	10,35	0,61
MILHO CBOT**	JUL/25	4,48	674.890	4,422	4,52	-0,39

(*) [illegible] (**) [illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

SOJA	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	137,80	0,1	-1,30
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	309,20	4,55	32,68
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	75,93	-0,45	30,88
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.560,11	-2,01	133,51

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6813	-1,46	-0,27	-8,40
DÓLAR TURISMO	5,9000	-0,20	0,95	-7,50
EURO	6,3950	-2,16	-1,18	-1,09
OURO (DÓLAR/ONÇA TROY)	3.310,80	-102,40	0,77	23,7
WTI (US$/BARRIL)	59,9500	3,06	3,14	-16,31
BRENT (US$/BARRIL)	62,1000	3,17	3,11	-15,62

	US$ UNY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,1227	1,3247	0,1764
EURO	0,89	1,0000	1,1798	0,1572
FRANCO SUÍÇO	0,8313	0,9340	1,1012	0,1466
LIBRA ESTERLINA	0,755	0,8476	1,0000	0,1332
IENE	146,4100	163,8110	193,2900	25,7300

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM EM COMPRA SOBRE AS DEMAIS /FONTE: IOC

Eufrázio

Filantropia **Último ato**

Bill Gates fala sobre fim de sua fundação e doação de fortuna de US$ 107 bi

Bilionário disse que vai doar 99% de seu patrimônio antes do encerramento da instituição, que ele criou no ano 2000

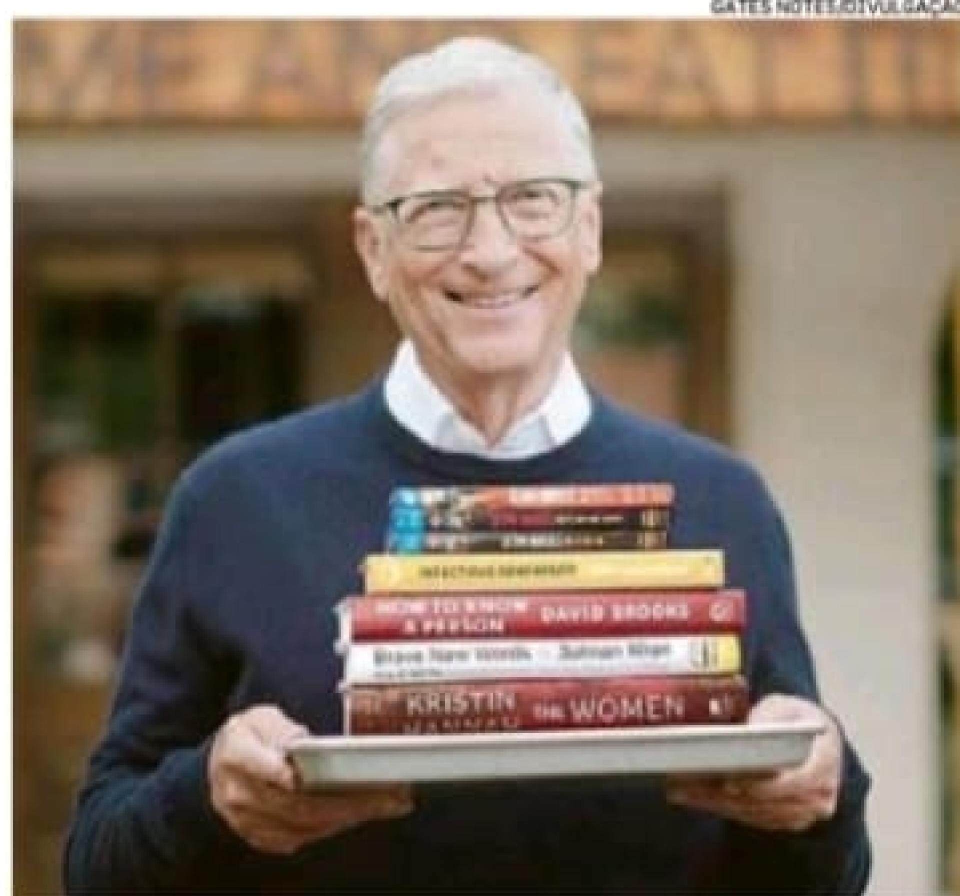
WASHINGTON

O bilionário Bill Gates, fundador da Microsoft, anunciou ontem que vai encerrar as atividades da Fundação Gates nos próximos 20 anos. Até lá, porém, ele vai doar 99% da sua fortuna, estimada em US$ 107 bilhões, à instituição.

Se concretizada, a transferência da fortuna estará entre as maiores doações filantrópicas de todos os tempos – superando as contribuições históricas de industriais como John D. Rockefeller e Andrew Carnegie, quando ajustadas pela inflação. Apenas a promessa de Warren Buffett, gestor da Berkshire Hathaway, de doar sua fortuna – estimada pela *Forbes* em US$ 160 bilhões – seria maior, dependendo das flutuações do mercado de ações.

A doação de Gates será realizada ao longo do tempo e permitirá que sua fundação gaste mais de US$ 200 bilhões nos próximos 20 anos. "É emocionante ter essa quantia para poder investir nessas causas", disse Gates em uma entrevista à The Associated Press.

O anúncio sinaliza tanto uma promessa de apoio contínuo a causas como saúde global e educação quanto o potencial fim da imensa influência mundial da fundação. Gates diz que gastar sua fortuna ajudará a salvar e a melhorar muitas vidas agora, o que terá efeitos positivos muito além do fechamento da fundação. Isso também torna mais provável que suas intenções sejam honradas. "Acho que 20 anos é o equilíbrio certo entre dar o máximo que pudermos para progredir e avisar às pessoas que agora esse dinheiro vai acabar", disse Gates.



GATES NOTES/DIVULGAÇÃO

Bilionário quer manter investimentos em saúde para os mais pobres

HISTÓRIA. A Fundação Gates há muito tempo é inigualável entre as fundações filantrópicas, atraindo apoiadores e detratores – além de inúmeras teorias de conspiração.

Além dos US$ 100 bilhões que gastou desde a sua fundação, há 25 anos, ela direcionou pesquisas científicas, ajudou a desenvolver novas tecnologias e cultivou parcerias de longo prazo com países e empresas.

Cerca de 41% do dinheiro da fundação, até agora, veio de Buffett, e o restante da fortuna que Gates fez na Microsoft.

Criada por Bill Gates e Melinda French Gates, em 2000, a fundação desempenha papel importante na formulação de políticas globais de saúde e conquistou um nicho especial ao estabelecer parcerias com empresas e reduzir o custo de tratamentos médicos para que os países de baixa e média rendas pudessem pagar por eles.

"O trabalho da fundação teve um impacto muito maior do que eu esperava", disse Gates, a chamando de sua segunda e última carreira.

A influência da fundação na saúde global – desde a Organização Mundial da Saúde (OMS) até os rumos de pesquisas – é tanto uma medida de seu sucesso quanto um ímã para críticas. Durante anos, os pesquisadores perguntaram por que uma família rica deveria ter tanta influência sobre a forma como o mundo melhora a saúde das pessoas e responde a crises.

Gates disse que, como qualquer cidadão comum, ele pode escolher como gastar o dinheiro que ganha e decidiu fazer tudo o que puder para reduzir a mortalidade infantil. "Não é uma causa importante? As pessoas podem criticar", disse ele. "Mas a fundação continuará com seu trabalho de saúde global."

'PAPEL CATALISADOR'. A métrica mais valorizada da fundação é a queda de quase metade das mortes infantis por causas evitáveis entre 2000 e 2020, de acordo com os números das Nações Unidas. O CEO da fundação, Mark Suzman, tem o cuidado de dizer que eles não levam o crédito por essa conquista. A fundação ainda tem várias metas – erradicar a pólio, controlar outras doenças mortais, como a malária, e reduzir a desnutrição, que torna as crianças mais vulneráveis a outras doenças.

Gates espera que, ao gastar para resolver essas questões agora, os doadores ricos estarão livres para resolver outros problemas mais tarde.

A Fundação Gates havia planejado encerrar suas atividades duas décadas após a morte de Gates, o que significa que o anúncio de ontem antecipa significativamente esse cronograma. Gates planeja continuar envolvido, embora, aos 69 anos, tenha reconhecido que talvez não tenha voz ativa.

Nas duas décadas que lhe restam, a fundação manterá um orçamento de cerca de US$ 9 bilhões por ano, o que representa um nivelamento do crescimento quase anual desde 2006, quando Buffett começou a fazer suas primeiras doações.

Suzman espera que a fundação restrinja seu foco às principais prioridades. "Ter esse horizonte de tempo e os recursos apenas nos sobrecarrega ainda mais para dizer: 'Você está realmente colocando seus recursos nas apostas maiores e mais bem-sucedidas, em vez de espalhá-los demais?'", disse Suzman, reconhecendo estar criando incertezas até mesmo dentro da fundação sobre quais programas teriam continuidade.

REMANESCENTE. Grandes mudanças precederam o 25.º ano da fundação. Em 2021, Melinda French Gates e Bill Gates se divorciaram, e Buffett renunciou ao cargo de curador da fundação. Eles recrutaram um novo conselho de curadores para ajudar a administrar a fundação e, em 2024, Melinda saiu para continuar trabalhando em sua própria organização.

Ela disse que decidiu deixar o cargo em parte para se concentrar em combater o retrocesso dos direitos das mulheres nos EUA. No evento ELLE Women of Impact, em Nova York, em abril, ela disse que queria deixar a fundação em um ponto alto. "Confiava muito em Mark Suzman, o atual CEO", disse. "Tínhamos um conselho de administração que eu ajudei a formar, e eu conhecia seus valores."

> **Separação**
> **Gates criou a fundação com a ex-mulher, Melinda; ela deixou a instituição em 2024, após o divórcio**

Mesmo com a estabilização da governança da fundação, o caminho à frente parece difícil. Conflitos duradouros na Ucrânia e em Gaza, turbulência econômica global e cortes na ajuda externa dos EUA indicam menos recursos para a saúde e o desenvolvimento globais. "A maior incerteza para nós é a generosidade que será destinada à saúde global", disse Gates. "Ela continuará caindo, como nos últimos anos, ou poderemos voltar aonde deveria estar?" ● AP

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

LEILÕES

GALPÃO 3.204M² EM SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP C/9.500m² s.t.Estrada do Juqueira. Inicial R$5.760.000,00 (Parcelável) c/ outros leilões. com.br 0800-707-9272 Leil. Of. Carlo Ferrari JUCESP 917/2013

IMÓVEL C/ 8.500M² A.T. EM SÃO BERNARDO DO CAMPO SP Na intersecção da Estr. do Juqueira. Inicial R$ 5.760.000,00 (Parcelável) c/ outros leilões. com.br 0800-707-9272 Leil. Of. Carlo Ferrari JUCESP 917/2013

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ADEGA VENDE-SE Região do Butantã. Faturamento R$415mil/mês. (11)96417-7497

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES C/consolos. Em Moema. R$170 (11)5051-3128/ 98340-6989

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO



ESTADÃO

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.



Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.



DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ
ESTADÃO

Varejo online **Novo player**

TikTok Shop chega ao Brasil e acirra concorrência no comércio eletrônico

Especialistas estimam que plataforma pode obter até 9% do mercado; compras por impulso são trunfo da gigante chinesa

MARIANA CURY

Desde ontem os usuários brasileiros do TikTok já podem comprar e vender produtos diretamente no aplicativo de vídeos. O TikTok Shop, que explora o conceito de social commerce, ou seja, o consumo como uma experiência nas redes, chegou oficialmente ao País. A novidade permitirá que os consumidores obtenham produtos vistos nos vídeos com apenas alguns cliques – e deve movimentar não apenas as redes, mas principalmente o varejo eletrônico do Brasil.

Tudo pode ser feito no aplicativo, desde a descoberta do produto, até o checkout da compra. Segundo a empresa, as vendas serão feitas de forma orgânica, instigando o usuário a comprar aquilo que está vendo no vídeo. O recurso já funciona em países como EUA, Indonésia, França, México, Vietnã, Reino Unido, Cingapura, Malásia, Alemanha, Espanha e Itália. A implementação no Brasil é automática e não é necessário atualizar o aplicativo.

No TikTok Shop, há três formas de contato dos usuários com os produtos. O primeiro – e o que a empresa espera que seja o mais utilizado – serão os vídeos orgânicos, aqueles nos quais o criador está falando sobre determinado item que está à venda, mas sem parecer uma propaganda. Todos os vídeos que tiverem produtos disponíveis na plataforma contarão com uma sinalização.

A segunda maneira são as lives. O usuário poderá acessar um catálogo com os produtos demonstrados na transmissão ao vivo. Além disso, a plataforma terá uma espécie de vitrine. Ao clicar no perfil da conta vendedora, o usuário poderá encontrar os produtos daquela marca.

NIKKIMEEL/ADOBE STOCK



TikTok Shop começa a operar vendas e desafia varejistas no País

Para Mauricio Morgado, professor e coordenador do Centro de Excelência em Varejo da FGV EAESP, a maior diferença do TikTok Shop em relação a outras plataformas de e-commerce será exatamente a questão da compra por impulso. "Por conta da própria dinâmica do app, acho que vai ser muito bom para compras inesperadas. Por enquanto, não imagino alguém indo pesquisar a compra de uma televisão, por exemplo, no TikTok. Isso a gente faz em outros sites."

O analista do Santander Rubem Couto calcula que a plataforma deve alcançar até R$ 39 bilhões em volume bruto de mercadorias (GMV) até 2028. E prevê que o serviço pode capturar de 5% a 9% de todo e-commerce no País dentro de três anos. Hoje, o Mercado Livre tem a maior participação de mercado neste canal (13,3%), seguido pela Shopee (8,7%) e pela Amazon Brasil (7,4%), segundo relatório da agência especializada em SEO Conversion.

De acordo com o TikTok, a estratégia do aplicativo se baseia na compra pela descoberta. "O usuário não precisa ir atrás do produto ou do anúncio. Ele está usufruindo da plataforma e vai se deparar com produtos interessantes no meio de um vídeo orgânico", disse a empresa ao **Estadão**.

Novo apelo
Aplicativo explora conceito de social commerce – ou seja, o consumo como experiência nas redes

Além de anúncios publicitários, a plataforma permite que os usuários façam parte do esquema de vendas – desde que sejam maiores de 18 anos, com uma conta ativa no TikTok com mais de cinco mil seguidores, com CNPJ e tenham capacidade de gerir o próprio estoque. ●

~~NÃO~~ SEJA UM YOUNG LION

Alguns não levaram a sério, ainda bem.

Agora, eles estão prontos para rugir bem alto em Cannes e mostrar a potência da criatividade brasileira:

Graças aos patrocinadores, o Brasil está participando de 7 categorias da premiação.

Mais um ano de história que será escrita pela garra desses participantes.

Para essa nova fase, desejamos boa sorte!
Ou, como se diz por lá na Riviera Francesa,

bonne chance!

ESTADAO.DALACODE.COM.BR

Patrocínio







Apoio



Realização





CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SRE/ME Nº 03.032183/2024

amplfy

C10 E C11 **A fundo**



Um cinema brasileiro feito de diversidade de temas e estéticas



IGOR MAROTTI DUMONT



Leona Cavalli e Marcelo Drummond

Teatro

Visita ao inconsciente

Dirigida por Monique Gardenberg, 'Senhora dos Afogados', de Nelson Rodrigues, retoma antigo plano de Zé Celso

DIRCEU ALVES JR
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em uma das tantas conversas por telefone, a diretora de cinema e teatro Monique Gardenberg, de 66 anos, ouviu do amigo Zé Celso Martinez Corrêa (1937-2023) um ensinamento jamais esquecido: "Viva a perda na arte porque ela vai te salvar!". Foi assim quando enfrentou o luto pela irmã, a produtora Sylvia Gardenberg (1960-1998); quando estreou como encenadora na peça *Os Sete Afluentes do Rio Ota*; e, agora, para amenizar a partida de outro irmão, o fotógrafo André Gardenberg (1956-2019). "Desde que André se foi eu não tinha feito nada. De certa forma, estou também voltando à vida."

A retomada criativa de Monique é o espetáculo *Senhora dos Afogados*, tragédia de Nelson Rodrigues (1912-1980) repleta de simbolismo, principalmente sobre a morte, que marca uma série de outras ressurreições. Projeto sonhado por Zé Celso há mais de duas décadas, a montagem em cartaz no Sesc Pompeia até o dia 11 e, a partir do dia 30, no Teatro Oficina, é a primeira produção da companhia depois da morte do seu principal fundador, em 6 de julho de 2023. O artista foi vítima das queimaduras em um incêndio no seu apartamento.

Logo depois da cremação, em Itapecerica da Serra, Monique deu carona ao ator Marcelo Drummond, viúvo de Zé Celso, e ouviu, surpresa, a proposta de concretizar *Senhora dos Afogados*. "Zé achava difícil encená-la porque o próprio autor dá todas as direções no texto e se torna complicado imprimir uma marca pessoal", conta Drummond.

EXPERIÊNCIA. Monique, impactada, ficou em silêncio e só no dia seguinte retornou ao assunto e deu o "sim". "Zé foi a primeira pessoa da classe artística a reconhecer meu trabalho", lembra. "Graças a ele, driblei a insegurança de montar *Os Sete Afluentes do Rio Ota*."

Escrita em 1947, *Senhora dos Afogados* é uma das obras mais complexas de Nelson Rodrigues. Em uma casa à beira-mar, uma família convive com fantasmas de quem perdeu a vida nas águas da praia. Misael (interpretado por Drummond) carrega um segredo que assombra Eduarda (papel de Leona Cavalli) desde o dia do casamento deles. Moema (a atriz Lara Tremouroux), única filha viva dos dois, é obcecada pelo pai e, prestes a se casar, percebe que o noivo (Roderick Himeros) desperta contraditórios sentimentos na sogra. "É uma tragédia delirante, tudo ultrapassa o limite da realidade e eu me deixei levar pela liberdade do Oficina", diz a diretora. "Enxergo ali muito de *Macbeth*, de Shakespeare, de tragédias gregas, como *Electra*."

Sextou!

Como cineasta, responsável pelos filmes *Benjamim* (2003), *Ó Paí, Ó* (2007) e *Paraíso Perdido* (2018), Monique investe nas imagens extraídas do universo rodriguiano. O processo, desde o início, foi diferente do que costumava ser desenvolvido por Zé Celso. Só para as leituras do texto, o elenco dedicou um mês antes de começar a criar cenas. "Monique concentra a força na imagem, deixa a cena correr e, depois, comenta e faz ajustes", explica Drummond. A encenadora observa: "O fato de ser uma cineasta me põe em xeque e me faz mostrar passagens que seriam só narradas".

LINGUAGEM. Leona Cavalli, que interpreta Eduarda, é íntima da linguagem do Oficina. Recém-chegada de Porto Alegre, ela estreou profissionalmente na pele de Ofélia na peça *Hamlet*, foi dirigida por Zé Celso em *Cacilda!*, espetáculo que homenageou Cacilda Becker (1921-1969), no fim da década de 1990. Depois de 20 anos, Leona e Zé Celso retomaram a parceria em *Fausto* (2022), no Sesc Pinheiros.

"Nós rompemos porque eu queria fazer cinema, TV e o Zé não aceitou essa decisão. Mas, quando montamos *Fausto*, ele disse que eu tinha aberto a cabeça e considerou positiva a minha saída do Oficina", lembra ela. Além do elenco fixo ou íntimo do Oficina, Monique, conhecida pela capacidade aglutinadora, conta com as atrizes Cristina Mutarelli, Giulia Gam, Michele Matalon e Muriel Matalon, que formam o coro das vizinhas. Regina Braga, que faz Dona Marianinha, a avó doida, se destaca na montagem. Giulia Gam, que também trabalhou em *Cacilda!*, volta ao teatro depois de seis anos e garante que a diretora entrou em sintonia com o universo de Zé Celso.

"Monique transformou as vizinhas neste coro e vai mais longe, porque elas comentam o tempo inteiro o que acontece em cena", pondera a artista. "Mas eu só entendi as inflexões de seus personagens quando participei de *A Vida Como Ela É*, série comandada pelo Daniel Filho na Globo. E considero *Senhora dos Afogados* o seu mergulho mais profundo no inconsciente e nos desejos velados." ●

Senhora dos Afogados
Sesc Pompeia. R. Clélia, 93. 6ª/sáb., 20h; dom., 18h. R$ 70. **Até 11/5**
Teatro Oficina. R. Jaceguai, 520. **Estreia em 30/5**

ATRIZ CAMILA MORGADO LEVA AO PALCO 'A FALECIDA'; LEIA NA PÁGINA C3

Exposição

História de um gênio

Uma imersão (com direito a tobogã) na vida e obra de Da Vinci

Mostra inaugura o Visualfarm Gymnasium, que quer trazer ao Brasil o que é visto em espaços como o Atelier des Lumières, em Paris

SABRINA LEGRAMANDI

Imergir na mente de Leonardo da Vinci é aceitar ser levado a diferentes lugares, já que ele pode ser descrito de várias maneiras: inventor, pintor, anatomista, cientista, poeta, músico... E se arriscar em criar uma exposição que resuma o que ele foi para o mundo significa se jogar em projetos inacabados, uma infinidade de documentos e na complexidade de um gênio.

Alexis Anastasiou topou o desafio não uma, mas duas vezes. Fundador do estúdio Visualfarm, foi ele o responsável pela mostra imersiva Os Mundos de Leonardo da Vinci, que ocupou o Morumbi Shopping em 2023. A exposição foi a maior já feita sobre Da Vinci no País.

Uma versão 2.0 da mostra foi a escolhida para inaugurar o espaço Visualfarm Gymnasium, o primeiro Laboratório de Artes Imersivas da América Latina, em São Paulo. O espaço se propõe a trazer ao Brasil o que é visto em lugares como o Atelier des Lumières, em Paris, o teamLab Borderless, em Tóquio, e o Frameless, em Londres.

Anastasiou sabe que a palavra "imersão" atrai um público expressivo e diverso no País. Por isso, a nova exposição foi concebida para ser vivida de diversas formas, seja ouvindo explicações sobre a vida de Da Vinci com fones, conversando com um ator que interpreta Giorgio Vasari, o primeiro biógrafo do artista, ou apenas aproveitando em silêncio. "A ideia da imersão é você superar o seu 'agora'. É ser transportado para outro lugar. É isso que o cinema faz um pouco com a gente", diz.

Um tobogã recebe os visitantes e os leva para dentro de um domo. Pessoas com problemas de locomoção têm como opção o acesso por um elevador adaptado. Com 200 m², o domo exibe um pouco da história de Da Vinci. O público pode deitar em pufes para "sobrevoar" a cidade onde cresceu o artista: Florença, na Itália.

O domo deve ser usado como uma espécie de planetário na próxima mostra: em junho, a exposição Astro, sobre astronomia, ocupa o espaço.

Em seguida, o público percorre aspectos pouco explorados da vida de Da Vinci. Um salão com um pé-direito de 13 metros exibe réplicas de invenções do renascentista, pinturas marcantes e figurinos de teatro e para o carnaval.

As réplicas são novidade com relação à versão 2.0 da mostra e foram criadas agora. Ali, óculos de realidade virtual oferecem um novo "voo" sobre Florença. "Nessa exposição, é como se você estivesse passando por um filme, mas é um filme de que você faz parte", explica Anastasiou.

DETALHES. Uma passagem secreta nos banheiros leva à Camera Segreta (câmara secreta, em italiano). Lá, detalhes pouco abordados da vida do artista ganham explicações. Da Vinci teve um relacionamento homoafetivo? Por que ele foi acusado de sodomia? Por que dissecava corpos humanos mesmo com a proibição da Igreja?

"Exposições sobre Leonardo, geralmente, não falam que ele era homossexual, por exemplo. E aí você fica naquela figura do Leonardo como se ele fosse apenas um engenheiro e um pintor", diz Anastasiou. "Nós podemos fazer isso porque somos um espaço independente." O gran finale é um salão imersivo com paredes de nove metros de altura. Lá, é exibida uma reconstituição em escala real do refeitório de Santa Maria delle Grazie, em Milão, onde está pintada *A Última Ceia*.

Da Vinci levou quatro anos para finalizar a obra, mas o processo criativo do artista é esmiuçado em poucos minutos – e em enorme escala. Outras obras marcantes, como o *Homem Vitruviano* e a *Ginevra de' Benci*, também ganham projeções.

Questionado sobre a escolha do artista italiano para abrir o novo espaço, Anastasiou diz que tudo vem da admiração. Para ele, Da Vinci é "uma das figuras mais emblemáticas da humanidade". "A verdade sobre Da Vinci é que ele era uma pessoa muito maior, mais interessante, complexa, divertida e bem mais safada do que nos contam", diz. "Tudo isso que vemos hoje na cultura pop, na Beyoncé, o Da Vinci que inventou, por incrível que pareça." ●

IGNACIO ARONOVICH



Na área do domo, visitantes em pufes fazem 'sobrevoo' por Florença, cidade onde o artista cresceu

"A ideia da imersão é você superar o seu 'agora'. É você ser transportado para outro lugar. É isso que o cinema faz um pouco com a gente"

Alexis Anastasiou
Fundador do estúdio

Leonardo da Vinci
Visualfarm Gymnasium.
Pça. Olavo Bilac, 38, Campos Elísios.
3ª a 5ª, 12h/22h; 6ª a dom. e feriados, 10h/22h (última entrada às 21h).
R$ 60/R$ 70

Eufrázio

Teatro

Mais Nelson Rodrigues

Camila Morgado interpreta o clássico ‘A Falecida’

Continuação da página C1

A atriz Camila Morgado protagoniza até domingo, 11, na Caixa Cultural de São Paulo, o clássico *A Falecida*, de Nelson Rodrigues. Na trama, Zulmira, diagnosticada com tuberculose e moradora do subúrbio carioca, sonha com um enterro luxuoso para causar inveja em sua vizinha, Glorinha. A direção é de Sérgio Módena.

“Estamos criando uma encenação atemporal para a peça, que, originalmente, foi escrita em 1953 e se passa no subúrbio do Rio de Janeiro. Mas Nelson vai além da crônica carioca. Ele radiografa a miséria da alma humana, presente nos mais diversos lugares e épocas”, diz Módena, que dirige pela primeira vez uma peça do dramaturgo. No cenário, um grande mausoléu é o espaço por onde os diversos planos de ação vão ocorrer. ●

A Falecida
Caixa Cultural São Paulo. Praça da Sé, 111. 6ª (9), sáb. (10) e dom. (11), 19h. Gratuito (distribuição de ingressos 1h antes de cada sessão). **Até 11/5**

VICTOR HUGO CECATTO



A atriz na peça que radiografa a miséria da alma humana no subúrbio do Rio e foi escrita em 1953



Consulte a classificação indicativa das atividades em:
SESCSP.ORG.BR →



/@SESCSP

Senhora dos Afogados

Teatro

POMPEIA
Senhora dos Afogados
Texto de Nelson Rodrigues | Com Teatro Oficina
Dir.: Monique Gardenberg
Até 11/5. Terça a sexta, 20h. Sábado, 16h. Domingo, 18h.

PINHEIROS
Vitaminas
Com Núcleos de Pesquisa do Grupo XIX de Teatro | Dir.: Rodolfo Amorim
Libras: 15 a 17/5
Até 24/5. Quintas, sextas e sábados, 20h.

IPIRANGA
Cartas Libanesas “Ayuni”
Dir.: Georgette Fadel e Luaa Gabanini
Com Ana Cecília Costa e Eduardo Mossri
Libras: 16/5
Até 25/5. Sextas e sábados, 20h. Domingos, 18h.

Pessoas Idosas

SÃO CAETANO
Artes Manuais das Mulheres Indígenas das Etnias Tukano e Tarian
OFICINA Com Coletivo KARI
14/5 a 11/6. Quarta, 14h às 16h.

Exposições

AVENIDA PAULISTA
Espelho do Poder
Curadoria: Clarissa Diniz
Até 3/8. Terça a sexta, 10h às 21h30. Sábados, 10h às 19h30. Domingos, 10h às 18h30.

14 BIS
Pausa
Concebida por Stela Barbieri
Até 3/8. Terça a sábado, 10h30 às 20h30. Domingos, 10h30 às 18h.



Espelho do Poder

Literatura

PINHEIROS
Existirmos, a que Será que se Destina?
CURSO
Com João Silvério Trevisan
7/5 a 18/6. Quartas, 19h30 às 21h30.

Circo

AVENIDA PAULISTA
Teddy Boys: Plataforma 9 ¾
ESPETÁCULO
Com Cia Circulo
10/5 a 1/6. Sábados e domingos, 15h.

Dança

CONSOLAÇÃO
Zona Franca
ESPETÁCULO Com Cia Suave | Dir.: Alice Ripoll
9 a 11/5. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.

IPIRANGA
1300° (Qual é a Saúde de um Vulcão?)
ESPETÁCULO
Direção, concepção e coreografia: Malu Avelar
9 a 11/5. Sexta, 21h30. Sábado e Domingo, 18h30.

ITAQUERA
Tenha Cuidado! É O Meu Coração
ESPETÁCULO Com Mayk Ricardo
10/5. Sábado, 17h30.


Zona Franca

Cinema

CINESESC
Mostra Amor ao Cinema

Fellini, Confidências Revisitadas
Dir.: Jean-Christophe Rosé | França | 2023
12 e 18/5. Segunda, 15h. Domingo, 18h.

Alimentação

BOM RETIRO
Chá da Tarde Explorando as Diversas Culturas
OFICINA Com Lama Srour, Graciela Apaza, Renée Londja, Shesa Londja e Nádia Ferreira
Até 17/05. Sábados, 14h.

Esporte e Atividade Física

ITAQUERA
Ser Atleta 2025
BATE-PAPO Com Raissa Rocha e Fabi Alvim
10/5. Sábado, 14h às 15h30.

Tutti Frutti

Música

BELENZINHO
Tutti Frutti
9/5. Sexta, 20h30.

VILA MARIANA
Josyara
Lançamento do álbum “Avia”
9/5. Sexta, 21h.

AVENIDA PAULISTA
Arrigo Barnabé e Maria Beraldo
10/5. Sábado, 20h.

14 BIS
Linn Da Quebrada
Show “Trava Línguas”
10 e 11/5. Sábado, 20h. Domingo, 18h.

24 DE MAIO
Choraço

Chora – Mulheres na Roda (RJ)
No repertório, Chiquinha Gonzaga, Nilze Carvalho e Luciana Rabello
10 e 11/5. Sábado e Domingo, 15h.

PINHEIROS
Concertos Sesc

Quaternaglia | Diversidade na música de concerto
No repertório, obras escritas por mulheres compositoras
14/5. Quarta, 20h.

Crianças

SANTO AMARO
Canções para Afastar o Medo
ESPETÁCULO
Com QINTI Companhia
10/5. Sábado,17h.

SANTANA
Alice no Seu Pequeno Grande Quarto das Maravilhas
ESPETÁCULO
Com Grupo Arte Simples
11/5 a 1/6. Domingos, 12h.

BOM RETIRO
As Luvas de Shakespeare
ESPETÁCULO Com Cia. Vagalum Tum Tum
11 a 8/6. Domingos, 12h. 30/5. Sexta, 10h.


Alice no Seu Pequeno Grande Quarto das Maravilhas

Meio Ambiente

CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
Conversas sobre Soluções Baseadas na Natureza
CURSO
Com especialistas em técnicas para adaptar as cidades às emergências climáticas
15 a 30/5. Quintas e sextas, 19h às 21h30. (exceto 22 e 23/5).

Edições Sesc

CAMPUS DA UNESP BARRA FUNDA
EDIÇÕES SESC NA VII Feira do Livro da Unesp
Livros com 50% de desconto
Local: Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 Travessa F – Estandes 210 a 213
Até 11/5. Sexta e sábado, 9h às 21h. Domingo, 9h às 18h.

Tecnologias e Artes

INTERLAGOS
Arte Urbana: Experimentação da Lata de Spray
AULA ABERTA
Com Ana Paula Resende
10 e 11/5. Sábado e domingo, 14h às 15h30.

FLORÊNCIO DE ABREU
ETA Costura Boa!: Pequenas Utilidades em Tecidos
CURSO Com Eduardo Paiva
13 a 15/5. Terça a quinta, 10h.

OSASCO
Lab Valoriza – Desenvolvimento para Empreendedores
OFICINA Com a Cooperativa Emperifa
Até 23/5. Sextas, 16h30.

Semana S

Um evento que conecta **empresários, trabalhadores e suas famílias**

Descubra oportunidades, participe de atividades exclusivas e fortaleça sua conexão com o setor.

16 e 17 de maio
Sesc Pompeia

Programação em:

Livros

True crime

Cara Hunter lança um romance policial para a era das redes sociais

'Assassinato na Família' é o novo trabalho da britânica, que vem pela primeira vez ao País em junho para a Bienal do Rio

SABRINA LEGRAMANDI

Cara Hunter nem se lembra de olhar para um livro e não saber como desvendá-lo. Ela aprendeu a ler sozinha, aos 3 anos, e passava horas em sessões infantis de livrarias. Nascida em Oxford, na Inglaterra, decidiu levar adiante sua paixão por livros e estudou literatura inglesa na Universidade de Oxford.

Terminada a faculdade, porém, ela se viu distante do universo das palavras. Arranjou um emprego no centro financeiro de Londres e começou a trabalhar com relações públicas. Percebeu que, na verdade, queria mesmo era escrever – e migrou para o copywriting.

Foi apenas mais tarde, trabalhando como escritora freelancer, que viu sobrar um tempo para se dedicar à sua própria literatura. Uniu a paixão pelos livros e seu fascínio por crimes reais para criar *Onde Está Daisy Maison?* (Ed. Trama), livro que a lançaria na literatura policial e seria indicado para o prêmio de crime e thriller do ano no British Book Awards.

A obra é a primeira de uma série de crimes desvendados pelo detetive Adam Fawley. Composta por seis livros, a sequência já vendeu mais de um milhão de cópias no Reino Unido e foi publicada em 29 países. "Eu sempre gosto de dizer às pessoas que comecei a escrever mais tarde na minha vida. Porque eu gosto de encorajar as pessoas a escrever", explica em entrevista por vídeo ao **Estadão**. "Algumas pessoas pensam que, a menos que você escreva quando é muito jovem, você perdeu a sua oportunidade. Escrever é uma coisa que pode esperar por você e, talvez, se estiver um pouco mais velho você tenha mais a dizer."

Cara mantém uma base de fãs fiéis no Brasil e vem pela primeira vez ao País para a Bienal do Livro do Rio, em junho. Ela participa da mesa Com o Coração na Boca ao lado de Raphael Montes, o maior nome do suspense brasileiro da atualidade. "Vai ser uma viagem da vida", espera ela.

Qualquer semelhança entre o detetive inglês Adam Fawley e o belga Hercule Poirot não é mera coincidência. Cara tem a também britânica Agatha Christie como grande inspiração. Segundo a escritora, ela começou a ler a autora quando tinha cerca de 13 anos – hoje, acredita que já tenha lido todos os seus livros. Questionada se costuma ser comparada com a britânica,

> *"Como escritora de crime, eu adoro a ideia de que as pessoas vão ler uma segunda vez. Porque, se elas lerem pela segunda vez, elas verão todas as dicas que deixei"*
> **Cara Hunter**
> Escritora

Cara brinca: "Eu queria que me comparassem mais". Ela chama a atenção para a técnica usada por Christie, que diz ser "impressionante".

"Sempre há o assassino presente no livro. É um truque trazer o assassino no último minuto e o leitor nem saber que aquele cara existia. Mas o assassino está sempre presente, desde o início, para a Agatha Christie. Então você sempre sente que tem uma chance de resolver", explica.

O último lançamento da escritora no Brasil, *Assassinato na Família* (Ed. Trama), leva os próprios leitores a resolverem um mistério à la Agatha Christie. O livro foi escrito em formato de podcast de true crime e narrado por intermédio de e-mails, mensagens, matérias de jornal. Desde o início, o leitor sabe que o assassino já está entre os personagens.

O fato de Cara sempre envolver a opinião pública na história é marcante em seus livros. *Onde Está Daisy Maison?* leva em conta também a repercussão do caso nas redes sociais e traz transcrições de postagens feitas pelas pessoas que passaram a acompanhar o caso.

"As pessoas acham que podem resolver melhor do que a polícia", comenta ela. A escritora sabe que a opinião pública pode, sim, prejudicar uma investigação. E cita o caso do desaparecimento de uma mulher no Reino Unido que teve ampla repercussão e teorias sobre um assassinato – no final, a vítima só havia sofrido um acidente.

FASCÍNIO. *Onde Está Daisy Maison?* narra o desaparecimento de uma criança, o que atrai muito interesse e boatos nas redes sociais. "As pessoas têm opiniões fortes e, se veem a família na televisão, começam a discutir sobre isso", diz. Cara entende o quanto crimes reais atraem um grande público – e adverte, brincando, que o fascínio é um "guilty pleasure" ("prazer culpado").

"É uma maneira de entender por que as pessoas fazem o que fazem", afirma. "No true crime, são pessoas reais que tomaram a decisão de se comportar de uma certa forma, que elas sabiam que era errada e ainda assim o fizeram. Acho os motivos das pessoas envolvidas em crimes reais fascinantes."

É com muita pesquisa que cada narrativa de Cara Hunter é formada, segundo ela. Dentre todos os feedbacks e comentários que recebe, ela tem seus preferidos: "Os dos policiais. Quando eles comentam e dizem que gostam dos meus livros, eu sinto que o que eu escrevo é verdadeiro. Então, significa que fiz meu trabalho". ●



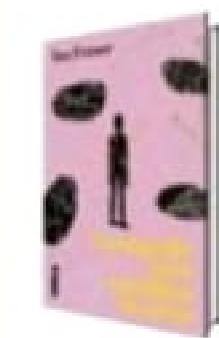
Assassinato na Família
De Cara Hunter
Editora Trama
512 páginas
R$ 89,90

EDITORA TRAMA



Fãs da autora sabem que ela sempre inclui a opinião pública na trama

Outros lançamentos



● **Cartografia para Caminhos Incertos**
Ian Fraser, escritor baiano finalista do Jabuti, usa o realismo mágico nesta obra que acompanha Mané, um jovem poeta que se perde de sua cidade itinerante e precisa achar seu caminho de volta para casa
(*Editora Intrínseca, 192 páginas; R$ 59,90*)



● **A Construção**
Romance de estreia da escritora brasiliense Andressa Marques narra a vida de uma jovem universitária da primeira leva de cotistas da Universidade de Brasília (UnB), a partir de um prosa construída de maneira lírica e poética
(*Editora Nós, 192 páginas; R$ 69*)

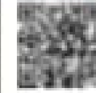


● **Caderno de Ossos**
O romance da paulistana Julia Codo acompanha uma mulher que retorna de um período em Londres para morar na casa do avô em São Paulo, mas encontra um caderno da tia com memórias sobre os desaparecidos da ditadura militar
(*Companhia das Letras, 216 páginas; R$ 79,90*)



● **Santo de Casa**
Estreia do capixaba Stefano Volp no romance adulto, o livro narra a jornada de três irmãos que se reúnem para organizar o velório do pai, mas precisam lidar com a complexidade de seu luto, já que o homem deixou marcas de violência e opressão na família
(*Record; 192 páginas; R$ 70*)

Eufrázio



Caderno de Receitas: bartenders indicam cinco drinques com café para fazer em casa



TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Paladar

Do mar à mesa

Nove restaurantes para provar atum em diversos preparos

Da alta gastronomia aos bistrôs descolados, confira uma seleção de casas nas quais o pescado ganha sabores especiais

MATHEUS MANS

De seleções cruas como tartares e tatakis a versões seladas e confitadas, a versatilidade do atum vem conquistando paladares cada vez mais exigentes. De olho nisso, diversos restaurantes têm reservado um espaço especial para o pescado em seus cardápios. Confira, a seguir, nove casas que oferecem preparos criativos.

MURAKAMI
No estrelado restaurante japonês dos Jardins, o chef Tsuyoshi Murakami, em ambiente minimalista e intimista, prepara o atum espanhol bluefin com reverência. A dupla de bluefin akami (R$ 90), parte magra do peixe, é uma boa forma de experimentar o atum da melhor maneira possível – uma explosão de sabores com bom corte.

NOUZIN
Neste café em Pinheiros, especializado em brunch, a salada de atum (R$ 65) representa uma opção leve e saborosa. O prato combina o peixe com manga, pepino curado e mix de quinoa; finalizando com chips de raízes que acrescentam crocância à composição.

NOU
O restaurante, com duas unidades na cidade, oferece várias interpretações para o atum. Destaque para a tradicional salada niçoise (R$ 84), que traz o peixe selado sobre mix de alface romana, batatinhas, vagem, tomate e azeitonas, coroado com ovo poché. Outra opção é o tartar de atum e avocado (R$ 84), servido com fritas ou mix de folhas.

THE FRESH GOODIES
Com proposta de alta gastronomia saudável, a casa apresenta o tataki de atum selvagem (R$ 65) com molho ponzu e gergelim como um dos carros-chefe. Para algo mais substancial, o sanduíche tuna melt (R$ 65) combina atum confit, queijo cheddar, picles e cebola roxa.

YU
Este restaurante japonês contemporâneo no Itaim-Bibi vai além dos tradicionais sushis e sashimis. O jo de atum com foie gras (R$ 65), selado e com molho tarê, representa uma fusão elegante entre as culinárias orientais e europeias. Já o tartar de atum (R$ 75) vem temperado com ervas finas, ovas de tobiko black e molho cítrico.

O CARRASCO
Instalado acima do bar Guilhotina, em Pinheiros, este speakeasy não se limita aos bons drinks. Da cozinha saem criações como o crudo de atum com ricota de búfala, gema e ovas (R$ 92). Nas massas, o putanesca e atum (R$ 94) reinterpreta o clássico italiano com spaghetti ao molho de tomate, azeitonas e alcaparras; finalizado com crudo de atum.

ICI BRASSERIE
Com ambiente descontraído e inspiração francesa, a casa oferece o atum mi-cuit (R$ 110), preparação que mantém o centro do peixe semicru, envolvido em crosta de gergelim. O prato é servido com purê de batata aromatizado com wasabi e molho de gengibre, criando um diálogo entre sabores ocidentais e orientais.

OSTERIA NONNA ROSA
Ambiente acolhedor e culinária italiana são as marcas desta osteria nos Jardins. Na selezione di bruschette (R$ 68), o atum aparece em uma das versões: cubos do peixe sobre creme azedo e ovas, montados em pão de fermentação natural. Uma entrada leve que exemplifica a influência mediterrânea na cozinha da casa.

SKY HALL GARDEN BAR
No gastrobar comandado pelo chef Martin Casilli, o atum ganha tratamento refinado no prato atum mi-cuit, pistache e couve-flor (R$ 108). A composição apresenta o peixe selado com crosta de pistache, acompanhado de creme de couve-flor tostada e gel de limão – uma combinação que equilibra texturas e sabores. ●

ESTUDIO MIÓ



Delicadeza e sabor na dupla de bluefin com lardo do Murakami

RODOLFO REGINI



Salada do Nouzin combina o peixe com manga, quinoa e chips

CAROL NUNES



No Nou, o tartar de atum e avocado vem com batatas fritas

Serviço

● **Murakami**
Alameda Lorena, 1.186, Jardins. Tel.: (11) 3064-8868. Segunda, das 19h às 23h; terça a sábado, das 12h às 15h e das 19h às 23h30. Fechado aos domingos. @restaurantemurakami

● **Sky Hall Garden Bar**
Rua Haddock Lobo, 1.327, Jardim Paulista. Tel.: (11) 3061-3865. Terça a sábado, do meio-dia às 23h30; domingo, das 10h às 18h. Fechado às segundas. @skyhallgarden

● **Nouzin**
Rua Padre Carvalho, 204, Tel.: (11) 3816-0210 Diariamente, das 8h às 19h. @nouzincafe

● **Nou**
Rua Ferreira de Araújo, 419, Pinheiros. Tel.: (11) 2609-6939. Domingo a quinta, das 12h às 23h; sexta e sábado, das 12h à 0h. @nourestaurante

● **The Fresh Goodies**
Rua Lopes Neto, 15, Itaim-Bibi. Diariamente, das 7h30 às 23h. @thefreshgoodies

● **YU**
Rua Jerônimo da Veiga, 121, Itaim-Bibi. Segunda a quinta, das 12h às 15h e das 18h30 à 0h; sexta, das 12h às 15h e das 18h30 à 0h30; sábado, das 12h às 16h e das 19h à 0h30. @yu.restaurante

● **O Carrasco**
Rua Costa Carvalho, 84 (piso superior do bar Guilhotina), Pinheiros. Tel.: (11) 3031-0955. Terça a sábado, das 19h à 0h. @ocarrascobar

● **Ici Brasserie**
Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Vila Olímpia. Segunda a quinta, das 11h45 às 15h30 e das 17h30 às 23h; sexta, das 11h45 às 23h; sábado, das 12h às 23h; domingo, das 12h às 22h. @icibrasserie

● **Osteria Nonna Rosa**
Rua Padre João Manuel, 950, Jardim Paulista. Tel.: (11) 2369-5542. Segunda a quarta, das 12h às 16h e das 19h às 23h; quinta e sexta, das 12h às 16h e das 19h à 0h; sábado, das 12h à 0h; domingo, das 12h às 17h. @osterianonnarosa

Divirta-se

Sessão da Tarde

Novo 'Karatê Kid' aposta na nostalgia para agradar aos antigos fãs da franquia

Filme traz de volta personagens de Jackie Chan e Ralph Macchio e narra história de amor misturada à superação de desafios

MATHEUS MANS

JONATHAN WENK/SONY PICTURES



Ben Wang interpreta um jovem que se vê obrigado pela mãe a abandonar a sua China natal e partir rumo à agitação de Nova York

A franquia *Karatê Kid* vive uma perpétua dança à beira do abismo. Entre apostas nos cinemas e na TV, a saga iniciada em 1984 já experimentou tanto o gosto amargo da derrota quanto o sabor doce de ressurreições inesperadas.

Quem testemunhou o tropeço do filme com Hilary Swank jamais imaginaria a reviravolta, 16 anos depois, proporcionada pelo remake com Jackie Chan; ou apostaria suas fichas no fenômeno cultural que se tornaria *Cobra Kai*. Agora, a Sony Pictures faz uma aposta segura com *Karatê Kid: Lendas*, que acaba de estrear.

O estúdio reúne todos os ingredientes que provaram seu valor anteriormente: elementos nostálgicos, kung fu visceral e uma narrativa despretensiosa e eficaz. A trama gira em torno de Li Fong (Ben Wang), jovem que se vê obrigado pela mãe a abandonar a China rumo à agitação de Nova York.

Nessa jornada, marcada pela relutância do protagonista em retomar seu treinamento em artes marciais, desenrola-se uma sequência de eventos familiares: encontra o amor na figura da filha de um pizzaiolo, depara-se com um rival na Big Apple e se envolve em um torneio de artes marciais.

O roteiro de Rob Lieber, sem pudor, não se arrisca em terreno inexplorado e aposta nas mesmas cartas que já provaram seu valor. Tanto a narrativa quanto os elementos nostálgicos funcionam bem. Aficionados de longa data gostarão de reencontrar personagens queridos. Chan, por exemplo, retoma seu posto de "novo Miyagi"; Ralph Macchio, o eterno Daniel San, proporciona uma nostalgia reconfortante, como um abraço caloroso nos fãs mais fiéis.

Os momentos mais luminosos do longa residem nas cenas de romance entre o protagonista e a filha do dono da pizzaria local (Sadie Stanley). É quase impossível conter o sorriso ao observar Li Fong em seus esforços desajeitados para se desculpar após um deslize trivial, sua confusão diante dos próprios sentimentos e o jeito desengonçado como o romance floresce. Tudo ali tem algo de genuíno e sincero.

Isso porque o diretor Jonathan Entwistle demonstra notável aptidão para retratar histórias juvenis e sabe como transportar a experiência adolescente para a tela, com suas angústias e seus conflitos e anseios.

A fragilidade está na sua inexperiência em cenas de combate – elemento tão vital para *Karatê Kid*. Aqui, o filme tropeça. E essa deficiência corrói a estrutura do filme. Há alma, mas falta corpo. E saímos da sessão com uma pergunta em mente: será que não é o momento de permitir que *Karatê Kid* descanse e que o público se contente com as boas memórias que já possui? ●

LEIA SOBRE ESTREIAS DE FILMES BRASILEIROS NAS PÁGINAS C10 E C11

'Invencível'

Como qualquer outro adolescente, Austin adora pizza, filmes, dança e garotas. Mas, ao contrário da maioria dos jovens de 18 anos, ele tem uma doença rara de ossos quebradiços e é autista. Esse é o ponto de partida do filme dirigido por Jon Gunn (de produções como *American Underdog*, *Coração Partido* e *The Week*). O ator Zachary Levi e as atrizes Meghann Fahy e Patricia Heaton estão à frente do elenco.

BLUMHOUSE PRODUCTIONS



'A Mulher no Jardim'

Uma mulher solitária aparece sem nenhuma explicação no gramado da frente da casa de uma mãe enlutada. E ela precisará fazer de tudo para proteger os filhos e entender o que a visitante misteriosa quer. A direção é de Jaume Collet-Serra, responsável por outro terror, A Casa de Cera. E o produtor, Jason Blum, já assinou filmes como *Corra!* e *Sobrenatural*. Danielle Deadwyler, Russell Hornsby e Okwui Okpokwasili estão no elenco.

'Inventário de Imagens Perdidas'

Num futuro próximo, uma revolução fundamentalista coloca o país em guerra civil. Duas mulheres em fuga se escondem em uma casa no campo. Mas há um problema: a casa não está vazia. Ela é povoada por memórias de um velho cineasta esquecido. Direção de Gustavo Galvão (*Nove Crônicas para um Coração aos Berros* e *Uma Dose Violenta de Qualquer Coisa*), com Maria Galant, Roberto Oliveira e Larissa Mauro.

MINERVA PICTURES



'Adeus, Garoto'

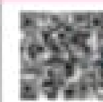
Marco Adamo, Anastasija Kaletchuk e Pasquale Esposito estrelam o longa do diretor estreante Edgardo Pistone. Nele, Attilio, de 19 anos, é obrigado a se tornar o cafetão da prostituta Anastasia. Mas um sentimento logo surge entre os dois, o que coloca o garoto em um dilema sobre seus deveres e seus verdadeiros sentimentos. Assim, a produção aborda o amadurecimento e a descoberta individual em uma ambiente de criminalidade.

Eufrázio

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



Confira outros destaques da agenda, como 'O Palhaço Tá Sem Graça', no Teatro Nair Bello





TATIANA MORAES

CAIXA CULTURAL



Tela 'A Lenda do Pote'; artista retrata o cotidiano e aproxima a arte e a religião como objetos da fé

Pinturas e esculturas

Mostra celebra arte de Antônio Poteiro

A Caixa Cultural São Paulo inaugura na terça-feira, 13, a exposição Antônio Poteiro – A Luz Inaudita do Cerrado, em homenagem ao centenário do artista. Com curadoria de Marcus de Lontra Costa, a mostra reúne 53 obras, entre pinturas e esculturas, que abrangem diferentes fases da carreira do artista de origem portuguesa, que chegou ao Brasil criança e se estabeleceu em Goiânia, tendo participado de duas bienais de São Paulo (1981 e 1991) e de mostras internacionais.

Poteiro dedicava-se à cerâmica utilitária antes de conhecer o pintor Siron Franco, que o incentivou a dedicar parte de seu tempo à pintura. Inicialmente classificado como naïf, ele logo seria reconhecido pelos críticos como um pintor de rara inteligência visual.

"As obras de Poteiro encantam as pessoas por sua capacidade de manipular diversas referências para a construção de objetos de grande potência estética e apelo filosófico", afirma Costa.

"Popular em sua essência criativa, toda a trajetória do mestre Poteiro cria pontes entre percepções e saberes diversos. Ela retrata e reflete cenas do cotidiano, cria histórias sobre fatos históricos e aproxima a arte e a religião como objetos da fé", completa o curador. ●

Antônio Poteiro – A Luz Inaudita do Cerrado
Caixa Cultural São Paulo. Pça da Sé, 111. Abertura na 3ª (13). 3ª a dom., 8h/19h. Gratuito. **Até 27/7**

Música clássica

HELOÍSA BORTZ



Concerto pela União Europeia

A Orquestra do Teatro São Pedro realiza hoje, 9, um concerto especial em celebração do Dia da União Europeia. A apresentação, que terá o violonista Renan Gonçalves como solista, inclui o *Hino da União Europeia*, o *Hino Nacional Brasileiro* e *As Quatro Estações*, de Vivaldi.

Teatro São Pedro. R. Barra Funda, 171. Hoje (9), 20h. R$ 72

Shows

System of a Down

CLEMENTE RUIZ



A banda do hit *Chop Suey!* volta ao Brasil após 10 anos para fechar a turnê *Wake Up!*

Autódromo de Interlagos. Av. Senador Teotônio Vilela, 261. 4ª (14), 21h. R$ 595/R$ 2.495

Beat

ALISON DYER



O grupo une Adrien Belew e Tony Levin, do King Crimson, o guitarrista Steve Vai e o baterista Danny Carey.

Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. Hoje (9), 22h. R$ 550/R$ 650

Ira!

ANA CARINA ZARATIN



A banda celebra os 20 anos do lançamento do álbum *Acústico MTV*, que consagrou o grupo no rock nacional.

Vibra SP. Av. Nações Unidas, 17.955. Hoje (9) e sáb. (10), 22h. R$ 160/R$ 420

'O Grilo'

MARINA VANCINI



A apresentação faz parte da turnê *Tudo Acontece Agora Parte 2*, que leva o nome de seu último álbum de estúdio.

Audio. Av. Francisco Matarazzo, 694. Sáb. (10), 19h. R$ 100/R$ 140

Daniel Boaventura

NOVITÀ COMUNICAÇÃO



O cantor faz apresentação para o Dia das Mães, com versões de Frank Sinatra, Elvis Presley e Barry White.

Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281. 6ª (9), 22h. R$ 150/R$ 310

Linn da Quebrada

GABRIEL RENNÉ

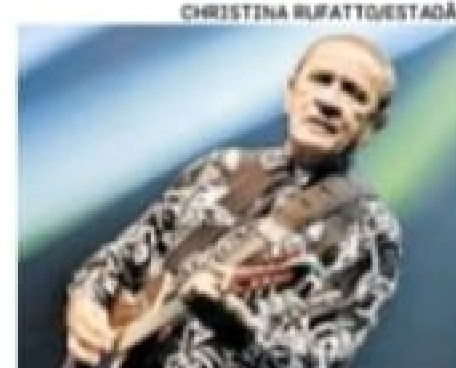


A cantora apresenta seu último álbum, *Trava Línguas*, e sucessos da carreira, com uma nova roupagem.

Sesc 14 Bis. R. Dr. Plínio Barreto, 2. Sáb. (10), 20h; dom. (11), 18h. R$ 70

Zé Ramalho

CHRISTINA RUFATTO/ESTADÃO



O cantor e compositor se apresenta com a turnê *75 Anos de Vida*, em que celebra sua trajetória.

Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. Dom. (11), 20h. R$ 240/R$ 380



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Sabedoria
Data estelar: Lua cresce em Libra

Para todos e cada um de nós sobram oportunidades de crescer e amadurecer, e nos tornarmos mais sábios, nos distanciando da brutalidade visceral que nosso egoísmo infame estabelece, mas nada nem ninguém pode nos obrigar a nos tornar sábios, esse movimento há de surgir do fundo do coração e motivar uma persistente reorientação da consciência na direção dos relacionamentos de interdependência em que o Universo transcorre.

Nossa amada individualidade egoísta tem seu devido lugar no grande esquema do Universo, porque para sermos quem somos destinados a ser, estrelas de relativa grandeza, precisamos passar por essa experiência de autocentramento e, um dia, livremente renunciar a ela para nos entregarmos com confiança e alegria às correntes de vida maiores das quais somos feitos e nas quais tudo acontece. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



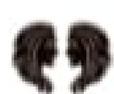
Para você reconhecer as pessoas que, apesar de cheias de sorrisos, funcionam como adversárias, é preciso manter a percepção muito clara e ler nas entrelinhas do que elas dizem, além de observar bem a maneira de agir.

TOURO 21-4 a 20-5



Sempre haverá novidades que estimulam a criatividade, a vida é cheia de potencialidades ocultas, e em dias como hoje, todas parecem se manifestar ao mesmo tempo, apresentando um cardápio de desejos variados. Escolha.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



A vida apresenta muitos desafios e o dia a dia dá bastante mais trabalho do que você gostaria, porém, mesmo assim dá para reservar um tempo para se distrair e buscar experiências que brindem com regozijo. Aí sim!

CÂNCER 21-6 a 21-7



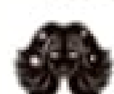
O que puder ser concluído agora há de ser prioridade, para sua alma poder seguir em direção ao futuro com mais leveza e alegria, porque não se pode passar a vida carregando fardos do passado sem nenhuma solução.

LEÃO 22-7 a 22-8



Mantenha as conversas em andamento, mas não se precipite a fechar questão em absolutamente nada, porque é muito provável que novos dados venham a se agregar logo mais, e isso vai mudar muito seu entendimento de tudo.

VIRGEM 23-8 a 22-9



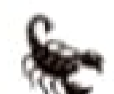
Agora não é um momento propício para você assumir riscos, mas para agir dentro da margem que faça sua alma se sentir segura e confortável, por pisar num terreno conhecido, dominando o andamento das coisas.

LIBRA 23-9 a 22-10



Tome as iniciativas pertinentes a cada caso, independentemente de você ter certeza de se essas seriam as melhores, porque dessa vez é melhor você errar por tomar a iniciativa do que errar por se abster de fazer isso.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Falando o que seja estritamente necessário, sem se alongar nem se envolver em conversas superficiais, você poupará energia, e muito provavelmente também evitará que suas palavras sejam distorcidas e mal interpretadas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



As amizades hão de ser cultivadas, senão se dispersam, já que as pessoas precisam de conexões. Cultive boas amizades, tentando se distanciar dos interesses concretos que normalmente unem as pessoas. Isso não.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Desconfie da sensação de que hoje seja um dia como qualquer outro, porque no meio da aparente normalidade se cozinham oportunidades excepcionais que, se você as aproveitar tomando iniciativas, darão resultados.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Quando a mente enxerga a realidade de um ponto de vista amplo e inclusivo, o resultado é uma serenidade que, quando falta, dá saudade. Quando a mente fica estreita e focada demais em certos pontos, dá ansiedade.

PEIXES 20-2 a 20-3



Quando bata a ansiedade sem forma, porque não há nada demais nem de menos acontecendo para ela surgir, procure respirar fundo e se dedicar a algo que lhe brinde com alegria, porque, afinal, é para ser alegre que você nasceu.

Prêmio

Globo de Ouro cria categoria dedicada aos melhores podcasts

Novidade já estará presente na edição do próximo ano; Oscar, por sua vez, terá estatueta para melhor escalação de elenco

O Globo de Ouro terá uma nova categoria a partir de 2026. A organização do evento anunciou na quarta-feira, 7, que a premiação passará a reconhecer o melhor podcast. A categoria vale a partir da 83.ª edição do Globo de Ouro, de 2026.

"Enquanto o mundo do entretenimento continua a evoluir, ficamos animados para reconhecer novas formas de contar histórias", declarou a presidente do Globo de Ouro, Helen Hoehne, em comunicado.

"Podcasts surgiram como um meio profundo para compartilhar narrativas e construir comunidades para além das fronteiras globais e das gerações. Ao celebrarmos conquistas em podcasts de áudio e visuais, pretendemos honrar nossas categorias tradicionais enquanto abrimos espaço para que novas vozes e formatos sejam ouvidos." A categoria de melhor podcast terá seis indicados e poderão concorrer tanto produções somente em áudio quanto produções em vídeo, escolhidas entre os 25 podcasts mais populares – embora ainda não esteja claro como essa popularidade será medida.

O Globo de Ouro não é o único entre os grandes prêmios a anunciar que vai incluir uma nova categoria. A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas já confirmou que, a partir do ano que vem, o Oscar terá a categoria de melhor escalação de elenco, que vai reconhecer os responsáveis pela seleção dos atores e atrizes que compõem o elenco de um filme. A partir de 2028, o prêmio também terá a categoria de melhor direção de dublês.

O Globo de Ouro 2026 está marcado para acontecer no dia 11 de janeiro de 2026. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"São curtos os limites entre resignação e hipocrisia"* F. de Quevedo

Cinema

Elenco de 'Curtindo a Vida Adoidado' vai se reunir para nova comédia

Matthew Broderick e Alan Ruck vão contracenar juntos pela primeira vez em quase 40 anos em 'The Best Is Yet To Come'

Melhores amigos em *Curtindo a Vida Adoidado*, Matthew Broderick e Alan Ruck voltarão a atuar juntos pela primeira vez desde 1986. A dupla protagonizará *The Best Is Yet To Come*, nova comédia dirigida por Jon Turteltaub, de *A Lenda do Tesouro Perdido*.

Inspirado no longa francês *O Melhor Está por Vir*, o filme segue dois melhores amigos que, após um mal-entendido, embarcam em uma viagem de carro para encontrar o filho de um deles e tentar aproveitar a vida de uma forma que eles nunca conseguiram em suas vidas. A adaptação do roteiro é assinada por Allan Loeb (*O Espaço Entre Nós*).

Em *Curtindo a Vida Adoidado*, Broderick e Ruck interpretaram, respectivamente, Ferris Bueller e Cameron Frye, dois amigos que decidem matar aula e, ao lado da namorada de Ferris, vivida por Mia Sara, saem em uma aventura na cidade grande. O longa é um clássico de John Hughes, que também dirigiu *Mulher Nota 1000* e é considerado um dos cineastas mais celebrados dos anos 1980.

The Best Is Yet To Come tem produção da Lionsgate e ainda não tem data para chegar aos cinemas. ●

PARAMOUNT PICTURES



Filme dirigido pelo americano John Hughes foi lançado em 1985 e marcou uma geração de cinéfilos

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4jOq7pq

Dar bofetadas / Períodos de cem anos / Precipício / Objeto como o colar / Interjeição de alívio / Ter medo; recear / Imperador acusado de incendiar Roma / Dar a forma da bola / A classe dos príncipes / "Sem (?) nem beira" (dito) / Nome da letra que representa o raio / Companhia Siderúrgica Nacional (sigla) / Fruto doce apreciado em geleias / 50 / A companheira de Adão (Bíblia) / Quem tem vício de cigarro / A "cama" do índio / Altura (abrev.) / Jogo semelhante ao bingo / Célula fertilizada do peixe → O V A / Fenômeno da fala / Brinquedo com corda / (?) de Lima, cantora brasileira / Pôr à prova / Processo de apara do pelo do animal / Rua, em inglês / 500, em algarismos romanos / Fazer como o contador de histórias / Doença prevenida pela vacina tríplice / Que não se distrai / Nosso caso / (?) Lins, cantor / Fase; etapa / Rebeca Andrade, ginasta brasileira / (?) funerária: caixão / Osmar Prado, ator paulistano / A cidade de objetos gigantes (SP) / Utiliza / Brincadeira das torcidas / Dá ao motorista a visibilidade de traseira / Parte colorida da flor / O dinheiro que sai no caixa eletrônico / Ao (?) livre: a céu aberto

BANCO

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Pior a emenda que o soneto

A **EXPRESSÃO** popular "a emenda saiu **PIOR** que o soneto" pode ter sido originada por um exímio sonetista do século XVIII, o **POETA** português Bocage. Conta-se que, certa vez, um jovem entregou a **BOCAGE** um soneto para que lhe indicasse os **ERROS**. O texto enviado para avaliação estava tão **RUIM** que o poeta o devolveu do mesmo jeito, sem fazer qualquer apontamento das **FALHAS** existentes. Diante da estranheza do jovem, o poeta explicou que, se fosse mexer, a **EMENDA** sairia pior que o soneto. De acordo com outra **VERSÃO** da origem do famoso dito **POPULAR**, a expressão remonta a Sá de Miranda, poeta **PORTUGUÊS** do século XV, e à **NORMA** da lírica portuguesa, segundo a qual, depois de compor um ~~**SONETO**~~, não se deve **ALTERAR** nada, sob o risco de prejudicar a **ESTRUTURA** do poema com sua **MÉTRICA**, seu ritmo, sua **SONORIDADE** e todas as imposições exigidas por esse gênero de composição **LITERÁRIA**. Em qualquer um dos casos, a expressão teria surgido em Portugal.

E	B	O	C	A	G	E	R	A	D	N
T	L	N	L	H	D	F	R	D	R	A
B	B	D	M	D	G	L	M	N	R	D
R	A	L	U	P	O	P	R	E	N	A
T	N	R	T	T	N	T	D	M	L	T
F	A	G	R	O	I	P	O	E	H	Y
N	N	N	R	D	T	D	M	G	H	D
P	O	R	T	U	G	U	E	S	T	C
T	D	E	Y	L	M	L	S	G	M	S
M	B	D	D	T	S	D	T	C	L	O
D	F	F	R	D	A	B	R	N	M	N
T	T	F	A	C	H	H	U	L	L	O
C	A	D	R	T	L	H	T	M	L	R
L	T	L	E	T	A	R	U	M	S	I
E	E	N	T	N	F	D	R	R	R	O
L	O	L	L	G	T	N	A	N	T	A
F	P	D	A	Y	R	N	A	F	N	D
M	D	T	H	G	D	R	F	C	R	E
S	D	M	T	A	G	D	C	T	T	L
E	S	E	X	P	R	E	S	S	Ã	O
M	R	F	G	N	B	R	L	O	D	D
G	I	F	F	B	B	R	D	R	C	L
T	N	U	F	F	R	D	T	R	D	I
N	N	B	R	G	T	A	L	E	L	T
S	D	N	G	R	L	C	C	T	L	E
S	Y	V	C	L	F	I	R	N	N	R
O	N	E	N	C	C	R	F	A	F	A
N	E	R	C	R	D	T	N	M	F	R
E	D	S	L	G	M	E	T	R	R	I
T	M	Â	E	C	L	M	A	O	T	A
O	G	O	N	R	T	O	C	N	T	N
F	D	Y	N	T	C	T	C	D	D	D

ILUSTRAÇÃO FERNANDO

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4jyeyg5

Nível Fácil

	7			9		1		
		5			3			9
2			8	4	7		5	
	6	4				8		
3		7				5		1
		1				2	3	
	4		6	3	1			5
9			5			6		
		6		2			7	

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!



'Betânia' faz imersão no modo de vida dos Lençóis Maranhenses

— Cinco filmes brasileiros chegam às salas de exibição procurando aproveitar bom momento das produções do País

Um cinema diverso nos temas e na estética

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Cinco filmes brasileiros chegam aos cinemas. Tentam aproveitar o momento da produção nacional, disputando mercado. Qualidade eles têm, além de diversidade temática e estética.

1. Lispectorante
O filme de Renata Pinheiro estabelece um diálogo interessante com a obra de Clarice Lispector, como sugere o título. Como se sabe, Clarice, uma das principais escritoras do Brasil, nasceu na Ucrânia e veio menina para o Recife, sua primeira morada no país tropical. Renata Pinheiro, que é pernambucana, constrói uma personagem ficcional para adentrar o universo clariciano. Marcélia Cartaxo (de *A Hora da Estrela* e *Pacarrete*) interpreta Glória Hartman, artista plástica que vive no exterior e se encontra em crise financeira e existencial. A casa de sua família está em disputa judicial entre os herdeiros. Glória visita, no centro do Recife, a casa onde Clarice morou anos atrás. Agora é um museu. Mas um museu estranho, porque contém um buraco, uma espécie de portal que dá a Glória acesso a certas "alucinações", certas iluminações típicas de Clarice, escritora que buscava alumbramentos e epifanias através da sua escrita. É assim: Glória precisa se reencontrar, e tenta fazê-lo por intermédio de Clarice. Não apenas. Em suas andanças, ela conhece um vendedor de bijuterias na rua, Guitar, e acaba engatando uma amizade e mais que isso com ele. É como se, numa dicotomia, Clarice cuidasse do seu espírito e Guitar, do seu corpo. Distinções apenas teóri-

O2 PLAY

EMBAÚBA FILMES



'Lispectorante' dialoga com Clarice Lispector ao falar de mulher que ama e deseja

ATELIER W PRODUÇÕES CINEMATOGRÁFICAS



Diante do diagnóstico de uma doença degenerativa, em 'Memórias de um Esclerosado' um artista tenta, com humor, tirar alguma sabedoria de sua condição

cas. Apenas, já que corpo e espírito dificilmente se separam. O ser é uma coisa só.

Renata Pinheiro (de *Carro Rei*) é uma diretora criativa, que sabe escapar de forma convincente do realismo dominante do cinema. Vai ao existencial, ao onírico, à transfiguração. Sobre o filme, ela disse, em entrevista, que "*Lispectorante* não nasceu de um algoritmo, ou de uma comoção, não é sobre um problema social, não é sobre uma estatística assustadora". "É um filme sobre o esquecido, ignorado, inexistente. Sobre a alma, sobre a alma de uma mulher de quase 60 anos, uma cidade abandonada, um sobrado em ruínas e um andarilho romântico."

Duas observações a mais. Marcélia Cartaxo é uma atriz consagrada, vencedora de um Urso de Prata no Festivla de Berlim por sua atuação em *A Hora da Estrela*, tem experiência na direção e, ao longo da vida, ganhou uma penca de vezes os troféus de melhor atriz. No entanto, em *Lispectorante*, ela tem, talvez pela primeira vez, um papel muito físico, que ama e deseja. É um corpo desejante e pulsional.

Segundo ponto: em muitos momentos, sua personagem me pareceu dialogar com Giulietta Masina, em especial no filme de Federico Fellini *Julieta dos Espíritos*. Julieta e Glória são mulheres que buscam se emancipar, e o fazem por meio dos sonhos, da fantasia, do resgate da memória. Não são dimensões escapistas dessas mulheres, mas caminhos para se encontrarem com o mundo e consigo mesmas.

Por falar nisso, a história se passa a poucos dias do carnaval de rua, quando grupos musicais e foliões "tomam o poder" nesse mundo às avessas, que existe por tempo determinado. O carnaval é outra maneira de sonhar, e sonho pode ser visto como via de liberação. "Somos da mesma matéria da qual são feitos os sonhos", dizia Shakespeare.

2. Virgínia e Adelaide

Esta é uma história interessante e real: duas mulheres se encontram, a brasileira Virgínia Bicudo e a alemã Adelaide Koch. A judia Adelaide veio para o Brasil fugindo do nazismo e tornou-se uma pioneira da psicanálise no Brasil. Virgínia, uma mulher negra, foi sua analisanda. Mais que isso: realizou, com Adelaide, o que, no jargão do métier, se chama uma "análise didática", aquela que prepara a pessoa para exercer a psicanálise.

Elas têm esse encontro profissional e se tornam amigas para toda a vida. Enfrentam o racismo e a resistência aos estrangeiros, sentimentos típicos de um Brasil arcaico, e ocupam posição importante para o estabelecimento da psicanálise no País. São duas personalidades fascinantes, interpretadas por Sophie Charlotte (Adelaide) e Gabriela Correa (Virgínia).

A direção é de Yasmin Thayná e Jorge Furtado. O filme flui e vai além de um perfil de amizade – é também um retrato do Brasil em determinada época. Ou seja, sob o ambíguo Estado Novo de Getúlio Vargas.

H2OFILMS



Perfil

'Virgínia e Adelaide' narra história real da amizade entre Virgínia Bicudo e Adelaide Koch e a relação das duas com a psicanálise

3. Criaturas da mente

Criaturas da mente fala da aproximação entre Marcelo Gomes e Sidarta Ribeiro. Durante a pandemia, Gomes notou que não sonhava mais e isso o perturbava. Procurou Sidarta, um pesquisador do sono e do sonho de renome internacional, autor do best-seller *O Oráculo da Noite: A História e a Ciência dos Sonhos*, entre vários outros livros.

O filme nos propõe uma viagem que mescla o rigor da ciência com práticas ancestrais, transe, capoeira, ayahuasca, cultura indígena e candomblé. Uma visão multifacetada, que coloca o ser humano em patamar complexo, além daquele em que ele supõe esteja depositada sua maior conquista – a razão. O próprio cineasta se submete a uma experiência com ayahuasca, que "não recomenda a ninguém", apesar de iluminadora. Mas é, como ele diz, uma viagem sem volta, que pode mudar o eixo da existência de uma pessoa.

Sonhos, drogas, consciência expandida – nada disso é novidade. Freud interpretou os sonhos como realizações disfarçadas de desejos inconscientes. O dissidente Jung expandiu conceitos, abrangendo um inconsciente coletivo que se exprime de várias maneiras, entre as quais o sonho. Muitos artistas o seguiram nesse caminho que associa o trabalho do sonho à criatividade, dos surrealistas ao grande Fellini, que também embarcou em viagens de LSD sob supervisão médica.

No animado debate que se seguiu à exibição, vários temas foram explorados, como os limites de uma ciência eurocêntrica a serviço da exploração colonial. Mas não se caiu no simplismo. A ciência, afinal, fornece uma base de reflexão até mesmo a quem a contesta. Mas não é algo absoluto. Sidarta lembra de alguns impasses lógicos da matemática e das dissidências mesmo no seio de uma ciência "dura" por definição, com a física, em que relativistas e adeptos da mecânica quântica falam "idiomas" diferentes para a descrição do real.

Enfim, *Criaturas da Mente* é um filme intrigante, que discute questões amplas, sem cair no didatismo nem no simplismo. Com sua proposta de pôr em contato conhecimento científico e os saberes dos povos originários e africanos, coloca-se em sintonia com os movimentos "decoloniais" contemporâneos. E é digno de todo interesse.

4. Betânia

Betânia é o nome de um local e também de uma pessoa. Tudo se passa nos Lençóis Maranhenses, as dunas deslumbrantes, que são atração turística, mas também trazem problemas aos moradores. O filme começa com a morte de um senhor, o marido de Betânia – e ela se queixa: "Foi o sal que levou o meu velho". O sal das dunas.

O filme do cineasta Marcelo Botta tem esse ar documental. Mas, no fundo, é ficção que se refere à realidade. Alguns fiapos narrativos vão organizando e dando estrutura ao longa.

Por exemplo, o guia local que conduz um casal de franceses numa visita às dunas. A mulher se mostra compreensiva e positiva; o marido é um chato, estereótipo do parisiense, sempre insatisfeito com tudo.

Mas é essa excursão, um tanto desastrada, como verão, que fornece a oportunidade de expressar o espírito comunitário daquelas pessoas. É o momento mais emocionante. A ele se junta o interesse do diretor por toda uma cultura que permeia aquele modo de vida – música, dança, cor, tudo em torno do boi-bumbá, esse patrimônio histórico maranhense.

5. Memórias de um Esclerosado

O filme gaúcho mostra um artista tentando entender o mundo e a si mesmo, enquanto procura dar conta da evolução de uma doença incontrolável. Como dizia Jean-Paul Sartre, não importa o que te aconteça; importa o que você faz com o que te acontece. É essa a base do existencialismo.

No caso de Rafael, o distanciamento e o humor fazem com que tire sabedoria de sua condição clínica. Vemos o personagem às voltas com médicos, exames, cuidadores, fisioterapeutas, em toda essa rotina de quem padece de uma doença degenerativa. Mas, ao mesmo tempo, o filme vale-se de desenhos do próprio autor, que se autoironiza sob a forma de animações.

Imagens do passado também interferem, tiradas do arquivo do autor em VHS, quando o vemos mais jovem e saudável, um tipo esportivo e namorador. No contexto, essas imagens voltam sem sombra de melancolia, ou, muito menos, de autopiedade.

Em entrevista após a exibição do documentário, Rafael disse que sua principal preocupação era não fazer um filme do gênero "superação". Não é isso. A condição está dada. "Mas também ela me trouxe uma sabedoria que de outra forma não teria; um verdadeiro poder sobre a minha criação." De fato, quem não conhece seu trabalho fica curioso por saber mais acerca dele. São desenhos ácidos, com sacadas certeiras, às vezes sarcásticas e sintéticas.

Uma delas se refere a um episódio da infância, quando maltratou e acabou matando um sapo. No filme, o animal volta para atormentá-lo, de forma antropomorfizada. É como um lembrete ambulante, quase um memento mori: "Você se julga boa pessoa, mas olhe a maldade que fez com este animal".

Em outra parte, flagra-se perguntando a si mesmo: "Por que essa doença me pegou e não o babaca do meu vizinho?". Para responder a si mesmo, de bate-pronto: "Você é muito bonzinho, né?, desejando o mal do próximo". Enfim, um filme muito interessante, com personagem incrível, que encontrou, com a diretora Thais Fernandes, um formato cinematográfico ideal para esse desnudamento de si que consegue se comunicar com todos nós. ●

Sextou! Bate-volta

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo





Riviera de São Lourenço

Descanso, passeios, comida e esportes

Bairro de Bertioga com fama de privativo oferece várias opções de restaurantes e de acomodação, além de praias convidativas

ANA LOURENÇO

RIVIERA



Para esportes coletivos é preciso acordar cedo, já que lei autoriza a prática nas temporadas e nos feriados só antes das 9h e após as 17h

Areia branquinha, mar cristalino e estrutura de primeira: a menos de duas horas de São Paulo, a Riviera de São Lourenço é um dos destinos mais completos para quem busca um bate-volta com conforto.

Riviera, na verdade, é um bairro planejado de Bertioga, criado em 1979, com cerca de 9 milhões de m² no total. A maior parte do espaço é dedicada às unidades habitacionais (cerca de 12 mil), shoppings centers e centros de serviços. Por isso mesmo, tem fama de "privativa".

Muitos locais e visitantes regulares chamam Riviera de 'Miami Brasileira' – que é também o apelido de Jurerê Internacional, em Florianópolis –, pela sua infraestrutura sofisticada, alta segurança e organização invejável.

A área toda, dividida em 33 módulos, conta com paisagismo especial e imóveis de alto padrão que chegam a custar R$ 15 milhões. O acesso à Riviera, especialmente à sua praia, é totalmente público. Separamos algumas opções de passeios e estilos de perfis que podem aproveitar esse tipo de programa.

SOSSEGO

Aproveitar os 4,5 quilômetros de extensão da praia de Riviera é ótima pedida. O mar com poucas ondas e temperatura morna oferece o descanso perfeito para qualquer um. Mas a faixa larga de areia mais durinha é um ótimo convite para longas caminhadas. Vale lembrar que é proibida a entrada de pets em toda a praia.

A vista desde o mar, para a areia, lembra bastante o Guarujá, com vários prédios cercando o espaço. Na areia, há pontos com estrutura de guarda-sóis, espreguiçadeiras e serviço de bar – mas, se quiser conhecer um clássico da região, recomendo experimentar o Pastel do Trevo, considerado um dos maiores do Brasil, com 30 centímetros de comprimento e recheado em cada pedacinho.

Para quem prefere mais sossego, as praias próximas ao módulo 2 são as mais vazias, enquanto as próximas do módulo 6 são as mais cheias. Em qualquer dos módulos, os preços das barraquinhas e do serviço de bar são mais salgados do que os praticados nas praias da região.

VEGETAÇÃO

A praia vizinha, Itaguaré, é conhecida por sua vegetação preservada e ambiente tranquilo, e é excelente opção para quem quer fugir do agito da Riviera. Por ali não há quiosques nem banheiros públicos; a estrutura limitada é o que faz dela uma praia quase deserta.

Para quem gosta de natureza, vale explorar o Bosque da Orla, no Módulo 19 da Riviera de São Lourenço, com várias ruas arborizadas. Ou conhecer o Parque Estadual Restinga de Bertioga. O espaço fica a 9 km da Riviera e é repleto de trilhas ecológicas de diferentes níveis de extensão e dificuldade, que permitem explorar a Mata Atlântica do local.

A região é predominantemente composta por condomínios residenciais de alto padrão – e a maioria das opções de hospedagem está voltada para estadas mais longas, como casas e apartamentos para aluguel por temporada.

Apesar de não ser fácil encontrar opções de day use, existem bons hotéis e resorts para quem é visitante. Dependendo do flat, Airbnb ou hospedagem, há guarda-sóis e cadeiras de praia já reservados para os hóspedes.

LAZER

Para entreter moradores e visitantes há opções que fazem do bairro uma minicidade. Os destaques vão para o Shopping Riviera de São Lourenço, com 52 lojas, e o Vila Riviera, espaço para gastronomia e compras a céu aberto.

A região também tem bons restaurantes, como o Ristorantino e o Maremonti, com vista para o mar. À noite, pode-se beber algo na Praya Cozinha & Café, curtir um gelato na Gelateria Originale ou conhecer a sobremesa mais famosa do local: churros da Si.

A grande quantidade de resíduos gerada é encaminhada à reciclagem. Sistemas próprios de tratamento possibilitam o abastecimento e a limpeza do lixo, o que também ajuda na qualidade da água do mar. Até mesmo o óleo de fritura dos ambulantes na praia e dos restaurantes é coletado.

O bairro conta com calçadas largas e lisas e ciclovias, que proporcionam um clima tranquilo para circular caminhando, de bike ou patinete. Os turistas aproveitam a Rivibike, sistema de aluguel de bicicletas no qual uma hora de passeio sai por R$ 10. Outro esporte famoso no bairro é o beach tennis, que já era moda bem antes de ficar conhecido.

Já na praia, é preciso acordar cedo para poder jogar. Afinal, há uma lei municipal que autoriza esportes coletivos em apenas duas faixas de horário durante a temporada e os feriados: antes das 9 horas e depois das 17 horas.

No final da tarde, o esporte mais praticado é o futebol, mas há ainda o Riviera Golf Club e a Escola de Surf Riviera, para aluguel e aulas. ●

Serviço

Dos restaurantes às aulas de surfe e golfe

- **Pastel do Trevo**
Av. da Riviera, 1.256. 2.ª, 4.ª e 5.ª, 12h/20h; 6.ª e sábado, 12h/0h; domingo, 12h/21h30
- **Parque Estadual Restinga de Bertioga**
@parquerestingadebertioga
- **Vila Riviera**
@vilariviera
- **Ristorantino**
@ristorantino_
- **Maremonti**
maremonti.com.br
- **Praya Cozinha & Café**
@cozinhadopraya
- **Gelateria Originale**
@originalegelato
- **Churros da Si**
@churrosdasi
- **Rivibike**
rivibike.tembici.com.br
- **Riviera Tenis**
@rivieratenisebeachtennis
- **Riviera Golf Club**
thegolfvillage.com.br
- **Escola de Surf Riviera**
www.escolariviera.com.br

Eufrázio

LEÃO XIV

Primeiro papa americano, de sotaque latino

Com trabalho no Peru, o discreto Prevost obteve o apoio de 2/3 dos cardeais já no segundo dia de conclave e ressaltou que quer construir pontes

SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 2025
O ESTADO DE S.PAULO



GREGORIO BORGIA/AP

Eleição sinaliza continuidade e peso do clero latino

Robert Francis Prevost foi bispo no Peru e escolheu o nome de Leão XIV; aclamado por 150 mil pessoas, falou sobre paz e construção de pontes



Multidão se reuniu eufórica na Praça de São Pedro; decisão foi revelada às 13h07

LUISA LAVAL
MARCELO GODOY
ENVIADO ESPECIAL / ROMA

No segundo dia do conclave, os cardeais católicos escolheram como novo papa o cardeal americano Robert Francis Prevost, que adotou o nome de Leão XIV. Ao mesmo tempo que vestia roupas tradicionais e um nome dos mais antigos da história da Igreja, Prevost também demonstrou que pretende dar continuidade às reformas iniciadas por seu antecessor, Francisco: em seu primeiro discurso a fiéis na Praça de São Pedro abordou temas como sinodalidade, uma "paz desarmada" e a "construção de pontes".

Mais do que isso, a escolha de um cardeal americano, mas com grande experiência pastoral no Peru, indica o peso do clero latino-americano na escolha do novo pontífice. Tanto é que o novo papa, a exemplo de Francisco, falou em dois idiomas (italiano e espanhol), e agradeceu à diocese de Chiclayo, no Peru, onde foi ordenado bispo e permaneceu por nove anos.

É o primeiro papa da história egresso da ordem agostiniana que, embora faça homenagem ao nome de santo Agostinho, um dos teólogos mais importantes do cristianismo, não foi fundada pelo santo, mas pela própria Santa Sé, no século XIII. Um dos personagens famosos da congregação foi Martinho Lutero, que rompeu com a Igreja Católica e foi um dos fundadores da Reforma que abriu o caminho do protestantismo.

> *"É uma grande emoção. Estou aqui na praça desde a primeira fumaça até agora"*
> **Monalisa Machado**
> **Freira**

> *"Nunca pensei que viveria isso. É um dia histórico, ensolarado, e a praça com todas as bandeiras unidas por uma só, a do Vaticano"*
> **Aline Carpanesi**
> **Analista de TI**

A eleição ocorreu na tarde do segundo dia de conclave, à semelhança dos antecessores Francisco e Bento XVI, e num prazo mais curto que os cardeais levaram para escolher João Paulo II, três dias. A duração do processo foi mais breve do que previam alguns cardeais brasileiros, os quais acreditavam que a eleição poderia demorar, já que muitos dos participantes não se conheciam. Foi o conclave mais numeroso e diverso da história, com 133 cardeais de 71 países com menos de 80 anos, ou seja, aptos a votar. Leão XIV foi eleito com pelo menos 89 votos, o que representa dois terços do Colégio Cardinalício.

O ENCONTRO COM O POVO. Prevost foi anunciado como o novo líder da Igreja Católica diante de 150 mil fiéis espalhados pela Praça de São Pedro, pela Via della Conciliazione (principal rua de acesso ao Vaticano) e pelas proximidades. A fumaça branca saiu pela chaminé da Capela Sistina, às 13h07 de Brasília (18h07 de Roma). Neste momento, era possível ver pessoas correndo para chegar o mais perto possível da sacada do Vaticano: de jovens a idosos, de leigos a sacerdotes e religiosos. Havia gente esperando o resultado desde as 10h de Brasília (15h de Roma), quando foi permitida a entrada na praça.

O clima era de forte euforia na multidão, marcado por gritos de "Viva o papa!". Quan- ⊙

OS ÚLTIMOS CONCLAVES

Igreja Católica encerra seu terceiro conclave neste século e escolhe o sucessor do papa Francisco

1878 — 1903 — 1914 — 1922 — 1939

NOME DO PAPA	**Leão XIII** Vincenzo Gioacchino Pecci	**Pio X** Giuseppe Sarto	**Bento XV** Giacomo Della Chiesa	**Pio XI** Achile Ratti	**Pio XII** Eugênio Pacelli	**João XXIII** Angelo Roncalli
IDADE QUANDO ELEITO PAPA	67 ANOS	68 ANOS	59 ANOS	64 ANOS	63 ANOS	76 ANOS
NACIONALIDADE	ITALIANO	ITALIANO	ITALIANO	ITALIANO	ITALIANO	ITALIANO
DURAÇÃO DO CONCLAVE	2 DIAS	5 DIAS	4 DIAS	5 DIAS	2 DIAS	4 DIAS
DURAÇÃO DO PONTIFICADO	25 ANOS	11 ANOS	7 ANOS	17 ANOS	19 ANOS	4 ANOS
IDADE FINAL DO PONTIFICADO	93 ANOS	79 ANOS	67 ANOS	81 ANOS	82 ANOS	81 ANOS

*PRIMEIRO PAPA EM AGOSTO, O SEGUNDO, EM OUTUBRO

Eufrázio


EMILIO MORENATTI/AP

➔ do o cardeal-protodiácono Dominique Mamberti anunciou a esperada frase "habemus papam" e a escolha de Prevost, passaram a aclamar o nome do novo pontífice, sincronizando as palmas. Na primeira fila estavam as gêmeas Juliana e Lidiana Moraes, de Passos de Minas (MG), que dizem ter parado ali por um imprevisto: estavam caminhando pela praça perto da hora do almoço, e Juliana levou um tombo. Foi ajudada por alguns padres e, como não conseguia caminhar muito, tomou um remédio e decidiu esperar o resultado das votações. "Agora eu vejo que o tombo era para me levar para perto do papa", brinca. Elas pararam em Roma durante uma viagem de cruzeiro marítimo e coincidiram com o momento histórico.

Natural de Campinas, a analista de TI Aline Carpanesi desistiu de viajar a Milão e Veneza para acompanhar todo o conclave, e esteve presente em todas as fumaças na Praça de São Pedro. "Nunca pensei que viveria isso. É um dia histórico, e um dia bonito, ensolarado, e a praça com todas as bandeiras unidas por uma só, a do Vaticano." Para isso, ela teve de buscar hospedagem em três lugares diferentes ao longo da semana, incluindo um hostel, em que compartilha o quarto com quatro pessoas desconhecidas, e a diária sai a R$ 500. "É o mais simples que encontrei, porque tudo no geral estava muito caro."

O cardeal Raymundo Damasceno, bispo emérito de Aparecida, se preparava para uma entrevista para a TV na Praça de São Pedro quando o barulho da multidão começou. Aos gritos de "è bianca" (é branca), as pessoas corriam em direção à praça pela Via della Conciliazione, a avenida que leva até a Basílica de São Pedro, onde nos fundos fica a Capela Sistina. "Nossa, a emoção é grande, não sei ainda o que dizer."

Damasceno havia ido pela manhã até a praça, mas teve de sair para comprar um remédio para gripe. O religioso de 88 anos, que esteve presente no conclave que elegeu o papa Francisco em 2013, voltara à tarde para a Praça de São Pedro, onde passou a ser abordado por jornalistas. Queriam saber se um brasileiro poderia ser papa ou por que o decano do colégio cardinalício, Giovanni Battista Re, não havia citado Francisco na homilia da missa Pro eligendo Pontifice. Damasceno respondeu a todas as perguntas.

Não tinha pressa. O cardeal, que não participou do conclave porque ultrapassou a idade limite de 80 anos para o voto, acreditava que a eleição se resolveria em pelo menos três dias, talvez quatro. Não esperava uma solução rápida, como as do conclave que elegeram Joseph Ratzinger, resolvido em dois dias e quatro votações, ou o que elegeu Jorge Bergoglio após outros dois dias e cinco votações. Para Damasceno, o importante era que a homilia de Re havia deixado claro que o novo pontífice, fosse quem fosse, deveria "deixar para trás todos os interesses pessoais de grupos e pensar no bem da Igreja, no bem da humanidade". Não imaginava a eleição do cardeal Prevost, o papa Leão XIV.

Não muito distante dele estava a freira Monalisa Machado, de 39 anos, da Congregação das Irmãs de Maria Auxiliadora. "É uma grande emoção. Estou aqui na praça desde a primeira fumaça até agora", contou. E o que esperava do novo líder. "Que seja um papa bom para a Igreja e para toda a humanidade", afirmou a irmã, que está na vida religiosa há 16 anos e vive em Roma há cinco anos.

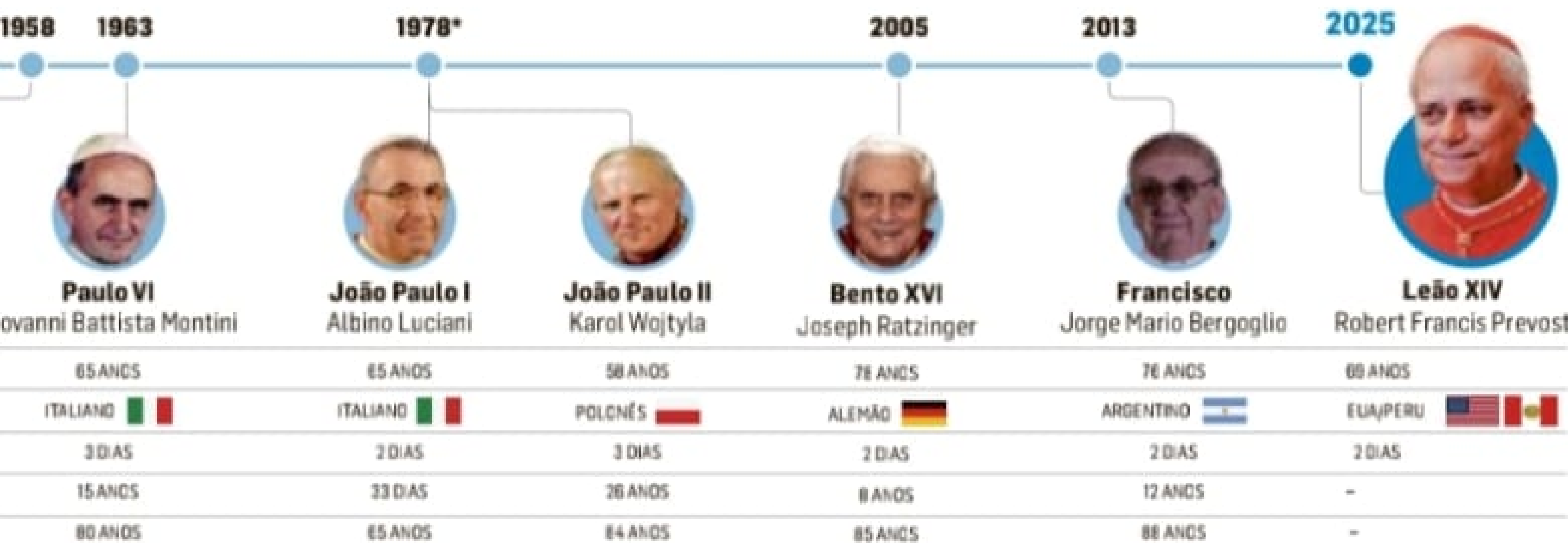
Perto dela estava o padre Gilson Maia, um rogacionista que trabalha na sede de sua congregação, na capital italiana. "Não perdi nenhuma fumaça. Quando é que eu vou ver um novo conclave?", indagou o sacerdote de 61 anos, um mineiro de Passos que é padre há 33 anos. "Que ele (*Leão XIV*) faça a sua primeira missa seja no domingo do Bom Pastor (*o próximo*) ou no dia 13 de maio, o que seria muito simbólico", afirmou, referindo-se ao dia de Nossa Senhora de Fátima.

Estreia

Primeira missa do novo pontífice será celebrada hoje, com os cardeais, fechando o conclave

A AGENDA. O Vaticano já divulgou a primeira agenda oficial do papa Leão XIV para os próximos dias. Hoje, ele celebrará uma missa com os cardeais às 6 horas de Brasília (11 horas de Roma) na Capela Sistina, prática comum para encerrar o conclave.

No domingo, ele fará uma nova aparição pública na Praça de São Pedro para rezar o Regina Caeli às 7 horas de Brasília (meio-dia em Roma – a oração que substitui o Ângelus durante o período de Páscoa). Isso também é um costume dos pontífices durante todos os domingos. O último evento anunciado é a audiência com a imprensa na segunda-feira, às 5 horas de Brasília (10 horas de Roma). Encontro semelhante foi organizado por Francisco logo após a sua eleição. ●



NOMES MAIS ESCOLHIDOS

O último representante de cada nome papal ao longo da história

NOME	ANO DO PAPADO	PAPAS COM O MESMO NOME
JOÃO XXIII	1963	21
GREGÓRIO XVI	1846	16
BENTO XVI	2013	15
CLEMENTE XIV	1774	14
LEÃO XIV	2025	14
INOCÊNCIO XIII	1724	13
PIO XII	1958	12
ESTÊVÃO IX	1058	9
BONIFÁCIO IX	1303	8
URBANO VIII	1644	8
ALEXANDRE VIII	1655	7
ADRIANO VI	1523	6
PAULO VI	1978	6
CELESTINO V	1294	5
NICOLAU V	1447	5
SISTO V	1159	5
ANASTÁCIO IV	1154	4
EUGÊNIO IV	1447	4
HONÓRIO IV	1287	4
SÉRGIO IV	1012	4
CALISTO III	1458	3
FÉLIX III	483	3
JÚLIO III	1555	3
LÚCIO III	1185	3
MARTINHO V	1431	3
SILVESTRE III	1045	3
VÍTOR III	1087	3
AGAPITO II	955	2
DÂMASO II	1048	2
GELÁSIO II	1118	2
JOÃO PAULO II	2005	2
MARCELO II	1555	2
MARINHO II	946	2
PASCOAL II	1118	2
PELÁGIO II	590	2
TEODORO II	898	2
ADEODATO II	676	1
AGATÃO	681	1
ANACLETO	92	1
ANICETO	168	1
ANTERO	236	1
CAIO	296	1
CÔNON	687	1
CONSTANTINO	715	1
CORNÉLIO	253	1
DIONÍSIO	268	1
DEOSDADO	618	1
DONO	678	1
ELEUTÉRIO	183	1
EUSÉBIO	309	1
EUTIQUIANO	283	1
EVARISTO	108	1
FABIANO	250	1
FORMOSO	896	1
FRANCISCO	2025	1
HIGINO	149	1
HILÁRIO	468	1
HORMISDAS	523	1
LANDO	914	1
LIBÉRIO	366	1
LINO	76	1
MARCELINO	304	1
MARCOS	336	1
MILCÍADES	314	1
PONCIANO	235	1
ROMANO	897	1
SABINIANO	606	1
SEVERINO	640	1
SILVÉRIO	537	1
SÍMACO	514	1
SIMPLÍCIO	483	1
SIRÍCIO	399	1
SISÍNIO	708	1
SOTERO	177	1
TELÉSFORO	138	1
VALENTINO	827	1
VIGÍLIO	555	1
VITALIANO	672	1
ZACARIAS	752	1
ZEFERINO	218	1
ZÓSIMO	418	1

FONTE: VATICANO / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Nome de Leão está historicamente ligado à justiça social

Antecessor no nome, Leão XIII fez história ao abordar em uma encíclica questões da classe operária


Leão XIII, em sua época, procurou aproximar a Igreja de questões do cotidiano

ROBERTA JANSEN

Nomes para papas sempre significam muito. Bento escolheu o seu pensando em "uma nova evangelização da Europa", Francisco lembrou "dos pobres" e do ambiente, em sua escolha e seu pontificado. Já o nome Leão vai trazer uma série de indagações.

O antecessor, o papa Leão XIII, entrou para a história como o primeiro pontífice a abordar, em uma encíclica, a questão da crescente classe operária, dos direitos dos trabalhadores e da justiça social. O documento é considerado o marco inicial da Doutrina Social da Igreja – até então voltada só para questões teológicas.

A opção de ontem pode indicar uma preocupação do novo líder católico com a justiça social, problema que segue forte em um mundo convulsionado por crises migratória, climática e dúvidas sobre o avanço da inteligência artificial. Todos esses temas foram amplamente discutidos por Francisco e muitas vezes colocaram o argentino Jorge Bergoglio em confronto com lideranças globais, como o presidente Donald Trump (Estados Unidos) e o premiê Binyamin Netanyahu (Israel).

A encíclica *Rerum Novarum*, de 1891, tinha por objetivo reconciliar a classe trabalhadora com a Igreja, diante das mudanças sociais que varriam a Europa. A nova ordem econômica pós-Revolução Industrial resultara no crescimento de uma classe operária empobrecida que demonstrava crescente tendência socialista. Leão XIII teve o segundo papado mais longo da história, 25 anos, entre 1878 e 1903 – só superado, conforme a Tradição Católica, pelo apóstolo Pedro.

"Leão XIII foi o papa da passagem do século 19 para o século 20, época em que a Igreja estava sob ataque tanto dos liberais quanto dos socialistas", afirma Rodrigo Coppe, coordenador do programa de pós-graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Minas (PUC-MG). "Ele marcou essa passagem da Igreja mais entrincheirada para uma igreja que dialoga com o povo", acrescenta o professor.

> ***"Leão XIII foi o papa da passagem do século 19 para o século 20, época em que a Igreja estava sob ataque tanto dos liberais quanto dos socialistas"***
> **Rodrigo Coppe**
> Coordenador do programa de pós-graduação em Ciências da Religião da PUC-MG

> ***"O papa Leão XIII era muito atento ao Leste Europeu, às revoluções sociais. Acho que o novo papa vai avançar nessa direção"***
> **Padre Marcial Maçaneiro**
> Professor do curso de Teologia da PUC-PR

CONTINUIDADE. Para os especialistas ouvidos pelo **Estadão**, Prevost tem perfil moderado e se espera um pontificado de continuidade, embora o novo papa tenha perfil menos carismático e midiático do que o de Francisco. Dessa forma, a adoção do nome de Leão XIII dialoga justamente com essa abertura da Igreja com a sociedade, em um período de grandes mudanças sociais.

O padre Anderson Pedrosa, reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), concorda. "O papa Leão XIII é muito conhecido sobretudo por causa da encíclica sobre as transformações sociais e econômicas da Revolução Industrial (*iniciada em meados do século 19*). Acredito que a escolha do nome do novo papa esteja relacionada ao fato de que estamos na virada do século 20 para o 21 na Revolução Tecnológica." No lugar das máquinas a vapor, as transformações agora se dão nas telas de smartphones e em telas que reproduzem os desafios da inteligência artificial.

Leão XIII, na época, também buscou aproximar a Igreja das questões contemporâneas, incentivando o estudo das ciências e a abertura ao pensamento filosófico moderno, sobretudo com a valorização de Tomás de Aquino como base para a teologia católica. Ele reafirmou a coexistência de ciência e religião, presente na doutrina eclesiástica. E abriu o Arquivo Secreto do Vaticano para pesquisadores qualificados, entre eles Ludwig von Pastor, um dos maiores historiadores do papado.

O pontífice do século 19 fundou de novo o Observatório do Vaticano "para que todos possam ver claramente que a Igreja e seus pastores não se opõem à ciência verdadeira e sólida, seja humana ou divina, mas que a abraçam, incentivam e promovem ao máximo".

"O papa Leão XIII era muito atento ao Leste Europeu, às revoluções sociais. Acho que o novo papa vai avançar nessa direção", afirmou o padre Marcial Maçaneiro, professor do curso de Teologia da PUC-PR. "Ele também foi responsável pela renovação do ensino católico."

PAZ. O primeiro pontífice a escolher o nome de Leão foi um importante papa para o catolicismo, considerado "doutor da Igreja" pelo seu alto nível de conhecimento da doutrina cristã e pregação. Também é conhecido como um promotor da paz em um período de guerra na península italiana.

De origem italiana e eleito em 440, Leão I foi o 45.º papa da Igreja Católica e teve um papado memorável a ponto de ser o primeiro sucessor de Pedro a receber o título de *Magno* (o Grande, em tradução livre) – o outro foi Gregório Magno.

"Sustentador e promotor da Primazia de Roma, o 'Pontífice Magno' deixou para a história quase 100 sermões e cerca de 150 cartas, nos quais demonstra ser teólogo e pastor, zeloso com a comunhão entre as várias Igrejas, sem jamais esquecer as necessidades dos fiéis", diz o *Vatican News*.

Ele teria incentivado obras de caridade em uma Roma "dominada pela escassez, pobreza, injustiças e superstições pagãs". Além disso, guiou uma delegação de Roma para se encontrar com Átila, líder dos Hunos, e o dissuadiu a continuar a guerra de invasão da península italiana no ano de 452. ● COLABOROU GIOVANNA CASTRO

LEEMAGE / BRIDGEMAN IMAGES VIA AFP



Novo líder fala 5 idiomas, incluindo português e francês

JULIANA DOMINGOS DE LIMA
PRISCILA MENGUE

Robert Francis Prevost nasceu nos Estados Unidos e atuou por duas décadas no Peru, para onde foi enviado no fim dos anos 1980 para um projeto de formação para aspirantes agostinianos. Ele também tem a nacionalidade do país andino. Segundo a Diocese de Chiclayo, onde construiu grande parte da trajetória religiosa, o novo papa é poliglota: fala inglês, espanhol, italiano, francês e português. Além disso, lê latim e alemão.

Graduou-se em Teologia na Catholic Theological Union, em Chicago. Aos 27 anos, foi enviado a Roma para estudar Direito Canônico na Pontifícia Universidade de Santo Tomás de Aquino (Angelicum). Foi ordenado sacerdote em 19 de junho de 1982, no Colégio Agostiniano de Santa Mônica.

O novo pontífice obteve a licenciatura em 1984 e, no ano seguinte, enquanto preparava sua tese de doutorado, foi enviado para a missão agostiniana em Chulucanas, região de Piúra, no Peru. Em 1987, defendeu sua tese de doutorado sobre O Papel do Prior Local da Ordem de Santo Agostinho e foi nomeado Diretor de Vocações e diretor de Missões da Província Agostiniana Mãe do Bom Conselho, no Estado americano de Illinois.

No ano seguinte, ingressou na missão de Trujillo, também no Peru, como diretor do projeto de formação comum para os aspirantes agostinianos dos vicariatos de Chulucanas, Iquitos e Apurímac. Após desempenhar diferentes funções no Peru, foi administrador paroquial de Nossa Senhora de Monserrat de 1992 a 1999.

FORMAÇÃO. Em 1999, foi eleito prior provincial da Província Agostiniana Mãe do Bom Conselho de Chicago. Dois anos e meio depois, foi escolhido como prior geral, confirmado em 2007 para um segundo mandato. Em outubro de 2013, retornou à província agostiniana, em Chicago, e foi diretor de formação no convento de Santo Agostinho, primeiro conselheiro e vigário provincial.

Ocupou esses cargos até o papa Francisco nomeá-lo, em 2014, administrador apostólico da diocese peruana de Chiclayo, elevando-o à dignidade episcopal como bispo titular de Sufar.

Prevost foi nomeado bispo de Chiclayo pelo argentino em 2015. Nesse período, não deixou de ter ação política, além de religiosa. Em 2017, quando o ex-presidente peruano Alberto Fujimori recebeu indulto de Natal, Prevost foi crítico à decisão e pediu à população que rejeitasse o perdão em manifestações pacíficas, dizendo que o antigo mandatário deveria pedir desculpas às vítimas de seu governo.

Em 2018, foi eleito segundo vice-presidente da Conferência Episcopal Peruana, na qual também foi membro do Conselho Econômico e presidente da Comissão de Cultura e Educação. E não evitou falar sobre corrupção no país. "Chegamos a um ponto de ruptura em nível político. Um novo início exige não somente uma mudança de mandato, mas a recuperação ética e moral do país em todos os níveis, porque os altos níveis de corrupção roubam a esperança, sobretudo dos pobres e dos jovens."

O novo papa foi incluído entre os membros da Congregação para o Clero em 2019 e, no ano seguinte, entre os membros da Congregação para os Bispos. Recebeu também a nomeação pontifícia também como administrador apostólico da diocese peruana de Callao.

ROMA. Em 2023, Francisco o chamou a Roma como prefeito do Dicastério para os Bispos e Presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina, promovendo-o a arcebispo. No consistório do mesmo ano, tornou-o cardeal. Prevost tomou posse em 28 de janeiro de 2024 e, como chefe do dicastério, participou das últimas viagens apostólicas do papa Francisco e da primeira e segunda sessões da 14.ª Assembleia-Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade, realizada em Roma entre 2023 e 2024. ●

A íntegra da primeira declaração pública

"Que a paz esteja com todos vocês!

Caríssimos irmãos e irmãs, esta é a primeira saudação de Cristo Ressuscitado, o Bom Pastor que deu a vida pelo rebanho de Deus. Eu também gostaria que esta saudação de paz entrasse em seus corações, chegasse às suas famílias, a todas as pessoas onde quer que estejam, a todos os povos, a toda a Terra. Que a paz esteja com vocês!

Esta é a paz de Cristo Ressuscitado, uma paz desarmada e uma paz desarmante, humilde e perseverante. Ela vem de Deus, Deus que nos ama a todos incondicionalmente. Ainda conservamos em nossos ouvidos aquela voz fraca, mas sempre corajosa, do papa Francisco que abençoava Roma!

O papa que abençoava Roma concedia a sua bênção ao mundo, ao mundo inteiro, naquela manhã do dia de Páscoa. Permitam-me prosseguir com essa mesma bênção: Deus nos ama, Deus ama a todos vocês, e o mal não prevalecerá! Estamos todos nas mãos de Deus. Portanto, sem medo, unidos de mãos dadas com Deus e entre nós, sigamos em frente. Somos discípulos de Cristo. Cristo nos precede. O mundo precisa de sua luz. A humanidade precisa dele como ponte para ser alcançada por Deus e seu amor. Ajudai-nos também vós, e depois uns aos outros, a construir pontes, com o diálogo, com o encontro, unindo-nos a todos para sermos um só povo, sempre em paz. Obrigado, papa Francisco!

Quero também agradecer a todos os meus irmãos cardeais que me escolheram para ser o sucessor de Pedro e caminhar junto com vocês, como Igreja unida, sempre buscando a paz, a justiça, buscando sempre trabalhar como homens e mulheres fiéis a Jesus Cristo, sem medo, para proclamar o Evangelho, para sermos missionários.

Sou filho de Santo Agostinho, um agostiniano, que disse: "com vocês sou cristão e para vocês bispo". Nesse sentido, podemos todos caminhar juntos rumo àquela pátria que Deus nos preparou.

À Igreja de Roma, uma saudação especial! Devemos buscar juntos como ser uma Igreja missionária, uma Igreja que constrói pontes, dialoga, sempre aberta para receber como esta praça com os braços abertos. A todos, a todos aqueles que precisam da nossa caridade, da nossa presença, do diálogo e do amor.

E se também me permitem, uma palavra, uma saudação a todos aqueles, e em particular à minha querida Diocese de Chiclayo, no Peru, onde um povo fiel acompanhou seu bispo, compartilhou sua fé e deu muito, muito para continuar sendo Igreja fiel de Jesus Cristo.

A todos vocês, irmãos e irmãs de Roma, da Itália, do mundo inteiro, queremos ser uma Igreja sinodal, uma Igreja que caminha, uma Igreja que sempre busca a paz, que sempre busca a caridade, que sempre busca estar próxima, especialmente daqueles que sofrem.

Hoje é o dia da Súplica a Nossa Senhora de Pompeia. Nossa Mãe Maria quer sempre caminhar conosco, estar próxima, ajudar-nos com sua intercessão e seu amor.

Por isso, gostaria de rezar junto com vocês. Rezemos juntos por esta nova missão, por toda a Igreja, pela paz no mundo e peçamos esta graça especial a Maria, nossa Mãe."

Quase 1.600 anos após a morte do santo, um agostiniano é papa

Após o primeiro líder jesuíta, a Igreja tem agora seu primeiro agostiniano. Trata-se da ordem religiosa católica de frades mendicantes (mesmo rol que inclui dominicanos e franciscanos) que seguem a linha de pensamento de Agostinho (354-430).

Aurélio Agostinho foi um dos mais proeminentes teólogos e filósofos no começo do cristianismo. Bispo de Hipona, antiga cidade na província romana da África, focava em promover o espírito de comunidade vivido pelos primeiros povoados cristãos. Sua ordem, porém, só foi fundada em 1244, quando o papa Inocêncio IV convocou comunidades espalhadas pela Europa para se reunirem. A ordem nasceu com a bula Incumbit nobis (Uma só alma e um só coração para Deus).

Até o surgimento dessa ordem, essas pequenas comunidades viveram, durante séculos, seguindo a regra e o espírito agostinianos, como eremitas. Em 1256, o papa Alexandre IV deu novo impulso com a bula Licet Ecclesiae catholicae. O ideal agostiniano, assim, se difundiu, alcançando as Américas, a Ásia e a África. Hoje está em 45 países. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA



Gestos anunciam busca por conciliar uma igreja de seu tempo e a tradição

Escolha do nome, de vestes e primeiro discurso do pontífice resgatam história e costumes, mas deixam clara a intenção de seguir reformas iniciadas por Francisco

ESTADÃO ANALISA

MARCELO GODOY
ENVIADO ESPECIAL

Robert Prevost apareceu na sacada da Basílica de São Pedro com vestes que não se viam em um papa desde a renúncia de Bento XVI. O nome que o cardeal americano com cidadania peruana escolheu tem longa tradição entre os pontífices: Leão. Mas desde 1878 nenhum eleito no conclave o adotava. Ou seja, desde o reformador Leão XIII, criador da Doutrina Social da Igreja, Roma não tinha um bispo com esse nome.

Em dois gestos, o cardeal americano buscou mostrar o que pensa de seu pontificado: a conciliação com a tradição, mas a busca de uma igreja em seu tempo. Leão XIII enfrentava a crescente influência dos políticos anticlericais, dos liberais e dos social-democratas, em um mundo que vivenciara a unificação alemã e a italiana, com o fim dos Estados Papais, e a industrialização americana e a japonesa.

O novo papa tem 69 anos. Não era o mais jovem dos cardeais, mas também não é o mais idoso. Poderá ter pontificado longo, e continuar assim as reformas iniciadas por Francisco. E uma delas foi citada em seu discurso: a sinodalidade, o processo que mudou o governo da Igreja, tornando-o mais compartilhado entre o papa e os bispos. Não só. A ênfase no primeiro discurso de Leão XIV a temas como a paz e a construção de pontes mostra ainda mais a continuidade que ele pretende afirmar com Francisco.

No meio de seu discurso, Leão XIV também mostrou não apenas afeto pela sua antiga diocese no Peru, Chiclayo. A exemplo de Jorge Bergoglio, não manteve o italiano como única língua ao se dirigir aos fiéis na Praça de São Pedro.

Também usou o espanhol, o que indica a força que o clero latino-americano teve em sua eleição durante o conclave – digna de nota é a ausência do inglês em seu discurso. Ele é justamente um homem com a vivência pastoral da América Latina.

AGOSTINIANO. Por fim, trata-se de um agostiniano, como Martinho Lutero, que também foi o gigante da Reforma. É o primeiro desta ordem a assumir os destinos da Igreja de Roma. Devemos esperar alguém que repita, diante dos poderosos da terra – americano ou não – o que disse Lutero ao imperador Carlos V diante da Dieta de Worms? "Aqui estou, e não posso agir de outro modo" (*Hier stehe ich, ich kann nicht anders*).

Por fim, o papa Leão XIV agradeceu ao papa Francisco, que o fez cardeal e acenou para a manutenção de uma igreja missionária, como a so- ⊕

Leão deve seguir a trilha aberta pelo seu antecessor

ARTIGO

Padre José Oscar Beozzo
Teólogo e historiador

Robert Prevost surpreendeu ao escolher o nome de Leão XIV, o papa da Encíclica Rerum Novarum, promessa de prosseguir com o compromisso da Igreja com a justiça social e a causa dos trabalhadores, mas também com o cuidado pela Casa Comum da *Laudato Sí'* e com a fraterna convivência entre todos os povos e religiões da *Fratelli Tutti*, encíclicas do papa Francisco.

Sua trajetória junta a pátria onde nasceu, os Estados Unidos, terra de imigrantes como ele próprio, e o Peru, sua pátria de escolha, onde por 22 anos foi missionário agostiniano e, em seguida, bispo de Chiclayo, na costa norte do país.

Traz consigo a presença forte dos povos originários; da insurreição indígena de Tupac Amaru e de sua mulher Micaela; do testemunho de Rosa de Lima, a primeira santa das Américas; de são Martinho de Porres, filho ilegítimo de um espanhol e de uma escrava africana liberta e do teólogo Gustavo Gutiérrez, pai da teologia latino-americana da libertação.

Apresentou-se ao povo reunido na Praça de São Pedro, com a saudação do Ressuscitado aos discípulos com portas e

● Habemus papam ● Reações

Primeiras declarações são elogiadas por líderes mundiais

Kremlin pediu por diálogo e a Ucrânia, por apoio para uma 'paz duradoura'; presidente Lula falou em inspiração moral para construção de um 'mundo mais justo'



O então bispo Prevost no aniversário da diocese de Chulucanas, no Peru, em 2024

SABRINA LEGRAMANDI

Líderes de todo o mundo comentaram a escolha do cardeal Robert Prevost. O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, e o presidente russo, Vladimir Putin, falaram em "momento significativo", "apoio moral" e "diálogo construtivo". Já o presidente de Israel, Isaac Herzog, expressou o desejo de "melhorar o relacionamento" entre seu país e o Vaticano. O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu a "continuidade ao legado do papa Francisco".

Durante seu discurso, Leão XIV pediu pela paz "desarmada e desarmante", além da ajuda dos fiéis em meio às guerras na Ucrânia e em Gaza. Para Lula, "não precisamos de guerras, ódio e intolerância". "Precisamos de mais solidariedade e mais humanismo. Precisamos de amor ao próximo, que é a base dos ensinamentos de Cristo. Que o Papa Leão XIV nos abençoe e nos inspire na busca permanente pela construção de um mundo melhor e mais justo", afirmou.

Em um comunicado emitido pelo Kremlin, o presidente russo disse confiar "que o diálogo construtivo e a cooperação entre a Rússia e o Vaticano continuem se desenvolvendo com base nos valores cristãos que nos unem". Já o líder da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, pediu o apoio de Leão XIV na guerra contra a Rússia. "Neste momento decisivo para o nosso país, esperamos o apoio moral e espiritual contínuo do Vaticano para restaurar a justiça e alcançar uma paz duradoura. Desejo a Sua Santidade Leão XIV sabedoria, inspiração e força – tanto espiritual quanto física – para cumprir sua nobre missão."

Terra Santa
O presidente de Israel, Isaac Herzog, expressou o desejo de 'melhorar o relacionamento' entre seu país e o Vaticano

O presidente israelense Isaac Herzog, após falar no desejo de melhor relação entre Israel e o Vaticano, defendeu o "fortalecimento da amizade entre judeus e cristãos na Terra Santa e ao redor do mundo". "Que seu papado seja um período de construção de pontes e entendimento entre todas as crenças e povos. Que possamos ver o retorno imediato e seguro dos reféns ainda mantidos em Gaza e uma nova era de paz em nossa região e em todo o mundo", disse.

DIÁLOGO. Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, publicou um comunicado nas redes sociais parabenizando o novo papa. "Desejamos que seu pontificado seja guiado pela sabedoria e pela força, enquanto ele lidera a comunidade católica e inspira o mundo por meio de seu compromisso com a paz e o diálogo", escreveu. A Casa Real espanhola também emitiu um comunicado elogiando o apelo de Leão XIV pela paz. "(*Seu pedido*) nos inspira, nos encoraja e reflete os desejos e sentimentos mais profundos do povo espanhol", afirmou. Sobre o mesmo tema falou a presidente mexicana, Claudia Sheinbaum. "Reafirmo nossa convergência humanista em prol da paz e da prosperidade."

Também a primeira-ministra italiana Giorgia Meloni elogiou o chamado de Leão XIV "à paz, à fraternidade ⊕

O papa é peruano, diz ministério do país

ZECA FERREIRA

A escolha do cardeal americano Robert Francis Prevost para suceder o papa Francisco causou forte repercussão no Peru. A presidente, Dina Boluarte, saudou "fraternalmente" Leão XIV e disse que o pontífice "serviu com amor e fé" o povo no país. "Na sua primeira mensagem como pontífice, lembrou com emoção do seu tempo em Chiclayo e a sua proximidade com o Peru. Deus te abençoe em sua missão."

Embora tenha nascido em Chicago (EUA), o novo sumo pontífice tem cidadania peruana desde 2015. "O papa é peruano e está afiliado ao Seguro Integral de Saúde (SIS)", diz uma publicação feita pelo Ministério da Saúde do Peru.

Além de destacar a cidadania peruana, o texto afirma que o cadastro do santo padre no sistema de saúde peruano foi criado em 2023 e segue válido até hoje. "Sua unidade de atendimento de origem é o Centro de Saúde José Olaya de Chiclayo, na região de Lambayeque".

MISSIONÁRIO. Leão XIV chegou ao Peru em 1985 como missionário agostiniano e realizou extenso trabalho pastoral. Serviu como bispo de Chiclayo, quarta cidade mais populosa do Peru, com 600 mil habitantes. No pontificado de Francisco, chefiava o Dicastério para os Bispos e a Comissão Pontifícia para a América Latina.

As ligações do novo papa com o Peru foram destacadas pela imprensa do país. Em tom festivo, jornais tradicionais como *El Comercio*, *La República* e *Perú21* ressaltaram a dupla cidadania do sumo pontífice. O jornal *Trome* chegou a publicar uma matéria afirmando que Leão XIV poderá votar nas próximas eleições do Peru, marcadas para o próximo ano.

A diocese de Chiclayo também comemorou a escolha de Leão XIV. O atual bispo da cidade, Edinson Farfán Córdova, afirmou que o novo papa vem para dar continuidade ao trabalho de Francisco.

Ele destacou o lado social do trabalho de Leão XIV e sua relação com os pobres. O bispo disse também que o novo papa "é sensível ao tema da pobreza". "Estou certíssimo de que escolheu o nome de Leão XIV por causa do Papa Leão XIII, pai da Doutrina Social da Igreja." ●

ONDE FICA



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

‘Ele se mostrou um pastor que quer estar perto do povo’

Para sociólogo, Igreja seguirá formato acolhedor, inclusivo e comprometido com os pobres, mas perfil do americano favorece interlocuções com críticos ao antecessor



JOSÉ MARIA TOMAZELA

O tempo de reformas na Igreja Católica ainda não passou. É o que afirma o sociólogo e especialista em religiões Francisco Borba Ribeiro Neto, ex-coordenador do Núcleo Fé e Cultura da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo.

Para ele essa é uma profecia de Francisco, o papa que sempre acreditou em processos que amadureciam ao longo do tempo, mais do que em mudanças abruptas. “Leão XIV é sucessor de Leão XIII, o papa que iniciou a Doutrina Social da Igreja contemporânea, autor da *Rerum Novarum*, a primeira encíclica social católica, duríssima em suas críticas tanto ao capitalismo quanto ao comunismo. O nome, sem dúvida, diz muito”, afirma

Conforme o especialista, o novo papa deixou claro, com sua trajetória pessoal, e em seu discurso inicial, a imagem de um pastor que quer estar próximo do seu povo. “Um homem voltado aos que mais sofrem e desejoso de uma Igreja acolhedora, inclusiva e comprometida com os pobres.”

Para ele, esta linha é a mesma com a qual Francisco conquistou tantos corações e promoveu tantas reformas em seu pontificado. “Uma continuidade explícita, mas com um dado a mais: a pouca idade indica que os cardeais não pensaram nele apenas como um finalizador das reformas do seu antecessor. Ele terá tempo para avançar e imprimir sua marca na história da Igreja.”

Por outro lado, segundo Borba, Prevost também acompanhou Francisco em temas que este aparentemente não estava disposto a fazer mudanças, como a ordenação de mulheres e a chamada ideologia de gênero. Este fato, aliado à sua origem americana, pode facilitar a interlocução entre o Vaticano e os setores mais críticos ao antecessor.

Para o especialista, Prevost não era tão cotado entre os favoritos, apesar de ser próximo a Francisco e ter um cargo de grande influência no Vaticano, responsável pela indicação dos bispos em todo o mundo, por ser americano. “Quando o presidente Trump surgiu nas redes sociais com aspecto de papa, muitos consideraram que as chances de qualquer americano estavam encerradas. Mas Leão XIV, ainda que tenha nascido nos Estados Unidos, se posiciona praticamente como um anti-Trump, assim como já fora Francisco.”

Posição política
Especialista lembra que o cardeal Prevost já havia se posicionado contra a política imigratória de Trump

Ele acrescenta que os cardeais não escolheram Leão XIV pensando em Trump. “Escolheram porque julgaram-no melhor para a Igreja. Mas isso fortaleceu uma posição crítica aos aspectos anticristãos do trumpismo. Críticas do papa sul-americano poderiam ser interpretadas como antiamericanismo ou defesa dos conterrâneos. Mas, agora, a crítica sairá de um papa americano.”

AMOR E SANTO AGOSTINHO. Borba ainda lembra que o cardeal Prevost já havia se posicionado contra a política anti-imigração de Trump e certas interpretações teológicas de seu vice, J.D. Vance, que defendiam que o amor ao próximo implicava em defender os interesses de seus compatriotas – essa seria uma interpretação própria da ordo amoris de santo Agostinho. “Existe um conceito que diz para amarmos nossa família, depois nossos vizinhos, depois nossa comunidade, depois nossos concidadãos e, por fim, dar prioridade ao resto do mundo.”

Francisco rebateu e disse que “a verdadeira ordo amoris” – a ordem cristã na caridade – baseia-se no “amor que constrói uma fraternidade aberta a todos, sem exceção”. Nas redes sociais, foi apoiado pelo então cardeal Prevost. ●

CNBB vê proximidade entre o papa e o Brasil

CAIO POSSATI

Ainda na condição de cardeal e prefeito do Dicastério para Bispos, Robert Prevost, antes de se tornar pontífice, tinha aceitado o convite da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para ser o pregador de um retiro espiritual de dez dias em Aparecida (SP).

Ele viajaria ao País no dia 21 de abril, mas a passagem foi cancelada após a morte do papa Francisco. A reunião de todos os bispos do País deveria ocorrer entre os dias 30 de abril e 9 de maio, mas foi cancelada e transferida para 2026.

“Este ano, em fevereiro, ao visitar o então cardeal Prevost – porque ele era o prefeito do Dicastério para os Bispos –, nós fizemos o convite e ele aceitou, muito grato”, disse d. Ricardo Hoepers, bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB, em conversa com jornalistas. “Isso (o *aceite do convite*) nos alegra porque ele tem um carinho pelo Brasil, um amor muito grande pelo Brasil.”

Ainda segundo o bispo auxiliar, em conversas passadas com a presidência da conferência – a entidade é presidida pelo cardeal d. Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre e também presidente do Celam –, o pontífice demonstrou tempo e atenção com brasileiros. “Foram os dois (*papas*) com quem mais conversamos na presidência da CNBB: o papa Francisco, era para ser 15 minutos e ele ficou quase uma hora (...), e o cardeal Prevost, que nos atendeu no Dicastério para os Bispos”, disse Hoepers.

VISITA ANTERIOR. Os colégios agostinianos Mendel e São José, ambos localizados na região do Tatuapé, zona leste de São Paulo, receberam o papa Leão XIV, em julho de 2013. A visita aconteceu durante a programação oficial da pré-Jornada Mundial da Juventude, que estava acontecendo na capital.

Passagem por SP
A visita aconteceu durante a programação oficial da pré-Jornada Mundial da Juventude, no ano de 2013

O encontro na capital paulista antecedeu o evento principal, feito no Rio, e ficou marcado pela presença do papa Francisco. Foi, na época, a primeira viagem internacional do pontífice argentino.

Prevost veio na condição de padre geral dos agostinianos, pois o colégio Mendel recebia uma Semana Missionária, entre 15 e 20 de julho. O evento reuniu cerca de 600 jovens de diferentes países para atividades religiosas, informou a Sociedade Agostiniana de Educação e Assistência (SAEA), que administra as duas escolas paulistanas.

Entre os registros, é possível ver o atual papa ao lado de Eduardo Flauzino, diretor-geral dos colégios da SAEA. ●



DIOCESE OF CHULUCANAS VIA AP

O então bispo Prevost no aniversário da diocese de Chulucanas, no Peru, em 2024

O papa é peruano, diz ministério do país

ZECA FERREIRA

A escolha do cardeal americano Robert Francis Prevost para suceder o papa Francisco causou forte repercussão no Peru. A presidente, Dina Boluarte, saudou "fraternalmente" Leão XIV e disse que o pontífice "serviu com amor e fé" o povo no país. "Na sua primeira mensagem como pontífice, lembrou com emoção do seu tempo em Chiclayo e a sua proximidade com o Peru. Deus te abençoe em sua missão."

Embora tenha nascido em Chicago (EUA), o novo sumo pontífice tem cidadania peruana desde 2015. "O papa é peruano e está afiliado ao Seguro Integral de Saúde (SIS)", diz uma publicação feita pelo Ministério da Saúde do Peru.

Além de destacar a cidadania peruana, o texto afirma que o cadastro do santo padre no sistema de saúde peruano foi criado em 2023 e segue válido até hoje. "Sua unidade de atendimento de origem é o Centro de Saúde José Olaya de Chiclayo, na região de Lambayeque".

MISSIONÁRIO. Leão XIV chegou ao Peru em 1985 como missionário agostiniano e realizou extenso trabalho pastoral. Serviu como bispo de Chiclayo, quarta cidade mais populosa do Peru, com 600 mil habitantes. No pontificado de Francisco, chefiava o Dicastério para os Bispos e a Comissão Pontifícia para a América Latina.

As ligações do novo papa com o Peru foram destacadas pela imprensa do país. Em tom festivo, jornais tradicionais como *El Comercio*, *La República* e *Perú21* ressaltaram a dupla cidadania do sumo pontífice. O jornal *Trome* chegou a publicar uma matéria afirmando que Leão XIV poderá votar nas próximas eleições do Peru, marcadas para o próximo ano. Como integrante da conferência peruana, por várias vezes o bispo tomou posições políticas, sobretudo no combate à corrupção e no incentivo ao voto consciente.

A Diocese de Chiclayo, que já foi chefiada pelo agora bispo de Roma, também comemorou a escolha de Leão XIV. O atual bispo da cidade, Edinson Farfán Córdova, afirmou que o novo pontífice vem para dar continuidade ao trabalho de Francisco.

Ele destacou o lado social do trabalho de Leão XIV e sua relação com os pobres. O bispo disse também que o novo papa "é sensível ao tema da pobreza". "Estou certíssimo de que escolheu o nome de Leão XIV por causa do Papa Leão XIII, pai da Doutrina Social da Igreja." ●

ONDE FICA



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Lado social
Atual bispo da Diocese de Chiclayo diz que novo papa 'é sensível ao tema da pobreza'

Líderes mundiais elogiam primeiras declarações

SABRINA LEGRAMANDI

Líderes de todo o mundo comentaram a escolha do cardeal Robert Prevost como novo papa. O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, e o presidente russo, Vladimir Putin, falaram em "momento significativo", "apoio moral" e "diálogo construtivo". Já o presidente de Israel, Isaac Herzog, expressou o desejo de "melhorar o relacionamento" entre seu país e o Vaticano. O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu a "continuidade ao legado do papa Francisco".

Durante seu discurso, Leão XIV pediu paz "desarmada e desarmante", além da ajuda dos fiéis em meio às guerras na Ucrânia e em Gaza. Para Lula, "não precisamos de guerras, ódio e intolerância". "Precisamos de mais solidariedade e mais humanismo. Precisamos de amor ao próximo, que é a base dos ensinamentos de Cristo", afirmou.

Em comunicado emitido pelo Kremlin, Putin disse confiar "que o diálogo construtivo e a cooperação entre a Rússia e o Vaticano continuem se desenvolvendo com base nos valores cristãos que nos unem". Já o líder da Ucrânia pediu apoio de Leão XIV na guerra contra a Rússia. "Neste momento decisivo para o nosso país, esperamos o apoio moral e espiritual contínuo do Vaticano para restaurar a justiça e alcançar uma paz duradoura. Desejo a Sua Santidade Leão XIV sabedoria, inspiração e força – tanto espiritual quanto física – para cumprir sua nobre missão."

O presidente israelense, Herzog, após falar no desejo de melhor relação entre Israel e o Vaticano, defendeu o "fortalecimento da amizade entre judeus e cristãos na Terra Santa e ao redor do mundo". "Que seu papado seja um período de construção de pontes e entendimento entre todas as crenças e povos. Que possamos ver o retorno imediato e seguro dos reféns ainda mantidos em Gaza e uma nova era de paz em nossa região e no mundo."

DIÁLOGO. Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, parabenizou o novo papa nas redes sociais. "Desejamos que seu pontificado seja guiado pela sabedoria e pela força, enquanto ele lidera a comunidade católica e inspira o mundo por meio de seu compromisso com a paz e o diálogo", escreveu.

A Casa Real espanhola também emitiu um comunicado elogiando o apelo de Leão XIV pela paz. "(*Seu pedido*) nos inspira, nos encoraja e reflete os desejos e sentimentos mais profundos do povo espanhol", afirmou. Sobre o mesmo tema falou a presidente mexicana, Claudia Sheinbaum. "Reafirmo nossa convergência humanista em prol da paz e da prosperidade."

Também a primeira-ministra italiana Giorgia Meloni elogiou o chamado de Leão XIV "à paz, à fraternidade e à responsabilidade". "Um legado espiritual que segue o caminho traçado pelo papa Francisco e que a Itália olha com respeito."

MAZELAS. O primeiro-ministro britânico Keir Starmer falou em um "novo capítulo" para a liderança da Igreja Católica. "Como o papado de Francisco mostrou, a Santa Sé tem um papel especial para unir pessoas e nações para tratar as maiores mazelas dos nossos tempos; especialmente em relação às mudanças climáticas, redução da pobreza e promoção da paz e da justiça ao redor do mundo", disse.

Terra Santa
O presidente de Israel, Isaac Herzog, expressou o desejo de 'melhorar o relacionamento' entre seu país e o Vaticano

"Uno-me aos católicos do Canadá e de todo o mundo para felicitar o cardeal Robert Francis Prevost pela sua eleição como papa", disse o primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney. "Em um momento de profundos desafios globais, que seu pontificado seja marcado pela sabedoria, pelo discernimento, por um profundo compromisso com o bem comum e pela dignidade de todos", completou.

Javier Milei, presidente da Argentina, disse esperar "um novo capítulo" para a Igreja. "Mais do que nunca, esperamos que a voz do papa ressoe com força na defesa dos pilares que sustentaram a civilização: a vida, como dom principal; a liberdade, como dom sagrado do Criador; e a propriedade privada, como fundamento da responsabilidade pessoal e do desenvolvimento dos povos", disse. ●

Eufrázio

● Habemus papam ● Atualidade e história

Trump celebra escolha, mas relação deve ser delicada

Nos últimos meses, ainda como cardeal, Prevost repostou série de críticas à gestão republicana



Em suas redes sociais, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deu parabéns a Robert Francis Prevost, eleito ontem o novo papa. "É uma grande honra saber que ele é o primeiro papa americano. Que emoção e que grande honra para o nosso país. Aguardo ansiosamente o encontro com o papa Leão XIV. Será um momento muito significativo!"

Há grande expectativa sobre como será a relação do papa Leão XIV com Trump. A relação deve ser delicada. Recentemente, no X, Prevost compartilhou críticas sobre a ação do governo americano três vezes. Em 14 de abril, por exemplo, repostou uma mensagem com críticas à deportação de um cidadão americano. "Vocês não veem o sofrimento? A sua consciência não está perturbada?", dizia a publicação.

Em fevereiro, o então cardeal já havia repostado um artigo publicado pelo jornal especializado *National Catholic Reporter*, cujo título era "JD Vance está errado: Jesus não nos pede para hierarquizar nosso amor ao próximo". O texto comenta uma declaração do vice-presidente americano à Fox News sobre como o amor à família viria em primeiro lugar – em que cita santo Agostinho, justamente o fundador da ordem do novo papa.

Compartilhou também no mesmo mês um artigo da revista *America*, de filiação jesuítica, que repercutia a carta do papa Francisco aos bispos dos Estados Unidos sobre imigração, na qual o argentino falava contra narrativas que discriminam e causam sofrimento aos migrantes, como as que o associam à criminalidade. Com o papa Francisco, aliás, o presidente americano já não tinha relação amigável, especialmente pelas críticas do pontífice às propostas de Trump. Na campanha eleitoral de 2016, Francisco criticou a promessa de Trump de construir um muro na fronteira dos Estados Unidos com o México. O republicano apontava, sem provas, os estrangeiros ilegais como culpados pelos reveses econômicos e por atos de terrorismo.

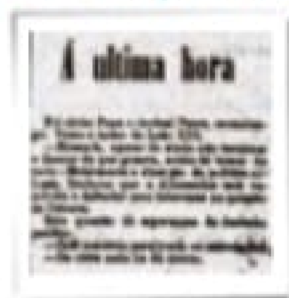
"Alguém que pensa só em

⊕

Nas páginas do 'Estadão'

Em 150 anos, o jornal cobriu a escolha de 12 papas; Leão XIII, 'linhagem' adotada por Prevost, foi o 1.º, em 1878

Leão XIII – Joaquim Pecci


A ultima hora

23/2/1878

Gianchino Vincenzo Raffaele Luigi Pecci nasceu em 1810, numa província perto de Roma. Eleito papa em 20 de fevereiro de 1878, foi coroado em 3 de março do mesmo ano. Seu pontificado caracterizou-se pela difusão do que se convencionou chamar de "Doutrina Social da Igreja Católica".

Através de suas "encíclicas sociais", Leão XIII falava aos Estados Modernos sobre princípios para uma organização política que favorecesse a justiça social. Defendeu a abolição da escravidão no Brasil. Faleceu em 20 de julho de 1903, aos 93 anos.

- Foi eleito aos 68 anos, no 3º dia de conclave, na 4ª votação.
- Tempo no cargo: 25 anos e cinco meses (1878 a 1903).
- Sede vacante depois da morte: 15 dias.

PIO X – Giuseppe Sarto

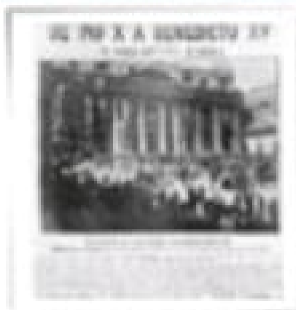

O NOVO PAPA

5/8/1903

Nasceu em Riese e foi eleito em 9 de agosto de 1903, quando era Patriarca de Veneza. Concluiu o Código Canônico. Iniciou a publicação da "Acta Apostolicae Sedis", órgão oficial da Santa Sé, que contém leis e documentos no texto integral. Reformou o Catecismo. Estabeleceu a elevação da hóstia e do cálice. Ordenou aos párocos a catequese infantil e foi cuidadoso com a formação do clero. Faleceu em 20 de agosto de 1914.

- Foi eleito aos 68 anos, na 7ª votação do 4º dia de conclave.
- Tempo no cargo: 11 anos (1903 a 1914).
- Sede vacante depois da morte: 14 dias.

Bento XV – Giacomo della Chiesa



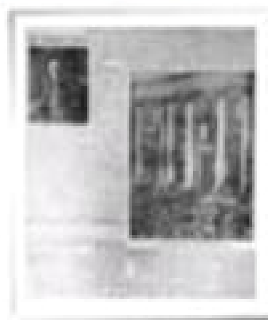
27/9/1914

Nasceu em Gênova. Foi eleito em 6 de setembro de 1914, durante a Primeira Guerra Mundial. Suplicou pela paz, inutilmente. A Itália também entrou em guerra. Permaneceu neutro até o fim do conflito, em 1919.

Criou 70 dioceses em países do terceiro mundo. Também publicou o Código de Direito Canônico. Morreu em 22 de janeiro de 1922.

- Eleito aos 59 anos, no 3º dia de conclave, depois de 10 votações.
- Tempo no cargo: 7 anos e quatro meses (1914 a 1922).
- Sede vacante depois da morte: 15 dias.
- O conclave de 1914 pela primeira vez contou com a participação de um cardeal brasileiro, Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

PIO XI – Achille Ratti



6/2/1922

Achille Ratti nasceu na Lombardia. Eleito em 12 de fevereiro de 1922, assinou a "Concordata" com Mussolini, criando o Estado do Vaticano.

Na encíclica Quadragesimo Anno, estabeleceu que a Igreja não se submeteria nem ao capitalismo nem ao comunismo. Mussolini, na Itália, e Hitler, na Alemanha, criaram sérias dificuldades contra a Igreja. Calles, no México, prendeu e fuzilou muitos sacerdotes. Pio XI Morreu em 10 de fevereiro de 1939.

- Eleito aos 64 anos, no 4º dia de conclave, depois de 14 votações.
- Tempo no cargo: 17 anos. (1922 a 1939)
- Sede vacante depois da morte: 20 dias.

PIO XII – Eugenio Pacelli



3/3/1939

Eleito em 2 de março de 1939, Eugenio Pacelli nasceu em Roma. A Segunda Guerra Mundial havia começado. Seus apelos em prol da paz foram inúteis.

Embora o tenham como neutro e até às vezes como perseguidor, ajudou os judeus e salvou muitos deles dos campos de concentração da Polônia e da Alemanha. Em 1942, quando os nazistas ocuparam Roma, recusou-se a deixar a Sede Pontifícia.

Lutou contra a perseguição dos regimes comunistas. Morreu em 9 de outubro de 1958.

- Eleito no 2º dia do conclave, aos 63 anos. Foi eleito na 3ª votação.
- Tempo no cargo: 19 anos e sete meses (1939 a 1958).
- Sede vacante depois da morte: 19 dias.

João XXIII – Angelo Giuseppe Roncalli



20/10/1958

O responsável pelo início de uma nova era na Igreja, um dos maiores papas da história foi Angelo Giuseppe Roncalli. Nasceu em Bergamo e foi escolhido papa em 28 de outubro de 1958. Administrou a Igreja por meio de uma política aberta, explicitada em suas encíclicas Mater et Magistra e Pacem in Terris. Ampliou e abriu o diálogo com católicos e não católicos de todo o mundo.

O "Papa Bom" (Il Papa Buono), como era chamado, morreu em 3 de junho de 1963.

- Eleito aos 76 anos, no 4º dia de conclave, depois de 11 votações.
- Tempo no cargo: 4 anos e sete meses (1958 a 1963).
- Sede vacante depois da morte: 18 dias.

Paulo VI – Giovanni Battista Montini



MONTEFORTE / AFP


Homem mostra a bandeira americana na Praça de São Pedro após o anúncio

construir muros, onde quer que seja, e não pontes, não é cristão", disse Jorge Bergoglio. O republicano chamou os comentários de "vergonhosos". E disse que, se o Vaticano fosse atacado pelo grupo terrorista Estado Islâmico, o pontífice agradeceria a Deus por ter Trump na Casa Branca.

Trump e Francisco só se encontraram uma vez, em 2017. As fotos do encontro rapidamente viralizaram nas redes sociais. Trump aparece com sorriso largo, enquanto o papa mantém o rosto sério. Ontem, ao falar de pontes, muitos lembraram Francisco, na sua discussão com Trump.

IMAGEM. Há uma semana, o presidente dos Estados Unidos e o perfil oficial da Casa Branca no X publicaram uma imagem em que Trump aparece vestido como papa, sentado em uma cadeira dourada. Ao responder a uma pergunta sobre os católicos que não estavam satisfeitos com a divulgação, Donald Trump tentou minimizar as críticas. "Eles não sabem aceitar uma piada", disse. "Você não está se referindo aos católicos; está se referindo à mídia de notícias falsas. Os católicos adoraram."

Católicos nos Estados Unidos sugeriram que a imagem era ofensiva, especialmente no momento da morte do papa Francisco. O cardeal Timothy M. Dolan, de Nova York, que foi a Roma para o conclave, disse que esperava que a imagem não fosse obra do presidente. "Espero que ele não tenha tido nada a ver com isso", disse.

Trump não é católico, mas sua esposa, Melania Trump, é. E ela aparentemente gostou da imagem de seu marido com vestes papais. "Minha esposa achou bonito", disse Trump.

ZOMBARIA. No entanto, líderes católicos americanos disseram que a imagem poderia ser interpretada como uma zombaria de sua fé. "Nunca é apropriado ridicularizar ou zombar do papado", disse Dennis Poust, diretor executivo da Conferência Católica do Estado de Nova York, o braço de políticas públicas dos bispos católicos do Estado, ao *The New York Times*.

Trump angariou votos dos católicos do país durante suas duas campanhas e, ao longo da disputa de 2024, escolheu um vice-presidente que se converteu ao catolicismo quando adulto. JD Vance tem falado abertamente sobre como sua fé influencia sua política. "Não me importo que as pessoas contem piadas", publicou Vance nas mídias sociais sobre a imagem. ● COM THE NEW YORK TIMES

4 perguntas para...

Vitélio Brustolin

Para professor, não há como conciliar ideias sobre a Faixa de Gaza

● **O novo papa deve manter a Igreja como voz crítica do sistema global, como fez Francisco?**

Considerando a participação dos EUA em conflitos internacionais, a escolha de um papa americano é muito relevante, diz Vitélio Brustolin, pesquisador em Harvard e professor de Relações Internacionais na Universidade Columbia e na Universidade Federal Fluminense (UFF). Segundo ele, "Trump, além de interferir ativamente nos conflitos de outras regiões, tem levantado pautas contrárias aos valores da Igreja Católica", como a deportação em massa de refugiados e as ideias para a Faixa de Gaza. "Isso de tirar as pessoas de onde elas vivem e enviar para outros países é completamente contra os princípios cristãos. Seria um absurdo o papa apoiar isso."

● **Como o novo papa deverá tratar da Faixa de Gaza?**

Brustolin afirma que "o desafio é, pelo fato de ele ser dos EUA, tratar da questão da Faixa de Gaza de forma equilibrada e diferente do que Trump está propondo". "Se houver diálogo, como o novo papa vai conversar com o Trump e dizer que a ideia dele (*de criar uma Riviera e deslocar a população local*) é um disparate?"

● **O discurso do papa sobre o tema será diferente do de Trump?**

Necessariamente, diz Brustolin. "Não há como conciliar as duas coisas".

● **É possível um embate entre Leão XIV e Trump?**

A tendência é de busca por neutralidade. "É importante que não haja um embate direto entre os dois, o que Trump poderia transformar em escada política. E não seria bom para a Igreja que houvesse uma agressão entre o presidente e o papa, mas que as contestações quanto às atitudes de Trump sejam feitas de forma moderada, educada."

22/6/1963

Giovanni Battista Montini nasceu em Brescia. Eleito em 21 de junho de 1963, finalizou o Concílio Vaticano II, que restaurou para a Igreja sua face de serviço, libertando-a de uma mentalidade de hierarquizante.

Renovou a liturgia e foi o primeiro papa a viajar para fora da Europa. Em Jerusalém, orou no túmulo de Cristo e abraçou o Patriarca da Igreja Ortodoxa. Morreu em 6 de agosto de 1978.

- Foi eleito no 3º dia, depois de seis votações, aos 65 anos.
- Tempo no cargo: 15 anos e um mês (1963 a 1978).
- Sede vacante depois da morte: 20 dias.
- Um cardeal negro, um japonês e um filipino participaram da votação pela primeira vez. A televisão transmitiu as primeiras cenas de um conclave.

João Paulo I – Albino Luciani



27/8/1978

Albino Luciani nasceu em Belluno. Eleito em 26 de agosto de 1978, foi o primeiro papa a escolher um duplo nome. Recusou a cerimônia da coroação. É conhecido como o Papa do sorriso. Governou a Igreja apenas 33 dias. Morreu de infarto, dormindo, em 28 de setembro de 1978.

- Eleito aos 65 anos, no 2º dia de conclave, depois de 4 votações.
- Tempo no cargo: 33 dias (1978).
- Sede vacante depois da morte: 18 dias.

João Paulo II – Karol Józef Wojtyla



17/10/1978

O polonês Karol Wojtyla tinha 19 anos quando Hitler atacou a Polônia. Foi preso e enviado para a Sibéria. Teólogo, escritor e poeta, ordenou-se sacerdote em 1949 e dedicou-se ao trabalho paroquial, apesar da perseguição comunista.

Eleito papa em 16 de outubro de 1978, foi sagrado com o nome de João Paulo II, em 22 de outubro, ainda sob a comoção pela morte do antecessor. É o primeiro pontífice não italiano desde Adriano VI (1522 a 1523). Visitou quase todos os países do mundo, insistindo na salvação que Cristo trouxe à humanidade por meio de sua cruz, e na igualdade entre ricos e pobres.

Sofreu um atentado em 1981. Contribuiu para o fim do comunismo. Jornalistas especializados arriscam dizer que foi o homem mais importante da história doséculo 20.

- Eleito aos 58 anos, no 3º dia de conclave, após oito votações.
- Tempo no cargo: 26 anos e cinco meses (1978 a 2005).
- Sede vacante depois da morte: 17 dias.
- João Paulo II teve o papado mais longo do século 20. Foi o primeiro papa não italiano desde 1523 e o primeiro a visitar o Brasil. Esteve por aqui três vezes.

Bento XVI – Joseph Ratzinger


O ESTADO DE S. PAULO
Ratzinger, Bento XVI

20/4/2005

Joseph Ratzinger nasceu na Alemanha, em 16 de abril de 1927. Desertou do Exército nazista na Segunda Guerra Mundial e ordenou-se padre após o conflito. Preocupava-se com mudanças da liturgia. Ratzinger se tornou cardeal de Munique pelas mãos de Paulo VI, em 1977. Participou da escolha de João Paulo I e de João Paulo II, de quem seria um dos principais colaboradores – em 1981, foi nomeado por ele prefeito da Congregação da Doutrina da Fé. Em 2005, foi sua vez de se tornar papa. Visitou o Brasil em 2007 e canonizou Frei Galvão. Em 11 de fevereiro de 2013, Bento XVI anunciou sua renúncia. O pontífice disse que deixaria o cargo devido à idade avançada (tinha então 85 anos) e por não ter mais força para cumprir com seus deveres.

- Eleito aos 78 anos, no 2º dia de conclave, depois de quatro votações.
- Tempo no cargo: 7 anos e 10 meses (2005 a 2013).
- Sede vacante depois da renúncia: 48 dias.
- Foi o segundo papa a sair voluntariamente do cargo. O primeiro foi Celestino V em 1294.

Francisco – Jorge Mario Bergoglio


O ESTADO DE S. PAULO
Francisco, o papa argentino

14/3/2013

O pontificado do primeiro papa sul-americano e primeiro da congregação dos Jesuítas foi voltado para temas atuais, como o meio ambiente, e pelo esforço de se aproximar dos pobres. Sua trajetória também foi marcada por gestos simbólicos do começo ao fim de sua atuação na Santa Sé, apontando uma Igreja Católica mais simples. Isso fica claro em hábitos como a recusa de Francisco em usar os sapatos feitos especialmente para os papas, optando por calçados comuns, e o uso de um crucifixo de prata em vez de ouro, como manda a tradição.

Sua proposta de uma Igreja mais aberta e acolhedora para os pobres e imigrantes irritou conservadores dentro e fora do catolicismo em diversos momentos. Em carta aos bispos americanos defendendo os imigrantes, por exemplo, fez com que o presidente Donald Trump declarasse: "Se atenha à Igreja Católica". Outro tema que incomodou os conservadores foi acolher os grupos LGBTQI+ na Igreja, afirmando que a homossexualidade não era pecado. "Quem sou eu para julgar", afirmou.

Papa Francisco também atuou em reformas internas na Cúria Romana. E não deixou de enfrentar os abusos sexuais praticados e encobertos por pessoas ligadas direta ou indiretamente à Igreja Católica. Para coibir os abusos, determinou a criação, em todas as dioceses, de um sistema a quem queira fazer denúncias e outro de proteção aos denunciantes.

- Eleito aos 76 anos, no 2º dia de conclave, depois de cinco votações.
- Tempo no cargo: 12 anos e 10 meses (2013 a 2025).
- Foi o primeiro papa latino-americano.

VATICAN MEDIA/AFP



Leão XIV fala à multidão na varanda central da Basílica de São Pedro pela primeira vez, depois de ser escolhido pelos cardeais, no Vaticano; Igreja como espaço para diálogo

De ideologias às guerras, novo pontífice herda vários desafios

Vaticano integra organizações multilaterais e, com neutralidade histórica, tem potencial para mediar os conflitos internacionais

ROBERTA JANSEN

O papa Francisco aumentou o protagonismo do Vaticano ao condenar nos últimos anos as guerras e o tratamento dado a imigrantes por líderes como Donald Trump (Estados Unidos), Benjamin Netanyahu (Israel) e Vladimir Putin (Rússia). O acirramento das tensões, porém, com a nova postura do presidente Trump em seu segundo mandato e a continuidade dos conflitos na Faixa de Gaza e também na Ucrânia, deve aumentar a pressão sobre o novo pontífice nessas frentes.

"O papel do papa transcende o de liderança espiritual. Ele também exerce papel político importante: a diplomacia pontifícia", afirma a professora de Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio (Uerj) Fernanda Nanci. Além de manter relações diplomáticas com mais de 180 Estados soberanos, o Vaticano também integra organizações multilaterais. Com neutralidade histórica, tem credencial para mediar conflitos internacionais.

MEIO AMBIENTE. Outro tema caro a Francisco foi a luta ambiental, que ele ressaltou em seu documento *Laudato Si'* (*Louvado Seja*), marco na posição da Igreja Católica. Lançado em 2015, na época da Cúpula do Clima, ele fortaleceu o Acordo de Paris, pacto assinado por quase 200 nações para frear o aquecimento do planeta.

"O papel do papa nesse mundo totalmente do avesso, com populistas em ascensão, guerras e conflitos, é de ser o contraponto moral e ético diante dessas questões, como defesa dos direitos humanos, combate à fome, justiça climática, busca da paz e da mediação dos conflitos, acolhimento aos imigrantes e refugiados, redução da desigualdade", diz Fernanda.

Para o professor de Relações Internacionais da Universidade Federal Fluminense (UFF) Vitélio Brustolin, também pesquisador da Universidade Harvard (EUA), o novo líder da Santa Sé terá de decidir que linha pretende seguir. "Manter a Igreja como uma voz crítica do sistema global ou adotar uma linha mais neutra e religiosa, abrindo mão da força moral internacional."

Na campanha eleitoral americana de 2016, o papa Francisco criticou a proposta de Donald Trump de construir um muro na fronteira dos Estados Unidos com o México. O republicano apontava, sem provas, os estrangeiros ilegais como culpados pelos reveses econômicos e por atos de terrorismo.

MUROS. "Alguém que pensa só em construir muros, onde quer que seja, e não pontes, não é cristão", disse Jorge Bergoglio após retornar de viagem ao México. O republicano chamou os comentários do papa de "vergonhosos". E foi além: disse que, se o Vaticano fosse atacado pelo grupo terrorista Estado Islâmico, o pontífice agradeceria a Deus por tê-lo na Casa Branca.

A eleição de Trump em 2024 trouxe de volta o antagonismo. Em janeiro, à TV italiana, Francisco afirmou que seria "vergonhoso" se Trump levasse à frente os planos de intensificar a aplicação da lei contra imigrantes. Em fevereiro, em movimento incomum, o papa redigiu carta aberta aos bispos católicos americanos denunciando as deportações em massa e afirmando que a política ia terminar mal. "Exorto todos os fiéis da Igreja Católica", escreveu o papa no documento, divulgado poucos dias antes de sua hospitalização, "a não ceder a narrativas discriminatórias que causem sofrimento desnecessário a nossos irmãos e irmãs migrantes".

IDEOLOGIAS. Para Brustolin, da UFF, com o aumento de líderes de extrema direita nos Estados Unidos, na Europa e na América Latina, "a tendência é do aumento da discriminação de migrantes, do enfraquecimento de instituições democráticas, do aumento de políticas excludentes".

> *"O papel do papa transcende o de liderança espiritual. Ele também exerce papel político importante: a diplomacia pontifícia"*
> **Fernanda Nanci**
> **Professora de Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio (Uerj)**

Para o professor e pesquisador, outro desafio importante será manter a Igreja como espaço de diálogo diante da crescente polarização. "O mundo está cada vez mais dividido em extremos ideológicos, direita e esquerda, Ocidente e Oriente, cristianismo e islamismo, e a Igreja pode ser ponte para a reconciliação", diz. "O papa Francisco tentou fazer isso, mantendo o diálogo inter-religioso com o islã, o judaísmo, o diálogo intercontinental, com a China, a África, a América Latina. O próximo passo seria reforçar o papel da Igreja como terceiro espaço, que não é cúmplice do poder político, mas também não se isola dele."

GUERRAS. A voz do papa ainda foi crucial no presente conflito na Faixa de Gaza. Por várias vezes, Francisco denunciou a morte de mulheres e crianças nos ataques das forças israelenses. Toda noite, por volta das 19h, o papa ligava para a Igreja da Sagrada Família para conversar com o reverendo Gabriel Romanelli sobre as 600 pessoas abrigadas na única paróquia católica do enclave.

O primeiro-ministro de Israel, o ultraconservador Benjamin Netanyahu, foi um dos poucos líderes mundiais a permanecer em silêncio diante da morte de Francisco. O papa também foi crítico contumaz da invasão russa à Ucrânia e tentou negociar pessoalmente a paz entre os dois países. ●

JSP HOLDING S.A.

CNPJ/MF nº 32.392.209/0001-34

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Senhores acionistas: A **JSP Holding S.A.** em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras, bem como notas explicativas e parecer do auditor independente, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo (SP), em 30 de abril de 2025

A Administração

1) AVISO: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. 2) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: a) https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	56.157	102.529	2.020.561	1.660.445
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7	–	–	11.067.285	9.600.835
Instrumentos financeiros derivativos	5.3 (b) iii	173.889	312.997	1.207.495	342.178
Contas a receber	8	–	–	6.279.565	5.132.172
Estoques	9	–	–	3.200.318	2.890.509
Imóveis a comercializar		–	–	69.050	37.564
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	10	–	–	1.575.614	1.262.241
Tributos a recuperar		–	–	472.722	503.949
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.3	–	–	942.176	855.076
Dividendos a receber	24.1	7.286	23.290	163	–
Partes relacionadas	24.1	528	3.212	180	2.864
Outros créditos		815	698	860.133	575.351
		238.675	442.726	27.695.262	22.863.184
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7	–	–	187.241	178.226
Instrumentos financeiros derivativos	5.3 (b) iii	–	–	2.244.453	873.062
Contas a receber	8	–	–	473.345	494.197
Tributos a recuperar		38.847	27.090	548.946	411.863
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.3	–	–	198.069	114.026
Depósitos judiciais	22.1	–	–	153.370	118.518
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	–	–	1.666.091	1.591.413
Partes relacionadas	24.1	16.438	54.247	130.299	88.089
Ativo de indenização por combinação de negócios	22.3	–	–	519.956	604.600
Imóveis a comercializar		–	–	27.860	27.370
Outros créditos		–	–	267.118	242.287
		55.285	81.337	6.416.749	4.743.651
Investimentos	11	1.985.840	2.228.769	45.623	41.342
Imobilizado	12	3	319	46.447.507	40.017.361
Intangível	13	–	–	4.282.203	3.518.270
		2.041.128	2.310.425	57.192.082	48.320.624
Total do ativo		2.279.803	2.753.151	84.887.343	71.183.808

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Nota**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Circulante					
Fornecedores	14	303	419	7.220.479	6.394.662
Floor plan	15	–	–	747.045	377.000
Risco sacado a pagar	17	–	–	32.860	115.582
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	–	–	6.994.155	3.718.776
Instrumentos financeiros derivativos	5.3 (b) iii	196.524	347.151	1.756.903	1.670.832
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	18	–	–	131.765	124.609
Arrendamentos por direito de uso	19	–	–	446.771	364.875
Cessão de direitos creditórios	20	–	–	1.367.847	1.129.946
Obrigações a pagar por aquisição de empresas		–	–	391.004	268.291
Compra de ações de controladas a termo	21	–	–	85.563	–
Obrigações sociais e trabalhistas		482	432	751.631	729.484
Imposto de renda e contribuição social a recolher	23.3	–	–	52.687	45.357
Tributos a recolher		2.671	966	560.615	457.731
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	24.2	66.385	57.084	242.209	180.741
Partes relacionadas	24.2	50.989	–	91	511
Outras contas a pagar		–	–	621.632	812.672
		317.354	406.052	21.403.257	15.791.069
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	177.859	295.186	48.515.910	39.967.549
Instrumentos financeiros derivativos	5.3 (b) iii	–	–	2.035.132	1.163.486
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	18	–	–	92.114	147.481
Arrendamentos por direito de uso	19	–	–	1.675.401	1.499.744
Cessão de direitos creditórios	20	–	–	548.699	1.191.701
Obrigações a pagar por aquisição de empresas		–	–	1.138.727	971.666
Tributos a recolher		–	–	17.053	31.356
Obrigações sociais e trabalhistas		–	–	55.873	183.941
Provisão para demandas judiciais e administrativas	22.2	–	–	674.087	767.658
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	–	–	1.645.972	1.528.624
Compra de ações de controladas a termo	21	–	–	1.081.123	1.058.486
Outras contas a pagar		–	–	206.796	78.285
		177.859	295.186	57.686.887	48.589.977
Total do passivo		495.212	701.238	79.090.144	64.381.046
Patrimônio líquido					
Capital social	25.1	422.169	422.169	422.169	422.169
Reservas de capital	25.1	372.823	372.823	372.823	372.823
Reserva de lucros	25.2	296.457	376.374	296.457	376.374
Transações de capital	25.3	110.593	110.593	110.593	110.593
Ajustes de avaliação patrimonial	25.4	26.344	30.955	26.344	30.955
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas		556.204	738.999	556.204	738.999
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.784.591	2.051.913	1.784.591	2.051.913
Participação de não controladores	25.6	–	–	4.012.608	4.750.849
Total do patrimônio líquido		1.784.591	2.051.913	5.797.199	6.802.762
Total do passivo e patrimônio líquido		2.279.803	2.753.151	84.887.343	71.183.808

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	28	–	–	41.220.362	31.910.541
Custo de venda, locação e prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	29	–	–	(30.592.940)	(23.749.952)
Lucro bruto		–	–	10.627.422	8.160.589
Despesas comerciais	29	(448)	(1.805)	(1.484.699)	(1.223.633)
Despesas administrativas	29	(17.072)	(14.740)	(2.072.043)	(2.054.810)
Provisão de perdas esperadas (*"impairment"*) de contas a receber	29	–	–	(360.893)	(184.393)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	63	55	8.069	182.066
Resultado de equivalência patrimonial	11.1	(28.451)	(229.566)	40.698	8.592
Lucro (prejuízo) antes das despesas e receitas financeiras		(45.908)	(246.056)	6.758.554	4.888.411
Receitas financeiras	30	11.029	33.777	1.662.769	1.202.105
Despesas financeiras	30	(33.138)	(57.330)	(7.979.658)	(7.112.641)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social das operações em continuidade		(68.017)	(269.609)	441.665	(1.022.125)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	23.1	–	–	(127.031)	(90.279)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	23.1	–	–	(192.038)	463.493
Total do imposto de renda e da contribuição social		–	–	(319.069)	373.214
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(68.017)	(269.609)	122.596	(648.911)
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		(68.017)	(269.609)	(68.017)	(269.609)
Acionistas não controladores		–	–	190.612	(379.302)
(=) Lucro básico (prejuízo) diluído por ação (em R$)	31	(0,24)	(0,94)	–	–

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(68.017)	(269.609)	122.596	(648.911)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Variações de *hedge* de fluxo de caixa nas controladas	(221.884)	212.522	(528.416)	585.942
Imposto de renda e contribuição social sobre variações de *hedge* de fluxo de caixa	53.652	(30.034)	179.661	(199.220)
Ganho na alienação de participação em controladas	–	97.637	–	170.247
Variações na conversão de operações no exterior reflexo de controladas	11.678	(7.247)	29.851	(18.932)
Variações não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes em controladas	(5.289)	69.593	(39.977)	163.490
Total de outros resultados abrangentes	(161.843)	342.471	(358.881)	701.527
Resultado abrangente do exercício	(229.860)	72.862	(236.285)	52.616
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	(229.860)	72.862	(229.860)	72.862
Acionistas não controladores	–	–	(6.426)	(20.246)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(68.017)	(269.609)	441.665	(1.022.125)
Ajuste para:				
Resultado de equivalência patrimonial	28.451	229.566	(8.069)	(5.325)
Depreciação, amortização e provisão para perda de valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)	316	399	4.016.946	3.487.312
Custo de venda de ativos desmobilizados	–	–	7.186.744	5.366.733
Resultado na venda de ativos imobilizados	–	–	(2.028)	–
Provisões para perdas, baixa de outros ativos e créditos extemporâneos de impostos	–	–	495.703	813.651
Ganho por compra vantajosa e combinação de negócios	–	–	(3.995)	(259.194)
Perdas (ganhos) com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(11.519)	(5.755)	(1.194.813)	1.945.272
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e risco sacado a pagar	–	–	2.244.280	(442.794)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos a pagar, debêntures e risco sacado	39.881	52.782	5.710.624	4.222.427
Juros e despesas financeiras sobre outros passivos	–	–	783.873	739.257
	(10.888)	7.385	19.670.930	14.844.614
Contas a receber	–	–	(1.180.623)	(849.059)
Estoques	–	–	(283.152)	(1.070.770)
Imóveis a comercializar	–	–	(23.821)	(19.851)
Fornecedores e *floor plan*	(116)	281	1.017.758	(98.921)
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	(7.727)	(20.068)	(1.115)	165.536
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(116)	1.154	(775.883)	(400.802)
	(7.960)	(18.633)	(1.246.836)	(2.373.867)
Imposto de renda e contribuição social pagos	–	–	(293.993)	(488.835)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos a pagar, debêntures e risco sacado	(13.363)	(59.315)	(5.377.295)	(4.613.484)
Juros pagos sobre compras de ações a termo	–	–	(47.923)	–
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	–	–	(14.859.243)	(10.477.540)
Resgates (investimento) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	–	–	(1.475.465)	1.568.673
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(32.210)	(70.563)	(3.629.825)	(1.440.439)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aporte de capital em controladas	–	(130.229)	(25)	(130.251)
Adições ao ativo imobilizado para investimento e intangível	–	–	(1.487.123)	(891.791)
Valor da venda de ativo imobilizado	–	–	6.503	–
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	42.227	69.218	5.212	69.218
Compra de ações a termo	–	–	–	(130.606)
Aquisições de empresas, líquido de caixa	–	–	(47.628)	(275.132)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimento	42.227	(61.011)	(1.533.065)	(1.458.562)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Oferta de ações de empresas controladas	–	–		1.279.957
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	–	–	15.624.562	9.920.074
Amortização empréstimos, financiamentos, arrendamentos, debêntures e risco sacado	(146.335)	–	(7.864.358)	(6.875.886)
Pagamento de instrumentos derivativos de *hedge*	–	–	(1.040.547)	(2.068.638)
Recompra de ações para tesouraria	–	–	(99.687)	(37.587)
Aumento de capital	–	–	12.874	–
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresas	–	–	(226.481)	(225.227)
Repasse de cessão de direitos creditórios	–	–	(2.923.160)	(1.637.341)
Novas cessões de direitos creditórios	–	–	2.198.321	1.478.762
Transação compra ações termo sintético	–	–	22.638	1.056.949
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(813)	(100.672)	(157.991)	(584.455)
Parte relacionada, líquida	90.759	(33.118)	(22.966)	(2.149)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(56.389)	(133.790)	5.523.065	2.304.459
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(46.372)	(265.364)	360.116	(594.542)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	102.529	367.893	1.660.445	2.254.987
No final do exercício	56.157	102.529	2.020.561	1.660.445
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(46.372)	(265.364)	360.116	(594.542)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas

continua →

Eufrázio

continuação

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DA JSP HOLDING S.A.
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais

			Reserva de lucros								
	Capital social	Reserva de capital	Retenção de lucros	Reserva legal	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Transações de capital	Variações patrimoniais reflexas de controladas	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	422.169	372.823	700.073	45.910	–	30.955	110.593	274.804	1.957.327	3.893.864	5.851.191
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(269.609)	–	–	–	(269.609)	(379.302)	(648.911)
Outros resultados abrangentes, líquido dos impostos	–	–	–	–	–	–	–	342.471	342.471	359.056	701.527
Total resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos	–	–	–	–	(269.609)	–	–	342.471	72.862	(20.246)	52.616
Destinação dos resultados	–	–	(269.609)	–	269.609	–	–	–	–	–	–
Dividendos e juros sobre capital próprio	–	–	(100.000)	–	–	–	–	–	(100.000)	–	(100.000)
Recebimento extra de dividendos da Simpar	–	–	–	–	–	9.390	–	–	9.390	–	9.390
Movimentações patrimoniais em controlada - Ribeira	–	–	–	–	–	–	–	(1.956)	(1.956)	–	(1.956)
Movimentações patrimoniais em coligada - JSL	–	–	–	–	–	–	–	2.360	2.360	1.353	3.713
Movimentações patrimoniais em coligada - Vamos	–	–	–	–	–	–	–	(84.510)	(84.510)	(48.466)	(132.976)
Movimentações patrimoniais em controlada Simpar:											
Recompra de ações	–	–	–	–	–	–	–	(14.395)	(14.395)	(23.193)	(37.588)
Mudança de participação em controladas	–	–	–	–	–	–	–	210.960	210.960	948.442	1.159.402
Outras movimentações do período	–	–	–	–	–	–	–	(125)	(125)	(906)	(1.031)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	422.169	372.823	330.464	45.910	–	40.345	110.593	729.609	2.051.913	4.750.849	6.802.762

			Reserva de lucros								
	Capital social	Reserva de capital	Retenção de lucros	Reserva legal	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Transações de capital	Variações patrimoniais reflexas de controladas	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	422.169	372.823	330.464	45.910	–	40.345	110.593	729.609	2.051.913	4.750.849	6.802.762
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(68.017)	–	–	–	(68.017)	190.612	122.596
Outros resultados abrangentes, líquido dos impostos	–	–	–	–	–	–	–	(161.843)	(161.843)	(197.038)	(358.881)
Total resultados abrangentes do período, líquido dos impostos	–	–	–	–	(68.017)	–	–	(161.843)	(229.860)	(6.426)	(236.286)
Destinação dos resultados	–	–	(68.017)	–	68.017	–	–	–	–	–	–
Dividendos e juros sobre capital próprio	–	–	(11.900)	–	–	–	–	–	(11.900)	–	(11.900)
Movimentações patrimoniais em controlada Ribeira	–	–	–	–	–	–	–	(4.610)	(4.610)	–	(4.610)
Movimentações patrimoniais em controlada Vamos:											
Recompra de ações	–	–	–	–	–	–	–	(1.107)	(1.107)	(1.107)	(2.214)
Perda no investimento	–	–	–	–	–	–	–	(2.012)	(2.012)	(2.012)	(4.024)
Redução de capital	–	–	–	–	–	–	–	(12.371)	(12.371)	(12.371)	(24.742)
Movimentações patrimoniais em controlada Simpar:											
Mudança de participação em controladas	–	–	–	–	–	–	–	75.211	75.211	–	75.211
Recompra de ações	–	–	–	–	–	–	–	(35.729)	(35.729)	(63.958)	(99.687)
Perda na incorporação de ações	–	–	–	–	–	–	–	(35.844)	(35.844)	(649.836)	(685.680)
Ágio na aquisição de ações de não controladores	–	–	–	–	–	–	–	(84.714)	(84.714)	(58.869)	(143.583)
Outras movimentações do exercício	–	–	–	–	–	–	–	75.614	75.614	56.338	131.952
Saldos em 31 de dezembro de 2024	422.169	372.823	250.547	45.910	–	40.345	110.593	542.204	1.784.591	4.012.608	5.797.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A JSP Holding S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 9 de janeiro de 2019. Sua sede administrativa está localizada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 10º andar, sala 1, Itaim Bibi -São Paulo - SP. Sua principal atividade consiste em ser holding das empresas relacionadas abaixo: a) **Simpar S.A.** ("Simpar") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede administrativa localizada na Rua Dr Renato Paes de Barros, nº 1.017, 10º andar, conjunto 101, Itaim Bibi -São Paulo - SP, tendo suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) pela denominação (ticker) SIMH3. b) **Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.** ("Ribeira") - atuando nas atividades de compra, venda, locação e administração de bens móveis e imóveis próprios, bem como a participação em empreendimentos imobiliários e Sociedades de Propósitos Específicos - SPE's). A Companhia e suas controladas (em conjunto denominada "Grupo") operam em oito segmentos de negócios: **JSL:** Transporte rodoviário de cargas e logística dedicada de cargas rodoviárias e de commodities, logística interna, distribuição urbana, serviços de armazenagem e fretamento de passageiros; **Movida:** Locação de veículos leves ("Rent a Car" ou "RAC"), gestão e terceirização de frotas de veículos leves ("GTF") para os setores privado e público. Como consequência e visando a continuidade das atividades de locação, a Movida renova constantemente sua frota; **Vamos:** Locação, gestão de frotas e prestação de serviços de manutenção mecânica, funilaria, industrialização e customização. Ao término dos contratos, os veículos e máquinas devolvidos pelos clientes são desmobilizados e vendidos; **Automob:** Comercialização de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos, novos e seminovos, peças, acessórios, serviços de manutenção mecânica, funilaria e pintura, comercialização de motos, serviços de blindagem, e serviços de intermediação na venda de financiamentos, seguros automotivos e serviços correlatos a sua operação; **CS Brasil:** Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados para o setor público com serviço de motorista, transporte municipal de passageiros e limpeza urbana. Ao término dos contratos, os veículos e máquinas devolvidos pelos clientes, são desmobilizados e vendidos; **CS Infra:** Administração de portos e de concessões de rodovias, operação de sistemas de transporte urbano de passageiros no formato BRT (Bus Rapid Transit) e gestão de estacionamento rotativo; **Ciclus Ambiental:** Serviços ambientais, como operação de aterro sanitário com tratamento e transformação dos resíduos recebidos, incluindo a geração e comercialização de biogás e energia por ele gerada, produção e comercialização de crédito de carbono e tratamento de chorume; **BBC:** Serviços financeiros e bancários, incluindo financiamento, arrendamento, empréstimo, investimentos, crédito direto ao consumidor (CDC), crédito pessoal, conta corrente, antecipação a fornecedores, conta digital e emissão e administração de cartões. O Grupo conta ainda com entidades situadas no exterior, para fins de captação de recursos financeiros pela emissão de *Senior Notes* ("*Bonds*"), outras entidades jurídicas com operações não relevantes e não alocadas em algum dos segmentos descritos acima. Essas atividades estão sendo apresentadas como segmento "Holding e demais atividades", conforme descrito na nota explicativa 28 - Informações por Segmento. **1.1 Principais eventos ocorridos no exercício de 2024: 1.1.1 Emissão de dívidas: • Segmento JSL:** Em 29 de fevereiro de 2024, a controlada JSL S.A. efetuou a captação via Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA lastreados por Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCAs), em três series, todas com o vencimento em 7 anos e amortizações ao final do quarto, sexto e sétimo ano, no valor total de R$ 1.750.000. As séries são remuneradas por (i) primeira série uma taxa Prefixada de 11,33% e possui instrumento de proteção por contrato de swap para CDI + 0,82%, (ii) segunda série por IPCA + 6,45% e possui proteção por contrato de swap para CDI + 0,99% e (iii) terceira série por CDI + 1,20%. A captação tem como objetivo o reforço de capital de giro. Em 08 de março de 2024, a controlada JSL S.A. captou via debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, o montante de R$ 200.000 remunerado a CDI + 2,35%, em série única, com vencimento em 5 anos e com amortizações no quarto e quinto ano. A captação tem como objetivo o reforço de capital de giro. Em 26 de agosto de 2024, a controlada indireta Transportes Marvel S.A. concluiu a captação de R$ 165.000 por meio da primeira emissão de Nota de Crédito à Exportação (NCE), indexados a USD + 6,19% a.a. e instrumento de proteção por contrato de swap para CDI + 1,90%. **• Segmento Movida:** Em 04 de abril de 2024, a Movida Europe S.A., subsidiária da controlada Movida Participações S.A. ("Movida"), realizou a emissão de títulos de dívida no mercado internacional, ao valor total de US$ 500.000, remunerados à taxa de 8,20% ao ano e instrumento de proteção por contrato de swap para CDI + 2,28% e com vencimento em abril de 2029. O montante foi internalizado no Brasil em 13 de maio de 2024 por meio de debêntures cambiais pelo valor de R$ 2.573.200 com remuneração Prefixada em 9,82%. Foi contratado instrumento de proteção swap para CDI + 2,28%. A Companhia pretende utilizar os recursos captados para o pré-pagamento de dívidas locais, reforço de capital de giro e compra de veículos para a frota. Em 08 de julho de 2024, a controlada Movida Locação de Veículos S.A., captou via 12ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única, o valor de R$ 750.000 com vencimento em 4 anos, sendo remunerados à taxa CDI + 2,30%, para utilização na gestão de caixa, reforço de liquidez e alongamento no perfil de dívida. Em 31 de julho de 2024 a controlada Movida captou via 15ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, o valor de R$ 340.000, com vencimento em 4 anos, remunerados à taxa CDI + 2,30% a.a. Esses recursos serão destinados para o resgate antecipado da 5ª emissão de Notas Promissórias Comerciais da Movida, e o saldo residual será utilizado para reforço de liquidez e com o alongamento no perfil de dívida. Em 29 de agosto de 2024, a controlada Movida Locação de Veículos S.A., captou via 13ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única, o valor de R$ 1.400.000 com vencimento em 4 anos, remunerados à taxa CDI + 2,60%, para utilização na gestão de caixa, reforço de liquidez, com o alongamento no perfil de dívida. Em 23 de dezembro de 2024 a Movida captou via 16ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, o valor de R$ 500.000, com vencimento em 7 anos, remuneradas à taxa CDI + 2,70% a.a., para aquisição de veículos. **• Segmento Vamos:** Em 21 de fevereiro de 2024, a controlada Vamos captou via 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, o valor de R$ 500.000, com vencimento em 5 anos, remuneradas à taxa CDI + 2,35% a.a., para reforço de liquidez e capital de giro. Em 12 de julho de 2024, a controlada Vamos captou via 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, R$ 1.050.000, com vencimento em 5 anos, remunerada à taxa CDI + 2,35% a.a., para reforço de liquidez e capital de giro. Em 14 de setembro de 2024, a controlada Vamos efetuou captação via Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) o valor de R$ 856.250, em duas séries, sendo a primeira série no montante de R$ 486.707 remunerados à taxa Prefixada de 13,62% a.a. e a segunda série ao valor de R$ 369.543 remunerados à taxa Prefixada de 7,91% a.a., ambas com vencimento em 2031, para aquisição de caminhões, máquinas e equipamentos para locação nas atividades agropecuárias. Em 20 de setembro de 2024, a controlada Vamos concluiu a captação de R$ 1.061.000 via Finame Direto, remunerado pela taxa Selic + 1,73% a.a. com vencimento em outubro de 2028, para aquisição de ativos para locação. Em 06 de novembro de 2024, a controlada Vamos concluiu a captação de R$ 86.565 via Finame Direto, remunerado pelo IPCA + 7,01% a.a., com vencimento em novembro de 2028, para aquisição de ativos para locação. **• Segmento Automob:** Em 28 de junho de 2024, a controlada Automob S.A. ("Automob") captou via 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, o valor de R$ 350.000, com vencimento em 3 anos, remuneradas à taxa CDI + 2,50% a.a. para reforço de liquidez e capital de giro. Em 15 de dezembro de 2024, a controlada Automob captou via 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, o valor de R$ 1.000.000, com vencimento em 6 anos, remuneradas à taxa CDI + 2,70% a.a, como parte da reorganização societária descrita na nota explicativa 1.1.7. **1.1.2 Contrato e aquisição de frota do Grupo Petrópolis - Segmento Vamos:** Em 15 de janeiro de 2024, a controlada Vamos concluiu a transação, na qual efetuou a aquisição de 2.923 caminhões e celebrou, concomitantemente, contrato de locação dos veículos com o Grupo Petrópolis. O valor da aquisição foi de R$ 575.300. Nessa operação, a Vamos acordou a locação de cerca de 2.390 caminhões e a desmobilização dos outros 533 caminhões, disponibilizados para venda. Do total de ativos locados, 587 caminhões serão substituídos por caminhões zero quilômetro. O contrato de locação tem prazos de 5 a 7 anos, reajustado anualmente pela inflação. O valor do contrato é de R$ 15.600 de receita bruta mensal, totalizando um fluxo contratual total de cerca de R$ 1.100.000. **1.1.3 Constituição da holding Ciclus Ambiental com a consolidação de empresas de gestão de resíduos e saneamento - Segmento Ciclus Ambiental:** Em 2 de fevereiro de 2024, a Simpar S.A., constituiu a holding Ciclus Ambiental S.A. ("Ciclus Ambiental") para consolidar os negócios existentes e futuros do Grupo no setor de gestão e valorização de resíduos e saneamento, e representar o segmento de negócios Ciclus Ambiental, o qual compreende as controladas Ciclus Ambiental do Brasil S.A. ("Ciclus Rio"), localizada no Rio de Janeiro (RJ), e controlada Ciclus Amazônia S.A. ("Ciclus Amazônia"). **1.1.4 Concessão de Gestão de resíduos em Belém-PA - Segmento Ciclus Ambiental:** Em 8 de janeiro de 2024 a controlada CS Brasil, através do Consórcio Natureza Viva Saneamento e Meio Ambiente ("Consórcio"), no qual participa com 45%, venceu a concorrência nº 02/2023 que tem como objeto a parceria público-privada ("PPP"), na modalidade de concessão administrativa, para prestação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos na cidade de Belém-PA ("Concessão"). O Consórcio constituiu uma sociedade de propósito específico, com razão social Ciclus Amazônia S.A., que em 15 de abril de 2024 iniciou os trabalhos de gestão de resíduos da cidade de Belém-PA. O escopo do contrato contempla a coleta, varrição, transbordo, transporte e triagem para fins de reutilização ou reciclagem, implantação de uma Estação de Transferência de Resíduos ("ETR") e do novo Centro de Tratamento de Resíduos ("CTR"), além da destinação final dos resíduos de forma ambientalmente adequada. A Concessão terá duração de 30 anos, encerrando em janeiro de 2054. **1.1.5 Aumento de capital social da Simpar S.A. decorrente do bônus de subscrição emitido pela incorporação de ações da CS Infra - Grupo Simpar:** Em fevereiro de 2024, a JSP Holding S.A. integralizou 34.632.624 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas pela Companhia pelo valor de R$ 1,00, exercendo o direito de integralização por Bônus de Subscrição de ações deferido no protocolo de incorporação de ações da CS Infra, que detinha o controle direto na Ciclus Rio. O exercício do Bônus de Subscrição estava condicionado ao reestabelecimento do alcance dos efeitos do reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão nº 318/2003 ("Contrato de Concessão"), celebrado pela Companhia Municipal de Limpeza Urbana da cidade do Rio de Janeiro ("COMLURB") com a Ciclus Rio, que foi efetivado em aditivo assinado pelas partes em 22 de dezembro de 2023. As novas ações emitidas decorrem do pleno atingimento da métrica estabelecida no Certificado do Bônus de Subscrição relacionada ao valor efetivo do reajuste da tarifa mensal dos serviços prestados no âmbito do Contrato de Concessão, tendo sido ajustada pelos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos pela SIMPAR a partir de 28 de outubro de 2021, conforme estabelecido no Certificado do Bônus de Subscrição. Em decorrência deste bônus de subscrição, o capital social da Simpar S.A., foi aumentado de R$1.174.361.606,43, representado por 838.407.909 ações ordinárias, para R$1.174.361.607,43, representado por 873.040.533 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **1.1.6 Impacto decorrente das enchentes no estado do Rio Grande do Sul:** Em maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul foi atingido por fortes chuvas que causaram inundações em diversas cidades. As operações do Grupo SIMPAR estão espalhadas em todo o território nacional, sendo que uma parte pequena de seus ativos está alocada nas áreas afetadas. Foram observados impactos nas controladas Vamos e Movida, as quais registraram provisão para perda do valor recuperável (*impairment*) de determinados ativos que foram afetados, no valor de R$ 48.194, conforme demonstrado na nota explicativa 30. **1.1.7 Reorganização societária - Segmento Vamos e Automob:** Em 26 de setembro de 2024, a Simpar comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral, proposta de reestruturação societária com o objetivo de (i) tornar a operação de sua controlada direta Vamos exclusiva e diretamente dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos e (ii) combinar os negócios de sua controlada indireta Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela S.A. ("Vamos Concessionárias") e a controlada direta Automob, unificando o segmento de concessionárias de veículos leves e pesados, com a subsequente listagem da companhia resultante no Novo Mercado. Em 22 de novembro de 2024, essa operação foi aprovada pelos acionistas da Vamos, da Vamos Concessionárias e da Automob em suas respectivas assembleias gerais extraordinárias. Em 27 de novembro de 2024, foi deferido o pedido de companhia aberta na CVM e a solicitação de listagem no Novo Mercado B3 da Vamos Concessionárias, e em 30 de novembro de 2024, foi firmado termo de fechamento da operação pelas administrações das companhias envolvidas, efetivando a cisão parcial da Vamos, separando a operação de concessionárias. Foi então efetuada a distribuição das ações da Vamos Concessionárias aos acionistas da Vamos Locação no dia 16 de dezembro de 2024, que passaram a ser negociadas na B3 pelo ticker "AMOB3". A transação incluiu a aquisição por R$ 1.000.000 pela Vamos Concessionárias da Simpar de 51,28% de participação da Automob, com a conclusão da operação. Em 31 de dezembro de 2024, foi consumada a incorporação da Automob pela Vamos Concessionárias, que teve seu nome alterado para Automob Participações, concluindo assim a transação aprovada pelos acionistas. Como consequência da incorporação, foram emitidas 649.641.275 novas ações ordinárias de emissão da Automob Participações (AMOB3) em benefício dos acionistas da AUTOMOB S.A. e, assim, o total de ações ordinárias emitidas pela AUTOMOB PARTICIPAÇÕES (AMOB3) passou a ser de 1.894.302.852 ações ordinárias. A incorporação gerou, pela troca das participações, uma perda no montante de R$ 60.752, registrada no patrimônio líquido. A Simpar passou a deter 60,11% de participação na Vamos Concessionárias, e, os demais acionistas da Vamos Locação 25,40% e os outros acionistas da Automob os 14,49% remanescentes. A operação gerou uma baixa de créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R$ 255.932, reconhecido nas demonstrações de resultados do exercício consolidadas. De acordo com a interpretação técnica ICPC 09 (R3) Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, nas operações com controladas, o lucro não realizado foi totalmente eliminado nas demonstrações financeiras consolidadas, e o valor de R$ 445.168 decorrente desta transação foi reconhecido no passivo como ganho diferido nas demonstrações financeiras consolidadas. **1.1.8 Aquisição de participação de sócios não controladores - Automob:** Em 12 de dezembro de 2024, a Simpar adquiriu 7,63% de participação da Automob S.A. ("Automob"), correspondente a 144.624.426 ações, aumentando a participação societária nesta controlada. A aquisição foi realizada pelo montante de R$ 226.168, a ser pago em quatro parcelas anuais equivalentes a 25% cada, corrigidas pelo CDI. A diferença entre o valor pago e o saldo contábil da parcela adquirida do investimento resultou em um ágio de R$ 143.583, que conforme Interpretação técnica ICPC 09(R3) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, foi registrado no Patrimônio Líquido como aquisição de participação de acionistas minoritários. **1.1.9 Aquisição da empresa Welfare Ambiental S.A. ("Welfare Ambiental"):** Em 9 de julho de 2024, a Simpar adquiriu 100% de participação da Welfare Ambiental S.A. ("Welfare Ambiental"), com sede na cidade de Cuiabá no estado de Mato Grosso, com objetivo de ter posse dos terrenos para possível futura utilização em suas operações. A Welfare Ambiental é uma empresa não operacional que possui terreno na região de Cuiabá. A aquisição foi realizada pelo montante de R$ 24.950. A aquisição não se enquadra aos requisitos de combinação de negócios conforme o CPC 15/IFRS® 3 - Combinações de Negócios e o valor da transação foi alocado como mais-valia dos terrenos. **1.2 Combinações de negócios ocorridos em 2024. Controlada Automob S.A. (i) Aquisição do Grupo Alta S.A.** Em 29 de setembro de 2023, a Automob, através de suas controladas, assinou o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas de emissão da Alta Comercial de Veículos Ltda. e ASA Motors Comercial de Veículos Ltda., em conjunto nomeadas como ("Grupo Alta"), com seis lojas (três da Volkswagen e três da GWM) e uma revenda de seminovos, todas localizadas na cidade de São Paulo. Em 9 de janeiro de 2024, a transação foi concluída, após satisfeitas as condições precedentes para a aquisição. O preço da aquisição está demonstrado a seguir:

Parcela paga na data do fechamento	59.250
Parcela retida (i)	12.000
Saldo a pagar em parcelas (ii)	58.250
Total	**129.500**

(a) Conforme estabelecido no contrato de compra e venda, a Automob será integralmente indenizada pelo vendedor caso qualquer contingências, que tenha fato ocorrido até a data do fechamento, se materialize, sendo o saldo retido garantia dessa obrigação, no qual o mesmo deverá ser acrescido de 100% do CDI, a.a. (b) Do saldo remanescente, parcela de R$ 29.125 tem vencimento na data do primeiro aniversário da transação e a outra parcela de R$ 29.125 tem vencimento na data do segundo aniversário da transação, parcelas corrigidas por 100% do CDI. Em conformidade com o CPC 15/IFRS 3 - Combinações de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição, está demonstrado a seguir:

	Valor justo na data da aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	12.826
Contas a Receber	20.159
Estoques	98.934
Ativo de Indenização	12.000
Imobilizado	31.111
Intangível	82.743
Outros Ativos	6.164
Total dos ativos adquiridos	**263.937**
Passivo	
Fornecedores e floor plan	57.068
Obrigações Sociais e Trabalhistas	628
Arrendamento por direito de uso	24.626
Provisão para Contingências	12.610
Outros Passivos	58.995
Total dos passivos assumidos	**153.927**
Total dos ativos adquiridos, líquidos dos passivos assumidos	**110.610**
Valor justo da Contraprestação paga	**129.500**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)	**19.490**

O valor justo dos ativos adquiridos, líquido dos passivos assumidos, inclui: R$ 1.950 de mais-valia de estoques, R$ 1.224 de mais-valia de imobilizado, R$ 24.770 de marcas, R$ 57.459 de acordo de distribuição e R$ 608 em contratos de não-competição. Esta operação resultou em ágio pela expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") no montante de R$ 19.940. **Mensuração em bases provisórias:** O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que exista na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Técnicas para a mensuração do valor justo:** As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos estão descritas na nota explicativa 2.3 a). **Resultado da combinação de negócios:** Esta combinação de negócios foi concretizada em janeiro de 2024 e por isso, contribuiu para o resultado do período findo em 31 de dezembro de 2024 do Grupo com R$ 672.144 de receita líquida e com R$ 12.811 de lucro líquido, a partir de janeiro de 2024, mês em que a Companhia assumiu o controle. **Custos da Aquisição:** Os custos relacionados a essa aquisição foi de R$ 74 referente a honorários advocatícios e custos de *due diligence*, que foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **(ii) Aquisição da Rede Best Points:** Em 29 de outubro de 2023 a Automob S.A., através de suas controladas, celebrou contrato visando à aquisição de 100% da R Point Comercial de Automóveis Ltda., Sonnerviq Automóveis Ltda., H Point Comercial Ltda. e HBR Participações Ltda., em conjunto nomeadas como ("Best Points"), com oito lojas, sendo três da marca Honda, quatro Renault e uma loja Ford, todas localizadas na cidade de São Paulo. Em fevereiro de 2024, a transação foi concluída, após satisfeitas as condições precedentes para a aquisição. O preço da aquisição está demonstrado a seguir:

Parcela paga na data do fechamento	47.750
Parcela retida (i)	25.000
Saldo a pagar (ii)	47.250
Total	**120.000**

(a) Conforme estabelecido no contrato de compra e venda, a Automob será integralmente indenizada pelo vendedor caso qualquer contingências, que tenha fato ocorrido até a data do fechamento, se materialize, sendo a parcela retida, garantia dessa obrigação, corrigido por 100% do CDI. (B) Do saldo remanescente, parcela de R$ 23.625 será pago na data do primeiro aniversário da transação e a outra parcela de R$ 23.625 na data do segundo aniversário da transação, parcelas corrigidas por 100% do CDI. Em conformidade com o CPC 15/IFRS® 3 - Combinação de negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor justo na data da aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	46.546
Contas a Receber	32.169
Estoques	87.167
Ativo de Indenização	25.000
Imobilizado	67.360
Intangível	15.552
Outros Ativos	26.863
Total dos ativos adquiridos	**300.597**

continua

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA JSP HOLDING S.A.

Em 31 de dezembro de 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor justo na data da aquisição
Passivo	
Fornecedores e *floor plan*	50.724
Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.911
Arrendamento por direito de uso	44.402
Provisão para Contingências	33.741
Outros Passivos	39.824
Total dos passivos assumidos	**176.602**
Total dos ativos adquiridos, líquidos dos passivos assumidos	**123.995**
Valor justo da Contraprestação paga	**120.000**
Ganho por compra vantajosa	**3.995**

O valor justo dos ativos adquiridos, líquido dos passivos assumidos inclui: R$ 506 em estoques, R$ 8.698 de mais-valia de imobilizado, R$ 4.351 em marcas, R$ 11.198 em contratos de distribuição. Esta operação gerou ganho por compra vantajosa de montante de R$ 3.995, registrado em outras receitas operacionais no consolidado. **Mensuração em bases provisórias:** O valor justo de ativos e passivos foi determinado provisoriamente. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Técnicas para a mensuração do valor justo:** As técnicas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos adquiridos estão descritas na explicativa 2.3 a). **Resultado da combinação de negócios:** Se a aquisição da Best Points tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2024, a receita líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 seria de R$ 614.694 com R$ 2.768 de lucro (informações não auditadas). **Custos da Aquisição:** Os custos relacionados a essa aquisição foi de R$ 44 referente a honorários advocatícios e custos de *due diligence*, que foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **Fluxos de caixa resultantes das aquisições:** Abaixo estão demonstrados os valores pagos à vista nas combinações de negócios, líquidos dos caixas das empresas adquiridas nas combinações de negócios:

	Consolidado		
Empresa adquirida	**Valor total do preço pago à vista**	**Saldo adquirido de caixa e equivalentes de caixa**	**Aquisição de empresas, líquido de caixa no consolidado**
Grupo Alta	59.250	(12.826)	46.424
Best Points	47.750	(46.546)	1.204
Total	107.000	(59.372)	47.628

Alocações definitivas de aquisições de 2023: (i) Unitum Participações S.A. ("IC Transportes") - Segmento JSL: Em 28 de abril de 2023, a controlada JSL S.A., concluiu a aquisição de 100% da Unitum Participações S.A., holding que detinha 100% das quotas da IC Transportes Ltda., da Artus Administradora Ltda. e da Fortix Veículos Ltda. (em conjunto denominadas "IC Transportes"), conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A alocação definitiva do preço de aquisição foi concluída em abril de 2024; em conformidade com o CPC 15/IFRS® 3 - Combinações de Negócios. O valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos está demonstrado a seguir:

Parcela paga na data do fechamento	58.417
Parcela retida (i)	100.000
Saldo a pagar em parcelas (ii)	166.252
Total	**324.669**

(i) O valor de R$ 100.000 ficará retido como garantia de eventuais contingências, que vierem a se materializar, registrado em "obrigações a pagar por aquisição de empresas", e somente será liberado no primeiro dia útil que se seguir ao 6º (sexto) aniversário da data de fechamento, subtraído do valor total das disputas de terceiros sob responsabilidade dos vendedores. (ii) O referido valor foi registrado em "obrigações a pagar por aquisições de empresas", a ser pago em 4 (quatro) parcelas anuais, consecutivas, acrescida cada parcela de 90% do CDI calculado entre a data do fechamento e a data do respectivo pagamento.

Ativo	**Valor justo na data da aquisição**
Caixa e equivalentes de caixa	7.558
Contas a Receber	174.462
Ativo de Indenização	332.259
Imobilizado	689.902
Intangível	8.249
Outros Ativos	87.114
Total dos ativos adquiridos	**1.299.544**
Passivo	
Fornecedores e *floor plan*	39.210
Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.668
Arrendamento por direito de uso	40.870
Provisão para Contingências	353.929
Outros Passivos	293.705
Total dos passivos assumidos	**758.382**
Total dos ativos adquiridos, líquidos dos passivos assumidos	**541.162**
Valor justo da Contraprestação paga	**324.669**
Ganho por compra vantajosa	**216.493**

Mensuração de valor justo em bases definitivas: O valor justo dos ativos, líquido dos passivos assumidos inclui (i) R$ 209.755 de mais-valia do imobilizado; (ii) intangível compreendido por R$ 4.694 de marca e R$ 3.200 de acordo de não competição; (iii) R$ 332.259 de ativo de indenização; (iv) R$ 5.564 de ativo disponível para venda e (v) R$ 100.655 de passivo contingente. A transação gerou ganho por compra vantajosa de R$ 216.493. Antes de reconhecer o ganho por compra vantajosa, a Companhia e seus assessores procederam a uma revisão para certificar-se de que todos os ativos adquiridos e passivos assumidos foram corretamente identificados. Após essa revisão, a Administração concluiu que as mensurações refletem adequadamente a consideração de todas as informações disponíveis na data da aquisição e que os procedimentos e mensurações estão adequados. A apuração do ganho por compra vantajosa está relacionada ao momento de mercado do setor logístico que sofreu com forte pressão inflacionária nos insumos, que impactou fortemente as margens operacionais da IC Transportes e pela manutenção do patamar de taxa de juros e restrição de crédito no Brasil, que junto com os preços dos novos ativos, acrescenta pressão na capacidade de investimentos da Empresa de renovar e expandir sua frota e com isso atender seus clientes. O registro do ganho por compra vantajosa foi realizado na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais". Os efeitos fiscais no montante de R$ 73.908 foram registrados na linha de imposto de renda e contribuição social diferidos, tendo em vista que de acordo com a legislação tributária, o ganho por compra vantajosa não é objeto de tributação imediata, devendo ser computado na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social no período de apuração da alienação ou baixa do investimento adquirido. **Técnicas para a mensuração do valor justo:** As técnicas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos adquiridos estão descritas na explicativa 2.4 a). (ii) **Alocações definitivas da Fazenda São Judas Logística Ltda. ("FSJ") - Segmento JSL:** Em 31 de agosto de 2024, a controlada JSL, através de sua subsidiária Pronto Express Logística S.A. "Pronto"), concluiu a aquisição de 100% de participação na Fazenda São Judas Logística Ltda. ("FSJ"), empresa de transporte rodoviário de carga. A alocação definitiva do preço de aquisição foi concluída em agosto de 2024, em conformidade com o CPC 15/IFRS® 3 - Combinação de negócios e o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição, está demonstrado a seguir:

Parcela paga na data do fechamento	39.521
Parcela retida (i)	26.000
Saldo a pagar em parcelas (ii)	39.982
Total	**105.503**

(i) O montante de R$ 26.000 ficou retido como garantia de eventuais contingências, que vierem a se materializar registrados em "obrigações a pagar por aquisição de empresas" e somente serão liberados no primeiro dia útil que se seguir ao 6º (sexto) aniversário da data de fechamento, subtraído do valor total das disputas de terceiros sob responsabilidade dos vendedores. (ii) O referido valor foi registrado em "obrigações a pagar por aquisições de empresas", a ser pago em 2 (duas) parcelas anuais, consecutivas, acrescida cada parcela de 100% do CDI calculado entre a data do fechamento e a data do respectivo pagamento.

	Valor justo na data da aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	28.677
Contas a Receber	35.285
Ativo de Indenização	50.000
Imobilizado	110.721
Intangível	88.310
Outros Ativos	15.395
Total dos ativos adquiridos	**328.388**
Passivo	
Fornecedores e *floor plan*	21.980
Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.157
Arrendamento por direito de uso	37.478
Outros Passivos	112.108
Total dos passivos assumidos	**179.723**
Total dos ativos adquiridos, líquidos dos passivos assumidos	**148.665**
Valor justo da Contraprestação paga	**105.503**
Ganho por compra vantajosa	**43.162**

Mensuração de valor justo em bases definitivas: O valor justo dos ativos, líquido dos passivos assumidos é de R$ 148.665 e inclui (i) R$ 30.171 de mais-valia de ativo imobilizado; (ii) R$ 50.000 de ativo de indenização; (iii) R$ 85.641 de carteira de clientes; (iv) R$ 2.669 de acordo de não competição; e (v) R$ 2.340 de passivo contingente. A transação gerou ganho por compra vantajosa de R$ 43.162. Antes de reconhecer o ganho por compra vantajosa, a Companhia e seus assessores procederam a uma revisão para certificar-se de que todos os ativos adquiridos e passivos assumidos foram corretamente identificados. Após essa revisão, a Administração concluiu que as mensurações refletem adequadamente a consideração de todas as informações disponíveis na data da aquisição e que os procedimentos e mensurações estão adequados. A apuração do ganho por compra vantajosa está relacionada principalmente a contratos já firmados com clientes estratégicos que se configuram como um intangível relevante pois representam uma fonte de receita estável e recorrente para a FSJ Logística. O registro do ganho por compra vantajosa foi realizado na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais". Os efeitos fiscais no montante de R$ 14.675 foram registrados na linha de imposto de renda e contribuição social diferidos, tendo em vista que de acordo com a legislação tributária, o ganho por compra vantajosa não é objeto de tributação imediata, devendo ser computado na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social no período de apuração da realização do investimento adquirido, por alienação, baixa ou incorporação. **Técnicas para a mensuração do valor justo:** As técnicas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos adquiridos estão descritas na explicativa 2.3 a). (iii) **Tietê Veículos Ltda. ("Tietê") - Segmento Automob:** Em 7 de junho de 2023, a Automob Participações, por meio da controlada Transrio, concluiu a aquisição de 100% das quotas da Tietê Veículos Ltda. ("Tietê").

Parcela paga na data do fechamento	161.289
Parcela retida (i)	13.521
Saldo a pagar em parcelas (ii)	131.301
Total	**306.111**

(i) O montante de R$13.521 será retido e controlado pela adquirente, em conta gráfica ("Escrow"), para garantia de obrigação de indenização por parte dos vendedores e deverá ser corrigido por 100% do CDI. O saldo, líquido de perdas materializadas, deverá ser liberado aos vendedores em 4 de junho de 2029. (ii) O valor remanescente será pago em duas parcelas nos montantes de R$73.924, em até um ano da data de fechamento da transação, e R$57.377, em até dois anos, corrigidas por 100% do CDI. A alocação definitiva do preço de aquisição foi concluída em julho de 2024, em conformidade com o CPC 15/IFRS® 3 - Combinação de negócios e o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição, está demonstrado a seguir:

Ativo	**Valor justo na data da aquisição**
Caixa e equivalentes de caixa	31.272
Contas a receber	10.481
Estoques	64.196
Ativo de indenização	8.557
Imobilizado	21.734
Intangível	212.835
Outros ativos	32.068
Total dos ativos adquiridos	**381.143**
Passivo	
Fornecedores	44.455
Arrendamentos por direito de uso	10.854
Obrigações sociais e trabalhistas	3.848
Provisão para contingências	8.557
Outros passivos	9.933
Total dos passivos assumidos	**77.647**
Total dos ativos adquiridos e passivos assumidos	**303.496**
Valor justo da contraprestação paga	**306.111**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura *(goodwill)*	**2.615**

Mensuração de valor justo em bases definitivas: O valor justo líquido dos ativos adquiridos e passivos assumidos é de R$ 303.496, e os ajustes em relação aos respectivos saldos contábeis de livro incluem: R$ 53 de mais-valia de estoque, R$ 8.557 de ativo de indenização, R$ 2.655 de mais-valia de imobilizado, R$ 212.789 em contratos de distribuição e R$ 7.416 de passivos contingentes. Esta operação gerou ágio pela expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") no montante de R$ 2.615. **Técnicas para a mensuração do valor justo:** As técnicas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos adquiridos estão descritas na explicativa 2.3 a). **1.3 Relação de participação em entidades controladas e coligadas:** Participação direta nas controladas:

	País sede	31/12/2024	31/12/2023
Simpar S.A.	Brasil	59,00%	57,35%
Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
Green Holding Ltda.	Brasil	99,90%	99,90%

Participação (%) indireta da Companhia por meio de controlada Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.:

	País sede	31/12/2024	31/12/2023
Ribeira Incorporações Imobiliárias Ltda	Brasil	99,00%	99,00%
Rio Paraitei Empreendimentos Imobiliários Ltda	Brasil	50,00%	50,00%
Total Braz Cubas SPE Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasil	50,00%	50,00%
Ribeira Vendas e Intermediações Imobiliárias Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%
RBRA 6 SPE Empreendimento Imobiliário Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
Horizontes I SPE Empreendimento Imobiliário	Brasil	99,99%	99,99%

Participação (%) indireta da Companhia por meio de controlada Ribeira Incorporações Imobiliárias Ltda.:

	País sede	31/12/2024	31/12/2023
Guerino Lubiani SPE Empreendimento Imobiliário	Brasil	99,99%	99,99%
Horizontes II SPE Empreendimento Imobiliário	Brasil	99,99%	99,99%
Vision Colinas SPE Empreendimento Imobiliário	Brasil	99,99%	99,99%
RBRA 1 SPE Empreendimento Imobiliário Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
RBRA 2 SPE Empreendimento Imobiliário Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
RBRA 3 Empreendimento Imobiliário Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
RBRA 4 Empreendimento Imobiliário Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
RBRA 5 Empreendimento Imobiliário Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
RBRA 7 SPE Empreendimento Imobiliário Ltda	Brasil	99,00%	99,00%
RBRA 8 SPE Empreendimento Imobiliário Ltda	Brasil	99,00%	99,00%
RBRA 9 SPE Empreendimento Imobiliário Ltda	Brasil	99,00%	99,00%
RBRA 10 SPE Empreendimento Imobiliário Ltda.	Brasil	99,00%	99,00%
RBRA 11 SPE Empreendimento Imobiliário Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%
RBRA 12 SPE Empreendimento Imobiliário Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%
RBRA 13 SPE Empreendimento Imobiliário Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%
RBRA 14 SPE Empreendimento Imobiliário Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%

Participação (%) indireta da Companhia por meio de controlada Simpar S.A.:

	País sede	Segmento	31/12/2024	31/12/2023
JSL S.A. ("JSL")	Brasil	JSL	42,72	38,88
Quick Logística Ltda.	Brasil	JSL	42,72	38,88
Agrolog Transportadora de Cargas em Geral Ltda. ("Agrolog Transportadoras")	Brasil	JSL	42,72	38,88
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A. (Medlogística) (i)	Brasil	JSL	–	38,88
Sinal Serviços de Integração Industrial Ltda. ("Sinal Serviços")	Brasil	JSL	42,72	38,88
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda. ("Yolanda")	Brasil	JSL	42,72	38,88
TransMoreno Transporte e Logística Ltda. ("Transmoreno")	Brasil	JSL	42,72	38,88
Fadel Transportes e Logística Ltda. ("Fadel Transportes")	Brasil	JSL	42,72	38,88
Fadel Logistics South Africa ("Fadel África do Sul")	África do Sul	JSL	42,72	38,88
Fadel Logistics Ghana ("Fadel Ghana")	Ghana	JSL	42,72	–
Mercosur Factory Sociedad Anónima (Fadel Paraguai)	Paraguai	JSL	42,72	38,88
Pronto Expresso Logística S.A.	Brasil	JSL	42,72	38,88
TPC Logística Sudeste S.A.	Brasil	JSL	42,72	38,88
TPC Logística Nordeste S.A.	Brasil	JSL	42,72	38,88
Transportes Marvel Ltda.	Brasil	JSL	42,72	38,88
Truckpad Tecnologia e Log. S.A.	Brasil	JSL	42,72	38,88
Truckpad Meio de Pagamentos Ltda.	Brasil	JSL	42,72	38,88
Transportadora Rodomeu Ltda. Ltda.	Brasil	JSL	42,72	38,88
IC Transportes Ltda.	Brasil	JSL	42,72	38,88
Unitum Participações S.A. (i)	Brasil	JSL	–	38,88
Fortix Veículos Ltda. (i)	Brasil	JSL	–	38,88
Artus Administradora Ltda.	Brasil	JSL	42,72	38,88
Fazenda São Judas Logística Ltda.	Brasil	JSL	42,72	38,88
Hub Services Solutions	África do Sul	JSL	42,72	–
Movida Participações S.A. ("Movida Participações")	Brasil	Movida	38,92	32,58
SAT Rastreamento Ltda.	Brasil	Movida	38,92	32,58
Movida Locação de Veículos S.A. ("Movida Locação")	Brasil	Movida	38,92	32,58
Movida Europe S.A. (Movida Europe)	Luxemburgo	Movida	38,92	32,58
Movida Finance	Luxemburgo	Movida	38,92	32,58
CS Brasil Participações e Locações Ltda. ("CS Brasil Participações") (i)	Brasil	Movida	–	32,58
CS Brasil Frotas Ltda. ("CS Brasil Frotas")	Brasil	Movida	38,92	32,58
Marbor Locadora Ltda.	Brasil	Movida	38,92	32,58
Marbor Frotas Corporativas Ltda. ("Marbor Frotas") (i)	Brasil	Movida	–	32,58
Green Yellow Mobility Ltda. ("Green Yellow") (i)	Brasil	Movida	–	32,58
Drive On Holidays C. A. V ("DOH")	Portugal	Movida	38,92	32,58
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos")	Brasil	Vamos	36,21	31,66
Vamos Seminovos S.A. ("Vamos Seminovos")	Brasil	Vamos	36,21	31,66
HM Comércio e Manutenção de Empilhadeira Ltda. ("HM")	Brasil	Vamos	36,21	31,66
BMB Mode Center S.A.	Brasil	Vamos	36,21	31,66
BMB Latin America Sociedade Anonima de Capital Variable	México	Vamos	36,21	31,66
Truckvan Industria e Comércio Ltda.	Brasil	Vamos	36,21	31,66
Fiat Participações e Empreendimentos Ltda.	Brasil	Vamos	36,21	31,66
Braga Company Investimento e Participações Ltda.	Brasil	Vamos	36,21	31,66
Rafe Investimentos e Participações Ltda.	Brasil	Vamos	36,21	31,66
Tietê Veículos Ltda.	Brasil	Vamos	–	31,66
CS Infra S.A. ("CS Infra")	Brasil	CS Infra	59,00	57,35
ATU18 Arrendatária Portuária SPE S.A.	Brasil	CS Infra	59,00	57,35
ATU12 Arrendatária Portuária SPE S.A.	Brasil	CS Infra	59,00	57,35
Grãos do Piauí Concessionária de Rodovias SPE S.A.	Brasil	CS Infra	43,22	42,01
C.S. Ambiental S.A.	Brasil	Ciclus	59,00	57,35
Ciclus Ambiental do Brasil S.A. ("Ciclus Ambiental")	Brasil	Ciclus	59,00	57,35
Ciclus Amazônia S.A.	Brasil	Ciclus	26,55	57,35
CS Brasil Holding e Locação S.A. ("CS Brasil Holding")	Brasil	CS Brasil	59,00	57,35
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. ("CS Brasil Transportes")	Brasil	CS Brasil	59,00	57,35
CS Finance S.A.r.l. ("CS Finance")	Luxemburgo	CS Brasil	59,00	57,35
BRT Sorocaba Concessionárias	Brasil	CS Brasil	29,35	28,53
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda. ("Mogipasses")	Brasil	CS Brasil	59,00	57,35
Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda. ("Mogi Mob")	Brasil	CS Brasil	59,00	57,35
Concessionária CS Mobi Cuiabá SPE S.A.	Brasil	CS Brasil	44,25	43,01
Automob S.A. (anteriormente "Original Holding")	Brasil	Automob	42,33	45,54
Vamos Máquinas S.A. (Vamos Máquinas)	Brasil	Automob	42,33	35,68
Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda (Vamos Agrícolas)	Brasil	Automob	42,33	35,68
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. (Transrio)	Brasil	Automob	42,33	35,68
HM Locacao De Empilhadeiras Ltda.	Brasil	Automob	–	35,68
Ppay Adm Bens propr Ltda	Brasil	Automob	42,33	35,68
DHL Distribuidora de Peças e Serviços Ltda.	Brasil	Automob	42,33	35,68
HM Com Man Empilhadeira Comércio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda. (HM)	Brasil	Automob	42,33	35,68
Monarca Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda. (i)	Brasil	Automob	–	35,68
Automob S.A.	Brasil	Automob	–	46,85
Original Nara Comércio Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54
Nova Quality Veículos Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda. ("Original Distribuidora")	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Veículos S.A. ("Original Veículos") *	Brasil	Automob	42,33	45,54
Ponto Veículos S.A. ("Ponto Veículos") *	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Americas Comércio de Veículos S.A. ("Original Americas")	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Germania Comércio de Veículos S.A. ("Original Germania")	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Ibero Comércio de Veículos S.A. ("Original Ibero")	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Pequim Comércio de Veículos S.A. ("Original Pequim")	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Seoul Comércio de Veículos S.A. ("Original Seoul")	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original New Suécia Comércio de Veículos S.A. ("Original New Suécia")	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original New Provence Comércio de Veículos e Peças S.A. ("Original New Provence")	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Nagano Comércio de Veículos S.A. ("Original Nagano")	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Comércio de Motos S.A. ("Original Motos")	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original New Berlim Com. de Veículos, Peças e Serviços S.A. ("Original New Berlim")	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Ranger Comércio de Veículos S.A. ("Original Ranger")	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Turim Comércio de Veículos Peças e Serviços S.A. ("Original Turim") *	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Indiana Comércio de Veículos Peças e Serviços S.A. ("Original Indiana") *	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Berlim Comércio de Veículos S.A. ("Original Berlim") *	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Xangai Comércio de Veículos e Peças S.A. ("Original Xangai") *	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Grand Tour Comércio de Veículos e Peças S.A. ("Original Grand Tour") *	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Suécia Comércio de Veículos S.A. ("Original Suécia") *	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Nice Comércio de Veículos, Peças e Serviços S.A. ("Original Nice") *	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Pacific Comércio de Veículos S.A. ("Original Pacific") *	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Estação Ásia Comércio de Veículos e Peças S.A. ("Original Estação Ásia") *	Brasil	Automob	42,33	45,54
Original Provence Comércio de Veículos S.A. ("Original Provence") *	Brasil	Automob	42,33	45,54
American Star Comercio de Veiculos S.A.	Brasil	Automob	42,33	45,54
Autostar Comercial e Importadora S.A.	Brasil	Automob	42,33	45,54
British Star Comércio de Motocicletas S.A.	Brasil	Automob	42,33	45,54
Moto Star Comércio de Motocicletas S.A.	Brasil	Automob	42,33	45,54
SBR Comércio e Serviços de Blindagens S.A.	Brasil	Automob	42,33	45,54
Bikestar Comércio de Motocicletas S.A.	Brasil	Automob	42,33	45,54
Autostar London Comercial e Importadora S.A.	Brasil	Automob	42,33	45,54
Autostar Sweden Comercial e Importadora S.A.	Brasil	Automob	42,33	45,54
United Auto Nagoya Comercio de Veiculos Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54
Sul Import Veículos e Serviços Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54
CVK Auto Comércio de Veículos Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54
Euro Import Motos Comércio de Motocicletas Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54
United Auto Aricanduva Comercio de Veiculos Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54
Euro Import Comércio e Serviços Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54
UAB Motors Participações Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54
United Auto São Paulo Comércio de Veículos Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54
AR- Veículos e Participações Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54
UAG Publicidade e Propaganda Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54
United Auto Participações Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54
Acantheus Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54
AR Centro-Oeste Comércio de Veículos Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54
AR Sudeste Comércio de Veículos Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54
Uabmotors Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Automob	42,33	45,54

continua

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA JSP HOLDING S.A.

Em 31 de dezembro de 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	País sede	Segmento	31/12/2024	31/12/2023
Sceptrum Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Brasil	Automob	42.33	45.54
United Auto Interlagos Comércio de Veículos Ltda.	Brasil	Automob	42.33	45.54
Ophicus Participações Ltda.	Brasil	Automob	42.33	45.54
UAN Motors Participações Ltda.	Brasil	Automob	42.33	45.54
Auto Green Veículos Ltda.	Brasil	Automob	42.33	45.54
Green Valle Comércio de Veículos Ltda.	Brasil	Automob	42.33	45.54
Hamsa Empreendimentos S/S Ltda. (i)	Brasil	Automob	–	45.54
Serv. Cinq. Serviços Ltda. (i)	Brasil	Automob	–	45.54
Original New Pacific Motors Comércio de Veículos S.A.	Brasil	Automob	42.33	45.54
Original New England Comércio de Motocicletas S.A.	Brasil	Automob	42.33	45.54
Original Munique Comércio de Motocicletas S.A.	Brasil	Automob	42.33	45.54
Original Milwaukee Comércio de Motocicletas S.A.	Brasil	Automob	42.33	45.54
Original Tokyo Comércio de Veículos S.A.	Brasil	Automob	42.33	45.54
Original Hamburgo Comércio de Veículos Ltda.	Brasil	Automob	42.33	45.54
Original Yoko Comércio de Veículos Ltda.	Brasil	Automob	42.33	45.54
Original Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasil	Automob	42.33	45.54
Original Xian Comércio de Veículos Ltda. ("Original Xian")	Brasil	Automob	42.33	45.54
Original New Xangai Com. de Veículos, Peças e Serviços S.A. ("Original New Xangai")	Brasil	Automob	42.33	45.54
Original Nacional Comércio de Veículos Seminovos Ltda.	Brasil	Automob	42.33	45.54
Original Comércio de Veículos Seminovos S.A.	Brasil	Automob	42.33	45.54
Alta Com. de Veículos Ltda.	Brasil	Automob	42.33	–
Asa Motors Comercial de Veículos Ltda.	Brasil	Automob	42.33	–
Malupa Participações Ltda.	Brasil	Automob	42.33	–
Sonnervig Automóveis Ltda.	Brasil	Automob	42.33	–
H Point Comercial Limitada	Brasil	Automob	42.33	–
R Point Comercial de Automóveis Ltda.	Brasil	Automob	42.33	–
HPF Intermediações de Negócios Ltda.	Brasil	Automob	42.33	–
HBR Participações Ltda.	Brasil	Automob	42.33	–
GW Points Ltda.	Brasil	Automob	42.33	–
Super Points Agenciamento e Intermediação de Negócios Ltda.	Brasil	Automob	42.33	–
J. Dip - Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Brasil	Automob	42.33	–
BBC Holding Financeira Ltda. ("BBC Holding")	Brasil	BBC	59.00	57.35
BBC Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	BBC	59.00	57.35
Banco Brasileiro Crédito S.A. ("BBC Bancos")	Brasil	BBC	59.00	57.34
BBC Pagamentos Ltda. ("BBC Pagamentos")	Brasil	BBC	59.00	57.34
Madre Corretora e Administradora de Seguros Ltda. ("Madre Corretora")	Brasil	Holding e demais	59.00	57.35
Original Locadora de Veículo Ltda.	Brasil	Holding e demais	59.00	57.35
Avante Seminovos Ltda.	Brasil	Holding e demais	59.00	57.35
Welfare Ambiental	Brasil	Holding e demais	59.00	–
Simpar Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Simpar Empreendimentos")	Brasil	Holding e demais	59.00	57.35
Simpar Europe (nova denominação da JSL Europe)	Luxemburgo	Holding e demais	59.00	57.35
Simpar Finance S.A.r.l. ("Simpar Finance", nova denominação da JSL Finance)	Luxemburgo	Holding e demais	59.00	57.35
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Simpar ("FIDC Simpar")	Brasil	Holding e demais	59.00	57.35

(i) Empresas incorporadas no exercício de 2024.

1.3.1 Reestruturações Societárias do Grupo ocorridas durante os exercícios de 2024: Segmentos Vamos e Automob: Em 31 de dezembro de 2024, foi consumada a transação envolvendo a Simpar, Vamos e Automob, conforme mencionado na nota explicativa 1.1.7. **Segmento Movida:** Em 2 de dezembro de 2024, a controlada Movida concluiu sua reorganização societária incorporando a parcela cindida da controlada Movida Locação de Veículos S.A., sem impacto direto para seus acionistas, com objetivo de simplificação operacional e redução de custos incidentes sobre suas operações. **1.4 Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade:** O setor de logística e transportes, dada sua natureza, é bastante relevante no que se refere às emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e, consequentemente, para as mudanças climáticas, e seus impactos para a sociedade. Por isso, o Grupo contempla em sua rotina de gestão avaliações de riscos climáticos, e busca operar de forma sustentável, desenvolvendo soluções que endereçem ou reduzam os impactos negativos das operações. Nesse sentido, desde 2022 é mantida uma Política de Mudanças Climáticas que, em conjunto com a Política de Sustentabilidade, direciona ações de mitigação, compensação e adaptação em razão do cenário de mudanças climáticas. O Grupo possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos, incluindo o tema mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam identificar, avaliar e, quando necessário, mitigar os principais riscos. Tal estrutura, por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias e estratégias de resiliência e adaptação, que visam reduzir as exposições identificadas. Pelo quarto ano consecutivo, a Simpar recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. A certificação indica grau máximo de transparência no relato das Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). De maneira anual, a Simpar elabora, divulga e tem auditado por terceiros o seu inventário, que engloba os escopos 1, 2 e 3. O reporte é continuamente aprimorado e tem por objetivo monitorar e gerenciar as emissões, visando a adoção de medidas de mitigação eficazes. A Simpar possui meta pública de redução de 15% da intensidade de emissões de GEE até 2030. Conforme mencionado na nota explicativa 17 - Empréstimos e financiamentos, essa meta está comprometida às emissões dos *Sustainability-Linked Bond* (SLB) em 2021. O indicador relacionado a esse compromisso considera as emissões de escopo 1, 2 de todas as empresas do Grupo, além das categorias 4 e 13 (*Tank-to-Wheel*) do escopo 3. A categoria 4 inclui a queima de combustíveis relacionadas ao transporte e distribuição (*upstream*) e a categoria 13 considera as emissões relacionadas aos bens arrendados para terceiros (organização como arrendadora). A intensidade leva em consideração a receita líquida em milhões de reais das empresas do Grupo. A Simpar também se destacou em outro importante índice de gestão e estratégia climática, o *Carbon Disclosure Project* ("CDP"), no qual obteve nota B, posicionando-as entre as mais bem colocadas nos setores de transporte e logística no mundo. A mensuração e monitoramento das emissões, bem como a meta tem apresentação trimestral ao Comitê de Sustentabilidade do Grupo, e são considerados como parte do plano de atingimento da meta, os seguintes fatores: • Manutenção de baixa idade média da frota e uso de tecnologias mais recentes; • Avaliação de aquisição de veículos e equipamentos elétricos e movidos a biometano; • Preferência pelo uso do etanol nos abastecimentos internos, com campanha de comunicação envolvendo os consumidores; • Uso de telemetria para melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível e otimizando a frota; • A Ciclus, possui plano de mitigação de GEE, incluindo os flares, que trabalham coletando biogás, evitando a emissão de milhares de toneladas de metano na atmosfera. Ainda, na Ciclus, parte do biogás é utilizado para geração de energia, impactando, assim, os escopos 1 e 2; Ampliação da participação de fontes de energia renováveis na matriz energética, para minimizar as emissões de Escopo 2. **1.5 Reforma tributária sobre consumo:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2. BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADOS

2.1 Declaração de conformidade com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A emissão dessas demonstrações foi autorizada pela Diretoria em 30 de abril de 2025. Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, conforme divulgado nas notas explicativas, quando aplicável. **2.2 Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira: a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real - R$, que também é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, exceto pelas controladas Fadel Paraguai, Fadel África do Sul, BMB México e Drive on Holidays cujas moedas funcionais são, respectivamente, Guarani, Rand sul-africano e o Peso mexicano, Euro e Dólar, conforme mencionado no item (c) abaixo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional (o Real - R$), utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros, como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente da moeda funcional, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia:** As demonstrações financeiras das controladas indiretas Fadel Paraguai, Fadel África do Sul, BMB México e Drive on Holidays, foram convertidas para o Real - R$, moeda de apresentação, como segue: (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado, são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais de câmbio; Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outras variações patrimoniais reflexas de controladas". As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Moeda	Taxa	31/12/2024
Peso mexicano	Média	0,2969
Peso mexicano	Fechamento	0,2921
Euro	Média	5,7669
Euro	Fechamento	6,4363
Guarani	Média	0,0007129
Guarani	Fechamento	0,0007945
Rand Sul-africano	Média	0,2949
Rand Sul-africano	Fechamento	0,3283
Cedi Ganes	Média	0,3658
Cedi Ganes	Fechamento	0,4227

2.3 Base de consolidação e combinação de negócios: a) Combinação de negócios: Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado quando incorridos. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, inclusive aqueles contingentes, na aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

As técnicas de avaliação para mensuração do valor justo dos ativos significativos adquiridos são:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	**Técnica de comparação de mercado e técnica de custo:** o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangíveis	***Método Relief-From-Royalty, método Multi-period Excess Earnings e Método Custo novo de reposição:*** o método *Relief-From-Royalty* considera os pagamentos descontados de *royalties* estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes ou marcas adquiridas. Método *Multi-period Excess Earnings*: o método *Multi-period Excess Earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. Método Custo novo de reposição: este método derivada da abordagem de custo que considera o custo estimado para se construir, a preços correntes na data de avaliação, uma cópia exata, ou réplica do ativo sob avaliação, usando os mesmos materiais, normas de construção, design, layout e qualidade de mão de obra, e incorporando todas as deficiências do ativo-sujeito, super adequações e obsolescências.
Software	Adotada a metodologia para analisar as projeções da empresa com relação ao volume de serviços contratados/prestados pelo software que servirá de base para o cálculo por meio de *royalties*.
Acordos de distribuição (Intangível)	Os acordos de distribuição são direitos territoriais de exploração de venda de caminhões, máquinas e equipamentos (concessionárias de veículos, máquinas e equipamentos). São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados, mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"). Sendo utilizado o método multi-period excess earnings, considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
Marca	Método Relief from Royalties que captura as economias de royalties associadas a possuir as marcas, ao invés de obter licença para utilizá-la.
Acordos de não competição	O método with or without é uma abordagem utilizada para avaliar acordos de não competição. A estimativa do valor do ativo intangível é feita em função da análise de dois cenários: um com o acordo em vigor e outro hipotético sem o acordo de não competição, levando em consideração a livre competição entre as partes envolvidas.
Estoques	**Técnica de comparação de mercado:** o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, considera os preços de mercado para itens semelhantes.
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	**Técnica de comparação de mercado:** o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os ativos desmobilizados.
Ativo de indenização	A parte vendedora pode assumir uma obrigação contratual de indenização com a parte compradora, a adquirente deve reconhecer um ativo de indenização juntamente com o ativo ou passivo objeto da indenização, sendo ambos mensurados nas mesmas bases. Considerando as aquisições efetuadas no Grupo, todos os valores reconhecidos para os ativos de indenização estão atrelados aos passivos contingentes que são mensurados com base nas análises dos assessores externos e independentes da Companhia.
Passivo contingente	O valor justo das contingências e dos riscos não materializados identificados, de natureza tributária, trabalhista e previdenciária, foram mensurados com base nas análises dos assessores externos e independentes da Companhia. O valor justo atribuído considera a estimativa dos assessores para tais contingências e riscos dentro dos prazos prescricionais aplicáveis.

Nos casos em que o Grupo adquire uma controlada com participação menor que 100%, mas possui opção de compra, e, concomitantemente, a contraparte possui opção de venda, simétricas com a participação societária remanescente após aquisição, o Grupo considera a aquisição de 100% das ações da controlada na data da combinação de negócios, com base no método de aquisição antecipada, e reconhece o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações contra uma redução da participação de não controladores. As variações do valor justo das opções posteriores à data de aquisição são reconhecidas na demonstração do resultado. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Companhia faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Nesse sentido, quando a adquirente incorpora a adquirida, a amortização e depreciação dos ativos adquiridos são dedutíveis. Os custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. **b) Combinação de negócios sob controle comum:** Combinações de negócios envolvendo entidades ou negócios sob controle comum são combinações de negócios nas quais as entidades ou negócios são controlados pela mesma parte, antes e após a combinação de negócios, e o seu controle não é transitório. A Companhia apresenta a combinação de negócios sob controle comum, aplicando o seu valor patrimonial nas demonstrações financeiras da entidade transferida, no momento do reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos. **c) Controladas:** O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle, até a data em que o controle deixar de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de suas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **d) Participação de acionistas não controladores:** A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma controlada, que não resultem em perda de controle, são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **e) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades com controle conjunto (*joint venture*). Controle conjunto existe quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há controle conjunto. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **f) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações entre as empresas consolidadas ("Intragrupo"), e quaisquer receitas ou despesas, assim como lucro e perdas não realizadas, derivadas de transações Intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.4 Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. **2.5 Instrumentos financeiros: 2.5.1 Ativos financeiros: a) Reconhecimento e mensuração:** Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"); ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). **b) Classificação e mensuração subsequente: (i) Instrumentos financeiros:** Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, exceto quando forem instrumentos de *hedge* contabilizados como *hedge* de fluxo de caixa. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. **(ii) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas, saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos financeiros; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos financeiros do Grupo. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **(iii) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **(iv) Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*, quando necessário. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda é reconhecido no resultado.
Instrumentos financeiros a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. As variações do valor justo são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes ("ORA"). No desreconhecimento do ativo financeiro, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

(v) Desreconhecimento: O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.5.2 Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento:** Os passivos financeiros classificados como mensurados ao custo amortizado. São subsequentemente mensurados utilizando o método de taxa de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **2.5.3 Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.5.4 Instrumentos derivativos e contabilidade de *hedge*:** O Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos para proteção da sua

continua

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA JSP HOLDING S.A.

Em 31 de dezembro de 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

exposição à variação de índices, câmbio ou taxas de juros decorrentes de certos empréstimos, financiamentos e debêntures ou com o objetivo de não ficar exposto à variação do valor justo de determinados instrumentos financeiros. Adicionalmente o Grupo optou pela contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), evitando assim o descasamento contábil na mensuração destes instrumentos. No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente. **(i) *Hedge* de fluxo de caixa:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida no resultado. O valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para caso de proteção de itens financeiros, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. **(ii) *Hedge* de valor justo:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo, as variações do seu valor justo são contabilizadas no resultado do exercício, assim como essas variações também são contabilizadas no item protegido em contrapartida o resultado do exercício. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de valor justo for descontinuada, o valor deve ser amortizado no resultado, se o item protegido for instrumento financeiro (ou componente dele) mensurado ao custo amortizado. A amortização pode ter início assim que houver o ajuste e deve começar o mais tardar quando o item protegido deixar de ser ajustado para ganhos e perdas de *hedge*. A amortização deve ser baseada na taxa de juros efetiva, recalculada na data em que começar essa amortização. No caso de ativo financeiro (ou componente dele) que seja um item protegido e que seja mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, deve ser aplicada a amortização da mesma forma, mas ao valor que representa o ganho ou a perda acumulada anteriormente reconhecido, em vez de ajustar o valor contábil. **(iii) Monitoramento de efetividade:** A efetividade da relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge* é avaliada na data da designação considerando os aspectos qualitativos dos instrumentos, e quantitativos quando necessário. Geralmente o Grupo contrata instrumentos derivativos de *hedge* com valores de principal, bem como quantidades iguais aos do objeto de *hedge*, gerando assim os índices de *hedge* na relação de 1:1. É utilizado um método que captura as características relevantes da relação de proteção, que inclui as fontes de inefetividade de *hedge*. Dependendo desses fatores, o método de avaliação é qualitativo ou quantitativo. Desta forma, para manter níveis básicos de monitoramento, são observados: • O termo de designação evidenciado o índice de relação de proteção entre o(s) item(is) objeto e o(s) instrumento(s) de *hedge* respectivo(s); • O termo de designação descrevendo o método a ser utilizado para medir a relação de proteção prospectivamente; • Caso observado inefetividade, é feita a mensuração da mesma e contabilizada no resultado do exercício. **2.5.5 Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros:** O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, em montante igual à perda esperada. É utilizada uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "ad hoc". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 5.3 (a) é detalhado como o Grupo determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é provisionado quando não há expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, é adotada a política de provisionar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. No entanto, os ativos financeiros provisionados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. **2.6 Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado acessível mais vantajoso tem acesso. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito. Uma série de políticas contábeis e divulgações requerem a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros - veja nota explicativa 3. Quando disponível o valor justo de um instrumento é mensurado utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento, isto é, quando as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, são utilizadas técnicas de avaliação baseadas em dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Ativos e passivos são mensurados ao valor justo com base em preços de compras e preço de vendas, respectivamente se estiverem disponíveis. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se for determinado que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação, e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo idêntico, nem baseado em uma técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.7 Estoques:** Os estoques mantidos pelo Grupo se referem substancialmente a veículos novos, veículos usados, peças e acessórios para venda, através de suas lojas, concessionárias, revendas de seminovos, além de insumos utilizados na fabricação e entrega de reboques customizados, e peças para manutenção de suas frotas e ativos. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição e outros custos incorridos transportá-los às suas localizações, deduzido de provisões para desvalorizações, giro lento e obsolescência, constituídas em 100% do valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses. **2.8 Ativos de frota disponibilizado para venda:** O Grupo renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativo de frota disponibilizado para venda", avaliados e mensurados conforme o CPC 27, item 68" e o CPC 16 - Estoques. Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada. **2.9 Imobilizado: 2.9.1 Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("impairment"), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **2.9.2 Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **2.9.3 Depreciação:** A depreciação é calculada utilizando o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago, a data esperada de desmobilização e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas na nota explicativa 12. **2.9.4 Células utilizadas no aterro sanitário - Segmento Ciclus Ambiental:** As células, unidades do sistema de depósito e drenagem do aterro sanitário, são depreciadas por critério baseado em unidade depositada, em que cada tonelada de resíduos depositados reduz o potencial de depósitos futuros do aterro na exata proporção do material depositado. Consequentemente, também reduz ("consome") proporcionalmente os benefícios econômicos futuros do aterro. Entretanto, consideramos que posteriormente ao depósito, os resíduos continuam a gerar benefícios futuros na forma de geração de gás durante os anos seguintes, por isso uma parcela da despesa de depreciação deve ser alocada aos períodos posteriores ao depósito. A base de depreciação é formada pelo custo projetado até o fim da vida útil do aterro sanitário, descontado do valor residual, equivalente ao fluxo de caixa futuro (até 2064) proveniente da receita de biogás, energia elétrica, deduzidos os custos de manutenção e tratamento de chorume, após o encerramento do aterro. Esses custos incluem, além da capacidade total do aterro, custo de construção a incorrer e receitas supracitadas, os gastos de manutenção do terreno após o fechamento do aterro. (i) As edificações são próprias e foram construídas dentro do próprio terreno no Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos (CTR-Rio). (ii) As benfeitorias realizadas na implantação das Estações de Tratamento de Resíduos (ETR) são depreciadas conforme o contrato de concessão com a Comlurb. **2.9.5 Revisão:** O Grupo adota como política, revisar, no mínimo anualmente, as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização, e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. **2.10 Intangível: 2.10.1 Ágio:** O ágio ("goodwill") é representado pela diferença positiva entre a contraprestação paga e/ou a pagar em uma combinação de negócios e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos respectivos assumidos, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura. O ágio é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. **2.10.2 Softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas de amortização para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão demonstradas na nota explicativa 13. **2.10.3 Fundo de comércio:** O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos territoriais de exploração de venda de caminhões, máquinas e equipamentos, das marcas Valtra e MAN. São direitos com prazos de vigências indeterminados, e por isso não são amortizados, mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável ("impairment"), conforme descrito na nota explicativa 13.2. **2.10.4 Acordo de não competição e relacionamento e direitos contratuais com clientes:** Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento/carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo de aquisição e/ou formação, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada, conforme descrito na nota explicativa 13. **2.10.5 Marcas e patentes:** As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável ("impairment"), conforme descrito na nota explicativa 13.2. **2.10.6 Acordos de distribuição:** Os acordos de distribuição são direitos de comercializar os veículos das diversas marcas das montadoras. Esses contratos possuem prazo indeterminado, que podem ser destratados pelas partes em determinadas circunstâncias. Esses ativos foram reconhecidos em decorrência da alocação dos valores justos de ativos e passivos de combinação de negócios, e foram definidas vidas úteis para cada contrato baseado na estimativa de preço de valor futuro respectivo. O prazo médio da vida útil desses ativos é de 26 anos. **2.10.7 Contratos de concessão:** Contratos de concessão foram adquiridos em processo licitatório que cedem direito de exploração de áreas portuárias e exploração de rodovias. **2.10.8 Amortização e testes de perda de valor recuperável ("impairment"):** Os ativos sem prazo de vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação, para verificar se há redução do seu valor recuperável ("impairment"), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa ("UGC"), e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em projeções estimadas. As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgados na nota explicativa 14.2. **2.11 Arrendamentos:** No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2). **2.11.1 Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento é alocada a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. É reconhecido um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamentos incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo e suas controladas, alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. São apresentados ativos de direito de uso em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos a pagar por direito de uso" e "arrendamentos a pagar a instituições financeiras" no balanço patrimonial. **2.11.2 Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor:** Não são reconhecidos ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. Os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos são reconhecidos como despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **2.11.3 Como arrendador:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, é alocada a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Como arrendador, é determinado no início da locação se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, é efetuada avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente à contraparte. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, são considerados certos indicadores, incluindo se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo SIMPAR, como arrendatário, contabiliza como despesa, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, é aplicado o CPC 47 para alocar a contraprestação no contrato. São aplicados os requisitos de desreconhecimento e redução do valor recuperável, conforme CPC 48. Também são revisados regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. Os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais são reconhecidos como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. **2.12 Cessão de direitos creditórios:** O grupo realiza a cessão de direitos creditícios de recebíveis originados de contratos de locação de máquinas, veículos e equipamentos firmados com seus clientes, para terceiros antecipando dessa forma o fluxo de caixa futuro respectivo, descontando o valor presente pelo custo acordado da transação. Os valores recebidos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e liquidados, é reconhecida na demonstração do resultado como despesa financeira, utilizando o método da taxa efetiva da transação durante o período em que a dívida esteja em aberto. **2.13 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente e diferido ("IRPJ e CSLL"):** As despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreendem os impostos correntes e diferidos. São reconhecidos na demonstração do resultado, e são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas nas respectivas apurações situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. O IRPJ e a CSLL são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O IRPJ e a CSLL diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, mas não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável ou prejuízo fiscal. Também são reconhecidos sobre saldos de prejuízos fiscais, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. O IRPJ e CSLL correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais, e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, no BBC Banco, o IRPJ é calculado à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% e CSLL é calculada considerando a alíquota de 20%, conforme Lei nº 13.169/15.019. **Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro:** O Grupo aplica a interpretação técnica ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável. **2.14 Provisões: 2.14.1 Geral:** Provisões são reconhecidas existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando é esperado que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **2.14.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas:** O Grupo é parte em certas demandas, judiciais ou não, que podem originar desembolsos. Provisões são constituídas para todas as contingências quando é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidá-las e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.14.3 Receitas de contrato com clientes:** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente, reconhecida a receita quando é transferido o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

Natureza da receita, incluindo condições de pagamentos significativos	Reconhecimento da receita conforme o CPC 47
Receita de serviços dedicados e cargas gerais - Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem. Serviços de escoamento de produtos no sistema "ponto A" para "ponto B", por meio de veículos carga completa (*Full Truck Load*), e são faturados de acordo com o contrato com cada cliente.	Ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços, é executada com a obrigação de desempenho cumprida.
Receita de locação e prestação de serviços - Locação de frota de veículos pesados para transporte de cargas leves e pesadas, incluindo manutenção preventiva e corretiva, locação de máquinas e equipamentos agrícolas, locação de veículos leves (*Rent a car*) e gestão e terceirização de frotas de veículos leves (GTF), além de serviços de assistência técnica para veículos novos e seminovos vendidos.	Ao longo do tempo, no caso das receitas de serviços de assistência técnica, o reconhecimento, da receita se dá quando o serviço é executado, o valor pode ser mensurado com confiabilidade e seu recebimento é certo.
Receita de transporte de passageiros - Serviços de transporte de passageiros para empresas privadas (fretamento) e público municipal de passageiros. O serviço de transporte privado ocorre no momento em que a frota é disponibilizada para as empresas, e é faturado de acordo com o contrato com cada cliente. O serviço de transporte público ocorre no momento da utilização do transporte público pelo passageiro.	Ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços é executada e a obrigação de desempenho contratada é cumprida. A receita de transporte público municipal de passageiros é reconhecida quando a prestação de serviços é realizada, ou seja, na utilização do transporte pelo passageiro.
Receita de vendas de ativos desmobilizados - Após o término do contrato de locação com seus clientes ou para renovação de frota, o Grupo desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos e sua rede concessionárias. Os clientes obtêm controle dos veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.	No momento em que os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.
Receita de vendas de veículos e peças - Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.	No momento em que os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. Os contratos de vendas de veículos seminovos, devem contemplar garantia de motor e caixa de marcha por 3 meses subsequentes à venda. Nesses casos, a receita é reconhecida na medida que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorrerá. O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque.
Receita de bonificações - O Grupo recebe bonificações de montadoras ao cumprir condições preestabelecidas, a fim de incrementar as vendas.	Quando já é certo que o seu recebimento ocorrerá e quando o valor pode ser mensurado com confiabilidade.
Receita de arrendamento de veículos e equipamentos - Receitas de juros da venda de veículos e equipamentos na modalidade *leasing*.	Reconhecida como receita financeira ao longo do prazo do arrendamento, apropriada de acordo com a taxa de retorno respectiva.
Receita de tratamento de resíduos - A Companhia realiza a gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos e industriais de grandes geradores da cidade do Rio de Janeiro e de outras prefeituras.	Reconhecida no momento da prestação de serviço e cumprimento da obrigação de desempenho, em conformidade com os respectivos contratos.
Receita de comercialização de biogás - A operação de disposição final de resíduos em aterro sanitário envolve processos bioquímicos de decomposição da matéria orgânica. Por meio destes processos bioquímicos é produzido o biogás.	Realizado no momento da transferência do biogás para o cliente.

2.15 Benefícios a empregados: 2.15.1 Benefícios de curto prazo: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.15.2 Transações com pagamentos baseados em ações:** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseados em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesa de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente os direitos. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de outorgas para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de outorgas que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). **2.16 Capital social: 2.16.1 Ações ordinárias:** Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. **2.16.2 Recompra e/ou cancelamento de ações (ações em tesouraria):** Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria. Quando as ações em tesouraria são vendidas, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reservas de capital, assim como em eventual cancelamento das ações a redução é reconhecida em contrapartida à reserva de capital. **2.16.3 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela administração no uso de juros sobre capital próprio, ou pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária quando se referir a dividendos. O benefício da dedutibilidade para fins de IRPJ e CSLL dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

continua

➔ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA JSP HOLDING S.A.

Em 31 de dezembro de 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e alterações são reconhecidas prospectivamente. Os julgamentos significativos realizados pela Administração durante a aplicação das políticas contábeis do Grupo e as informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas nas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas. **3.1 Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: (a) Consolidação e combinação de negócios - determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida; (b) Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): o Grupo classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido a utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados não têm a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional das empresas do Grupo **3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: (a) Combinações de negócios: Mensuração do valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; (c) imobilizado (definição do valor residual, da vida útil e taxa de depreciação); (d) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis; (e) Perdas esperadas de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; (f) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; (g) Transações com pagamentos baseados em ações (probabilidade de exercício da opção); (h) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos; (i) Provisão para encerramento do aterro sanitário - Remediação ambiental: reconhecimento e mensuração de provisão para encerramento do aterro sanitário de remediação ambiental; (j) Arrendamento: taxa incremental de financiamento e períodos de contrato; (k) Ativos intangíveis de vida útil definida - definição da vida útil

4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis ("CPC"): • **IFRS® 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS® 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS® 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS® 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS® 18 será aplicado retrospectivamente. O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. • **IFRS® 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações:** Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS® 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS®. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS® 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS® 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para pela aplicação do IFRS® 19. • **Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial:** Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo. • **Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade:** Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo. Não há outras normas IFRS®, IAS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Controladora e no Consolidado.

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios do Grupo que foram identificados com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos seus principais tomadores de decisão, descritos na nota explicativa 1. Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida. As informações por segmento no consolidado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão apresentadas a seguir:

31/12/2024	JSL	Movida	Vamos	CS Brasil	CS Infra	Automob	BBC	Ciclus Ambiental	Holding e demais	Eliminações[i]	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	9.056.258	13.481.270	4.699.312	593.514	917.528	12.240.032	9.260	694.545	250.301	(721.658)	41.220.362
(–) Custo de venda, locação e prestação de serviços	(7.503.287)	(9.465.402)	(1.693.944)	(503.390)	(843.578)	(10.570.072)	(6.029)	(471.984)	(141.758)	607.504	(30.592.940)
(=) Lucro bruto	1.552.971	4.015.868	3.005.368	90.124	73.950	1.669.960	3.231	222.561	108.543	(114.154)	10.627.422
Despesas comerciais	(47.357)	(619.817)	(107.557)	(5.664)	(1.167)	(747.021)	(555)	(1.818)	(10.592)	56.849	(1.484.699)
Despesas administrativas	(446.668)	(519.113)	(153.437)	(27.718)	(60.053)	(701.333)	(51.969)	(43.098)	(107.068)	38.414	(2.072.043)
(Provisão) reversão de perdas esperadas (*"impairment"*) de contas a receber	(11.052)	(72.219)	(184.612)	2.225	–	(46.368)	(48.867)	–	–	–	(360.893)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	162.566	(184.644)	3.279	26.830	(73)	15.592	15.089	2.250	7.281	(7.472)	40.698
Resultado na equivalência patrimonial	–	(4)	–	62.605	5.329	(1)	–	–	(28.451)	(31.409)	8.069
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	1.216.460	2.620.071	2.563.041	148.402	17.986	189.829	(83.071)	179.895	(30.287)	(57.772)	6.758.554
Receitas financeiras											1.670.662
Despesas financeiras											(7.987.551)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social											441.665
Impostos e contribuições sobre o lucro											(319.069)
Lucro líquido do exercício											122.596
Ativos totais por segmento em 31/12/2024	12.480.184	30.573.857	20.277.021	2.315.329	1.718.397	8.909.803	2.208.889	1.371.832	13.172.585	(8.140.554)	84.887.343
Passivos totais por segmento em 31/12/2024	10.709.822	28.081.365	17.834.648	2.833.169	1.535.667	6.607.221	1.938.660	1.154.346	10.348.864	(1.953.617)	79.090.145
Depreciação e amortização em 31/12/2024	(609.032)	(2.048.865)	(750.613)	(35.765)	(16.330)	(208.508)	(2.866)	(53.323)	(18.967)	11.308	(3.732.961)

(i) Eliminações de transações efetuadas entre os segmentos.

31/12/2023	JSL	Movida	Vamos	CS Brasil	CS Infra	Automob	BBC	Holding e demais	Eliminações[i]	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	7.574.645	16.342.615	6.085.482	681.550	757.615	6.976.812	14.041	236.373	(745.992)	31.910.541
(–) Custo de venda, locação e prestação de serviços	(6.182.602)	(7.573.494)	(3.328.870)	(536.002)	(608.043)	(5.928.845)	(6.356)	(164.435)	578.695	(23.749.952)
(=) Lucro bruto	1.392.043	2.768.521	2.756.612	145.548	149.572	1.041.967	7.685	65.938	(167.297)	8.160.589
Despesas comerciais	(42.524)	(555.464)	(258.766)	(1.690)	(826)	(387.777)	(4.344)	(7.722)	35.480	(1.223.633)
Despesas administrativas	(413.273)	(657.835)	(339.801)	(34.587)	(80.433)	(403.091)	(45.731)	(120.499)	40.440	(2.054.810)
(Provisão) reversão de perdas esperadas (*"impairment"*) de contas a receber	5.564	(88.325)	(87.456)	(4.394)	49	(7.324)	(2.507)	–	–	(184.393)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	339.595	(205.330)	13.354	44.151	757	1.762	(11.679)	10.417	(7.696)	185.331
Resultado na equivalência patrimonial	–	–	–	5.263	–	64	–	–	–	5.327
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	1.281.405	1.261.567	2.083.943	154.291	69.119	245.601	(56.576)	(51.866)	(99.073)	4.888.411
Receitas financeiras										1.239.060
Despesas financeiras										(7.149.596)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações em continuidade										(1.022.125)
Impostos e contribuições sobre o lucro										373.214
Prejuízo do exercício										(648.911)
										–
Ativos totais por segmento em 31/12/2023	11.888.672	25.119.493	20.808.828	2.548.203	2.154.736	3.798.119	960.524	15.285.787	(11.380.754)	71.183.608
Passivos totais por segmento em 31/12/2023	10.225.423	22.597.358	16.073.534	2.376.153	1.866.997	2.754.010	771.192	9.679.744	(1.963.365)	64.381.046
Depreciação e amortização em 31/12/2023	(446.586)	(1.833.347)	(584.191)	(32.457)	(60.115)	(136.085)	(1.826)	(30.923)	15.314	(3.110.216)

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

33.1 Captação de empréstimos - JSPH: Em 28 de fevereiro de 2025 a Companhia antecipou o pagamento de empréstimos com o banco J.P. Morgan no montante de R$ 182.025, incluindo a liquidação dos seus respectivos instrumento financeiro derivativo "swap", cujo vencimento era abril de 2026. Houve também a captação junto a XP Investimentos no montante de R$ 200.000, com taxa de juros equivalente a 100% CDI mais 2,30% a.a. Essa nova operação possui vencimento do principal em 15 de fevereiro de 2028, com pagamentos mensais dos juros que se iniciam em 15 de março de 2025. **33.1 Ganho de licitação por controlada - segmento CS Infra:** Em 13 de março de 2025 a SIMPAR publicou Comunicado ao Mercado informando que o Consórcio Bloco Leste, composto pela CS Infra S.A. ("CS Infra"), com 51% de participação, e pela Terra Transportes e Participações S.A. ("Terra"), com 49%, venceu a Licitação EC/006/2023/SGM-STM, promovida pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito de São Paulo. A parceria público-privada (PPP) contempla a administração, manutenção, exploração comercial e requalificação de 13 terminais de ônibus e 6 estações do Expresso Tiradentes, atendendo cerca de 320 mil passageiros diários. A concessão se refere à prestação de serviços, com oportunidades de receitas acessórias, e não inclui a operação do transporte rodoviário de passageiros. A concessão terá duração de 30 anos. O fluxo de receitas começa no primeiro ano e deverá atingir o valor total de recebimento no segundo ano conforme as obras de requalificações dos terminais sejam concluídas, contando com garantias de origem dos recursos até o final do contrato. Os investimentos previstos são de aproximadamente R$120.000 nos dois primeiros anos, com mais R$50.000 distribuídos até o final do contrato e não devem impactar na estratégia de desalavancagem da SIMPAR. Os recursos serão destinados à requalificação de instalações operacionais e administrativas, manutenção das estruturas de cobertura e aquisição de sistemas de monitoramento, assegurando a melhoria da qualidade dos serviços aos usuários. **33.2 Ganho de licitação por controlada - Mato Grosso - segmento CS Infra:** Em 14 de março de 2025 a SIMPAR publicou Comunicado ao Mercado informando que a comissão responsável pela licitação objeto do Edital da Concorrência Pública Internacional nº 56/2024, promovido pelo Estado do Mato Grosso, através de sua Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística - SINFRA/MT, declarou vencedora a proposta apresentada por sua controlada CS Infra S.A. ("CS Infra"), referente à concessão Lote 5 para operação, conservação e manutenção das rodovias MT-020 e MT-326 ("Concessão"). A Concessão terá duração de 30 anos com fluxo de recebimento no início do segundo ano, advindos das tarifas de pedágio após as implantações de seis pórticos de cobrança *free-flow*. Ao todo, são 308 km de malha rodoviária de grande importância na integração do Mato Grosso. Trata-se de um projeto *brownfield*, visto que as Rodovias já estão implantadas e encontram-se estrategicamente inseridas nas principais regiões do agronegócio brasileiro, com destaque para o escoamento de soja, milho, algodão e carne. Os investimentos durante o período de implantação serão de cerca de R$ 320.000 até o sexto ano (média de R$ 54.000 por ano), restando em média R$ 28.000 ao ano a serem realizados até o final do contrato, que serão custeados pela geração de caixa da Concessão. Visto que o fluxo de recebimentos se inicia no segundo ano, tais investimentos não impactam a estratégia de desalavancagem da SIMPAR. Os recursos serão destinados à recuperação do pavimento, implantação de acostamento e dispositivos em nível, pórticos do sistema *free-flow*, assim como manutenção e melhoria na segurança rodoviária. O Contrato prevê diversos mecanismos de equilíbrio contratual, tais como proteção de banda de demanda, inadimplência, proteção cambial, proteção contra variação no reajuste de insumos e validação do CAPEX nos primeiros meses da Concessão. **33.3 Captação de Loan Credit Agreement - segmento Vamos:** Em 21 de março de 2025, a controlada Vamos contratou uma nova operação de crédito junto a um sindicato de bancos estrangeiros (em ordem alfabética: Bank Of China, Bladex, BNP Paribas, HSBC, MUFG e Natixis) no valor total de US$ 325.000 (trezentos e vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos) com prazo total de 3 anos e pagamento de juros semestral. Essa dívida é denominada em dólares norte-americanos e objetivando a proteção contra risco cambial foi contratado uma estrutura de derivativos que resultará em um custo de aproximadamente 100% CDI. Esses recursos captados serão usados para investimentos e propósitos diversos do negócio, inclusive o gerenciamento de passivos (*liability management*).

DIRETORIA	CONTADOR
Fernando Antonio Simões - Diretor Presidente	Marcel E. Barbosa - CRC 1SP 222832/O-3

EXTRATO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras completas, individuais e consolidadas da JSP Holding S.A. ("Companhia"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes. O relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras, foi emitido em 30 de abril de 2025, sem modificações.

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.



O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.


LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS


A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês


+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS


LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PRESTANDO SERVIÇOS PARA O PROGRESSO DO BRASIL

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

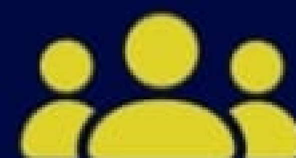


LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS





LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 · ESTADÃO RI · ELDORADO FM 107.3 · ESTADÃO BLUE STUDIO · AE AGÊNCIA ESTADO · broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura do agro sob nova perspectiva



Uma parceria:

ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO